TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.987 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ Sexta-feira, 13 de Julho de 1956

EDIÇÃO DE HOJE 3 CADERNOS 20 PÁGINAS

CARTA DE CARLOS LACERDA AO GENERAL TEIXEIRA LOTT

SÔBRE A REORGANIZAÇÃO DO BRASIL — O TERCEIRO RETÔRNO — CONSELHO A QUEM NÃO MERECE — LEGALIDADE PARA O BRASIL — REFORMA DO REGIME — ESTADO REVOLUCIONÁRIO — REVOLUÇÃO E BADERNA — UNIÃO DAS FÔRÇAS ARMADAS — PACIFICAÇÃO DOS ESPÍRITOS - CONTEMPORIZAR NÃO É SOLUÇÃO — LOTT E KUBITSCHEK — A CRISE BRASILEIRA — BRIGAM OS GRANDES, SOFRE O BRASIL

SENHOR General Lott.

Leio nos jornais o discurso que V. Exa. pronunciou a 2 de julho, na Bahia. Êsse discurso, se não é um embuste contra V. Exa., contém pelo menos dois pontos dignos de atenção e de respeito.

A não ser que se tratasse, também, de um embuste de V. Exa., como fazem crer as atividades crescentes do grupo que manobra com V. Exa. para fazê-lo ditador virtual do Brasil, tendo Kubitschek como pupilo e pára-vento, êsse discurso contém uma autocrítica e um apêlo que não podem ficar sem resposta.

V. Exa. admite que pode ter errado. Errou, sem dúvida. Errou ao não ouvir as advertências que, menos de 48 horas antes do golpe chefiado por V. Exa., lhe fizemos acêrca da manobra em que ia ser envolvido, tramada pelos politiqueiros e por alguns militares não menos corrompidos, de mãos dadas com os comunistas. Errou ao depor dois presidentes que não tinham, como ficou provado, a menor idéia de dar "golpes". Nem V. Exa. ousou abrir o inquérito que primeiro se anunciou contra os seus dignos camaradas das Fôrças Armadas, primeiro, acusados de "golpistas" por V. Exa., já agora de assassinos pelos que procuram levar V. Exa. ao papel de supertraidor do Brasil.

V. Exa. errou ao entregar o Brasil de volta à Oligarquia que o corrompe e o arruína. Em nome da legalidade, V. Exa. criou condições para uma permanente ilegalidade no Brasil e deu fôrça à provocação, razão ao ódio, estabilidade à incompetência, impunidade ao crime. Eis, em resumo, o triste rol da sua "legalidade", da legalidade que V. Exa. acreditava defender ao violá-la, da inocente, que V. Exa. pretendia purificar ao cometer, contra ela, dois atentados.

O terceiro retôrno

Agora, encaminha-se V. Exa. para um terceiro, e assim irá, de violência em violência, para dar paz à sua consciência e justificar, perante a Nação e os seus camaradas, os atos que contrastam com a sua vida pacífica de soldado-burocrata, mas — não duvido — de patriota sincero como os que mais o fôssem.

Nessa meia autocrítica, que não é a primeira, V. Exa. denota que nem tudo está perdido no seu espírito; nem a vaidade nem os impulsos dêsse breve fastígio de poder que o assoberba, fizeram-no perder, ainda, a consciência do que deve à Pátria, para com a qual é tão grande o seu débito. Êste irá crescer, como cresce todos os dias, na medida em que as conseqüências dos dois golpes dirigidos por V. Exa. se fazem sentir na incurável desconfiança que se estabeleceu no país, no desrespeito por um Govêrno constituído, pela traição e pela brutalidade, na falta de defesa em que se encontra o Brasil, como Nação, devido à divisão das Fôrças Armadas, feita pelos que instigaram V. Exa. a assumir essa responsabilidade, agora, de dia para dia agravada pela obra nefasta dos que pretendem manter a tutela de V. Exa. sôbre o Govêrno condenado a desaparecer na vergonha das promessas não cumpridas, na voragem da inflação delirante e da demagogia desencadeada, levando de roldão a liberdade enxovalhada e a autoridade perdida.

O outro trecho do seu discurso, como o primeiro, até agora não retificado por V. Exa., é o motivo desta carta que ora lhe faço. Pensei fazê-la particularmente. Mas, não tendo consultado os meus amigos, líderes e companheiros, escrevendo-a, portanto, por minha exclusiva iniciativa e sob minha só responsabilidade, entendo que devo a êsses companheiros e ao povo em geral a satisfação de o fazer públicamente, como um brasileiro que se dirige a outro, por cima de divergências e agravos.

Conselho a quem não merece

Queixa-se V. Exa. de que ninguém oferece soluções para a crise brasileira. Não concentra, é certo, a sua queixa no Govêrno, a quem compete resolvê-la, e sim em nós. Com característica e sintomática má vontade, concentra-a nos jornalistas, como se a êstes, cronistas do seu tempo, fôsse de rigor e de obrigação profissional dar soluções a um Govêrno que as não merece porque não está, moral, política, social, històricamente em condições de as adotar.

Queixas injustas

Há na queixa de V. Exa. certa injustiça. Não poucos sugeriram providências e soluções. Êste seu patrício foi mesmo vítima de insultos e covardes ironias, por V. Exa. assacadas contra êle, pelo fato de haver, com sincero empenho e franqueza, sugerido soluções que, afinal, V. Exa. adotou — em sentido inverso. Onde falávamos de um regime de emergência para reformar o Brasil e preparar caminho ao estabelecimento de uma verdadeira Democracia, V. Exa., envolvido por um falso conceito de legalidade, manejado pelos mais sórdidos politiqueiros, acabou adotando um regime de emergência para entronizar o Corrupção, garantir a impunidade,

CARLOS LACERDA

a tal ponto, Senhor General Lott, que hoje podemos ver um símbolo dêsse horror na presença, à frente da Comissão de Promoções do Exército, portanto encarregado de avaliar o teor moral e cívico dos oficiais, um homem que, além de acusado de crimes repugnantes, confessou, publicamente, em carta que todo o Brasil conhece, ter acumulado fortuna na batota — e isto sem dizer que os seus lucros no jôgo resultaram de "poker" com fornecedores da Prefeitura, da qual êsse general era o titular.

Se V. Exa. queixa-se de agravos, que outros, mais fundos, poderíamos alegar! Seus companheiros ilustres, V. Exa. fêz prender — como êsse bravo e digno General Etchegoyen, honra de sua geração, vilipendiado e humilhado a ponto de vencer os padecimentos físicos que, afinal, abreviaram seus dias, para repelir a afronta que, na sua pessoa, se fêz ao Exército Nacional por ordem de V. Exa. Deixo aos brigadeiros, aos almirantes, aos demais generais, o encargo que lhes pertence, de se defenderem das acusações que, à sombra de V. Exa. e não raro pela própria bôca de V. Exa. lhes têm sido feitas. Mas, como silenciar sôbre o bombardeio do "Tamandaré", ordenado por V. Exa. e intentado por um energúmeno que passou da admiração por Hitler e Hirohito, quando isto era rendoso, e valia condecorações e viagens por conta da propaganda estrangeira encarregada de comprar simpatias de propagandistas e agentes estrangeiros, à incondicional admiração por V. Exa. e ao desejo de exterminar a Marinha por haver cumprido o seu dever.

Lacerda e Lott

Para bem situar a minha pessoa nesta intervenção que me parece necessária, atendendo ao seu apêlo que presumo dirigido a todos os brasileiros, e ainda mais àqueles que V. Exa. increpa de destruidores e indispostos às sugestões para resolver a crise em que se meteu o Brasil, peço-lhe que me releve apenas algumas referências — mesmo com risco de incorrer no êrro maior da vida cívica brasileira, que é êsse personalismo de que V. Exa., neste momento, é ao mesmo tempo fautor e vítima.

Para me dirigir a V. Exa., Senhor General Lott, calo as duras críticas que V. Exa. merece por haver pactuado com oficiais, como certo coronel Bittencourt — a cujo irmão está entregue o importante departamento que é o de Correios e Telégrafos, e que acompanhou, êle próprio, o sr. Kubitschek aos Estados Unidos, em sua viagem de cochichos com os negocistas americanos. Êsse coronel estava encarregado das providências necessárias à minha eliminação, acertada para o dia da vitória do seu "golpe". O outro, o antigo "chefe" do assassino Gregório Fortunato, major do Exército, foi o comandante da tropa de ocupação da TRIBUNA DA IMPRENSA no dia do golpe tramado pelos comunistas e pelos generais Zenóbio e Denys, ao qual V. Exa. deu a sua aquiescência, longamente trabalhada pela intriga dos politiqueiros como Alkmim e outros ainda mais sórdidos.

V. Exa. tentou desonrar o meu nome de jornalista e de homem público, encarregando de inquérito que fui O PRIMEIRO a reclamar, sôbre as atividades peronistas entre grupos brasileiros e sua mais recente evidência, a chamada "Carta Brandi", um general que, por motivos pessoais, tão íntimos que não desejo enunciá-los, TEM ÓDIO PESSOAL À AERONÁUTICA E AO CLUBE DA LANTERNA. Êsse recalcado teve o atrevimento de pretender envolver-nos num processo por falsificação de documentos, quando êle foi o primeiro a ignorar, de caso pensado, embora tendo à mão todos os meios de fazer lembrados, os relatórios do Estado Maior Geral, do Estado Maior do Exército, os arquivos do Itamarati e outras fontes oficiais insuspeitas, para apurar a extensão e gravidade das manobras de Perón no Brasil, com apoio em grupos políticos dos quais êsse oficial, por omissão, desgraçadamente se fêz cúmplice. No empenho de nos incriminar, pensou lavar as mãos ante o crime de grupos políticos contra o Brasil e contra a paz do continente americano — quando, precisamente, sujou-as, num relatório que seria farisaico se não fôsse patético, pois é a obra de um recalcado, de uma vítima de dramas terríveis, diante dos quais me inclino, respeitosamente, mas contra os quais tenho o dever de levantar a voz — porque os seus insensatos ódios privados levaram V. Exa. a inocentar João Goulart e a colocá-lo, pela fôrça das armas, na Vice-Presidência da República, como um prêmio e um estímulo aos manejos do seu grupo com Perón, portanto, contra um inimigo da paz continental e da integridade do Brasil.

Não desejo, porém, alongar o capítulo das censuras e recriminações. Não é para isto que estou a escrever a V. Exa., direta, pessoalmente, de público, como considero do meu dever.

V. Exa. apelou para a nossa consciência de brasileiros. V. Exa. mencionou, expressamente, os jornalistas. V. Exa. referiu-se aos que o censuram, aos que o criticam e os convocou a oferecer sugestões. Creio não blasonar nem exorbitar se disser que me incluo entre êsses. Nem poderia V. Exa. excluir-me, pois tenho merecido especiais referências, diretas, nominais, em suas freqüentes entrevistas, encomendadas por um especialista do antigo DIP, o chefe do seu gabinete, para cons-

GENERAL HENRIQUE TEIXEIRA LOTT

truir o mito do futuro ditador, consolidar e aperfeiçoar a sua tutela sôbre o Govêrno que, sem ela, estaria já no chão por sua própria inépcia e, com ela, também não ficará muito tempo.

Sugestões

V. Exa. quer sugestões. Estou pronto a dá-las, mediante entendimento com meus companheiros, líderes e compatriotas. Mas aquelas, fundamentais, indispensáveis, ao desenvolvimento de uma situação nova, de reconstrução nacional e de entendimento dos patriotas para o bem do povo, são a seguir indicadas antes mesmo de qualquer consulta — de tal modo estou convencido de que todos os homens de bem as aceitariam, caso V. Exa. também, com o poderio que ainda tem nas mão, não as desdenhasse.

Antes de enumerá-las, devo ainda uma declaração a V. Exa. Nunca V. Exa. encontrará a minha consciência deserta e surda aos apelos de reconstrução do Brasil e de entendimento entre os brasileiros. Por isto mesmo, as sugestões que, atendendo ao apêlo geral, em têrmos patéticos formulado por V. Exa., nestes dias crepusculares, de ansiedade e frustração, que o povo brasileiro vive, de angústia em angústia, de apreensão em apreensão, de sofrimento em sofrimento, de desengano em desengano, pronto a estourar à menor provocação, matéria combustível que nem as lágrimas conseguem apiacar, carne de povo sofredor, alma de povo desiludido, entregue ao ceticismo e aos convites, insistentes, que se lhe fazem da banda do desespêro — as sugestões que ora formulo são a parte básica, a primeira parte, indispensável, de uma série de outras que não me competiria, sòzinho, propor — mas que estarei pronto a apresentar, de viva voz, pessoalmente, a V. Exa. e aos chefes militares e civis que ainda restam no Brasil, tão logo tenha notícia da reação de V. Exa. a essas proposições preliminares.

Tais propostas resultam de uma cuidadosa e objetiva análise da situação. Permita V. Exa. que, sem desdouro para ninguém, aqui faça um resumo dessa análise.

Legalidade para o Brasil

— O Brasil tem leis mas não tem legalidade. Tem a mímica da democracia mas não tem Democracia. Existe um Govêrno que se beneficiou, muito mais do que de uma eleição duvidosa, de um golpe de fôrça que o pôs no Poder e, assim, fêz da fôrça a sua única justificação.

Em tôda revolução, a vitória desta institui a legalidade que lhe corresponde. Nos golpes de novembro, a "legalidade vigente" é que justificou a sua própria subversão. Fácil é perceber o absurdo das conclusões a que tais premissas, implícitas nos golpes de novembro, necessàriamente conduzem.

Usou-se a fôrça militar para dividir as fôrças militares. Usou-se o comunismo para "defender" a democracia. Usou-se a mazorca, a baderna, para restaurar uma legalidade "vigente". Dispenso-me de insistir nesses pontos, sem dúvida dolorosos para a consciência de V Exa., o que afinal é um ponto positivo do seu caráter, a demonstrar que não está perdida a causa do Brasil, quando os próprios supremos responsáveis por gestos tão horríveis são capazes de compreender o que fizeram — e podem dispor-se a corrigir seu êrro.

O Govêrno pelo qual V. Exa. se tornou supremo responsável, o govêrno de Kubitschek e Goulart, perdura com a condição de V. Exa. fazer roncar os tanques, Goulart não pisar território da Pátria cujos destinos, por culpa de V. Exa., êle poderá dirigir a qualquer momento; e, finalmente, com a condição de Kubitschek continuar a ser candidato durante o resto do mandato — pois, até agora, não praticou um só ato de Govêrno.

A orientação dêsse Govêrno? Salvo a alta incessante — e INELUTÁVEL — do custo da vida, sob o regime do "retôrno" da Oligarquia, que outra demonstração teve a Nação da sua orientação?

O responsável supremo

V. Exa. não é apenas membro do Govêrno, já seria muito ser o ministro da Guerra, ainda mais, o ministro militar que absorveu as duas outras pastas, dita regras ao Congresso, determina, segundo suas convicções pessoais, pontos de vista ou, ainda menos, meras impressões ou palpites.

Mas V. Exa. é muito mais. V. Exa. é o responsável supremo, direto, permanente, pela existência do Govêrno Kubitzchek, pela presença dêle na Presidência da República. É, portanto, o Poder por trás do trono, do trono motorizado, puxado, em vez de o ser pelos cavalos dos antigos séquitos, pelos tanques encarregados de garantir a volta dos ladrões e dos seus protetores ao Poder de onde mal foram banidos a 24 de agôsto.

(Continua na pág. 4)

Prezado leitor Negrão de Lima:

HOJE eu quero chamar a sua atenção para a reportagem que publicamos, ontem, sôbre a lagoa Rodrigo de Freitas. Principalmente, para o que disse o engenheiro Antônio Mollica, da sua Secretaria de Viação e Obras, falando sôbre o que será da lagoa "se os poderes públicos" continuarem fechando os olhos para o que vem acontecendo com um dos mais belos e importantes logradouros da cidade, que o tem como prefeito.

O REDATOR DE PLANTÃO

Banco de Crédito Territorial
PRESIDENTE — ARTHUR BERNARDES JR.
MATRIZ: CARIOCA, 62 — SEDE PRÓPRIA

HYDROLITOL
É bom, faz bem, e purifica a água que V. bebe diàriamente — Sais HYDROLITOL: À venda nos postos, drogarias, etc.

5 BILHÕES em depósitos
traduzem eficiência e confiança
BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
FUNDADO EM 1889

SINDICATOS ARTICULAM GREVE GERAL COM VINTE MIL OPERÁRIOS DEMITIDOS (Pág. 2)

Vozes da Cidade

Os órgãos de observação militar e diplomática chegaram à conclusão de que os comunistas brasileiros estão sendo orientados por elementos estrangeiros atualmente no Brasil.

A VIAGEM do sr. Kubitschek ao Panamá ainda não está definitivamente assentada. Depende das conseqüências imediatas da decretação do salário-mínimo e das últimas observações sôbre a repercussão da posse do sr. João Goulart na presidência da República.

TAMBEM o sr. Vitor Nunes Leal está sendo apontado para a chefia do Gabinete Civil do sr. Kubitschek. Há quem afirme que foi êle o convidado.

JOSÉ DO RIO

TEMPO PROVAVEL

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo bom, com nevoeiro. Temperatura em ligeira elevação. Ventos de sueste a nordeste, fracos a moderados.

Máxima: 24.4
Mínima: 15.7

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Vírus à procura de doenças preocupam os cientistas

Médico brasileiro, de volta da América, fala sôbre os "vírus órfãos" e os trabalhos de pesquisas no país — Superada, quase, a Vacina Salk — Cobaias humanas nos experimentos

OS Estados Unidos estão vivendo a "era dos vírus à procura de doenças". Seus cientistas, últimamente, têm isolado "vírus órfãos", isto é, que provocam doenças ainda desconhecidas. Na América existem centenas de laboratórios especializados em pesquisas de vírus.

Essas informações foram prestadas à imprensa pelo dr. Ricardo Veronesi, que voltou ontem ao Rio, viajando pelo navio "Argentina", depois de ficar um ano nos Estados Unidos, estudando no laboratório de pesquisas da Fundação Rockefeller.

VACINA SALK SUPERADA

Ainda no campo da medicina, informou o cientista brasileiro que os cientistas americanos estão aplicando, experimentalmente, uma nova vacina contra a paralisia infantil, esperando-se que a vacina Salk seja superada dentro de pouco tempo.

"O laboratório Lederle está usando cobaias humanas — prisioneiros e crianças de leite — com resultados excelentes. Os bebês tomam a vacina experimental pela mamadeira. O principal responsável pela vacina (vírus vivo atenuado) é o dr. Koprovsky, o qual experimentou a vacina nos próprios filhos".

O dr. Ricardo Veronesi disse ainda que os cientistas americanos já conhecem 90% dos segredos da paralisia infantil, não estando longe o dia em que vencerão, totalmente, a doença.

O cientista brasileiro, professor assistente da Faculdade de Medicina de São Paulo, vai trabalhar no futuro Pavilhão de Virus daquela universidade, ainda em construção. Será o primeiro laboratório no Brasil especializado em pesquisas de vírus.

OUTROS PASSAGEIROS

Viajaram, também, pelo "Argentina" os drs. Renato de Oliveira Pena, Carlos Junqueira e Sebastião Gouveia. O dr. Oliveira Pena, de Belo Horizonte, está voltando de um congresso internacional sôbre fisioterapia, realizado em Nova York, quando se debateram duas téses: tratamento da paralisia infantil pela submersão e tratamento das perturbações de motilidade pelo calor.

Os drs. Junqueira e Gouveia regressam de um ano de estudos no Norfolk Hospital (post-gra-

CLÍNICA DE OLHOS
COPACABANA
Dr. Marcello Martins Ferreira
Av. Copacabana, 540 s-401
Tels. 37-8681 — 37-7239 e 37-5451

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-6440

BANCO LOWNDES S. A.
17.º DIVIDENDO

A partir do dia 16 do corrente mês (exceto aos sábados), será pago na Seção de Títulos e Valores dêste Banco, à Avenida Presidente Vargas n.º 290 - Subsolo, das 12 às 15 horas, o 17.º dividendo relativo ao 1.º semestre financeiro de 1956, à razão de Cr$ 12,00 (doze cruzeiros) por ação.

Rio de Janeiro, 11 de julho de 1956.

Pela Diretoria
a) *Donald de Azambuja Lowndes*
Diretor Superintendente

Sindicatos articulam greve geral com vinte mil operários demitidos

Assembléia geral hoje à noite na sede do Sindicato dos Tecelões lançará a palavra de ordem — 14 mil demitidos na Construção Civil, só no Rio — Estudantes, aliados aos operários, iniciam a batalha contra a demagogia do Govêrno e a carestia — A Confiança ainda não pagou aos empregados demitidos com mais de 10 anos de casa — Descoberta pelos líderes sindicais uma articulação de patrões para um movimento de demissão em massa — Frustradas as tentativas de pacificação das autoridades ministeriais

Os trabalhadores do Distrito Federal ameaçam greve geral se não sair o salário mínimo compensador. Por outro lado, por causa dos Cr$ 4.000 prometidos por JK foram demitidos 14.000 operários, só na indústria de construção civil do Rio de Janeiro. Com mais os casos de demissão na indústria têxtil o mínimo de JK já é responsável por 20 mil desempregados.

As tentativas do Govêrno para resolver o impasse foram tôdas frustradas, até agora. Ontem à tarde houve novo encontro de líderes sindicais com autoridades ministeriais numa última tentativa de pacificação. A situação não se modificou, porém.

ASSEMBLÉIA GERAL

A palavra de ordem para a greve poderá sair, hoje à noite, da assembléia intersindical a se realizar às 19 horas, na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem, na rua Mariz e Barros, com a presença de delegados de todos os sindicatos, deputados e líderes estudantis.

Convocada, em princípio, para discutir o problema do desemprêgo em massa, provocado pelo salário mínimo de JK e, particularmente o caso da Fábrica Confiança, onde foram demitidos 1.200 operários, a assembléia poderá ser decisiva para a deflagração de uma paréde de 500 mil trabalhadores no Distrito Federal.

O QUE PODE ACONTECER

Isto nos foi confirmado pelo sr. Rogério Leite, tesoureiro do Sindicato na Indústria de Fiação e Tecelagem, que na ausência do Presidente, sr. Ismael Wanderlei Lima atendeu o repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA.

"Não abrimos mão dos Cr$ 4.000,00 prometidos pelo Govêrno. E para consegui-los iremos à greve geral, se fôr o caso. A reunião de hoje não foi convocada com êste objetivo específico, mas poderá nos conduzir a uma decisão a respeito" — disse o sr. Rogério Leite.

Sôbre o que poderá acontecer, na hipótese de ser decretada a greve geral, o sr. Rogério nada quis adiantar, dizendo, simplesmente, que é melhor aguardar os acontecimentos, porque o assunto não será resolvido por um sindicato só e sim por todos do Distrito Federal, onde se congregam cêrca de 500 mil trabalhadores, empregados de mais de 30 mil indústrias diferentes.

CONVITES

Para a reunião foram convidados os deputados Mario Martins (UDN), Mario Steinbruch, Francisco Macedo, Fernando Ferrari (PTB) e Rogê Ferreira (PSP), mais os acadêmicos Carlos Veloso, presidente da UNE e José Batista, presidente da UME, delegados das 45 fábricas de tecidos existentes no Rio e representantes de todos os sindicatos, em número de 40.

Desde ontem vem sendo feita intensa propaganda da assembléia nas fábricas, bem como foram expedidos ofícios às autoridades comunicando as intenções dos trabalhadores.

Ontem à tarde, ainda, o ministro do Trabalho informado da assembléia promoveu um encontro com os líderes sindicais, que lhe deram ciência dos rumos da campanha. O ministro tentou demovê-los, em vão.

TEMARIO

No edital de comunicação expedido figura o seguinte temário:

1.º) luta pelo salário mínimo de Cr$ 4.000,00, intransigentemente;
2.º) imediata decretação do mesmo e entrada em vigor;
3.º) contra a carestia;
4.º) contra a demissão em massa de trabalhadores.

NA CONFIANÇA

A situação dos 1.200 desempregados na Fábrica Confiança continua insolúvel. A diligência combinada pelo Procurador Geral do Trabalho para ontem à tarde e que deveria, inclusive, fazer uma perícia nas escritas da fábrica, com o testemunho de representantes sindicais e agentes do Govêrno, não chegou a ser completada, porque os patrões, com base em nota oficial da Federação das Indústrias, se negaram a exibir os livros. Até mesmo as informações mais elementares foram negadas ao sindicato. Do que apuraram, por outros meios, os funcionários do Govêrno, não deram conta aos trabalhadores.

PROPOSTA

Ontem a Confiança renovou a proposta anterior aos demitidos, nas seguintes bases:

1) pagamento de 50 por cento da indenização em duas prestações a ser combinada a data da primeira e segunda prestação;
2) pagamento de tantas prestações quantos sejam os anos de serviço, em datas também a serem combinadas.

Os operários continuam resistindo a qualquer forma de indenização, porque querem voltar ao trabalho.

Ontem cêrca de 300 foram à fábrica para apanhar o dinheiro que tinham direito. Mas os patrões só deram o ordenado. A indenização não veio.

DESDE 10 ANOS

A fiandeira Esmeralda Leite entrou na fábrica com 10 anos. Esse ano completa 37 de serviço. Foi despedida e não lhe pagaram indenizar (170 mil cruzeiros). D. Esmeralda não aceitou o acôrdo que lhe fizeram: receber em 20 prestações. Ela quer o dinheiro a que tem direito.

— "Eles me despediram, agora quero o meu dinheiro. Não aceito acôrdo nenhum" — desabafou Esmeralda.

"Não vou encontrar-me com Perón, nem recebi apoio comunista" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o ex-general Tacon

OUTRA DE 37 ANOS

Jandira da Silva Leite, é outra fiandeira que está trabalhando há 37 anos, e foi despedida nas mesmas condições. Assim como Jandira, estão: Eiza Morais, com 18 anos de casa, Elena Domingos de Almeida, com 18 anos, Léia Ribeiro, com 12 anos e muitos outros operários.

MARIA DA CONCEIÇÃO

Maria da Conceição trabalha na fábrica há 20 anos. Perdeu a vista quase completamente usando os teares. Ela pediu para mudar de seção e não atenderam. Agora foi despedida.

"Muitas operárias perdem a vista trabalhando nos teares. Para pegar o fio do tecido é preciso estar muito atenta. E ficar debruçada na máquina o dia inteiro acaba com agente" — conta Maria da Conceição.

ELES VÃO RECEBER

O diretor-gerente da fábrica, Zelmir Medeiros, declarou que não havia motivo para desagrado dos operários. Todos iriam receber. Apenas, a fábrica tinha o direito de propor acôrdo. Não aceitando os operários, tinham que achar outra solução. Para isso os líderes sindicais tinham feito uma reunião, ontem, na fábrica. O que ficar decidido, a fábrica cumprirá.

O SALÁRIO-MÍNIMO

A Fábrica Confiança não paga salário-mínimo aos empregados. Eles recebem por produção. E nenhum dêles chega atingir no fim do mês o salário-mínimo vigente, de 2 mil e 400. O máximo que recebem é 2 mil.

"Os patrões não deixam a gente completar o total de 2 mil e 400. Sempre acham um meio de interromper nosso trabalho, durante o dia" — reclamaram diversos operários.

OS FERIADOS

"Quando há algum feriado durante o mês, êles ficam chamando a gente tôda a hora no escritório. Assim nós perdemos minutos preciosos, que no fim são descontados na nossa produção e o feriado fica quase sem efeito, com os descontos" — explicou uma operária à reportagem.

NOVAS DEMISSÕES

Além dos desempregados na Confiança, o Sindicato de classe registra vários outros casos isolados, como por exemplo, 8 na Fábrica Santo Antônio e 15 na Bangu. Nesta última, que só têxteis emprega 5.061, sabia-se que havia uma lista de mais de 2.000 a serem demitidos, que foi sustada em face da celeuma criada com a demissão em massa na na Confiança. Os dirigentes do Sindicato acreditam que havia uma articulação de patrões para um movimento de demissão geral, do qual 50% dos 42 mil trabalhadores (apenas 15 mil sindicalizados) da indústria têxtil no Distrito Federal não escapariam.

NA CONSTRUÇÃO CIVIL

Este é outro setor dos mais atingidos pelo mínimo de JK. Calcula-se em 14 mil (de um total de 80 mil) o número de operários demitidos nestes últimos tempos.

Disse o sr. João Monteiro, tesoureiro do Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil à TRIBUNA DA IMPRENSA, que é difícil fazer um contrôle rigoroso do número de desempregados, porque apenas 7.00 são sindicalizados. O restante é constituído de nordestinos e homens do interior, que não conhecem sindicato e só o procuram na hora do desemprêgo. Porém, a estimativa é de 15% de desempregados sôbre o total de 80 mil. Esse dado é resultado de estudos comparativos tomando como base o número diário de 20 e até 30 operários que vão ao sindicato a procura de colocação.

Existem 4.500 firmas construtoras no Distrito Federal, das quais as mais importantes são: Construtora Nacional, Predial Corcovado, Viação e Obras Cristiani & Nilzen, Cavalcanti Junqueira, Alfredo Sodré, etc.

REUNIÃO DO DNT

Com grande dificuldade, o sr. Hildebrando Bisaglia, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, conseguiu que os trabalhadores, ontem reunidos em assembléia no Ministério do Trabalho, abrissem um crédito de confiança ao sr. Juscelino Kubitschek, no caso do aumento do salário-mínimo.

ARTICULAÇÃO COMUNISTA

A reunião não faltaram os comunistas que, bem articulados, dificultaram os entendimentos do Govêrno com os trabalhadores.

Alguns líderes sindicais extremistas equacionaram o problema assim: o crédito seria aberto, contanto que tôdas as reivindicações operárias fôssem atendidas. E afirmavam: "Nem menos um centavo de Cr$ 4 mil".

Bisaglia e José Gomes Talarico, em sucessivas proclamações à assembléia, demonstravam a necessidade do "crédito de confiança", que, afinal, foi conseguido parcialmente: "os trabalhadores confiariam em JK, mas o responsabilizariam pela decretação de um nível inferior a Cr$ 4 mil. Foi o que ficou claro no final da assembléia.

BOMBA NA MÃO DE JK

A reunião de ontem tinha por finalidade principal convencer os trabalhadores da necessidade de atribuir à bancada operária da Comissão de Salário Mínimo do Distrito Federal poderes para transigir até Cr$ 3.800. Ariosto Pinto, exigiu nesse sentido, uma manifestação clara dos líderes sindicais. E a resposta foi negativa. Vários líderes sindicais afirmaram que, se assim procedessem estariam traindo os seus copanheiros. Se os vogais trabalhadores votarem o nível de Cr$ 3.800 na reunião de hoje, da Comissão de Salário Mínimo do Distrito Federal, estarão agindo à revelia do que ficou decidido na assembléia.

É provável, portanto, que JK tenha que decidir a redução por conta própria, providência que não desejava assumir.

ACUSAÇÕES GRAVES

Luís Correa, presidente da Comissão de Salário do Distrito Federal, fêz, ontem, insinuações gravíssimas às classes produtoras. Disse êle que resistiu à "propostas tentadoras do poder econômico que não só foram feitas a êle como aos demais membros da representação empregada".

"Por isso continuava pobre, mas digno da confiança dos trabalhadores". Luís Correa falou na necessidade de ser reduzido o "quantum" de Cr$ 4 mil que êle, com o voto de Minerva, fixou. Diante da intransigência dos trabalhadores acabou afirmando, porém, que estaria com êles em "qualquer circunstância".

REUNIÃO MINISTERIAL

Ao contrário do que foi noticiado não haverá, hoje, reunião ministerial. Parsifal Barroso, ministro do Trabalho, aconselhou JK a transferí-la para amanhã, à noite.

Ainda amanhã, na "Hora do Brasil" será anunciada o dia em que Juscelino assinará o decreto aumentando os níveis de salário mínimo em todo o país. É provável que seja dia 19.

NOVA FORMULA

O sr. Parsifal Barroso permaneceu em seu gabinete até quase às 2 horas. O ministro vem desenvolvendo desesperados esforços para possibilitar, à Juscelino, o aumento do salário mínimo antes do dia 20.

Parsifal ontem fêz ligações telefônicas para vários Estados do país. De Jango, Parsifal recebeu a informação que patrões e empregados gaúchos acordaram com o nível de Cr$ 3.100. Para o Rio e São Paulo, "chave" do problema, o ministro sugeriu os níveis de Cr$ 3.800 e Cr$ 3.890. As Comissões cariocas e paulistas se reunirão, hoje, para decidir sôbre a nova proposta do Govêrno. É possível que o impasse permaneça. Os níveis dos demais Estados serão escalonados à revelia das respectivas comissões regionais, tendo como base o que foi deliberado para o Rio e São Paulo.

Nos círculos governamentais reina inquietante expectativa. Agitações são aguardadas. Durante a tarde e a noite de ontem, Parsifal Barroso fêz numerosas ligações telefônicas com JK, informando-o dos entendimentos procedidos.

Esmeralda Leite (a de casaco) e sua irmã Jandira, (de braços cruzados), duas operárias com 37 anos de serviço, que foram despedidas da Fábrica Confiança sem indenização

Nenhum perigo para o aumento dos "barnabés" da Prefeitura

Veto aos quinqüênios e aos padrões além de "O"

A acumulação de cargos e gratificação também não passarão — Veto parcial para não prejudicar o pagamento do aumento ainda êste mês

OS SENHORES Nelson Moufarrej e Sá Freire Alvim, secretários de Finanças e Administração da Prefeitura, foram convocados pelo prefeito Negrão de Lima, para um debate sôbre o projeto de aumento de vencimentos do funcionalismo municipal, aprovado pela Câmara de Vereadores.

Embora o prefeito, ainda ontem, não tivesse recebido os autógrafos do projeto aprovado pela Câmara, já queria entrar no estudo do assunto, para vetar as disposições que contrariem o que dispunha a mensagem que mandaria aos vereadores.

VETO CERTO

Até agora, tem-se como certo que o prefeito vetará o artigo que estabelece os quinquênios, pois, caso seja mantido, haverá um aumento tão grande na despesa da Prefeitura, que paralisar-se-iam os órgãos municipais.

Outro artigo sôbre o qual recairá o veto do prefeito é o que diz respeito ao pagamento do aumento ao funcionários que ganhem acima do padrão "O". Esse veto abrange centenas de servidores que ganham mais de Cr$ 30 mil (teto estabelecido pelo prefeito) como os procuradores, advogados, fiscais de teatro, chefes de seção e delegados fiscais, os quais com o aumento iriam perceber perto de Cr$ 50 mil por mês.

ACUMULAÇÕES

O prefeito também vai vetar o dispositivo aprovado sôbre as acumulações de cargos e gratificações. Pelo que foi votado na Câmara, um médico que acumule com a função de professor ou de médico e tenha gratificação por risco de vida, vai ganhar Cr$ 76 mil mensais, mais mesmo do que o próprio prefeito, que tem como subsídio Cr$ .0 mil e mais uma gratificação de representação de Cr$ 10 mil.

NÃO PREJUDICAR

Segundo apuramos, ontem, no Guanabara, aonde o Prefeito não foi, por estar doente, o veto será parcial, para não prejudicar o pagamento do aumento ainda êste mês.

A parte que diz respeito à concessão de melhorias substanciais aos servidores que ganham mais de Cr$ 30 mil mensais, segundo os cálculos dos assistentes do Prefeito, atingirá as cifras enormes, que, acrescidas à despesa do pagamento do aumento puro e simples, mesmo a partir de julho, ultrapassará todo o cálculo de despesa, colocando a Prefeitura em situação de verdadeira "débâcle" financeira.

VEREADORES NO GUANABARA

Os vereadores comparecerão ainda hoje, ao Guanabara, para entregar ao Prefeito os autógrafos do projeto aprovado anteontem. Ontem não houve sessão na Câmara, não sendo, por isso, aprovada a redação final do projeto.

OS CHEQUES

A confecção dos cheques para o pagamento do aumento foi ordenada, ontem mesmo, pelo sr. Mário Câmara, chefe do Setor de Mecanografia da Secretaria de Administração.

As ordens para os cheques referem-se até agora aos vencimentos dos funcionários que recebem até a letra "O" sem "penachos", onde não há dúvidas quanto a questão do pagamento.

Amaral Netto confirmou na Polícia os cartazes do Clube da Lanterna

"SOU eu o único responsável pela impressão, distribuição e fixação dos cartazes que chamavam de ladrões e assassinos os srs. Juscelino, Jango, Mendes de Morais e outros políticos, na época das eleições" — assim expôs o jornalista Amaral Netto, presidente do Clube da Lanterna, na Delegacia de Ordem Política e Social.

O delegado Geraldo Luccheti não quis julgar uma declaração do jornalista Amaral Netto, estranhando que a iniciativa do processo não fôsse diretamente por aquêles homens públicos, que se julgassem injuriados e atingidos; que essa iniciativa fôsse tomada pela Polícia.

Em todo o seu depoimento o presidente do Clube da Lanterna fêz questão de assumir inteira responsabilidade pelos cartazes que deram motivo ao inquérito para apuração da sua "subversividade".

Terminado o depoimento, Amaral Netto disse à TRIBUNA: "Brevemente provarei tudo o que diziam os cartazes. Muito brevemente".

FERRINI
GUARDA CHUVA COM PROTEÇÃO

"Miss Brasil" desperta atenção em Long Beach

LONG BEACH, Califórnia, 13 (UP) — Ao chegarem a esta cidade as beldades do mundo inteiro, para o grande concurso de Miss Universo 1956, a senhorita Maria José Cardoso, do Brasil, despertou a atenção por sua elegância. Miss Brasil vestia um traje típico de seu país.

"Cada vez são mais belas", comentou feliz Oscar Meinhardt, diretor-executivo do espetáculo.

Chegaram a Long Beach 35 competidoras, inclusive 14 de países estrangeiros. Depois de uma hora para descanso, as jovens aspirantes ao título subiram a bordo de um avião especial que as levou ao aeródromo de Long Beach, distante apenas 16 quilômetros.

Uma banda municipal executou o samba "Brasil", quando as jovens começaram a descer do avião especial. As primeiras a dar as boas-vindas às concorrentes foram Miss Universo do ano passado, Hillevi Rombi; Miss Estados Unidos, Carlene King Johnson; e a segunda colocada do ano passado, Miss Ceilão, Maureen Hingert.

Novos ladrões de automóveis serão presos pelo Exército

Delatores "deram o serviço" aos encarregados de diligências no processo do roubo de carros — Entregues à Polícia Civil os acusados

DENTRO de alguns dias novos ladrões de automóveis serão presos. Baseados em informações prestadas pelos ladrões já detidos, oficiais do Exército estão realisando diligências, que levarão, com segurança, à prisão de novos membros da quadrilha.

ENTREGUE À POLÍCIA CIVIL

Nilton Correia de Sá, o chefe (confesso) de duas quadrilhas de ladrões de automóveis, que se encontrava detido no quartel do Regimento de Cavalaria de Guardas (Exército), foi entregue ontem à polícia Civil. Está, agora, no quartel de Cavalaria da Polícia Militar.

Sua prisão preventiva foi decretada pelo juiz da 13.ª Vara Criminal, levando em conta o processo de furto do carro "Pontiac" do sr. Isaac Wunecheler.

OUTROS MEMBROS

Os demais membros da quadrilha — Lourival Barbosa, Elias Toeta, Henrique Costa Júnior, Alberto Francalanza e Alírio Pires Ferreira — encontram-se também detidos, tendo confessado a autoria de vários roubos de automóveis. O último, principal auxiliar do chefe da quadrilha, está com prisão preventiva decretada, devendo ser, hoje, encaminhado ao presídio.

Os demais respondem a processos em andamento e permanecerão detidos no quartel até o dia 28. Depois, então, será pedida prisão preventiva do grupo.

MOTIVO DO INQUÉRITO

A par do inquérito aberto pela polícia civil, existe também um inquérito policial-militar, para apuração das responsabilidade nos roubos de automóveis. Este foi aberto por terem sido roubados automóveis de oficiais do Exército, estando envolvido no caso, um capitão da reserva remunerada.

O caso se deu, segundo a confissão de Lourival Barbosa, com um "Chevrolet", modêlo 1954.

LADRÃO QUE ROUBA LADRÃO

Lourival disse que, em dezembro de 1955, roubara o carro e o entregara ao capitão reformado, chamado Mário, o qual se encarregou de "trabalhar" o automóvel, isto é, raspar o número do motor, pintá-lo e torná-lo diferente.

Dias depois, como não o recebia de volta, foi à Escola de Veterinária do Exército, onde o capitão trabalha, e roubou, novamente, o carro.

Tanco negou, sorrindo que vá encontrar Perón

Passou ontem pelo Rio um dos chefes da revolução frustrada na Argentina

ACHANDO nosso café inferior ao que se serve no Exterior, dizendo amabilidades às garçonetes do bar do aeroporto e evitando falar aos repórteres, passou ontem pelo Galeão, rumo a Caracas, o ex-general Raul Tanco, um dos chefes da revolução frustrada da Argentina, que pretendia repor Perón no Poder.

O movimento teve a chefia do general Juan José Valle, fuzilado a 13 de junho. Tanco, outro dos chefes, asilou-se na Embaixada do Haiti. Sequestrado por um grupo de civis foi mais tarde entregue à Embaixada por fôrça dos apelos do representante haitiano em Buenos Aires.

PERÓN, SORRISO, CAFÉ

Deixando o avião da Pan American, o general e seus sete companheiros de viagem foram tomar um cafezinho. Instado a fazer declarações lembrou sua condição de asilado, para justificar a recusa. Perguntamos-lhe se realmente a revolução teve como objetivo a volta de Perón.

O general sorriu e declarou:

—"O café brasileiro exportado é de melhor qualidade que o servido no Rio".

"NÃO, ABSOLUTAMENTE"

Quando indagamos se pretendia encontrar-se com Perón, na Venezuela ou em qualquer outro lugar, foi categórico:

— "Não, absolutamente".

Igual foi a resposta que nos deu, ao indagarmos se a revolução teve apoio comunista.

Declarou, em seguida, que não sabe ainda onde se fixar.

— "No entanto, descerei agora em Caracas e irei até o México".

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel. 32-8188 (Rêde interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUÍZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPÍDIO REIS

ASSINATURAS
Anual 480.00
Semestral 250.00
Trimestral 130.00

VIA AÉREA — com acréscimo do porte
EXTERIOR — sob consulta
Número do dia 2.00
Número atrasado 2.50

SUCURSAIS
SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209 1.º — sala 103/5 — Tel.: 36-0472 — End. telegr.: LANTERNA
BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 526, sala 604
PARA RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

MEU PRESIDENTE

DIGO-LHE, Jango, meu presidente, que a 19, quando você assumir a Presidência da República, eu, de onde estiver, lhe baterei palmas. E como a distância física que nos separe, no momento, talvez seja tão grande quanto a moral e a política, proibindo-lhe a audiência dêste aplauso, aqui lhe deixo dito que será uma palma entusiasmada de quem, pouco a pouco, se aproxima da vitória.

Algumas vêzes, Jango, como para os desesperados, a vitória é o mergulho na confusão, na convulsão mesmo. E é êste, precisamente, o sentido da minha vitória representada em sua posse na Presidência da República.

Para isto votei, conscientemente, em você. Em você e em Ademar, veja que coisa. Quis chegar ao lado positivo das coisas, pelo desesperado caminho negativo, pois que não encontrava outro naqueles tristes dias pré-eleitorais, como outro não encontro, hoje, nestes desgraçados dias de omissões e de irresponsabilidades. Você sabe como se provoca, nos meninos que acabam de nascer, a reação vital? Com palmadas. O Brasil está precisando de bofetões, de murros, de traumatismos, de escarros na face, mesmo, para vermos se, afinal de contas, conseguimos despertar-lhe, também, a reação de vida que seus homens teimam em negar-lhe.

Votei em você e em Ademar de Barros para isto. Queria ver se com meu voto negativo contribuia, como quem dá um murro numa pessoa estarrecida, para que o sangue volte a circular, para que a vida se refaça. Votei, é verdade, pelo negativo, votando no pior ou no que me pareceu pior, pois pior que tudo é também Juscelino, que você vai substituir agora, por poucos dias.

Digo-lhe, ainda, para pedir coerência em sua ação futura, que você não desiludiu minha perspectiva no dia eleitoral, em que, com suma tristeza, mas com suma consciência, votei em você, para vice-presidente da República. Não. Você tem sido justamente o vice-presidente que eu esperava, que eu desejava naquele dia em que, para o bem futuro do Brasil, nunca se deveria ter votado e muito menos elegido, um presidente e um vice-presidente para o Brasil.

Você tem feito, magnificamente bem, o que eu esperei que você fizesse. Primeiro, tem afrontado, desafiando mesmo, seus adversários de ontem. Não quiseram êles que você presidisse o Congresso no dia da abertura. Você, valente, presidiu. E ainda obrigou o ministro da Guerra, que transmitira, antes, ao próprio Congresso, o recelo das Classes Armadas em sua eleição, a ir ouvir-lhe o discurso em que você, no seu rudimentar português de fronteira, disse aquêle delicioso "período" que tanto a imprensa glosou.

Você não me desiludiu. Eu já sabia, por exemplo, que você, líder quase extremado de trabalhadores, era capaz de fazer a viagem que fêz, fugindo à luta do salário-mínimo. Ir aos americanos, apesar da "carta-testamento" de Getúlio, que você tanto explorou na campanha; deixar-se hospedar, displicentemente, pela Standard Oil; comprar automóvel novo na General Motors; viajar, tranquilo, pela América e Europa, enquanto os trabalhadores se coziam, aqui, nas ascas da fome e na agonia da campanha do salário-mínimo, tudo isto eu sabia que você era capaz de fazer, quando votei em você.

E isto, e o resto era justamente o que eu queria que acontecesse, quando lhe dei meu voto.

Também sabia de sua capacidade — sua única capacidade — em pedir empregos para candidatos que nem examinaria. Ladrões até foram nomeados por você.

O vício maior de sua eleição, o vício de sua posse, Jango, não está em nada disto, porém. Está em sua incapacidade, em sua falta de autoridade moral para ser qualquer coisa na alta administração do país. Você não sabe nada, não tem uma linha política, não possui um rol das necessidades do Brasil, e, se o possuisse, não saberia nunca como resolvê-las. A confusão, a queda, a anarquia moral e política que dominou o Brasil com sua onda de irresponsabilidade, permitiram que você fôsse eleito. Sem desdouro para com você, digo-lhe que isto degradaria o Brasil, se êle pudesse ser ainda mais degradado do que já está, pela omissão de seus homens responsáveis, somada à atuação despudorada de seus homens irresponsáveis e pequeninos, entre êsses últimos você, como, entre os primeiros, a maioria das Fôrças Armadas.

E para que você fôsse um acinte aos primeiros, militares ou civis, foi que eu votei em você. Você está sendo êste acinte. Cumpre, assim, a missão que lhe deleguei, quando escolhi sua cédula eleitoral.

Tenho a satisfação, Jango, embora sinta vergonha disto, de bater-lhe também minha continência, meu presidente. Se'a, o mais que puder, o nosso presidente. Afunde, o mais que puder, êste país. Vamos ver se, ao menos no minuto que antecede a morte, os homens responsáveis do Brasil levantam o braço e dão um grito. Do caos ainda pode vir a ressurreição do Brasil, meu presidente.

CONGRESSO DO PANAMÁ

NÃO PODE A OPOSIÇÃO COMPARECER PARA DEPOIS CRITICAR RESULTADOS

Afonso Arinos explica a atitude da UDN — A jovial despreocupação de Juscelino — Esperanças dos que ficam — Uma agitada inatividade — Discurso do líder udenista

FALANDO, ontem, na Câmara, o deputado Afonso Arinos comunicou o apoio da UDN ao projeto de licença para o presidente da República comparecer ao Congresso do Panamá. Acrescentou, porém, que o partido estará atento aos assuntos ali debatidos, pronto a criticar os resultados do conclave, se fôr o caso. O sr. Afonso Arinos fêz, ainda, comentários sôbre a política do Departamento de Estado para a América do Sul. De início, lembrou a atitude da UDN votando, em 1955, pela ida do sr. Café Filho a Portugal. Agora, dava seu apoio à licença para que o sr. Juscelino se ausentasse do país, em prosseguimento a uma atitude coerente.

Explicando as razões da recusa das Oposições em comparecer ao conclave — e de fato foram convidadas — disse que elas têm participado de diversas conferências patrocinadas por órgãos internacionais. Agora, porém, era diferente pois se tratava de encontro entre chefes de Govêrno, para tratarem de política interna. Assim, não poderia aceder ao convite, já que se reservava o direito de analisar e criticar as conclusões da Conferência.

Disse, então:

"É, exatamente, no desempenho de sua função de oposição que não podemos participar de um encontro que deve ser necessàriamente circunscrito às fôrças majoritárias e governantes, porque êsse encontro vai ser o de tomar providências que poderão repercutir na política interna de forma a merecer o dever de nossa fiscalização".

Prosseguindo, afirmou o sr. Afonso Arinos faltar ao govêrno de JK uma linha de orientação em matéria de política internacional e a Congresso, interêsse pelo assunto.

A falta do Executivo não poder atribuir à responsabilidade do ministro de Estado, porque vem de mais alto.

"Vem de uma despreocupação jovial do presidente da República que não se apercebe, ou pelo menos, não tem dado uma demonstração de se aperceber de que as condições imperativas e indeclináveis de evolução social e até de evolução histórica contemporânea contornam tôda política internacional".

Aludindo à situação internacional, disse que a divisão do mundo em dois blocos gigantescos, com monstruosos engenhos de destruição, tinha um sentido otimista, pois tornava difícil, senão impossível, uma solução bélicosa dos problemas internacionais.

Após fazer retrospecto histórico do Congresso do Panamá, disse ser indispensável que os Estados Unidos compreendam ser não apenas de interêsse das repúblicas latino-americanas, mas do seu próprio, uma política de investimentos financeiros. Até porque estava a realidade a demonstrar que o país do continente, à exceção dos Estados Unidos, mais rico, mais poderoso econômicamente, mais desenvolvido, é Canadá, é, justamente, seu melhor amigo.

Manifestou, ainda, o sr. Afonso Arinos, a convicção de que o Presidente deveria seguir acompanhado de seus melhores assessôres em matéria econômica e financeira, "sabendo-se que nunca houve, talvez depois do grande conflito mundial oportunidade mais favorável e mais fecunda para que nosso país aproveitasse as qualidades dos seus diplomatas, de decisão e de informação dos seus dirigentes, para trazer no retôrno dessa viagem congratulatória e festiva, qualquer coisa que correspondesse, realmente, às esperanças com que nós, os que ficamos, os vemos partir".

Uma das finalidades da viagem — empréstimo de 700 milhões de dólares que devem aliviar as dificuldades do govêrno — parece-lhe passível de restrições e censuras. Isto porque entendia que se devia dar a êsse empréstimo um sentido superior de investimento visando ao desenvolvimento econômico do país e não apenas a criar um desafôgo durante determinado govêrno.

Dizendo ter conhecimento de que, de parte das autoridades dos Estados Unidos, haviam sido formuladas determinadas exigências para concessão do benefício (tranquilidade interna no Brasil) entendia que o país beneficiário também devia fazer suas reivindicações, e que seriam no sentido de exigir investimentos produtivos e sãos.

"Temos que estabelecer estas condições, e não leiloar, não empenhar, não gravar o futuro dessa geração, em nome, apenas, de pagamento de atrasados comerciais, que se acumulam em virtude de uma louca política internacional, nem tampouco fazer com que êsse auxílio venha, apenas, servir àqueles que, mais ràpidamente, ganham dinheiro da pior maneira em relação às fontes morais do ganho e da pior maneira em referência aos interêsses materiais de nosso país".

INATIVIDADE AGITADA

Disse, ainda, o líder udenista ser que estavam sendo realizados estudos por técnicos brasileiros sôbre ais investimentos, "com o habitual lesculdo, com a contumaz displicência, com a frivolidade de uma espécie de agitada inatividade, que no r. Juscelino Kubitschek é o que se chama de inatividade agitada. Êsses trabalhos não chegaram a bom têrno e não foram, ainda, ultimados ou, pelo menos, não tinham sido até nuitos dias atrás".

Comentando a atitude do govêrno, que para contentar os americanos ulgou dar a impressão de tranquilidade interna perseguindo comunistas — afirmou que isso não impressionava ninguém, pois tinham os americanos informações que desconhecíamos. E sabiam que "a infiltração comunista se processou é continua a se processar dentro das fileiras do Exército" e isto era matéria significativa, pois põe em dúvida a garantia da estabilidade dos ideais democráticos dentro do país.

E, concluindo:

"A União Democrática Nacional votará, como votou, pela viagem do sr. Juscelino Kubitschek, como votou pela viagem do sr. Café Filho, mas não podendo comparecer, como partido de oposição, à ilustre comitiva que incorporará ao presidente para o Congresso do Panamá, deseja, de coração, muito boa viagem aos nossos caros patrícios e deseja, sobretudo, que êles tenham êxito tal que nos impeça vir aqui discutir, criticar e impugnar, depois do seu regresso, os resultados dessa tão esperançosa viagem".

LUXUOSO APARTAMENTO, INTEIRAMENTE MOBILADO

Decorado com verdadeiro luxo e bom gôsto, incluindo-se tudo o que se faz necessário a um lar completo, como sejam: piano — geladeira — televisão — tapêtes — cortinas — quadros — objetos de arte — candelabros — abat-jours — ornamentos, etc. O apartamento de

CONSTRUÇÃO CANADÁ

possui: Dois esplêndidos salões — Sala de jantar — Três excelentes dormitórios (sendo um duplo) — Dois banheiros sociais em côr, com piso e paredes em mármore extremox — Copa-cozinha com piso e bancas em mármore carrara, exaustor, fogão de alto luxo — pias duplas — armários, etc. — Dispensa — Quarto e banheiro de empregados. Um apartamento por andar, com elevador privativo — Armários embutidos — Pinturas a óleo, etc. — Valor inclusive garagem, Cr$ 5.000.000,00 — Diretamente no local, Rua Sá Ferreira, 115, ap. 403. Pôsto 6 — Edifício DOM NAVARRO.

Insiste o líder da maioria: o tório tem de ser exportado

Quer emendar o projeto Dagoberto Sales sôbre minerais atômicos — Engavetado há 90 dias — Os estoques da Orquima — Novos depoimentos na Comissão Parlamentar de Inquérito

QUERENDO garantir a exportação de materiais atômicos, o líder do govêrno, deputado Vieira de Melo, informou a vários deputados que só permitirá a entrada do projeto Dabogerto Salles em discussão, caso o autor consinta na inclusão de emendas que permitam a saída dos minerais comprometidos pelos acôrdos assinados com os Estados Unidos.

ENGAVETADO

Faz 90 dias que o projeto Dagoberto Salles (prevê o monopólio no comércio e na indústria de todos os minerais estratégicos) está engavetado na Mesa da Câmara.

A chancela de urgência para a sua discussão de nada está valendo, pois o líder de JK, usando tôda a sua influência, tem evitado sistemàticamente que o presidente Ulisses Guimarães coloque o projeto na Ordem do Dia.

Ontem, porém, pressionado por inúmeros deputados, Vieira de Melo acabou por confessar o porquê da demora e expôs as condições que possibilitariam a tramitação do projeto.

RECLAMAÇÃO

O Ministério das Relações Exteriores, até hoje, não enviou à Comissão Parlamentar de Inquérito as cópias dos acôrdos firmados com os Estados Unidos reclamadas por vários ofícios. Em poder da Comissão encontram-se apenas cópias incompletas, fornecidas, inexplicàvelmente, pelo Itamarati.

A reprimenda que o deputado Gabriel Passos fêz por carta ao ministro José Carlos de Macedo Soares nada adiantou, pois o Itamarati continua ignorando o pedido feito, há meses pela Comissão.

Ontem, o deputado Gabriel Passos manteve longo contato telefônico com o chefe do Departamento Econômico e Consular do Itamarati, ministro Barbosa da Silva, renovando o pedido.

ESTOQUE DA ORQUIMA

Pedindo sigilo para não alertar os concorrentes, a ORQUIMA por ofício, informou a Comissão o seu estoque de minerais atômicos.

A emprêsa do sr. Augusto Frederico Schmidt, depois de afirmar que dá trabalho a 36 químicos, quatro engenheiros mecânicos, 26 mestres de fabricação e 330 operários, informou que, até 30 de junho, tinha em estoque: mil quilos de monazita, 275 toneladas de óxido de tório, 1.650 quilos de uranato de sódio e 3.200 toneladas de sais de terras raras não separadas.

NOVOS DEPOIMENTOS

Mais dois depoimentos serão tomados pela Comissão antes da elaboração do relatório pelo deputado Dagoberto Salles.

Na sessão reservada de ontem, ficou decidida a convocação do deputado Renato Archer e do industrial Boris Davidovitch, respectivamente, para têrça e quarta-feiras.

Nenhum empréstimo do Govêrno a S. Paulo

S. PAULO, 13 (Sucursal) — "Se houve empréstimo federal, o dinheiro não chegou a São Paulo, e que muito me preocupa" — foi êsse um dos trechos da irônica resposta do sr. Jânio Quadros às declarações do deputado Oliveira Brito, segundo as quais a situação financeira do govêrno paulista é boa, dado o auxílio do govêrno federal.

A resposta do sr. Jânio Quadros é manifestada através de um telegrama ao deputado Castilho Cabral e têm êstes têrmos:

"Li nos jornais de hoje, que o sr. deputado Oliveira Brito, teria declarado que a situação das finanças paulistas é "razoàvelmente boa", como a descrevi, porque, no entender de S. Exa., o Estado recebeu um vultoso empréstimo do govêrno federal.

Peço esclarecer ao ilustre deputado sôbre as condições financeiras reinantes quando assumi o govêrno aos 31 de janeiro de 1955, oferecendo os elementos, aliás, à disposição de S. Exa., comprobatórios da terrível catástrofe que nos atingiu nesse setor.

Posteriormente, isto é, no meu govêrno, em plena crise sem precedentes, se se verificou algum empréstimo do govêrno federal, o dinheiro não chegou a São Paulo tendo-se desviado algumes, o que muito me preocupa".

PREFEITURA

Já se iniciou nas ruas a batalha dos volantes para a indicação dos candidatos que disputarão a Prefeitura em março próximo.

Ontem, vários volantes jogados nas ruas centrais davam, como candidatos certos, os srs. Cunha Ferraz, Luís Francisco, Afrânio de Oliveira, Valério Giuli, Germinal Feijó, Alfredo Farah, Quintanilha Ribeiro, Alípio Corrêa Neto e Paulo Marzagão.

O curioso é que todos os candidatos se dizem apoiados pelo governador Jânio Quadros.

ADEMAR

O Diretório Regional do PSP, em comunicado oficial, desmente que o sr. Ademar de Barros, ora na Argentina, vá abandonar a política.

Dizem os pessepistas que seu chefe apenas aguarda o deafecho de mais dois casos judiciários, para decidir-se a voltar ao Brasil.

No PSP há um grupo de deputados, vereadores, presidentes e chefes de Diretórios favoráveis ao lançamento da candidatura de Ademar para a Prefeitura.

MANDADO

O deputado Franco Montoro impetrou mandado de segurança contra ato do governador do Estado que rescindiu seu contrato com a Faculdade de Ciências Econômicas, onde lecionava.

O deputado pedecista alegou várias razões, inclusive a de que, segundo a Constituição, o cargo lhe garante estabilidade.

REUNIÕES

O sr. Jânio Quadros, nos últimos dias, avistou-se, além de com líderes do PSD e da UDN, com os dirigentes do Partido Socialista.

Motivo: arregimentar as correntes partidárias contrárias ao PSP e ao PTB-Piza, para o lançamento de um candidato comum às eleições da Prefeitura.

Entre os nomes lembrados, embora ainda se guardem em quase absoluto sigilo, constam os dos srs. Prestes Maia, Nicolau Tuma e Marcondes Ferraz.

CARTA A LOTT

O "O Estado de São Paulo" de hoje publica a primeira parte da importante carta dirigida por Carlos Lacerda ao general Lott, sôbre a reorganização do Brasil.

Os têrmos da carta encontraram boa receptividade nos meios políticos.

Nereu nomeia delegado contra general Magessi

CONTRA a vontade do general Magessi, chefe de Polícia, e do próprio general Lott, o sr. Nereu Ramos, ministro da Justiça, nomeou, ontem, para delegado de Costumes o sr. Abelardo Lux. Pretendendo fazer a nomeação pois o novo delegado é amigo de tôda a família Ramos, o ministro da Justiça mandou que o general Magessi preparasse o decreto. Este, dias depois, advertiu o ministro, que a nomeação não deveria ser feita em vista de ser o delegado Abelardo Luz protetor do lenocínio, como ficou amplamente demonstrado em várias oportunidades.

O sr. Nereu Ramos insistiu, entretanto, em que o decreto de nomeação fôsse levado ao sr. Juscelino Kubitschek. O general Magessi levou, então, o caso ao conhecimento do general Teixeira Lott que, a respeito, se entendeu com o ministro da Justiça ficando certo de que a nomeação seria sustada.

Ontem, porém, foi assinado o decreto nomeando o delegado Abelardo Luz para a delegacia de Costumes, o que constituiu surprêsa para o chefe de Polícia e para o ministro da Guerra.

Quando ia acesa a campanha política provocada pela convocação do sr. Nereu Ramos à Câmara, anunciou-se que o ministro da Justiça e o ministro da Guerra haviam tido um desentendimento qualquer. O motivo, não revelado então, era êste da nomeação do delegado Abelardo Luz, que acaba de sair vitorioso contra os desejos do chefe de Polícia e do general Lott.

José Bonifácio, hoje, na Câmara:

JK É O CAVALEIRO ALADO DA FANTASIA

Deficit inexistente — Só de ágios existem biliões no Banco do Brasil — Demagogia com salário mínimo — Reabre a oposição sua ofensiva contra o Govêrno

"VOANDO por tôda a parte e assentando tenda nos mais remotos lugares do Brasil, o sr. Juscelino Kubitschek desafia um rosário de quimeras. Há de passar à História como o "Mensageiro alado da fantasia". Nunca se prometeu tanto a tantos em tão pouco tempo", dirá, hoje, da tribuna da Câmara, o deputado José Bonifácio.

O deputado udenista, tomando por base a Mensagem Presidencial enviada ao Congresso, dirá que o alegado "deficit" orçamentário "não passa de fantasma, criado pelo Govêrno, para, depois, avocar a glória de tê-lo destruído".

"DEFICIT" INEXISTENTE

Com dados oficiais, José Bonifácio mostrará que, na realidade existe "superavit" da ordem de 24 biliões de cruzeiros.

Argumentará: "Só de ágios, existe, no Banco do Brasil, saldo de 9 biliões e 800 milhões de cruzeiros, segundo se lê do relatório do presidente daquele estabelecimento bancário. Informações oficiais estimam, por outro lado, o saldo dos ágios no ano corrente em 13 biliões de cruzeiros".

INSINCERIDADE DO GOVÊRNO

Examinará, ainda, José Bonifácio as promessas do Govêrno, para sustentar que êle está sendo insincero com o povo. E dirá: "Basta recordar o que disse, irá realizar nos 5 anos, ou melhor, 4 anos e 6 meses de govêrno, em matéria de indústria automobilística. Está escrito, na Mensagem de abertura da sessão legislativa, que pouca gente lê, e daí uma de suas vantagens, que, no seu quinquênio, construirá, no Brasil 190 mil caminhões, ou seja, 114 por dia. Verdadeira pilhéria".

E mais: "Reclamando 400 milhões de dólares e 40 biliões de cruzeiros, cuja fonte não sabe nem diz onde está, afirma que vai aumentar de 2 milhões de kw o potencial elétrico do Brasil. De passagem, recorde-se que a balança comercial de 1955 acusou saldo de 400 milhões de dólares, dos quais, deduzindo-se comissões, fretes e seguros, se reduziu a 97 milhões de cruzeiros, como se vê, ainda do citado relatório do Banco do Brasil (1955)".

DEMAGOGIA CONTRA O BRASIL

A questão do salário-mínimo será, também abordada.

Dirá, a propósito: "Mostrarei que não se resolve a questão de salário-mínimo, ou melhor, que será resolvida com atritos e violências, porque ninguém do govêrno quer se ater à realidade brasileira, às comissões de salário-mínimo não investidas, ao custo de vida sem perquérir as condições nas regiões onde os novos níveis salariais terão de atual.

Querem fazer bom-mocismo, demagogia e mesuras para trabalhadores e patrões. O interêsse obreiro pouco lhes interessa. Nem o do Brasil".

Projeto da UDN para evitar o desemprêgo

O DEPUTADO Bilac Pinto apresentou, ontem, projeto de Lei que institui o abono de desemprêgo em favor dos trabalhadores que forem dispensados em razão do aumento de salário-mínimo.

Êste abono será pago mensalmente e corresponderá ao salário efetivamente recebido, na data da rescisão do contrato do trabalho, não podendo, entretanto, ser inferior a 50% do salário mínimo da respectiva região e nem a êle superior.

Na justificativa, diz Bilac Pinto: "O Govêrno não pode ficar indiferente às despedidas em massa dos trabalhadores, que vêm sendo noticiadas pela imprensa, em razão da próxima elevação do salário mínimo. Para impedir que a miséria no lar operário venha proporcionar a revolta das massas deve o Congresso Nacional proporcionar ao Poder Executivo meios eficazes de atenuar os efeitos negativos que estão sendo determinados pelo aumento do salário mínimo".

E, adiante: "A providência que se impõe é o abono de desemprêgo, nos têrmos fixados neste projeto. Para que os resultados desta proposição sejam plenamente alcançados, necessário se torna que sua tramitação se faça em regime de urgência e que a ela empreste a maioria apoio decidido".

Jornalistas

SÁBADO haverá eleição para o Sindicato dos Jornalistas Profissionais. A melhor chapa é aquela que se intitula "Renovação". Não tem preponderância ideológica de espécie alguma, não está eivada de partidarismo político, nada quer senão fazer do sindicato um órgão da classe.

É a melhor chapa e deve receber o maior número dos votos. Representa a média das aspirações dos jornalistas de todos os jornais.

Prado ganha por margem de 100 mil

LIMA, 13 (AFP) — Com uma diferença de mais de 100.000 votos a favor do sr. Manuel Prado, terminou ontem, a apuração oficial das eleições presidenciais de 17 de junho nos 24 Departamentos que formam a divisão política do Peru.

Foi o seguinte o resultado geral:

Manuel Prado: 586.134 votos;

Fernando B. Terry: 477.638;

Fernando B. Terry: 457.638;

O sr. Manuel Prado, ex-presidente e representante de uma tendência conservadora, deverá, agora ser proclamado presidente eleito da República pelo "Jurado Nacional de Elecciones, Superior Tribunal Eleitoral, numa cerimônia que se deverá realizar dentro de alguns dias, pois o STE tem de pronunciar-se sôbre alguns recursos apresentados tanto por pradistas como por belaundistas e lavallistas, antes de fazer a proclamação.

Aprofunda-se a crise entre as alas do PSD

A RETOMADA pela "ala velha" da presidência do PSD veio precipitar o choque entre as duas correntes do partido e que agora se configura em têrmos de definição de liderança.

A "ala moça" prepara-se para alijar inteiramente a "ala velha" dos comandos partidários, com a reforma dos estatutos do PSD. Até o fim do ano a "ala moça" travará a batalha pela alteração substancial dos estatutos, apontados como inteiramente ultrapassados e com uma estrutura ditatorialista, que traz a marca do ranço estadonovista da fundação pessedista.

Os estatutos são hoje o instrumento que asseguram a liderança da "Ala Velha", garantindo o contrôle absoluto da direção aos 21 representantes do Diretório Nacional. O Diretório Nacional é composto, na sua quase totalidade, por elementos da "Ala Velha". Ali a "Ala Moça" apenas conseguiu introduzir meia dúzia de representantes.

"ALGO NOVO"

"Estamos preparando algo novo para apresentar até o fim do ano; Vamos efetivamente promover a reforma estatutária" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o deputado José Joffily, um dos líderes da "Ala Moça".

Não identifica estretanto, o representante da Paraíba, qualquer luta pela presidência do PSD.

ACUSAÇÃO

A "Ala Velha" alega que precisa recuperar a liderança do partido para recolocá-lo na sua linha tradicional de moderação que levou o PSD a situação majoritária.

A "Ala Moça", em alguns meses de domínio, alterou a linha para imprimir um sentido de agressividade que não condiz com a tradição pessedista, ampliando as áreas de atrito com a oposição e criando um clima difícil para o govêrno.

Através do Diretório Nacional, a "Ala Velha" estaria pronta a desfechar ofensiva fulminante para alijar a "Ala Moça" do comando pessedista ou de, pelo menos, controlá-la nos seus excessos, exercendo uma tutela sôbre alguns elementos desmandados como o sr. Vieira de Melo.

O discurso que o líder da maioria pronunciou na solenidade de transmissão da presidência do PSD ao sr. Benedito Valadares é apontado como um modêlo das inconveniências que a imaturidade de política da "Ala Moça" vêm produzindo em nome do PSD.

Saudando um embaixador do Brasil em Washington e um entreguista como o almirante Amaral Peixoto, o sr. Vieira de Melo produziu um discurso de crítica à política internacional do Brasil, que obrigou o ministro Macedo Soares a interromper o cochilo e, quebrando o protocolo, apartear o líder da maioria.

O inusitado incidente agravou-se por ocorrer na presença do presidente da República, testemunha desatenta do mais recente dissídio a lavrar em seu govêrno.

Além do mais, foi um episódio que cobriu de ridículo o Itamarati, pois o sr. José Carlos Macedo Soares, na lentidão mental própria da idade, não se lembrou de outro êxito diplomático da sua administração na pasta do Exterior, para citar senão o fato de o presidente do Uruguai ter acedido em viajar na companhia de JK para a Conferência do Panamá. Para seis meses de gestão, é realmente pouco.

A baderna que lavra no govêrno agravou-se com o discurso do sr. Vieira de Melo, a tal ponto que o jornal mais incondicional no apoio a JK dedica hoje tôda a sua edição, do artigo de fundo ao noticiário, à crítica mais azeda ao discurso do líder.

Assegura-se que o próprio JK irritou-se profundamente com o discurso do sr. Vieira de Melo manifestando a sua irritação em têrmos ásperos.

REAGE O SR. VIEIRA DE MELO

"A "ala moça" não modificou, em coisa alguma, a linha do partido. Saímos apenas um pouco do marasmo, estamos numa posição mais viril. Não mais nos abaixamos quando a onda vem, enfrentamos a onda" — disse à TRIBUNA DA IMPRENSA o líder Vieira de Melo, desmentindo, entretanto, as notícias de luta interna no PSD.

"Mantemos com a "ala velha" a melhor convivência. Não há nenhuma alteração na linha política do partido".

SOLUÇÃO PESSEDISTA

A oposição está acompanhando sem maior interêsse a briga no PSD. De maneira geral, não se acredita que a crise pessedista extravase os limites atuais dos resmungos e queixas recíprocos. O PSD não tem tradição de luta, não é de briga. O hábito à acomodação e ao arranjo, predomina no partido. A "ala moça" é igualzinha à "ala velha". Anunciou três ou quatro demonstrações de valentia e sempre terminou pedindo desculpas a JK.

O sr. Benedito Valadares está inegàvelmente apoiado por JK, que o saudou em têrmos de transbordante efusão no PSD, passando uma esponja nos agravos da campanha. Também o governador Bias Fortes está solidário com o sr. Valadares. E' quanto basta para que a "ala moça" contenha as suas irritações.

BANCO DE ITAJUBÁ S.A.

FILIAL DO RIO

Novo horário:

9 às 12 — cheques, depósitos e cofres de aluguel.

12 às 16 — tôdas as operações.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 463

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA GENITALIA
Sen. Dantas, 44, 1.º and
Telefone: 22-3367

BCM
BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.

Presidente
Oscar G. Sant'Anna
Diretores
Alberto de Castro Menezes
Raul Oscar Sant'Anna
H. O. Sant'Anna.

Fundado em 1914

31 - Rua 7 de Setembro - 31

Carta de Carlos Lacerda ao general Teixeira Lott

(Continuação da pág. 1)

No entanto, V. Exa. fala de nacionalismo, de reforma agrária, de uma política de reforma social e institucional, tomando os temas de nossa constante pregação, como se finalmente houvesse ela medrado no seu terreno, o que é motivo de regozijo, afinal, entre tantos dissabores. No entanto, o Presidente a que V. Exa. preside, o Kubitschek, pelo qual V. Exa. é responsável, o Govêrno que V. Exa. inventou, tirando-o do limbo de uma eleição ainda não julgada para a imposição de seus canhões, está para ser "libertado" dos seus compromissos eleitorais por iniciativa de fôrças políticas, nacionais e internacionais, que o vigiam com desconfiança pelo menos igual à dos comunistas, decisivo fator — logo abaixo dos tanques — do "retôrno" da Oligarquia ao Poder.

Kubitschek, que é o chefe nominal do Govêrno de V. Exa., não sòmente faz como até já prega o contrário do que V. Exa. prega, como se êle estivesse pronto a fazer.

A vida nacional não resiste a tão imoral exposição de suas mazelas. Os crimes denunciados, os erros comprovados, tudo isso fica impune — e acabamos por verificar que têm razão os que nada mais esperam do Brasil, nem a dignidade nem o bem-estar, nem a segurança nem a tranquilidade dos seus filhos. Será essa a atitude a que V. Exa. pretende reduzir os brasileiros, com o espetáculo de suas constantes entrevistas e de seus freqüentes discursos, como membro do Govêrno, a pregar e recomendar medidas que o Govêrno não adota nem executa?

Afinal, que é V. Exa. no Govêrno? O líder da Oposição? O reformador do seu fracasso?

Note bem V. Exa. que nos regozijamos de vê-lo adotar pontos de vista que são os nossos há muito tempo, e que eram embora diversamente formulados, os de Juarez Távora, em 55, de Eduardo Gomes, em 50 e 45. E mais do que isso, V. Exa. repete, agora, o que dizemos há 10 anos.

Há, porém, uma diferença: V. Exa. está no Govêrno, é mesmo — e não há modéstia que o esconda — a peça decisiva na máquina montada pelo conluio da Oligarquia com o comunismo para preparar a dominação do Brasil. Portanto, quando V. Exa. prega o contrário do que o Govêrno faz, V. Exa. está a dizer que o Govêrno falhou e, pelo menos, a insinuar que V. Exa. mesmo o fará.

Numa análise da situação, pois, por essa e outras razões, cada qual mais evidente, inclusive a preparação psicológica para a ditadura de Lott, a posição dúbia de V. Exa. não pode deixar de ser analisada. Dúbia, digo, sem intuito de insultá-lo. Pois é, ao mesmo tempo, uma posição duvidosa e uma posição de dúvida, realmente. V. Exa. ainda não tem certeza, mas trata de convencer-se de que não há outro jeito de consertar o Brasil senão levando às extremas conseqüências. os golpes de novembro. Ou seja: quando V. Exa. reduzir, oficialmente, Kubitschek a um bonifrate e assumir, com o Conselho de Estado que está em gestação no seu gabinete. o Govêrno do Brasil.

Ora, precisamente aqui as nossas sugestões vêm ao encontro das que lhe trabalham o espírito atribulado. E' neste ponto que me parece dever precípuo advertir, novamente, V. Exa. contra os seus demônios interiores e fazer um supremo apêlo ao seu patriotismo e à evidente, ainda que errônea preocupação de V. Exa. com a sorte da nossa Pátria comum.

Reforma de regime

Creio que estamos de acôrdo, eu com dizê-lo abertamente, V. Exa. por deixar que seus auxiliares e colaboradores o digam e, V. Exa., de modo cada dia mais claro, deixa entrever:

— O Brasil precisa de uma reforma de regime. O Brasil não está democratizado. O Brasil não é uma democracia. No pé em que vai, com a autoridade desmoralizada e a ordem destruída, a liberdade está cada dia mais comprometida e vai, também, ela, desaparecer.

Não mais se trata, apenas, de moralizar a administração. Trata-se de reformá-la. O Brasil precisa fazer a Revolução que o reorganize, sob pena de chegar, quase sem o saber, à guerra civil e à longa, terrível, insaciável ditadura.

De fato, já estamos em revolução. V. Exa. não negará que sòmente numa situação revolucionária deputados e vereadores seriam espancados, na Capital Federal, por ordem de um general de maus costumes a quem V. Exa., por meio de um projeto que humilha e degrada a Câmara a que foi apresentado, pretende manter no comando, como prêmio e garantia da repetição de tais selvagerias, digna de um Perón, de um Hitler, de um Stalin — ou de um imitador barato, como êsse que V. Exa. mantém, além dos limites da lei e da moral, no comando da Vila Militar.

Estado revolucionário

Só em estado revolucionário poderiam ocorrer fatos como os que ocorrem no Brasil, em todos os campos da atividade nacional. O quebra-quebra da Central, tenha ou não a participação dos comunistas (e por que podem êles contribuir para a "vitória" de Kubitschek e Goulart, com o endôsso armado de V. Exa., e não podem ajudar o povo a manifestar o seu desengano e o seu desespêro?), é um sintoma. Sintoma também é a baixa metódica, dirigida, todo mês, do preço do dólar no mercado livre, causada pelo lançamento, no mercado, de dólares em poder do Govêrno; com essa simples manobra, pela qual o dólar cai a 82 e 83 cruzeiros, todo mês, os que têm notícia prévia dêsses dias de bom augúrio compram na baixa para vender logo após, quando, retirados os suprimentos governamentais de dólares, a moeda volta ao vertiginoso preço a que chegou depois que V. Exa. instituiu semelhante govêrno.

Pergunte ao Alkmim quanto os negocistas já ganharam nessa manobra de bolsa, que não se faz sem o govêrno na mão — e a mão no bôlso.

Não lhe preciso mencionar os sintomas, crescentes e variados, da crise revolucionária na qual o Brasil está envolvido.

Mas há de V. Exa. reconhecer que o grande êrro dos seus camaradas, como o da maioria dos líderes brasileiros, dos que dispõem da fôrça para resolver a questão e do direito para lhe dar validez, consiste em não tirar dessa situação revolucionária as necessárias conseqüências.

Ação e inação

Ora, V. Exa. demonstra ser mais capaz de ação do que todos os seus antigos colegas de Govêrno, sendo apenas de lamentar que V. Exa., demonstrando a capacidade que êles ainda não quiseram demonstrar, não tenha ainda demonstrado a prudência, a sabedoria e a dignidade cívica que êles nunca cessaram de provar, por sua vida e seus exemplos, a uma Nação que, acima de tudo, carece de tais exemplos para não desesperar de seu próprio futuro.

Quando êles não sabiam o que fazer, V. Exa. fêz dois golpes. Quando êles hesitavam em reconhecer a situação revolucionária que era preciso levar em conta e completar, V. Exa., vencendo escrúpulos, dúvidas de consciência, tudo o que V. Exa. tem longamente mencionado, não teve dúvidas: agiu. Erradamente, mas agiu.

E' precisamente em nome dessa capacidade de agir que começo por sugerir a V. Exa., em atendimento ao seu apêlo e para dar provimento à sua queixa, as seguintes providências.

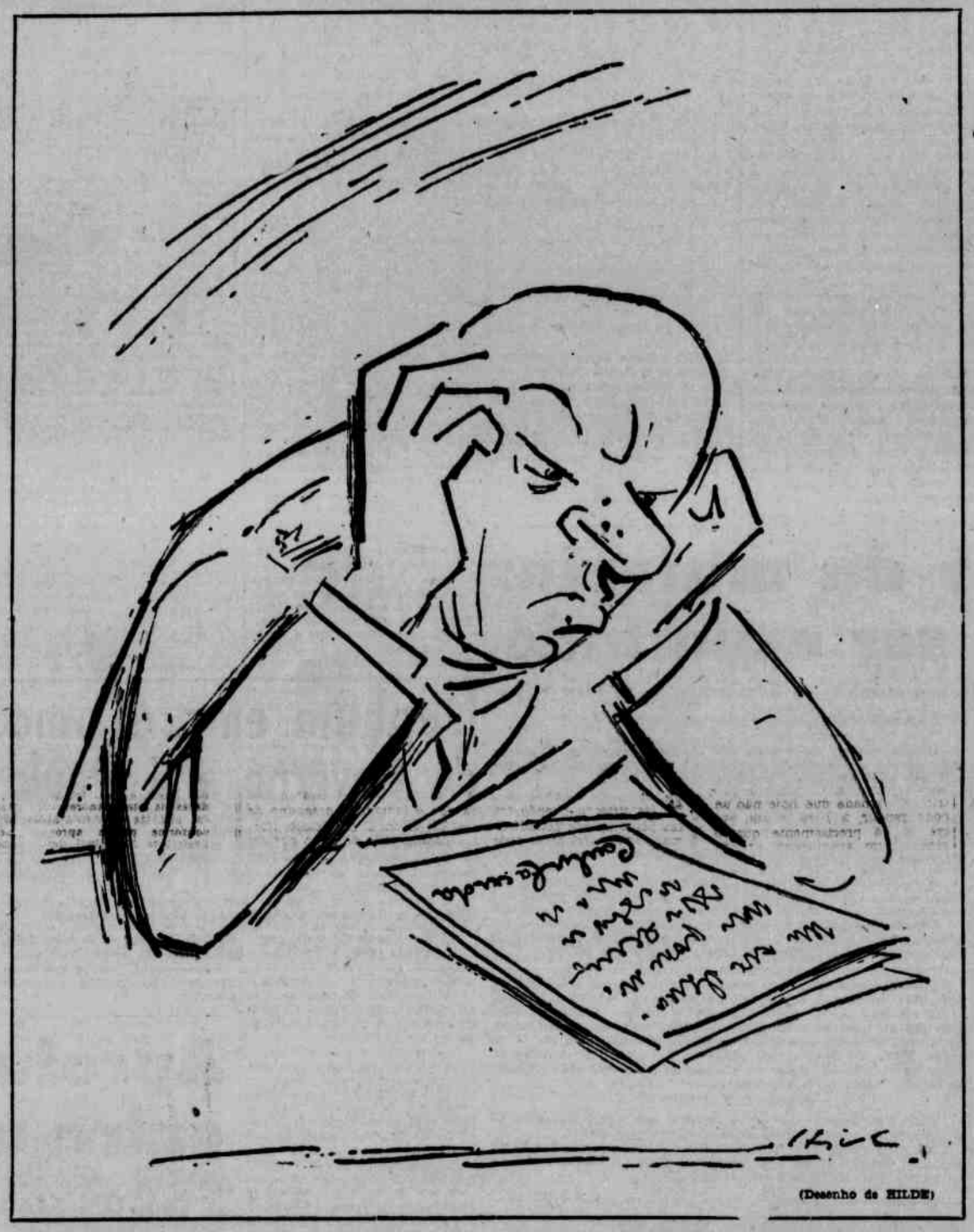
Devo acentuar, com especial empenho, que nenhuma delas pode nem deve ser tomada sem as demais, sob pena de V. Exa. mergulhar o Brasil numa desordem e numa perplexidade ainda maior — e ter ainda mais graves motivos para se arrepender, num futuro mais ou menos próximo.

Providências para a reforma

Eis as providências iniciais:

1. Promover a União Nacional com a instituição de um regime de emergência, pelo prazo necessário às reformas institucionais e de estrutura de que o Brasil carece.

2. Para tanto, promover a reunião das Fôrças Armadas, por V. Exa. divididas a 11 de novembro. E ainda, o desarmamento dos espíritos, pelo restabelecimento da confiança do povo nas armas do seu Exército, perdida pela surprêsa e traição com que foram manejadas por alguns de seus chefes contra dois honrados presidentes



(Desenho de HILDE)

e contra uma Revolução — a de 24 de agôsto — promovida pelas próprias Fôrças Armadas, para honra sua e do Brasil.

3. Essas providências não têm cabimento nem encontram crédito, o indispensável crédito junto ao povo, se não der V. Exa., em primeiro lugar, o exemplo — os exemplos a que me referi, de que carece a Nação, vindos do alto.

Êsses exemplos de desinterêsse, de abnegação, de ausência de ambição personalista, de sacrifício em favor do bem comum, são:

(a) Renúncia dos atuais governantes.

Só V. Exa. está em condições de obtê-la sem recorrer ao uso das armas, bastando cobrar o endôsso que deu a êsse govêrno, ao constituí-lo pela fôrça. Kubitschek e Goulart são, afinal, criações de V. Exa. Em benefício da União Nacional, saiam do Govêrno os que agravam a divisão e tornam impossível a reconstrução pacífica da Nação brasileira.

(b) Encerrada essa parte de sua missão, deixaria V. Exa. o Ministério da Guerra, no qual a sua missão estaria finda e o seu êrro corrigido e superado. Êsse exemplo de desinterêsse é necessário, para ressalvar a sua dignidade pessoal — fator indispensável na restauração da confiança do povo nos seus líderes, civis ou militares.

Tendo V. Exa. dividido as Fôrças Armadas, é um gesto dêsses, de desapêgo e desambição pessoal, a grande arma, mais poderosa do que os tanques, para restaurar a união quebrada e refazer o respeito que, antes, cercava o nome de V. Exa.

(c) Antes de entregar o Ministério da Guerra ao seu sucessor, organização do novo Govêrno, para a execução de tarefas predeterminadas. Êsse Govêrno deve constituir-se de um gabinete sob chefia de um líder de inequívocas responsabilidades no prosseguimento das reformas intentadas no Brasil desde Rui Barbosa. Fica aos supremos responsáveis a escolha, entre si, dêsse líder. Mas parece-me evidente que êle deve ser, de preferência, um chefe de Estado militar, com um chefe de Govêrno civil.

(d) Para tanto, a fim de preparar o país para a reforma parlamentar — atendendo, assim, até mesmo às objeções de V. Exa. contra o sistema parlamentar, pois uma boa preparação e adequadas disposições de lei podem obviar os inconvenientes que levaram V. Exa. a forçar o Congresso a recuar dessa reforma — recomenda-se a instituição de um Conselho de Estado, constituído de representantes dos principais partidos e correntes que tenham responsabilidade nessa reforma — melhor dito, nessa verdadeira Revolução.

(e) Destituição de todos os oficiais comunistas dos comandos que exercem e reforma de todos aquêles que, na forma da lei, respondam a inquérito como fiéis soldados de uma Pátria que não é a sua. Neste ponto, devo dizer, francamente, que V. Exa. está agindo com uma leviandade de estarrecer, ao abrir o Exército à infiltração, já agora impudente, da quinta-coluna comunista. Não querendo admitir que V. Exa., a esta altura da História do mundo e da sua vida de oficial com todos os cursos, seja ingênuo a ponto de confundir a existência de comunistas com o delírio anticomunista de que tanto se beneficia a quinta-coluna manejada pelos ingênuos e pelos oportunistas, devo dizer-lhe que V. Exa. está praticando um êrro gravíssimo contra a paz de sua Pátria, ao permitir que os comunistas, aliando-se aos seus subalternos e servidores no Exército, adquiram uma ascendência que os brasileiros vão pagar, daqui a pouco, com sangue — pelo qual será V. Exa. o grande responsável.

(f) Erradicação da influência comunista na administração pública.

(g) Intervenção na Justiça, pela destituição dos juízes venais e daqueles que, comprovadamente, não tenham qualidades para exercer tão altas funções, como os que se deixam intimidar, os que se deixam corromper. Designação de substitutos por concurso, mediante indicação dos órgãos do Poder Judiciário, com os membros que ali permanecerem, e que, sem dúvida, serão a maioria.

(g) Suspensão de vários artigos da Constituição que estão em flagrante contradição com suas próprias disposições fundamentais. Preparação de uma Constituinte a ser convocada em eleições regidas por nova lei eleitoral a ser decretada pelo Govêrno de união nacional.

(h) Reforma cambial. Restituição do confisco cambial aos lavradores. Estímulo efetivo e direto à produção pela concessão de medidas, mais que favores, de estrita justiça aos produtores agrícolas.

(i) Início da reforma agrária, tendo em vista a recuperação da terra, a sua melhor distribuição, o aproveitamento do trabalhador nacional para a formação da classe média agrícola, a intensificação da imigração com medidas efetivas de atração, especialmente de elementos mais identificados com as características brasileiras e, entre todos, os portuguêses. Expropriação, com indenização, das terras em redor das grandes cidades, para a formação da "cintura verde" de abastecimento por pequena lavoura e pequena criação.

(j) Inquérito, processo e prisão contra os especuladores, os negocistas, os administradores desonestos. Também aí, general Lott, não se trata de ódio nem de obsessão, mas de estrita justiça para com os que são roubados, espoliados e prejudicados, e exemplos que restituam a confiança ao povo, justamente desmoralizada pelos golpes militares que asseguraram a volta dos ladrões e, portanto, a continuação da pilhagem.

(k) Revisão da política exterior do Brasil, com base numa atitude de maior firmeza, mas de inabalável lealdade, para com o mundo ocidental a que pertencemos. Por outras palavras, maior firmeza na nossa aliança com os Estados Unidos, e por isso mesmo, modificação profunda na política que êste país tem seguido em relação ao govêrno de Washington. Acabar com a mendicância contraproducente, além de humilhante, em que uma Nação com a fôrça potencial e o futuro da nossa se decompõe e se degrada em pedir empréstimos pelos quais cada vez mais se empobrece e "auxílios" que nada auxiliam e mais servem aos negocistas internacionais do que à solução dos problemas fundamentais do país. Para tanto, reforma do corpo diplomático, com melhor aproveitamento dêste e, restituição do Itamarati ao seu verdadeiro sentido, que é o da negociação diplomática e não o da pretensa atividade de "técnicos" mais ou menos improvisados ou meros charlatães.

(l) Reorganização dos ministérios, por meio da instituição de estáveis subsecretarias de Estado, permitindo aos ministros realizar uma política enquanto a sua execução fica a cargo de corpos estáveis, protegidos da politicagem e da inflação de burocratas.

(m) Redução do corpo de funcionários públicos, sem demissões injustas, pela exigência de que cada um execute as funções para as quais foi nomeado, seja aproveitado em vagas que se abram, cessando as nomeações de "interinos", obediência estrita ao concurso como método de seleção, ressalvados, ùnicamente, os cargos técnicos, por contrato de duração determinada.

(n) Reforma da educação e do ensino retirando-lhe o atual caráter falsamente enciclopédico. Esfôrço concentrado na educação popular como o supremo e mais urgente dever de um regime democrático.

(o) concentração dos recursos federais em vez de sua pulverização resultante de influências regionais momentâneas, como as determinadas na Constituição vigente.

(p) constituição do município como fonte primeira do Poder democrático. Voto, no escalão municipal, reservado ao chefe de família, como tal chamado o que tem sob sua responsabilidade pelo menos a sua própria subsistência, inclusive o analfabeto que pague certa cota de impostos por atividades que exerça. Eleição indireta dos escalões superiores. O sufrágio universal, tal qual vem sendo praticado no Brasil, importa, na prática, numa ditadura da ignorância e da irresponsabilidade, sôbre aquêles, já numerosos, que adquiriram consciência dos seus deveres cívicos e não fazem do voto objeto de mercância ou de mera desforra.

q) como corolário da preeminência do município e, em segundo escalão do Estado — para restituir à Federação o seu pleno, histórico e salutar sentido — reforma do sistema tributário. Reforma do impôsto de renda, para sanar as iniquidades de que está inçado o sistema vigente. Reforma tarifária para facilitar a importação legítima, tornar inoperante, porque inútil, o contrabando e, ao mesmo tempo, dar à indústria nacional autêntica a necessária proteção sem prejudicar a formação de hábitos de consumo e, portanto, de incentivo à produtividade.

Revolução e baderna

Veja, Senhor General Lott, que não nos faltam sugestões nem remédios Estas são apenas algumas providências que SÓ UM REGIME REVOLUCIONARIO poderá adotar no Brasil. Espero que V. Exa. não me desaponte confundindo revolução com baderna. Baderna foi, por exemplo, a de 11 de novembro. Revolução é o que Ruy pregou e até agora não foi levado à prática.

Não terei dúvidas nem inconveniente, de ordem pessoal ou outra, em prosseguir na enumeração de tais providências e justificá-las, a qualquer tempo.

Mas não adianta prosseguir se não souber de que espírito está animado V. Exa. Se os seus gestos, em novembro, foram bem intencionados ainda que errados, V. Exa. tem, agora, a grande oportunidade de prestar ao Brasil um extraordinário serviço: o de promover a União Nacional — da qual estão, necessàriamente, excluídos os ladrões e os exploradores do povo.

União das Fôrças Armadas

Uma das condições para a união nacional, há de V. Exa. convir, é a união das Fôrças Armadas. V. Exa. quebrou-a. O seu sacrifício pessoal seria, agora, o penhor, o símbolo, o tributo de V. Exa. à Pátria, para resgatar um êrro. Então comprovaria a sua boa intenção e daria novos horizontes onde há apenas nuvens de tormenta que se acumulam — e que V. Exa. em vez de desfazer só tem aumentado com seus discursos e entrevistas, e a provocadora articulação dos que pretendem oficializar sua oficiosa ditadura.

Pacificação dos espíritos

Outra condição da União Nacional é a pacificação dos espíritos, mobilizados para uma tarefa superior e urgente, qual a de reconstruir o Brasil e evitar que êle se afunde na guerra civil, a que o conduzem, com inelutável certeza, os ódios triunfantes, os patriotismos que se excluem, a leviandade que não dá limites à própria ambição, a cobiça irresponsável, a falsificação de competências, o horror à responsabilidade, o fomento à demagogia, a complacência com o comunismo, o mêdo de dizer a verdade e chamar as coisas pelos nomes, o emocionalismo das decisões, a falta de objetividade na definição e solução dos problemas, o pavor à impopularidade e sua conseqüência, a adulação que corrompe o povo em vez de dignificá-lo, a repartição do Poder como despojos de um saque, a influência do negocismo na administração e dos negocistas na política, o exemplo da corrupção triunfante nas próprias Fôrças Armadas — nas quais alguns chefes não trepidam em se aproveitar de privilégios como o de "adidos militares" à delegação brasileira às Nações Unidas que lá nunca pisaram e ganharam em dólares para fazer compras sem pagar impostos, ùnicamente; a falta de exemplos superiores, de altruísmo cívico, de desinterêsse material, de confiança no valor das idéias e na fôrça dos princípios, tudo, em suma, o que dá substância e confere sentido à existência de uma Nação.

Reforma do material humano

A reforma do Estado brasileiro é essencial. Mas esta será uma falsidade e uma provocação à guerra civil, se não fôr acompanhada, quando não seja precedida, de uma reforma dos homens que o vão reformar.

Veja bem V. Exa. o material humano de que dispõe. É a escória do Exército, como é a escuma da Nação. O seu próprio porta-voz foi o deputado que vendeu uma Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre minerais atômicos ao grupo que entrega êsses minerais aos seus parceiros americanos. Veja V. Exa. a que está reduzido o seu golpe.

O desespêro cresce no coração do povo. A mesa vazia é má conselheira, bem sabe V. Exa. Mas pior ainda é a consciência pesada. E o povo tem a consciência pesada, Senhor General Lott. Êle sabe que há uma revolução a fazer e que V. Exa. a impediu e ninguém se decide a fazê-la, entre os que têm fôrça para fazê-la sem sangue e sem maior sacrifício do que o de uns quantos escrúpulos — muito menos do que V. Exa. teve de vencer para entregar o Poder aos oligarcas, em novembro de 54.

Se V. Exa. reconhece que pode ter errado, reconheça que ainda pode acertar. Mas não acertaria nunca se não corrigisse, de fato, as conseqüências, não sòmente materiais, mas eminentemente morais, do seu êrro.

Saídas para o Brasil

Objetivamente considerada, a situação do Brasil comporta — sem que isto envolva qualquer julgamento

(Conclui na pág. 5)

Politica Internacional

DESORDEIRO INTERNACIONAL

DIZEM certas fontes ocidentais que, durante a recepção oferecida pelos russos aos seus hóspedes ocidentais, o secretário geral do Partido Comunista russo, Nikita Kruchev, completamente embriagado, mandou, aos gritos, que o ministro do Ar da Inglaterra, se calasse. Dizem ainda as mesmas fontes, que o mesmo Kruchev, continuando na bebedeira e na gritaria, censurou asperamente o general norte-americano Nathan E. Twining, chefe do Estado-Maior da Fôrça Aérea dos Estados Unidos.

Lògicamente, Twining desmentiu a informação, afirmando tratar-se apenas de boatos. Ao mesmo tempo, alta patente do exército dinamarquês, que participava da recepção, apressou-se a publicar seu desmentido, o que também é muito natural.

Vamos acreditar que êstes desmentidos correspondem à realidade, e que, durante a reunião, Kruchev, no mais cordial estilo da coexistência, dispensou o melhor tratamento aos seus convidados. Vamos acreditar que se trata de informações divulgadas por agentes do capitalismo colonizador, interessados em destruir a era da coexistência pacifica.

Outros fatos, porém, provam que Kruchev é um bebedor inveterado, que já causou grandes conflitos em encontros de caráter internacional. Assim, durante o banquete oferecido, em Londres, pelos dirigentes da Labour Party aos russos, o secretário geral do PC russo, o mesmo Kruchev, acometido por acesso de raiva, após ter tomado vários copos de vodka, começou a gritar furiosamente, quando o lider sindical Irwing Brown lhe perguntou o que estava acontecendo com os dirigentes sindicais e socialistas atrás da Cortina de Ferro.

Aos gritos, num banquete na capital inglêsa, Kruchev ameaçou destruir todos os "inimigos do povo", e sua reação teve tal repercussão, que um dos mais ponderados politicos trabalhistas, Denis Healy, afirmou que a explosão de Kruchev destruiu qualquer possibilidade de frente única, no Ocidente, isto é, no mundo livre.

De outro lado, o jornalista francês Raymond Cartier, numa reportagem a respeito do encontro Tito-Bulganine-Kruchev, realizado em Belgrado, contou fatos pouco agradáveis sôbre as atitudes de Kruchev, sob a influência das bebidas alcoólicas. A objetividade de Cartier não deve ser salientada, pois se trata de um dos poucos jornalistas do Ocidente que goza de grandes simpatias russas.

Imaginem, pois, que coexistência está esperando o mundo, com lideres como Kruchev, que, entre um e outro trago de vodka, de bomba H nas mãos, promete que sua politica livrará a humanidade de todos os temôres e de tôdas as guerras.

S. B.

Estados Unidos preparam plano de desarmamento

Querem acabar com o "impasse" de dez anos com a Rússia — Irá além dos "Céus abertos" de Ike

WASHINGTON, 13 (UP) — Soube-se que os Estados Unidos estão preparando uma nova e importante proposição destinada a acabar com o "impasse" de dez anos com a Rússia nos esforços para conseguir o desarmamento.

Alguns informantes disseram que a proposição provàvelmente pedirá que se proíba qualquer nova prova com a bomba de hidrogênio. Acrescentaram os informantes que a proibição seria suficientemente ampla para um amplo programa destinado a romper o atual "impasse" na sub-Comissão de Desarmamento das Nações e, posteriormente, preparar o terreno para uma apreciável redução das fôrças militares e a proscrição das armas atômicas.

Altos funcionários administrativos disseram que a proposição é algo "absolutamente novo" e que "inclusive vai mais além ainda" que o plano Eisenhower de "céu aberto" para descobrir oportunamente quaisquer formações militares clandestinas.

Acrescentaram que o projeto está sendo considerado atualmente por uma comissão interdepartamental chefiada por Harold Stassen, assessor especial do presidente Eisenhower em matéria de desarmamento. Sabe-se que Stassen discutiu ontem a nova proposição com o presidente, na fazenda dêste em Gettysburg.

QUERIA VER A CARA DO ASSASSINO DE SEU PAI

DORIS Robertson, de 18 anos, é contida por um guarda não identificado quando tentava ver o indigitado assassino de seu pai, o agente policial Garner Robertson. O criminoso, Norman Walker, foi prêso após uma caçada feita por cem agentes da policia e que se prolongou por todo um dia, em Independence, Estado de Ohio. — (Foto UP).

Coronel indiano dirige terroristas

GOA, 13 (ANI) — Um coronel do Exército da União Indiana, dirige os terroristas responsáveis pelas agressões a Goa — segundo revela o jornal "O Herald", num artigo assinado pelo jornalista Messias Gomes.

No artigo, que causou grande sensação, o articulista descreve as ligações existentes entre os indianos que se encontram presos em Goa e o partido terrorista "Azad Gomantak Dal", discriminando, ainda, quais os individuos responsáveis pela execução dos atos de terrorismo ùltimamente verificados em Goa. Revela, também, o artigo, quem planejou o ataque, do qual resultou a morte do engenheiro Maciel R. Chaves.

Segundo o articulista, o instrutor terrorista é o coronel Chondhuri, nome possìvelmente suposto — que durante a última guerra recebeu instrução especial na Inglaterra, da luta de guerrilhas e de sabotagem.

Animal pré-histórico

LUANDA, 13 (ANI) — *Restos dum animal pré-histórico que deveria ter existido há três milhões de anos, foram agora descobertos nos arredores de Cacuaco, localidade desta província. O animal seria, segundo investigadores, mamífero e junto às suas ossadas petrificadas, foram encontradas dezenas de pedras liticas, ferramentas primitivas de pedra e outros objetos que permitem [illegible] a idade em três milhões de anos.*

PEQUENO MUNDO

A vida de Bolívar na tela

WASHINGTON, 12 (AFP) — A vida de Simon Bolivar, tratada por inúmeros biógrafos, mas nunca levada à tela em virtude da complexidade do assunto, será filmada pela primeira vez por um produtor independente norte-americano, Lester Cowam.

O assunto foi submetido à apreciação do sr. José A. Mora, secretário geral da Organização dos Estados Americanos e dos embaixadores dos países a que o Libertador deixou ligado o seu nome. Semanas de pesquisas, a leitura de 250 volumes sôbre a vida do estadista, a história da independência da América Latina bem como a correspondência de Bolívar decidiram o produtor a empreender a obra que vários cineastas tentaram abordar, abandonando-a em seguida.

Numa entrevista coletiva na União Pan-Americana, o sr. Cowan declarou que viajaria em breve para a América do Sul, a fim de visitar os locais em que Bolivar viveu e lutou e para recrutar artistas e técnicos latino-americanos. "O sucesso do filme dependerá principalmente da colaboração dos países latino-americanos" declarou o sr. Cowan. Os papeis principais do filme serão os de Bolivar, de Manuelita Saens, que será talvez interpretado por Ava Gardner; Francisco de Paula Santander e Antonio Paez.

Ato heróico de uma menina de 9 anos

LISBOA, 13 (ANI) — Um milagre de heroismo é como os habitantes de Ferreira do Alentejo classificam ato duma menina de 9 anos Arlinda Fialho de Carvalho, que naquela localidade salvou seus três irmãos duma casa em chamas. A sua residência era pasto das chamas quando esta acordou. Resoluta, salvou os seus três irmãos mais novos — um dos quais estava já muito queimado mas se salvou — e ainda alguns pertences da modesta casa de seus pais, que estavam ausentes. Quando deu por concluída a sua missão, estava também muito queimada e encontra-se agora no hospital, a curar-se dos ferimentos que recebeu.

PULSO DO MUNDO

FEZ — Marrocos. O sultão fêz sua entrada solene em Fez, a capital religiosa dêste país.

MUNDO ARABE — Cairo. As autoridades britânicas concentraram ao longo das fronteiras do Yemen 200 homens, seis canhões, tanques e outras armas", declarou um porta-voz da Legião de Yemen.

NAÇÕES UNIDAS — Genebra. O Conselho Econômico e Social da ONU, que está reunido nesta cidade, examinou a questão da criação de uma reserva mundial de produtos alimentícios.

NOVA SEDE — Paris. O primeiro ministro Guy Molet assistiu à inauguração da nova sede da Assembléia da União Francesa.

REATORES ATÔMICOS — Washington. O Senado aprovou um projeto de lei prevendo um programa de construção de reatores atômicos, pelo govêrno.

CORTINA DE FERRO — Bucareste. O presidente da "República Popular" Romena, P. Groya, está gravemente enfermo.

(Condensado da UP, AFP, ANI e FEP).

Papa exorta marinheiros do "Duque de Caxias"

CIDADE DO VATICANO, 13 (AFP) — E' êste o texto do discurso pronunciado pelo Papa ao receber os alunos do navio-escola brasileiro "Duque de Caxias":

PIO XII

"Amados filhos, distinta oficialidade e briosa juventude do navio-escola "Duque de Caxias":

"Particularmente grato nos foi o desejo, por vós manifestado, de receber os alunos do navio-escola, como coroamento da visita de instrução à Cidade Eterna, nós de muito bom grado o cedemos, certos de que a visita a bênção do Vigário de Cristo Pai Comum dos Fiéis, aqui, na intimidade da Casa Paterna, contribuiria para dar mais profunda duradoura eficácia às lições prendidas no estudo das memórias da antiguidade e muito mais, os gloriosos monumentos da fé da piedade cristã, de que Roma tesouro incomparável".

"E' verdade que grandes e continuas lições não vos faltam. Já o nome do Duque de Caxias, que distingue o vosso navio-escola, é uma delas, e bem persuasiva. No célebre chefe militar, tendes o ideal de um grande brasileiro, sinceramente católico, que, como poucos, soube, na guerra e na paz, honrar e servir à pátria, combater pela sua defesa e integridade, trabalhar pela sua unidade civil e paz religiosa, manter alto o seu prestigio, promover o seu verdadeiro progresso. Grande ideal; grande lição. Outra, não menos persuasiva e eficaz, tende-a no vosso mar: 'em todos os mares, e mais no Atlântico Sul, onde principalmente se desenvolve a instrução, com que servis e vos preparais para melhor servir à pátria. E' verdade que hoje não se pode repetir, à letra, o que escrevia, há precisamente quatro séculos, um aventureiro, grande marinheiro e soldado, que, "com muitos perigos andara navegando pelo mar do Sul, onde há tantas tormentas, que poucos navios escapam".

"Hoje, a perícia naval sabe armar-se para precaver e evitar as tormentas, ou, se ocorrem, resistir-lhes e vencê-las. Mas, ainda hoje, como outrora, é verdadeiro o provérbio: "Se queres saber orar, entra no mar", porque, em tormenta ou em calmaria, é sempre o grande livro aberto, que continuamente vos fala das magnificências do Criador, e vós Nêle podeis meditar, de dia, e mais de noite, quando o mar e o céu formam um côro único, à glória de Deus, e vos convidam a elevar até Êle a vossa alma, na prece e no amor".

Torrador norte-americano propõe boicote do café

NOVA YORK, 13 (AFP) — Um importante torrador de Nova York, sr. William Black, presidente da companhia "Chock Full O'Nuts Coffee Corp" propõe que os consumidores de café dos Estados Unidos "deixem de beber café" como único meio de lutar contra a alta do preço dêsse produto.

O preço do café em latas de uma libra é, atualmente, no varejo, 1,10 dolar, ao passo que há um ano, êste preço era de 87 cents.

Segundo o sr. Black, a boicotagem pelos consumidores constitui a única resposta a esta alta. O torrador acrescentou que os países produtores da América Latina não põem todo o seu café no mercado.

CRIANDO CONFUSÃO

Estatísticas errôneas concernentes aos abastecimentos mundiais de café, criam a confusão e ressentimento — declarou o sr. Vito de Sá, representante em Nova York do Instituto Brasileiro de Café. As previsões da produção de café durante os 12 próximos meses não estão de conformidade com os fatos, e foram postas em dúvida pelos principais países produtores. De sua parte, o sr. Sá reafirmou a declaração feita à semana passada pelo presidente do Instituto Brasileiro do Café, segundo o qual o excedente exportável pelo Brasil êste ano ultrapassará pouco mais de 10 milhões de sacas".

CONTRABANDO NA COLÔMBIA

BOGOTÁ, 13 (UP) — Foi adotada nova medida para reprimir o contrabando de café, que vinha prejudicando o mercado legal no exterior em importância considerável.

O govêrno decretou há pouco amplas medidas sôbre vigilância na mobilização interna do café, e também nos pontos de embarque.

Segundo o jornal "La República", o govêrno reconhecerá uma participação de 50 por cento de seu valor a quem denunciar carregamentos clandestinos de café.

Extra-oficialmente, calcula-se, que, clandestinamente, estavam saindo do país para os mercados do estrangeiro, de 40.000 a 50.000 sacas de café, mensalmente, o que, segundo se diz, representava para os contrabandistas ..... 12.000.000 de dólares anuais.

Prepara-se Eisenhower para a campanha eleitoral

GETTYSBURG (Pensilvania), 13 (AFP) — O secretário de Imprensa da Casa Branca, James Hagerty, anunciou o próximo retôrno do presidente Eisenhower a Washington ao terminar uma entrevista que reuniu o presidente dos Estados Unidos com o sr. Leonard Hall, presidente do Comitê Nacional do Partido Republicano.

A entrevista dos srs. Hall e Eisenhower versou sôbre os preparativos para a campanha eleitoral do Partido Republicano para as eleições de novembro próximo.

O sr. Hagerty declarou, por outro lado, que o sr. Eisenhower terá hoje, com o vice-presidente Nixon uma entrevista essencialmente consagrada a um relatório que fará o vice-presidente sôbre a viagem que acaba de efetuar a seis nações da Ásia.

Aos jornalistas que lhe perguntavam se o retôrno do presidente Eisenhower a Washington significava o fim de sua convalescença e a retomada de "todo o fardo" de seus encargos presidenciais, o secretário de Imprensa declarou: "Não posso responder a esta pergunta sem ter interrogado os médicos".

Gromyko rejeita o plano Eisenhower

NAÇÕES UNIDAS, 13 (AFP) — A Comissão de Desarmamento das Nações Unidas reuniu-se a pedido do delegado da União Soviética, sr. Andrei Gromyko com o fim de ouvir uma comunicação que êle desejava fazer.

Ante a Comissão, enunciou o sr. Gromyko as propostas soviéticas sôbre o desarmamento:

1) declaração solene de não utilizar armas atômicas e de hidrogênio, proibição incondicional de tais armas; 2) acôrdo sôbre a proibição de armas de destruição maciça, supressão de estoques de armas atômicas e suspensão de sua produção; 3) acôrdo sôbre a suspensão imediata de experiências com armas atômicas; 4) redução das fôrças armadas a dois milhões e meio de homens para os Estados Unidos, China e União Soviética; de 750 mil homens para a Grã-Bretanha e a França; de 150 mil a 200 mil homens para os outros países. A segunda etapa das reduções limitaria a um milhão ou a um milhão e meio as fôrças armadas das três grandes potências; a 650 mil homens as fôrças armadas britânicas e francesas; 5) contrôle efetivo da proibição de armas atômicas e das reduções a intervir nos armamentos e fôrças armadas; 6) declaração solene para fortalecer a paz e a segurança pela qual os Estados se comprometeriam, imediatamente, a renunciar ao uso das armas atômicas, esperando o tratado que codificaria esta proibição. Por esta declaração, os Estados se comprometeriam igualmente a renunciar ao uso da fôrça.

O delegado soviético rejeitou, ma vez mais, o plano Eisenhower le inspeção aérea. O sr. Gromyko considera que êle não serviria ao desarmamento mas apenas a fins de espionagem.

O sr. Gromyko reafirmou solenemente que seu país estava pronto a renunciar incondicionalmente às armas nucleares, se os outros Estados assumissem o mesmo compromisso.

ESPERAÍA "DEMARCHE" RUSSA

MOSCOU, 13 (AFP) — Aguarda-se nesta capital uma importante "demarche" soviética sôbre a utilização pacífica da energia nuclear, junto aos países da Europa Ocidental. Essa "demarche" poderia se situar no plano governamental. A URSS denunciaria o Euratom, e proporia uma cooperação ampla no plano europeu, com a participação eventual dos Estados Unidos, na base das propostas soviéticas feitas em Genebra em abril passado.

Átomos na "Cortina de Ferro"

PARIS, 13 (AFP) — Os países do bloco de Leste concluíram, ontem, um novo acôrdo sôbre a utilização pacífica da energia atômica, anuncia a agência Tass.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 96
Das 13 às 18 horas

350.º aniversário de Rembrandt

LEIDEN, Holanda, 13 (UP) — Foi comemorado, ontem, nesta cidade, o 350.º aniversário do nascimento do célebre pintor Rembrandt Harmenszoon Van Rijn, mais conhecido por seu primeiro nome.

Com a assistência de 800 personalidades estrangeiras especialmente convidadas, realizou-se uma reunião na igreja medieval "Pieters-Church", que ainda se encontra em bom estado e imponente como quando nasceu Rembrandt.

PROCURAM-SE pessoas acostumadas a elevado padrão de vida. Terão preferência as que possuam automóvel, falem idiomas, tenham viajado, tenham tido experiência administrativa ou de vendas.

Idade de 25 até 50 anos. Procurar o Sr. Waldyr Carvalho p/marcar entrevista pessoal c/o Diretor. — Av. Rio Branco, 57 — 14.º and. — ANUARIO EDAP.

Cartório do 1.º Ofício

NILÓPOLIS, ESTADO DO RIO

Oficial Renato Buonomo Mendonça

EDITAL

Renato Buonomo Mendonça, Oficial do Registro de Imóveis da 1.ª Circunscrição da Comarca de Nilópolis, por nomeação na forma da lei, etc.

FAZ público, pelo presente, que DAMON DA CUNHA LIMA, brasileiro, solteiro, maior, proprietário, residente e domiciliado no Distrito Federal, de conformidade com o Decreto-Lei 58, de 10 de dezembro de 1937, depositou em meu Cartório, à Avenida Mena Barreto, n.º 41, nesta cidade, memorial, planta, e os necessários documentos referentes ao reloteamento de uma área de terreno composta pelos lotes números 302, 306, 307, 309, 311 e 313 da rua Almirante Batista das Neves, a qual foi dividida em dezesseis lotes menores, com diversas medidas e confrontações, tudo conforme planta aprovada pela Prefeitura Municipal desta cidade pelo processo n.º 717/56, na forma estabelecida no parágrafo 1.º do artigo 1.º do decreto n.º 3.079, de 15-9-1938. Os lotes estão situados no perimetro urbano de Nilópolis 1.º distrito do Município de Nilópolis, neste Estado. As impugnações dos que se julgarem prejudicados deverão ser apresentadas, em Cartório, dentro do prazo de trinta (30) dias contados da 1.ª e última publicação dêste.

Nilópolis, 29 de maio, digo, 29 de junho de 1956.

RENATO BUONOMO MENDONÇA, Oficial do Registro.

Pode ser o cadáver de Gallindez

NOVA YORK, 13 (AFP) — Foi encontrado perto de Coney Island, na baía de Gravesend, o cadáver de um homem em adiantado estado de decomposição, com pés e mãos atados por cadeias ligadas a um bloco de cimento.

Alguns exilados dominicanos, opostos ao govêrno de Trujillo afirmaram logo que se tratava de Jesus de Gallindez, desaparecido misteriosamente a 12 de março último, em Nova York.

Segundo a policia, o estado de decomposição do cadáver indica que está água há pelo menos, 5 ou 6 meses.

Gallindez: vitima de Trujillo

Siles Zuazo vai ao Panamá

LA PAZ, 13 (UP) — Anunciou-se que o presidente eleito da Bolívia, Hernan Siles Zuazo, assistirá à conferência de presidentes americanos do Panamá, acompanhado do Chanceler Manuel Barrau.

Siles partirá no dia 23 para Lima, seguindo logo viagem com destino ao Rio de Janeiro, para uma visita oficial ao Brasil.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80, 7.º andar
Das 14 às 18 horas

Dr. Arthur Breves
Urologista do Benefícencia Portuguêsa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA 39
Das 14 às 19 horas

Estão sempre abertas para o senhor as portas do

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES

Tire o maior proveito possível dos demais serviços que o Banco lhe oferece através de seus diversos Departamentos. A qualidade de cliente do Banco é a sua melhor credencial.

Viaje sem preocupações, pois os serviços do Banco estarão sempre à sua disposição, onde quer que o senhor se encontre, no País ou no Estrangeiro, para facilitar-lhe o pronto recebimento dos recursos que precisar na moeda que quiser. O Banco fornece igualmente *travellers checks* para segurança de seu dinheiro e comodidade de pagamentos. E estando fora, o senhor não precisa se incomodar nem siquer com o pagamento de impostos, taxas, prêmios de seguro, ou mesmo com o recebimento de juros, dividendos, alugueis, pois o Banco fará tudo isso para o senhor de maneira econômica, pontual e segura.

TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

BIG

Telegs - IRMAO

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.

MATRIZ: Rua da Quitanda, 80 e 80-A-Cx. P. 435 - Tel.: 52-4165
RIO DE JANEIRO

FILIAIS
SALVADOR - R. Portugal, 16 - Cx. P. 207 - Tel. 1-018
RECIFE - Av. Mq. de Olinda, 225 - Cx. P. 551 - Tels 9-450

AGÊNCIAS METROPOLITANAS
COPACABANA - Av. Copacabana, 1342
GONÇALVES DIAS - R. Gonçalves Dias, 19
SÃO BENTO - R. Cons. Saraiva, 43
MADUREIRA - Est. do Portela, 24/28

COMANDANTE LUCIANO COELHO DE MAGALHÃES

(FALECIMENTO)

Maria Eugênia Coelho de Magalhães e filhos, Anna Martins Coelho de Magalhães, Cid Ribeiro, senhora, filhos e genro, Coronel Aviador Fernando Coelho de Magalhães, senhora e filho, Dr. Eduardo Eugênio de Gomensoro, senhora e filhos, Célia Coelho de Magalhães, Coronel Aviador Marcos Eduardo Coelho de Magalhães, senhora e filhos, Dr. Guilherme da Fonseca e Silva, senhora e filhas, Comandante Eurípedes Coelho de Magalhães e senhora comunicam o trágico falecimento em Belém-Pará do seu boníssimo espôso, pai, filho, irmão, cunhado e tio, LUCIANO, e convidam para o seu sepultamento hoje, sexta-feira, dia 13, às 17 horas, saindo o féretro da Capela principal do Cemitério de São João Batista, para a mesma necrópole.

Carta de Carlos Lacerda ao general Teixeira Lott

(Conclusão da pág. 4)

sôbre o valor relativo de cada uma dessas soluções — as seguintes saídas para a crise:

(1) Continuação da série de golpes desfechados sob a responsabilidade direta de V. Exa. Novo golpe, pelo qual V. Exa. mantém Kubitschek como um declarado porta-voz da ditadura militar a ser chefiada por V. Exa. Inconveniente principal dessa solução: V. Exa. deflagrará, no Brasil, uma série interminável de reações, culminando numa guerra civil. A sorte de semelhante golpe é incerta, e creio que sòmente por isto V. Exa. não o deu ainda. Por isto e por escrúpulos pessoais que honra lhe fazem, embora eu preferisse que V. Exa. tivesse também escrúpulos iguais para evitar o apoio que dá, ainda, a êsse govêrno incapaz e traiçoeiro que aí está.

(2) Deixar como está para ver como fica. O Brasil é grande, Deus é brasileiro, continuando uma Constituição em vigor e um govêrno a funcionar, o Brasil estará pagando tributo ao progresso. Tudo não passa de uma crise de crescimento. A corrupção é um mal necessário, nessa fase. De tudo isto, afinal, resulta algum progresso. A atual geração só pode atacar o problema econômico do país. O moral fica para depois, para a futura geração.

Esta é a filosofia cínica dos negocistas — e dos seus melhores aliados, os comunistas. Para êstes, a moral se divide em moral burguesa e moral comunista. Depois que os comunistas estiverem no Poder, tratarão de evitar o negocismo, etc. Por enquanto, êle é útil, deve ser apoiado e estimulado, a fim de desagregar mais o Poder e permitir uma vitória mais rápida.

Os negocistas não pensam de outro modo. A pregação do sr. Schmidt, por exemplo, é exatamente essa. Outra não era a do falecido Lodi. Se V. Exa. tem dúvidas, consulte um general que, em agôsto próximo, em vez de estar sentado no banco dos réus, para ser julgado com Gregório e outros, estará a indicar ao Govêrno quais os oficiais moral e profissionalmente mais indicados para exercer os comandos do Exército. (Só êsse fato basta para provar o estado de deliquescência a que atingiu o Brasil, a insensibilidade moral que caracteriza êsse momento horrível de sua vida nacional. E V. Exa. não poderá jamais explicar por que colocou Mendes de Morais na chefia da Comissão de Promoções do Exército! Nem poderia explicar por que não encontra, no Exército, outro general além do sr. Denys para comandar a Vila Militar).

Contemporizar não é solução

Uma tal solução, porém, a de deixar como está para ver como fica, peca pela base — porque não se sustém. Os quebra-quebras, as greves, o movimento estudantil (no qual, comprova-se agora pela confissão do próprio Partido Comunista, os comunistas não tiveram atuação, e pela cínica declaração do ministro Ramos, os líderes políticos que haviam sido acusados não participaram), são indícios seguros — se ainda precisássemos de indícios onde tantas provas se acumulam — de que a situação brasileira não comporta contemporização. Se não houver uma revolução consentida, orgânicamente estruturada, com objetivos determinados, princípios definidos, visando à reorganização do Brasil para combinar a ordem com a liberdade, haverá uma revolução aos pedaços, com episódios de sangue e de vergonha, de heroísmo e de covardia.

Mas, de qualquer modo, contemporizar não é mais uma solução. Outra coisa não têm feito, desde 30 e 32, e ainda mais em 45 e em 54, os líderes civis e militares da Democracia no Brasil, atacados de complacência e de timidez diante da imensidade das tarefas que teriam de enfrentar se tomassem na devida conta a missão de que estão investidos para justificar a sua proeminência de líderes. Deixaram que o Poder fôsse parar às mãos da Oligarquia, e agora, quando V. Exa. usou o Exército para garanti-la, não ousaram ainda pregar nem mesmo a desobediência civil, senão a rebelião armada, contra essa intolerável situação. Tanto oportunismo e timidez acabarão por afastar dos líderes democráticos e, conseqüentemente, da Democracia, o povo desiludido e, no seu entender, até certo ponto, traído.

Não insistamos. O fato incontestável é que essa solução de deixar como está para ver como fica, não funciona.

Kubitschek

(3) Prestigiar o govêrno Kubitschek. Estimular e aplaudir a sua submissão a interêsses de grupos estrangeiros, como os do petróleo e outros. Aplaudir a política de promover aparente progresso no Brasil com a importação, precisamente, de um capital de espoliação, em vez de um capital de colaboração real no progresso do país. Dar razão aos que usam o povo como algoz de si mesmo, aos aventureiros políticos e aos demagogos profissionais que, hoje, são maioria no Congresso e nos conselhos do Govêrno, de par com "técnicos" que se encarregam, profissionalmente, de complicar as coisas simples e geram monstrengos como o chamado "plano Aranha".

Essa solução, por tudo o que já ficou dito, agravaria em vez de resolver a crise. Teria, ainda, como inevitável conseqüência, a desmoralização geral e, lògicamente, o desespêro do povo ao se ver traído por todos, em vez de apenas por alguns. Noutras palavras, uma farsa de "união nacional" em tôrno do Govêrno que V. Exa. entronizou, seria além do mais estúpida, pois só comprometeria aos que se envolvessem nela, sem arrastar com ela o povo que votou, em maioria, contra Kubitschek e, hoje, inequìvocamente, é maioria ainda maior contra êle — se V. Exa. admite a expressão, para definir a extensão do descontentamento popular, com o Govêrno pelo qual V. Exa. é o supremo responsável.

O terceiro retôrno

(4) Novo golpe, desta vez para que V. Exa. assuma o Poder sòzinho, fazendo-se acompanhar dos necessários aliados como o indefectível Denys e outros membros da mazorca.

Não creio que V. Exa. chegue a tanto. Mas, se chegasse, cedo teria de dizer muito mais do que disse na Bahia. Pois não só a sua consciência não o deixaria em paz — como não o deixariam em paz os órfãos e as viúvas que êsse ato de loucura criminosa, de ambição pessoal desvairada, faria no país, dentro de pouco tempo.

Pois, não tenha V. Exa. a menor dúvida — e eu digo por me louvar ùnicamente no conhecimento que tenho do caráter brasileiro, lento em reagir, mas incessante na sua reação de saúde, vagaroso no despertar, mas certamente, alguma vez, desperto. V. Exa., em tal situação, chegaria ao Poder tão desmoralizado que o mais tímido dos sargentos bastaria para criar-lhe problemas — e o mais desarmado dos cidadãos lhe tiraria o sono. Não desejo provocá-lo, pois V. Exa já demonstrou que é impulsivo e poderia justificar, amanhã, um golpe dizendo que foi desafiado a dá-lo, pobre desculpa que seus escribas já andam a tecer enquanto o convencem da necessidade de fazer-se ditador.

Lott e Kubitschek

Mas creio que V. Exa. sabe que um gesto dêsses teria conseqüências ainda piores do que a estranha paternidade, que V. Exa. assumiu, do govêrno Kubitschek.

Por isso, aliás, parece-me pueril a tática que pretende separar V. Exa. do sr. Kubitschek. Nada o separará de V. Exa., ainda que V. Exa. queira separar-se dêle... V. Exa. é a única fôrça que êle tem. Êle, a única justificativa que V. Exa. até hoje encontrou para os golpes que deu.

Kubitschek é responsável pelo êrro de V. Exa. em novembro, assim como V. Exa. é responsável pelos erros de Kubitschek nesse "govêrno" que V. Exa., julgando por conta própria, decidiu constituir pelos golpes de novembro.

Revolução interrompida

Vemos, assim, que deixar como está é inútil, porque jamais a situação melhoraria, tendendo sòmente a se agravar, se a deixarmos na mesma... Há uma lógica interna dos acontecimentos, que não é a do determinismo mas não depende, a partir de certo momento, da intervenção ou da inércia dos homens e do seu arbítrio. O Brasil, com a sua Revolução interrompida, está em plena situação revolucionária. Tudo contribui para isto, menos a energia e a disposição de luta dos seus líderes militares, que esperam, ainda, ao que parece, não terem de cumprir o seu dever — e afinal cumpri-lo quando fôr tarde para evitar mais duras provações.

O que poderia, antes, vir sem bulha e sem sangue, dificilmente, agora, sem luta armada poderá ocorrer.

Só V. Exa. pode evitá-la.

Como?

Não seria armando-se em ditador ou em empresário de presidentes. Só um pelotiqueiro como Kubitschek aceitaria êsse papel.

Seria pela unidade das Fôrças Armadas, sòmente possível se V. Exa. der o exemplo de abnegação, de desinterêsse pessoal e de patriótica revisão do seu êrro para resgatar, com êle, a culpa dos que o seguiram fiados no seu passado de disciplina e de bem intencionado legalismo. Pela restauração da confiança do povo nas Fôrças Armadas, ao sentir que estas não se deixam mobilizar pelos politiqueiros e negocistas que o espoliam e sim, fazem causa comum com êle na instauração de um regime que é, hoje, o sonho da maioria dos brasileiros: um regime de emergência para a formação de uma legalidade autêntica e de uma democracia viva — e não essa de vidro de álcool em que a conservam os que exploram há vinte e tantos anos êsse abôrto.

A crise brasileira

E' tarde, aqui, para explicar-lhe que a Democracia não se instituiu com o voto secreto e outras conquistas porque, precisamente, no período em que as massas foram admitidas e convocadas aos comícios eleitorais foram sistemàticamente deseducadas para a vida cívica, deformadas pela inflação e pela propaganda totalitária. Que experiência tinham elas da vida democrática? Que anticorpos podiam desenvolver para resistir à infecção comunista senão provocando infecção ainda pior — a da contrafação do trabalhismo?

E' demais, aqui, agora, expor fatos que pertencem a outra série de considerações, todos condicentes à certeza de que o Brasil sofreu, nesses anos todos, um processo de destruição dos seus valores éticos, pelo qual se desencadeou uma crise de liderança em todos os setores. Crise que V. Exa., no Exército, converte em flagrante evidência. Crise que se evidencia, no setor do proletariado, pela impressionante escassez de líderes operários autênticos, num país em que a legislação trabalhista é apresentada como das mais avançadas do mundo — balela que ganhou corpo por artes da propaganda com a qual colaborou o seu chefe de gabinete, o incorrigível general Coelho dos Reis.

A legalidade, se era uma ficção confortável, passou a ser uma insuportável empulhação. O único direito incontestável, nessa "legalidade" grotesca, é o do mais forte — como reconheceu e proclamou o Supremo Tribunal no "habeas-corpus" impetrado pelo presidente Café Filho, e o juiz que sentenciou ser impossível à Justiça chamar a contas V. Exa. — porque V. Exa. estava com o Poder na mão.

Ora, isto não só não é legalidade como é o contrário do espírito jurídico, ainda mais, da jurisdicidade democrática, que se funda precisamente na proteção ao mais fraco — e não na proteção ao mais forte!

Mas, de que vale perder tempo com tais considerações, se elas se fazem, agora, de bôca em bôca, de porta em porta, pelo Brasil a fora? Uma legalidade que dá ao general Denys prêmios pelo espancamento de parlamentares, não é legalidade. Recuso-me a dizer o que isto seja. V. Exa. pedirá ao general Zenóbio, destabocado, que a defina.

O Brasil está grande demais para uma ditadura militar de aventura e ambição. V. Exa. sujaria não sòmente a si mesmo, mas à nossa Pátria, com semelhante vergonha.

O Brasil não suporta mais

Mas o Brasil não suporta mais, sem graves conseqüências que não tardam, algumas delas já se fazendo notar, o simulacro de democracia em que se afunda, a falsificação, contra o povo, do regime do povo pelo povo e para o povo. Pois, que regime é êsse em que só o povo é que sai perdendo? Regime no qual os governantes entram pobres e saem ricos e o povo, que tem tudo para ser rico, cada vez mais fica pobre. É isso democracia?

Respeitemos o valor das palavras, quando para impô-lo, tanta gente heróica se sacrificou. Nem isso é Democracia, nem V. Exa. conseguiu legalidade alguma. Não há sucedâneo para a lei. Ou ela impera ou reina o seu contrário, que é a falsificação da lei pelo arbítrio, a cobiça, a irresponsabilidade e a incompetência conjugados.

Diga V. Exa. se está disposto a considerar a sugestão de dar exemplo de desinterêsse e de abnegação patriótica, desfazendo o Govêrno que impôs à Nação e abrindo mão do Ministério da Guerra para permitir a reorganização da unidade das Fôrças Armadas e a instauração, pacífica e imediata, de um regime de emergência, única solução capaz de enfrentar, com esfôrço sôbre-humano, e com fortes possibilidades de êxito, a crise brasileira, agravada pelos golpes de 11 e 21 de novembro.

Se não está, abstenha-se de futuro de fazer críticas e pedir sugestões. Nós fizemos uma revolução, em agôsto, que V. Exa. levianamente qualificou de "dia de histerismo". Esse histerismo só aproveitou a V. Exa., que dela não havia participado, o que foi, aliás, grande êrro dos que constituíram o govêrno de agôsto — êrro que de nenhum modo deve ser repetido, de futuro; pois uma Revolução deve constituir o seu próprio govêrno e instituir o seu sistema de leis coerentes com os princípios que a determinam e as finalidades que tem em vista, sob pena de se ver destruída e "engasgada" como está, desde 30, a Revolução Brasileira.

Um ato de humildade

V. Exa. faz apelos à união. Não queremos outra coisa. Mas há de V. Exa. convir que essa união não pode ser em tôrno de homens; muito menos, de homens que se tornaram responsáveis pela desunião. Entre êsses, não há, de 24 de agôsto de 54 para cá, maior responsável do que V. Exa.

Um ato de humildade, pois, de V. Exa. é condição de união e fator de unidade Não de humilhação, é claro. Mas de autêntica humildade ante a grandeza que é o bem comum de nossa Pátria. Pratique-o e V. Exa. terá resgatado um êrro e consagrado um exemplo de coerência e de honradez que será, afinal, o seu título. Não será louvado, é claro, pelos ladrões que hoje o aclamam "homem do ano" e outras asneiras apenas para sublinhar o grau dos serviços que V. Exa. lhes prestou ao lhes garantir a impunidade.

Mas será, afinal, respeitado por todos os homens de bem. E o que é mais, ficará em paz com a sua consciência, sem precisar mais dêsse penoso espetáculo que constituem, alternadamente, as suas entrevistas, e os espancamentos de estudantes, os seus discursos e as violências contra parlamentares, a prisão de uns pobres diabos comunistas e a entrega de comandos vitais do Exército a agentes da quinta-coluna russa, as suas acusações a Juarez, Eduardo Gomes e Amorim do Vale, e as suas conversas com Baby Bocaiuva, Samuel Wainer e Jango Goulart.

Se V. Exa. quer louvar Floriano, honre o seu exemplo: saia. Saia, como êle saiu, antes de manchar as mãos no sangue dos brasileiros. Se quer imitar Caxias, repila a louvaminha dos interessados na confusão e dê o primeiro passo para a união das Fôrças Armadas: o seu passo para casa, general Lott.

Brigam os grandes, sofre o Brasil

Estas linhas são escritas sem ressentimentos, mas com justificada prevenção. Creio que sem dar, V. Exa. mesmo, um exemplo de abnegação e desambição pessoal, não lhe cabe o direito de arvorar-se em líder de coisa alguma, a não ser da brutalidade e da traição — que são, até agora, as credenciais dos seus dois golpes, e o prenúncio dos que estão por vir.

Não lhe quero, pessoalmente, mal nenhum. Não queria estar na sua pele e até sinto certo remorso de estar longe do Brasil numa hora destas. Mas, que fazer? Não desejo voltar para êsse bate-bôca que não resolve nem ajuda, em coisa alguma, a evitar ou superar as aflições em que se debate o pobre povo da nossa terra.

Brigam os grandes — e quantos dêles nem a brigar se atrevem? — e sofrem os pequeninos. Kubitschek está no Govêrno, como V. Exa. quis. V. Exa. irá para o Govêrno, se quiser, ou manterá êsse infeliz à sua sombra, se isto lhe fôr mais conveniente. E daí? O Brasil não progride, com isso, um milímetro. Estou a dizer que retrocede, é claro.

E o povo? A êste me dirijo, a pedir que compreenda que a liberdade é um meio e não um fim Meio nobre e indispensável que é, já contém em si mesmo uma parte do fim que com êle se pretende atingir Mas não é, por si só, um fim. Menos ainda, quando se converte num mero pretexto, num subterfúgio ignóbil, a justificar crimes, a garantir assaltos, a fundamentar simulações e coonestar usurpações.

Empecilhos à união

O Poder, tal como é exercido há tantos anos pelo grupo oligárquico que domina o Brasil, está usurpado, é exercido por usurpadores e não importa que sejam ou não "consagrados" por falsas eleições como as dos satélites da Rússia ou as da Argentina de Perón, ou as do Egito de Faruk — onde também havia eleições...

O que V. Exa. fêz, em novembro, general Lott, foi utilizar o Exército para garantir o Poder aos usurpadores. Agora, isto lhe pesa, isto lhe doi. Não estou aqui para cantar vitória sôbre o seu remorso, nem tripudiar sôbre a sua crise de consciência. Ao contrário. Se exulto é porque ela abre uma possibilidade de correção de um êrro gravíssimo. Se me regozijo é por ver que, talvez, V. Exa. ainda possa contribuir para a união nacional, tirando do caminho os empecilhos à sua formação. Um dos quais, e o mais poderoso dêles, é V. Exa.

Tão poderoso que só poderá ser retirado por vontade própria ou pela fôrça A fôrça significará provàvelmente o sangue de brasileiros derramado por brasileiros, como V. Exa. mandou fazer a 11 de novembro, o que só foi evitado pela desobediência patriótica de algumas unidades do Exército e a prudência heróica da Marinha de Guerra.

Vontade própria? Até que ponto V. Exa. é senhor da sua vontade e não instrumento da ambição dos carreiristas, oportunistas e comunistas, que, mancomunados, atiçam a chama das suas ambições, adulam a face secreta da vaidade, promovem a glorificação do êrro para impedir que V. Exa. se encontre com a sua consciência e se disponha a corrigi-lo.

Pois a correção do êrro de 11 de novembro, se por um lado seria um ato heróico, por outro seria nocivo a essa escória que vive da divisão militar que conseguiu obter.

Dessa divisão na qual o Brasil deperece porque ela põe em crescente risco a paz e a segurança dos brasileiros.

Peço a Deus que o inspire e lhe dê essa oportunidade de superar as limitações, que todos temos, e que em V. Exa. se caracterizam pela extrema vaidade e o ânimo fàcilmente manejável pela adulação e pela intriga. Se os meus pontos fracos são a veemência e, porventura, a exaltação no apresentar dos pontos de vista que defendo, veja V. Exa. que também sou capaz de analisar, objetivamente, sem paixão que não seja nobre e legítima, as soluções que restam à nossa Pátria.

Para a solução patriótica, a que depende, para se fazer imediatamente, ainda a tempo de evitar maiores sacrifícios, a fim de pôr o Brasil em ordem e melhorar a vida do povo, estarei sempre à sua disposição, quaisquer que tenham sido os agravos e doestos que atravanquem o nosso caminho. Dê V. Exa. o melhor exemplo. Deixe o caminho livre à reunião dos brasileiros para um govêrno de reforma do Brasil. V. Exa. ligou o seu destino de líder militar e político ao êxito de uma fórmula: a do "golpe para evitar o golpe", isto é, a do golpe para sufocar o desfecho necessário do movimento de reforma do Brasil.

A sua tentativa está malograda. O Govêrno pelo qual V. Exa. é responsável já deu, em seis meses, prova suficiente de sua incapacidade e, o que é mais, muito mais grâve, comprovou o que sempre dissemos e o que disseram, cada qual a seu modo, os presidentes Getúlio Vargas, Eurico Dutra e Café Filho: com êsse regime é impossível governar o Brasil.

Não queira, agora, além de queda, coice. Não agrave o mal já feito com o insistir na mesma fórmula, acentuando apenas o seu poder pessoal e, portanto, dando um caráter de ambição e de aventura a essa perigosa fórmula, cujo resultado será a luta armada, o constante sobressalto, o ódio entre irmãos, mais do que desunião, a dilaceração das fôrças armadas.

Restauração da confiança

Se V. Exa. queria, de fato, sugestões, aí as tem: restauração da confiança do povo nos seus líderes, em vez de restauração da oligarquia. Punição dos exploradores e ladrões, em vez de sua impunidade e glorificação. Reforma do Brasil, em vez de defesa armada do "status quo", do que está errado, do que é manifestamente incapaz de atender à gravidade da crise. Uma política realista, uma administração honrada, na qual o exemplo venha de cima, fundada na imensa fôrça que é a união de todos os homens de bem, para lançar as bases do regime democrático entre nós e dar ao Brasil um rumo bem diferente do que V. Exa. lhe impôs a 11 de novembro do ano passado.

Então, seguindo o exemplo de V. Exa., também eu irei tranquilo para casa, quite com a minha consciência e orgulhoso de ser um seu concidadão. Antes, não. V. Exa não conhecerá paz de consciência nem teremos como ajudá-lo a obtê-la sem criar, para a nossa, terríveis dificuldades.

Espero que V. Exa. compreenda que, em tôda essa longa série de argumentos e de fatos arrolados para fundamentar conclusões, não há outro propósito senão o de responder à provocação de V. Exa., que fêz uma crítica e formulou um apêlo.

Respondi ao seu apêlo, na parte que me compete. Para isto, calei ressentimentos, mesmo justos. Não lhe fiz senão as críticas indispensáveis à formação de conclusões construtivas e, a meu parecer, úteis ao Brasil.

Se ainda em seu coração de brasileiro podem os sentimentos pessoais ser vencidos pelas razões do interêsse público, como V. Exa. blasona, veja que esta é a hora de atender a êste apêlo e resgatar um êrro, que V. Exa. reconhece ao menos provável, para abrir um caminho ao país que, êste sim, será indubitàvelmente certo.

Recuse o caminho da ditadura sua, pessoal. Esta seria a sua morte moral, no mínimo. Mas recuse, por igual, o papel de cornaca da Oligarquia, de capanga da iniquidade, de chapéu-de-couro das fôrças, grupos e facções que desgraçam a nossa Pátria, que a arruinam e a humilham, e a levam, com a sua proeminente responsabilidade pessoal, para a luta e o sangue, para a dor e a agonia — como a levaram para tantos desenganos e tão grave crise de autoridade mais do que de progresso, de ordem, de produção, de valores éticos, de formação cívica, de confiança e, acima de tudo, de esperança.

Preparação do retôrno

Dizem-me que êsses discursos, essas declarações tôdas de V. Exa., são meramente preparação para o novo golpe. Não duvido. Mas prefiro dar a V. Exa. o benefício da dúvida. Vamos ver se V. Exa. vence os seus demônios interiores e os seus inimigos de gabinete. Também me dizem que sou ingênuo. Antes assim, pois tenho acertado mais do que desejaria. Acertado até antes do tempo, de tal modo que tenho de parar, à espera dos outros. Dos que não têm, para acertar, a audácia que V. Exa teve para acertar. A êsses, ainda uma vez, o seu exemplo, ao corrigir um êrro, seria útil. E V. Exa. estaria pacificado com a sua consciência.

E o Brasil, General, voltaria a ser uma Nação. Êle está-se pulverizando.

Ódio social

Já não há paixões políticas na política. Há ódio social, há ódio que se generaliza. V. Exa., pela lógica interna de tais fenômenos, vê-se na contingência de perseguir e desconfiar da melhor gente do Exército, e premiar os calhordas, com o que, de certo modo, se distancia daqueles e, pois, com êstes, se equipara.

Já não há muita esperança no coração do povo. Desconfiança sistemática, desalento com base em alegações bem fundadas, cepticismo, desânimo, agora mêdo das surprêsas, mêdo das restrições mentais de um general a quem a boa-fé deu armas, nada disso é próprio à consolidação da unidade moral de um povo, ao esfôrço que êle precisa fazer, com sacrifício e tenacidade, pela sua segurança e bem-estar, numa Pátria que se faz velha e velhaca antes de haver dado ao mundo a imensa promessa que ela sempre, para glória dos que a colonizaram e formaram, representou.

Guerra Civil

V. Exa. já ousou o pior. Ouse, agora, o melhor. Tenha a audácia de dizer ao sr. Kubitschek que as oportunidades que lhe foram dadas, excessivas desde o nascedouro, são agora inconvenientes ao interêsse público. Mas não lhe usurpe o lugar nem as funções, pois isto seria, além da sua morte moral, a condenação do Brasil à guerra civil, mais tarde ou mais cedo — e, num caso tal, antes tarde do que nunca, antes isso do que nada. Por mais que detestemos a idéia de uma guerra entre irmãos, mesmo desavindos, é preciso dizer, com tôdas as letras, que V. Exa. a terá provocado com uma tentativa de se fazer ditador, como a provocou a 11 de novembro, ao ordenar o bombardeio do seu Presidente, da Marinha e dos que iam com êles, dispostos a lutar até o fim pela preservação de uma idéia, de um valor moral, de um sentido ético, sem o qual não existe Nação, general Lott, portanto, nem legalidade, nem Constituição, nem democracia...

Assim, também diremos, com tôdas as letras, que V. Exa. cumpriu nobremente o seu dever, se, desdenhando a lisonja e rompendo a cortina dos interêsses criados à sua volta, der o exemplo de abnegação que se faz necessário para restaurar a confiança da Nação no seu Exército, e a esperança do povo numa solução impessoal, corajosa, da crise brasileira.

Para tanto, creio ter contribuído com sugestões construtivas, a primeira das quais é a da instituição do regime de emergência para adotar soluções que, nas condições presentes, não podem ser sequer consideradas. Tal regime não pode beneficiar pessoas, consagrando a dominação de uma oligarquia, como seria o caso se êle fôsse apenas a acentuação do domínio da facção que atualmente usa o Poder com o consentimento diário de V. Exa.

Nem pode beneficiar uma pessoa, como seria o caso de uma ditadura sua, tão altamente representativa, expoente de uma situação que cumpre encerrar no Brasil. V. Exa. encerrou a sua carreira política e militar, moralmente, em novembro de 55. Só há um meio, só há um caminho para a sua reabilitação, plena, voluntária, inequívoca: é encerrá-la, de fato, para justificá-la no plano moral e dar-lhe pleno sentido no plano cívico.

Insisti tanto, sem grande esperança. Posso até ser pôsto em ridículo por dirigir-me assim a V. Exa. Por V Exa., pela aparente petulância. Aos meus companheiros, pela confiança que pareço ter nas reservas de patriotismo acaso intactas em V. Exa.

Não importa. Creio que cumpri um dever. Se êle encontra ou não eco na sua consciência, já é um problema seu, perante Deus e diante do povo.

Lembre-se da esperança que se acendeu nesse Brasil, quando se viu que era possível confiar nos seus homens públicos, que os poderosos poderiam pagar pelos abusos cometidos, que os ladrões do povo seriam punidos, que se abria uma porta à Justiça. Lembre-se de que, se o pão é necessário, também o é a confiança, a fé que leva os poloneses à luta, nestes dias, aos gritos de "Pão e Deus".

V. Exa., dividindo o Exército, destruindo a obra apenas começada, de recuperação moral e reconstrução material do Brasil, pela implantação da insegurança e da descrença, destruiu tudo o que tantos, em tantos anos, procuraram realizar.

Um gesto seu, de desambição, um testemunho de patriotismo sincero e singelo, um ato de grandeza cívica, pode não sòmente trazer-lhe paz à consciência como assegurar, aos brasileiros, a paz nacional, e abrir, novamente, em todos os corações, o culto da Justiça e a alegria de poder confiar.

Desmonte o que montou. Desmanche o que fêz. Sòmente um testemunho assim, largo e grandioso, poderá livrar o Brasil de um pesadelo horrível e limpar o caminho que levará os brasileiros à união para os trabalhos de reconstrução.

Eis a pincipal sugestão que, atendendo ao seu apêlo, vem fazer o seu patrício,

CARLOS LACERDA

Lista de meninos com dinheiro para Nelson

Mais contribuições para o menino hemofílico

UMA lista feita por meninos, para um menino, chegou à redação da TRIBUNA DA IMPRENSA. Trazia Cr$ 998 para Nelson, o menino hemofílico que os nossos leitores salvaram.

Essa importância será juntada ao total que já havia chegado, perfazendo Cr$ 57.753.

A lista é a seguinte:

Lista iniciada e orientada por crianças residentes na rua Canapó, Tijuca, D. Federal: José de Fraga Rodrigues — Cr$ 20; José Carlos de Albuquerque — Cr$ 100; — Hidema R. — Cr$ 20; Leopoldo Jorge — Cr$ 20; Nair Uchôa — Cr$ 40; Nair A. D. — Cr$ 5; Bandeira de Mello — Cr$ 20; Antônio Carlos — Cr$ 20; Elizabette — Cr$ 20; Ana Lúcia Jensen — Cr$ 20; Augusta Sampaio — Cr$ 20; Hélio Gesteira — Cr$ 20; Cléa — Cr$ 100; Ruth — Cr$ 20; Sérgio Rodias — Cr$ 20; Alayde — Cr$ 10; Graciete Gil — Cr$ 10; Eliane Prista — Cr$ 100; Maria Teresa — Cr$ 20; Sérgio Costa Lima — Cr$ 100; Casa Linda — Cr$ 20; Sapateiro Martins — Cr$ 4; Edite — Cr$ 5; Benedita — Cr$ 5; Dora — Cr$ 5; Ivan — Cr$ 20; D. Amélia — Cr$ 5; Juditte — Cr$ 20; Florita — Cr$ 10; Hebe — Cr$ 40; Paulo Cesar Martins — Cr$ 20; Maria Cavalcanti — Cr$ 20; Sérgio Neves — Cr$ 20; Eiza Andrade — Cr$ 20; Lourdes Silva — Cr$ 5; Rita Costa — Cr$ 10; Joana Parreira — Cr$ 5; Anônimo — Cr$ 27; Carmen — Cr$ 5; Marilena — Cr$ 20.

AMEAÇADO O CARIOCA DE FICAR SEM PÃO

Trigo da Argentina para o Brasil — Enquanto não chega, padeiros ameaçam fechar as padarias — Mindello diz que "está tudo bem, embora racionado".

ENQUANTO os padeiros anunciam para dentro de poucos dias a paralisação de suas atividades por falta de farinha para o fabrico do pão, o cel. Frederico Mindello, presidente da COFAP, anuncia a normalização do abastecimento.

Ontem, algumas padarias da zona norte suspenderam o fabrico de pão; outras fizeram, apenas, pão de milho.

ESTAO FECHANDO

— "A distribuição da farinha, pelos moinhos, às padarias não atinge sequer a 30% das necessidades. Com isso, numerosas padarias estão cerrando suas portas e outras farão o mesmo, se não fôr encontrada uma solução para a escassez do produto" — disse à TRIBUNA o sr. José Ciuffo, presidente do Sindicato dos Panificadores.

Há dias que os panificadores vêm reclamando contra os moinhos, por causa da falta da farinha de trigo. Diminuindo dia a dia a entrega do produto, os moinhos obrigam os panificadores a reduzirem o fabrico do pão.

Disse ainda o sr. Ciuffo, que já na próxima segunda-feira não mais serão feitas entregas a domicílio.

— "Estamos atravessando uma fase difícil e há mais de uma semana que estão racionando a distribuição da farinha com visíveis prejuízos para os panificadores. Vamos fazer um comunicado ao público para que não seja apanhado de surprêsa", concluiu.

MANOBRA DOS MOINHOS

— "O que desejam os moinhos é um aumento em Cr$ 80 em cada saco de farinha. Como não conseguem, sonegam o produto numa manobra que nos tem prejudicado e aos consumidores — informou a êste jornal o sr. José Ribeiro, proprietário da Padaria Rio Branco (rua João Vicente, 111-Andaraí).

CAMBIO NEGRO

—"A saca da farinha de trigo custa, pela tabela, Cr$ 410. Há, entretanto, panificadores que estão pagando, para não prejudicar a freguesia, até Cr$ 700 por saca". explicou.

— "Os Moinhos da Luz, Atlântico, Fluminense, Guanabara e Inglês estão abarrotados de farinha, segundo seus próprios vendedores. Para nós, fornecem apenas, em média, quatro sacas por semana. Não dá para nada. A exemplo de outras padarias, também nós, dentro de poucos dias, não mais poderemos fabricar o pão. Não havendo farinha, nada se pode fazer.

— "A COFAP, órgão competente para tratar do caso, bem que poderia dar um jeito. Autoridade ela tem para obrigar os moinhos a nos fornecer a farinha necessária para o abastecimento da cidade", concluiu.

VEM DA ARGENTINA

— "O povo pode ficar descansado que dentro de poucos dias as padarias já estarão reabastecidas. Na Argentina, existem no momento cinco navios de Loide que estão sendo carregados com trigo das 750 mil toneladas encomendadas pelo govêrno brasileiro". Estas são as palavras do coronel Mindelo, presidente da COFAP. Explicou:

— "O transporte do trigo argentino está sendo feito por navios do Loide, em vista dos armadores uruguaios e argentinos desejarem o pagamento de um frete mais elevado, com o que não concordamos. Também de sul está chegando trigo. Ao todo, 80 mil toneladas.

COMPROMISSO

— "Faz parte de um acôrdo bilateral do govêrno federal com os moageiros, pequena elevação no preço do trigo (ou baixa, quando fôr o caso) desde que as condições assim o obriguem.. Acho que dentro de 24 horas estará resolvido o caso com os moageiros e o trigo, já existente nos moinhos, será entregue às padarias.. Como o govêrno não deseja um aumento no preço do trigo, os ágios e impostos serão diminuídos. O que demora um pouco é a tramitação legal dos papéis para a fixação dos impostos, ágios e assim por diante. De qualquer forma não há razão para alarma e a farinha, em estoque na COFAP, continuará sendo distribuída às padarias, um pouco racionada, naturalmente", finalizou.

ONDE ESTAO AS CABEÇAS — O problema do coronel Hector Velez, da Argentina, consiste em averiguar quem são os donos dêstes quepes. O que se sabe, é que pertencem a um grupo de oficiais de 41 nações, que realizam um curso de exercícios táticos avançados na maior escola tática dos Estados Unidos, em Fort Leavenworth (Foto U.P.).

Nenhum jornalista da oposição aceitou convite do Govêrno

A atitude de Prudente de Morais Neto e de Júlio de Mesquita Filho

NAO passa de tentativa de desmoralização de adversários notórios do sr. Kubitschek a afirmação, contida em recente entrevista do sr. Oliveira Brito, segundo a qual os srs. Júlio de Mesquita Filho e Prudente de Morais Neto receberam delegação do govêrno para representar o país no estrangeiro.

Ontem, pelo "Diário de Notícias", o sr. Prudente de Morais Neto desmentiu a notícia. Ela é, igualmente, inverídica no que diz respeito ao diretor do "Estado de São Paulo", segundo declarações do deputado Herbert Levy.

RECUSADO O CONVITE

Falando, hoje, à TRIBUNA DA IMPRENSA, esclareceu o deputado Herbert Levy:

"Posso dar meu testemunho sôbre o ocorrido. O Ministério das Relações Exteriores comunicou ao "Estado de São Paulo" que havia um convite da ONU para seis representantes da imprensa brasileira participarem da reunião de seu Conselho Social. Entre êsses, segundo o Ministério, deveria figurar um delegado do maior órgão de nossa imprensa, que é o "Estado de São Paulo".

Assim, aceitou o jornal mandar um representante. Posteriormente, comunicou àquela Secretaria de Estado, que havia sido reduzida a representação jornalística a um elemento, apenas. Ao mesmo tempo, manifestou o MER o desejo de que, mesmo assim, fôsse um representante do "Estado de São Paulo" e às expensas do Govêrno. Este convite foi recusado pela direção do matutino paulista.

Verifica-se, por aí, claramente, que a sugestão do deputado Oliveira Brito não tem o menor fundamento no que se refere a êsse grande órgão da imprensa paulista, bem como ao sr. Prudente de Morais Neto, que já apresentou seu desmentido.

Sacrifício de muitos enriquece uns poucos

Falam advogados e escrivão sôbre a oficialização da Justiça

— O DESRESPEITO ostensivo ao Regimento de Custas, com o enri- 'mento de poucos e o sacrifício de muitos, por si só recomenda a oficialização da Justiça — disse-nos o criminalista Serrano Neves, sôbre a campanha que o Sindicato dos Advogados e a Associação dos Escreventes da Justiça vêm movendo para que o pagamento das custas seja feito em selos (oficialização da Justiça).

— Não é de hoje — acrescentou — que venho dando decisivo apoio ao movimento, de há muito iniciado, em proveito da respeitabilidade da Justiça.

— "Com o pagamento das custas em selos não haverá atritos entre advogados e serventuários da Justiça. E o Govêrno também lucraria com isso" — declarou-nos José Chaves, escrivão-substituto da 4.ª Vara Cível, com 24 anos de profissão.

— "Acabará também com as multas de cartório, evitando que uns cobrem acima do Regimento" — concluiu.

— "O pagamento em selos acabaria com o litígio diário e a desconfiança que há entre advogados, clientes e escrivães" — frisou o advogado Júlio Ferreira da Silva, que há mais de 15 anos milita no Fôro.

PARADO

O projeto da oficialização da Justiça está parado, na Câmara. O deputado Teotônio Monteiro de Barros (PSP de São Paulo) é o seu relator. Recebeu a matéria há mais de 15 dias e até agora não deu parecer, contrariando o que o regimento estabelece.

Paralisadas as obras do morro de Santo Antônio

Contrato espera até agora registro no Tribunal de Contas

POR não ter até hoje o Tribunal de Contas da Prefeitura registrado os contratos de obras feitos pela Superintendência de Obras do Morro de Santo Antônio, com as firmas vencedoras da concorrência pública para prosseguimento do desmonte, parou por completo a demolição do morro.

Atualmente o único serviço que a Superintendência está realizando é a abertura de uma galeria de águas pluviais, no local onde se realisou o Congresso Eucarístico, para escoamento das águas da bacia das Virtudes.

O DESMONTE

Quanto ao desmonte propriamente dito, que importa no prosseguimento do aterro, segundo informações colhidas na própria SOST, são exatamente os contratos referentes ao prosseguimento dessas obras que estão no Tribunal de Contas, para registro.

Uma vez feito êsse registro, os caminhões voltarão a fazer o transporte de terra para o alargamento da parte já aterrada, destinada à ampliação da pista do aeroporto Santos Dumont, que vem sendo reclamada pelo Ministério da Aeronáutica.

VOLTARAO A ESCAVAR

Ainda por causa da falta de registro do contrato de obras, as escavadeiras que estavam demolindo o morro de Santo Antônio, que pertencem à ETEC, estão paradas.

Só voltarão a funcionar depois do contrato ter sido registrado, pois, por enquanto, o que foi firmado não tem valor.

AINDA O ATRASO

Quanto à parte referente ao aterro da enseada artificial que a Superintendência de Obras do Santo Antônio vai construir no aterro, apuramos que ainda não estão concluídos os estudos necessários à urbanização do trecho.

Esses estudos, que incluem o levantamento completo do sistema de marés da antiga enseada das Virtudes, já estão sendo executados pelo Departamento de Urbanismo.

Dêsses estudos depende a construção da enseada artificial. Todo o cuidado está sendo tomado pela Prefeitura para evitar que o mar invada a parte aterrada e arranque o quebra-mar, como já aconteceu anteriormente na praia de Botafogo e na própria praia do Flamengo.

Ação Democrática combate carestia

NOVAS FEIRAS VISITADAS — DISTRIBUINDO TABELAS — FEIRANTES SE QUEIXAM DO ENTREPOSTO DE PESCA

ONTEM, na feira da rua Min. Viveiros de Castro, em Copacabana, a Ação Democrática continuou na campanha contra a carestia. Com o desenvolvimento do movimento, a ação das donas de casa da AD se estenderá ao Mercado Municipal, ao Entreposto de Pesca e ao plenário da COFAP, até que o povo, organisado, consiga o congelamento dos preços.

Mais duas feiras-livres foram visitadas, quarta-feira pela Ação Democrática: em Botafogo (r. General Dionísio) e Copacabana (Domingos Ferreira). Mais de três mil tabelas da COFAP, impressas pela Ação, foram distribuídas ao povo.

Na seção de pesca da feira de Copacabana, os feirantes, solidarizando-se com a campanha, queixaram-se do Entreposto de Pesca. Sabendo que a campanha será estendida também ao Entreposto, deram-lhe seu apoio.

Os vendedores de frutas queixaram-se do Mercado Municipal, no que foram apoiados até pelos fiscais da COFAP ali presentes.

Os comandos da Ação Democrática, contra a carestia, estarão domingo, simultâneamente, nas feiras-livres de Vila Isabel, Jacarepaguá e da praia do Russel.

Hoje, de manhã, os comandos da Ação Democrática estiveram na feira-livre da praça José de Alencar, nas Laranjeiras.

No Rio dia 19 grande sociólogo americano

O SOCIÓLOGO e conferencista norte-americano T. Lynn Smith aqui deverá chegar no próximo dia 19, quinta-feira, procedente do norte do país.

No dia seguinte, sexta-feira, êle pronunciará uma conferência com debates sôbre "Fundamentos da Reforma Agrária", no salão da Sociedade Nacional de Agricultura, à avenida General Justo, 171, 2.º andar. A conferência será patrocinada pela Sociedade Nacional de Agricultura, Comissão Nacional de Política Agrária, Serviço Social Rural, Confederação Rural Brasileira e Fundação Getúlio Vargas. Para assisti-la, estão convidados os especialistas brasileiros no assunto, assim como todos os interessados.

PELO NORTE E NORDESTE

Na sua atual visita ao Brasil estêve Lynn Smith em Belém, Fortaleza, Recife e Salvador, onde pronunciou conferências, devendo com o mesmo objetivo ir também a São Paulo, após sua estada nesta capital.

T. Lynn Smith estêve no Brasil de 1942 a 1943. Em 1946, retornou como professor da Universidade do Brasil, e em 1952, como observador do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos junto ao govêrno brasileiro, nos estudos relacionados com a reforma agrária.

QUEM É

Nasceu êle em 1906, em Sanford, no Colorado, e é atualmente professor de Sociologia da Universidade da Flórida. Doutorou-se em Sociologia e História, e posteriormente em Artes e Filosofia pela Universidade de Minnesota, assim como em Economia.

De 1931 a 1947, foi professor assistente do catedrático de Sociologia Rural, da Universidade de Louisiana; de 1942 a 1945, analista chefe de Agricultura, do Departamento de Estado, e, finalmente, chefe do Departamento de Sociologia e Antropologia do Instituto de Estudos Brasileiros na "Vanderbilt University" (1947-1949).

Visitou, por várias vêzes, todos os países da América, sendo considerado profundo conhecedor dos problemas latino-americanos.

Ao nosso país, consagrou dois livros de estudos e análises: "Brazil — People and Institutions" e "Brazil — Portrait of Half a Continent", êste em colaboração com Alexander Marchant.

Além dessas obras, T. Lynn Smith já publicou: "The Sociology of Rural Life", "Population Analysis", "Tabio: A Study in Rural Social Organization", "The Sociology of Urban Life" e "Social Problems".

Por seu interêsse pelo Brasil e por seus trabalhos a respeito do seu povo e instituições, já foi homenageado pelas Universidades do Brasil, de São Paulo e de outros centros culturais brasileiros

Não haverá Loteria sem a criação da Carteira

Intransigente o Tribunal de Contas

O REINICIO do funcionamento da Loteria Federal está dependendo apenas da criação de uma nova carteira no Banco do Brasil, a qual será encarregada do emprêgo do dinheiro obtido pelas letras do Tesouro, que constituirão parte dos prêmios lotéricos.

Em informações obtidas no Tribunal de Contas da União, a TRIBUNA DA IMPRENSA foi informada de que, "de maneira alguma, a Loteria começara a funcionar sem essa providência".

A nova carteira do Banco denominar-se-á Carteira de Colonização e contará com metade dos prêmios da loteria.

EVITAR FRAUDE

Os ministros do Tribunal de Contas, por outro lado, estão tomando providências para evitar que haja fraudes, impedindo o retôrno das letras à Carteira. Êsse retôrno, considerado danoso, limitaria as disponibilidades da Carteira, restringindo sua ação.

Foi por exigência do Tribunal de Contas que se resolveu o recebimento de metade dos prêmios da Loteria em Letras do Tesouro.

LEIA TRIBUNA DA IMPRENSA

BANCO PROLAR
Juros de 3 a 7%
RUA SETE, 99

Soldados: enxada em punho, fuzil de lado

Projeto Rogê Ferreira, mandando o Exército cooperar na lavoura

OS soldados, em lugar de lidar com fuzis, aprenderão a utilizar enxadas e sementes, colaborando na batalha da produção agrícola. Êste é o projeto que o deputado Rogê Ferreira (PSB) vai apresentar à Câmara, por sugestão do sr. Amador Cisneiros, representante da Imprensa, no Conselho da COFAP.

— "Antes o nosso Exército ir plantar batatas do que continuar importando batatas da Holanda. O Brasil deve seguir o exemplo de Diocleciano, imperador que pôs o exército romano para trabalhar na lavoura" — disse o sr. Cisneiros, quando, na COFAP, justificava o projeto.

Explicou as finalidades dêste: reduzir a 50 por cento, no mínimo, o preço dos gêneros de primeira necessidade. Condenou, também, o sr. Cisneiros a prática de se retirarem elementos à lavoura e à pecuária para servirem ao Exército.

Vendedores de Cascadura contra fiscais de Piedade

A Fiscalização Municipal vai devolver as carrocinhas — Vitória parcial dos ambulantess — Nada foi desmentido

Reportagem de LUÍS DE FRANÇA RIBEIRO

AS autoridades municipais de Piedade, acusadas de arbitrariedades por 300 vendedores ambulantes de Cascadura, não tendo conseguido (conforme exigiram) pela violência nem pelos meios legais, o desmentido às acusações que lhes foram feitas por aquêles comerciantes, vão liberar, hoje, as carroças apreendidas. Cobraram apenas a multa estipulada em lei.

As denúncias, que foram objeto de duas reportagens dêste jornal, não foram desmentidas até agora nem por acusados nem por acusadores. Os diretores da "Associação dos Vendedores Ambulantes" cerraram fileira em tôrno da entidade e disseram "basta" aos abusos das autoridades municipais.

Comparecendo em massa à TRIBUNA, com vários documentos comprometedores, aqui contaram o que se passa no "império das propinas" em que transformou Cascadura e Madureira um grupo de fiscais e delegados-fiscais.

Dêsse modo, estão de pé as denúncias contra os delegados-fiscais Ari Tôrres Guimarães, Francisco Tavares e o fiscal Lúcio.

DENTRO DA LEI

Por lei os vendedores ambulantes não podem estacionar. O decreto-lei 6.410, de 2 de janeiro de 1934, arbitrou, entretanto, uma multa de Cr$ 30 sôbre cada vendedor que estacionar, de 24 em 24 horas. Assim, êle estaciona e paga por dia a multa que a lei estabeleceu, isto é, Cr$ 30.

O estacionamento do vendedor ambulante tem sido objeto de explorações por parte de certos fiscais da Prefeitura, que cobram multas superiores à estabelecida em lei. Vários vendedores recorreram à Justiça, com mandado de segurança, tendo ganho de causa dentro dos preceitos do decreto-lei 6.410. E por isso a Prefeitura lhes concedeu licença para comerciar. Sòmente quando o vendedor não tem licença, pode a fiscalização intervir, lavrando o auto de apreensão no local, e levar a mercadoria.

Mas isso não vinha sendo feito pela Fiscalização Municipal de Piedade e Delegacia de Fiscalização Externa, da praça da Bandeira.

No caso de Cascadura e Madureira, coagiram a tal ponto os ambulantes que se viram êstes obrigados a fundar a "Associação" e combater a extorsão, que já não se limitava apenas às multas, mas à apreensão ilegal e furto de mercadorias.

A ÚLTIMA APREENSAO

As reportagens dêste jornal puseram em pânico certos setores da Fiscalização em Piedade e praça da Bandeira. Por êsse motivo o delegado-fiscal Tavares e o fiscal Lúcio, com vários choques, apreenderam, mais uma vez, anteontem, sem auto de apreensão nem arbitragem de multa, carroças com mercadorias de vendedores em Cascadura e Madureira.

O objeto da apreensão desta feita não se prendia aos imperativos da lei. Queriam, de qualquer maneira, um desmentido às denúncias feitas. Mas não o conseguiram, porque os vendedores, associados, já constituíram advogado, vieram à TRIBUNA e vão à justiça provar a verdade com documentos em mão e testemunhas arroladas.

SURGE UM PROTESTO

O chefe da Limpeza Urbana (Prefeitura) de Cascadura vai enviar ao Prefeito um memorando de protesto contra o espancamento de um menor entre os muros daquela repartição, anteontem, pelo vigilante municipal 2.708.

O fato ocorreu durante a apreensão das carroças dos vendedores ambulantes, que foram conduzidas para o pátio daquela seção da L. U. Declarou aquela chefia que não quer seu nome envolvido no caso das apreensões ilegais, tendo adiantado que a sua repartição não é depósito adequado para as mercadorias apreendidas.

UMA EXPLICAÇAO

O presidente da "Associação dos Vendedores Ambulantes", sr. Antônio Soares de Albuquerque, tendo em vista declarações pró-fiscais feitas por certos vendedores a um matutino, ontem, adiantou:

— Trata-se de dois ambulantes que desfrutam da simpatia dos fiscais por motivos escusos. Com mêdo de se unirem à "Associação" e protestar conosco, preferiram ser explorados com as contínuas extorsões.

"São êles: José Ferreira dos Santos, que não é pròpriamente vendedor ambulante, pois tem uma casa de consêrto de calçados na rua Silva Gomes; e Adilson de tal, que já teve uma multa de Cr$ 280 relaxada pelo fiscal Lúcio. Suas carroças são geralmente apreendidas com as nossas. Mas são liberadas sem pagar multas. Gratificam por fora. Foram coagidos pelos acusados a prestar declarações em seu favor. Os seus acompanhantes imitaram-lhes os gestos a pêso de ouro", concluiu.

AO PÚBLICO

O Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria do Rio de Janeiro cumpre o dever de comunicar ao público que os industriais de panificação, reunidos em assembléia geral extraordinária, no dia 12 de julho corrente:

Considerando que a indústria de panificação, apesar de todos os recursos, de que lançou mão, para solucionar a grave crise, continua sofrendo as consequências da imposição da Portaria n.º 488, da Comissão Federal de Abastecimento e Preços;

Considerando que, em dias passados, atendendo aos apelos das autoridades superiores do País, suspendeu a execução de medidas de ordem econômica, não tendo recebido a necessária correspondência, de vez que ditas autoridades negaram-se, posteriormente, a cumprir o convencionado, através a intercessão do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio;

Considerando que, além de tôdas as vicissitudes que atravessa, foi a indústria do pão engolfada numa crise sem precedentes da matéria prima fundamental, estando já vários estabelecimentos inteiramente paralisados, o que veio agravar consideràvelmente a sua já precarissima situação;

Considerando, por tudo isso, que se torna imprescindível a adoção de medidas que, de alguma forma, venham amenizar a crise, muito embora não a resolvam;

Resolveram, por unanimidade, adotar as seguintes medidas de ordem econômica e de enquadramento nos estreitos limites do racionamento da farinha de trigo:

1.º — Imediato retôrno ao serviço diurno, anteriormente adotado, a partir do dia 16 de julho corrente;

2.º — Início do trabalho industrial às 5 horas e encerramento às 14 horas, impreteriveimente, com uma hora de intervalo, para refeição;

3.º — Início do trabalho comercial às 8 horas, inclusive a distribuição;

4.º — Suspensão imediata das entregas a domicílio e a depósitos de pão; exceto a hospitais, orfanatos, hotéis e similares;

5.º — Suspensão do fabrico aos domingos, em todos os pontos da cidade, a partir do dia 15 de julho próximo.

Rio de Janeiro, 12 de julho de 1956.

Para todos os fins...

A última palavra em Conforto Estética Acabamento

EXPOSIÇÃO
Av. Gomes Freire, 513
Tel. 42-3845
Rua E. Ribeiro, 418 s/103
Tel. 32-0483

SERRALHERIA

Execução perfeita de qualquer serviço em Ferro Batido e em Aluminio — Portões artisticos e portas de enrolar — Janelas basculantes — Janelas de abrir — Janelas de correr — Grades — Coletores de lixo — CAIXA DE AGUA "IDEAL" — Feitas a máquina, sem rebites, à prova de mosquito, para qualquer capacidade

IGNUS-INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE FERRO LTDA.
ESCRITÓRIO E OFICINAS: Rua Francisco Eugênio 104-6
TELEFONE: 28-2355 RIO DE JANEIRO

Miguel Couto e Amaral medirão fôrças em 58

O governador terá candidato próprio à sua sucessão — Quer derrotar Amaral, com apoio de todos os partidos — Feio em luta de morte com Maurity — Martagão Gesteira desmente as demissões em massa na LBA — Cr$ 200 milhões para obras públicas em Campos

O SENHOR Miguel Couto Filho deverá lançar candidato próprio para sua sucessão, para alijar da vida política fluminense o sr. Amaral Peixoto. Esse candidato seria apoiado pelo PSD dissidente e por tôdas as demais correntes, de acôrdo com um esquêma que o governador já começou a planejar.

Para que volte a haver harmonia entre os dois políticos, seria preciso que ambos abrissem mão de velhas amisades, o que, em absoluto, não pretendem. Daí a disposição de medirem o prestígio que têm no Estado do Rio.

Está deflagrada a luta interna dentro do PSD fluminense entre as alas que apoiam os srs. Miguel Couto e Amaral Peixoto. Continuam sendo feitas articulações de ambos os lados, sabendo-se que o governador, na próximas eleições estaduais, lançará candidato próprio ao Palácio do Ingá. Acha o sr. Miguel Couto que terá fôrças suficientes para derrotar o sr. Amaral Peixoto, candidato em potencial ao govêrno.

O governador fortifica a sua resistência contra Barcelos Feio. Prestigia deputados como o sr. Roger Malhardes (PSP)

Miguel e Amaral nos bons tempos

o Simão Mansur (UDN), que são inimigos de Feio e o combatem na Assembléia sempre que podem. Depois do almôço com o sr. Sá Tinoco, muita coisa já aconteceu. Pouco se sabe, entretanto, do que houve. O governador seria apoiado nêsse seu intuito por todos os partidos, inclusive por parte da UDN. Mandando Feio para a presidência do PSD, Amaral provou que só sabe governar no regime da batota. Por causa disso, será travada uma grande luta política no Estado. Amaral, ao voltar dos Estados Unidos, seria irremediàvelmente derrotado. O esquêma Miguel Couto vai ter execução.

No momento, Barcelos Feio trava luta de morte com Paulo Maurity, secretário de Segurança. Age de todos os modos para solapar a administração do velho amigo de governador. Isto já foi denunciado por diversos deputados na Assembléia Legislativa. Feio, entretanto, faz tudo às escondidas. Recebeu agora novas instruções de Amaral Peixoto para intensificar sua guerra. O governador sabe de tudo e não quer ser apanhado de surprêsa.

Feio não se conforma com a derrota que lhe impôs Maurity nestes últimos 18 mêses. Alguns círculos políticos afirmam que acontecerá com Maurity o mesmo que aconteceu com Tenório Cavalcanti. Tenório combateu Feio e acabou sendo o deputado fluminense mais votado para a Câmara Federal. Barcelos Feio, agora, na presidência do PSD, fará pressão maior sôbre a Secretaria de Segurança e outros setôres que não lhe são simpáticos.

O embarque de Amaral Peixoto, ontem à tarde, foi sintomático. Os mesmos elementos que não foram ao banquete de despedida também não compareceram no Galeão. Miguel Couto, Sá Tinoco, Paulo Maurity, Oliveira Rodrigues, Rubens Ferras, Togo de Barros, Saturnino Braga e outros, considerados da resistência, lá não estiveram.

A maioria dos deputados estaduais pelo PSD, a começar pelo presidente da Assembléia, também estêve ausente. Feio entretanto, para disfarçar a gravidade da crise, alicion vários elementos e os levou ao bota-fóra de Amaral. Poucos municípios fizeram-se representar.

Não huve demissões na LBA

Porque houve má interpretação dos funcionários, o presidente da Legião Brasileira de Assistência, dr. Martagão Gesteira, resolveu sustar, ontem à tarde, a reestruturação que estava fazendo no setor fluminense e esclareceu que as 300 demissões que ali teriam ocorrido nunca existiram.

O dr. Martagão Gesteira pretende fazer uma reforma de base nos serviços da LBA, em todo o território nacional.

"Não está havendo demissões nem se cogita disso. O que pretendíamos fazer era um reajustamento de funcionários, passando algumas dêles de mensalistas a horistas", disse êle à TRIBUNA DA IMPRENSA.

Esclareceu: "Houve interpretação errônea por parte de alguns funcionários. Por isso, telefonei, hoje, para Niterói, e suspendi os estudos que nesse sentido ali se realizavam. Vou, agora, promover novos entendimentos entre a Comissão do Estado do Rio e a Comissão Central, o que ocorrerá amanhã, ou, no mais tardar, até segunda-feira".

Frisou que há possibilidades de serem unificadas numa só Comissão Regional tôdas as Comissões Municipais. "Isto teria a vantagem de convergir os esforços de trabalho. As atividades da LBA estão dispersas", disse.

O que a Comissão Central quer fazer no Estado do Rio será início de reforma de base, abrangerá todo o país. "Os funcionários devem ficar tranquilos. Os seus interêsses serão respeitados. Não há nenhuma preocupação nem interêsse de dispensa em massa. Não se cogita disso".

Antes de ouvirmos o dr. Martagão Gesteira, estivemos na sede da LBA fluminense. Declararam-nos lá que haviam sido demitidos 115 funcionários, grande parte dos quais prestes a atingir a estabilidade. As ordens da Comissão Central eram para um reexame da situação de cada um, readmitindo-se aquêles cujos serviços fôssem considerados indispensáveis. Segundo se calculava, só seriam readmitidos uns 60, que perderiam, assim, os anos anteriores de trabalho.

A Comissão Central havia dispensado os funcionários por causa da falta de dinheiro.

O "deficit" do setor fluminense é de Cr$ 2 milhões. Recentemente, também por falta de verba, foi fechado o pôsto que fica na Ponta da Areia. O orçamento da LBA fluminense é o mesmo que lhe foi dado em 1949. Não aumentou. Diminuiu até. No anò passado, foi-lhe entregue Cr$ 22.523.981,50. Para o exercício de 1956, a verba foi reduzida para Cr$ 22.014.545,60. A Comissão fluminense havia pedido Cr$ 24.665.736,30.

De acôrdo com o regulamento da LBA, 70 por cento do dinheiro deveriam ser empregados na assistência e 30 por cento com o pessoal. Como desde 1949 o orçamento permanece praticamente o mesmo, o critério ficou invertido. A LBA tem 10 postos em Niterói e assiste a 55 municípios fluminenses.

Com a decisão do dr. Martagão Gesteira, espera-se que a presidente da LBA fluminense, sra. Maria da Glória Cbuto, reúna o seu pedido de licença. Já estava havendo, entre os funcionários, um movimento para que ela continuasse à frente da instituição, como primeira dama do Estado.

24 de agôsto, feriado

O VEREADOR José Ramos apresentou projeto na Câmara, considerando feriado municipal o dia 24 de agôsto. Justificou dizendo que naquela data o presidente Getúlio se havia matado, e por isso o niteroiense deveriam ficar em casa.

O projeto foi aprovado pela Câmara, mas o Prefeito vetou. Agora os vereadores vão apreciar o veto. O PTB e o PSD estão articulados para rejeitá-lo.

Aprovada a tabela do "Antônio Pedro"

O Conselho Deliberativo do Hospital Antônio Pedro aprovou a tabela de aumento aos seus funcionários que acompanhará o projeto aprovado na Câmara abrindo o crédito de Cr$ 5 milhões para as despesas.

As percentagens de aumento são as seguintes: da referência 1 à referência 9 — 100%; ref. 10 — 80,6%; ref. 11 — 72,9%; ref. 12 — 63,8%; ref. 13 — 54,5%; ref. 14 — 47,9%; ref. 15 — 42,8%; ref. 16 — 43,9%; ref. 17 — 41%; e ref. 18 — 41%. O aumento somará a Cr$ 1 milhão e começará a ser pago de agôsto em diante.

O projeto de Cr$ 5 milhões dificilmente será sancionado pelo prefeito. Para o aumento êle usará verbas já existentes no orçamento.

Cr$ 200 milhões para obras em Campos

O sr. Miguel Couto vai empregar, em Campos, neste e no próximo ano, mais de Cr$ 200 milhões. Numerosas obras públicas, de acôrdo com um contrato entre o município e o Executivo estadual, serão realizadas. Entre elas:

1) Construção de ponte sôbre o rio Paraíba, em substituição à metálica, que se acha em ruínas;

2) Pavimentação de tôdas as ruas por onde passarão os futuros "trolley-bus";

3) Construção do trecho estrada entre a usina Santo Antônio e o Jockey Club de Campos.

Antes de terminar o seu mandato, o sr. Miguel Couto quer pavimentar tôda a estrada Niterói-Campos. Êste ano, ficará pronto o trecho até Macaé, e no fim de 1957 estará concluída. O govêrno gastará Cr$ 150 milhões.

Estas informações foram dadas, ontem, pelo secretário de Viação, sr. Salo Brand, que disse: "O governador determinou que se destinasse a Campos o máximo possível de recursos estaduais. Por isso, êle aprovou o convênio entre a minha Secretaria e a Prefeitura de Campos, destinado a um amplo programa de realizações".

O DNER pavimentará, por sua vez, a estrada Aeroporto-Cidade, uma das principais reivindicações dos campistas. Na parte educacional, serão construídos os grupos escolares de Dôres de Macabu, Travessão, Benta Pereira, Cardoso Moreira e Italva.

Órgãos arrecadadores não funcionam

O vereador Câmara Pinto disse ontem, na Câmara, que os órgãos arrecadadores da Prefeitura de Niterói não estão funcionando. A arrecadação, em 1955, sofreu redução de quase Cr$ 2 milhões, em relação ao ano anterior. "Trata-se de um caso inédito", disse.

Criticou também o projeto em que o prefeito pede anulação da verba de Cr$ 1.300 mil que a Câmara votou para pagamento aos funcionários da Divisão de Obras Públicas. "O prefeito é incoerente. Quando não votamos verbas êle nos acusa. Quando votamos, êle manda anular tudo o que fizemos".

Enquanto isso, o prefeito, atendendo ao requerimento de informações da Câmara, revelou que é de Cr$ 80 milhões o cálculo de aumento de arrecadação decorrente de modificações tributárias.

Hospital não interna doentes

Foram suspensas as internações no Hospital Azevedo Lima, de Niterói. Motivo, segundo o govêrno: obras. Como está, o Hospital não pode atender convenientemente a novos doentes.

Os que moram em Niterói e São Gonçalo serão atendidos pelo Serviço de Assistência Domiciliar, que assistirá nas suas residências aquêles que não puderem se locomover. Os demais devem ir aos dispensários.

O Hospital Azevedo Lima é para tuberculosos.

Pediu o fechamento do Cine-Icaraí

O CINE Icaraí, na praia do mesmo nome, deve ser fechado até que seus proprietários mandem consertar as poltronas. Há muito tempo o cinema não oferece o confôrto que era uma de suas características. A maioria das poltronas estão com as molas para fora e oferecem perigo aos frequentadores.

O vereador Afonso Celso disse isto, ontem na Câmara. Pediu mais: que a Prefeitura multe o Cine Icaraí.

O açúcar era desviado

O presidente da COAP fluminense, sr. Nilo Vieira da Câmara, descobriu porque falta açúcar no Estado. Na reunião, quarta-feira, êle declarou: "O açúcar é tabelado, apenas em S. Paulo, Rio e Niterói. Os usineiros campistas preferiam mandar o açúcar para os centros onde podiam obter preços mais vantajosos, o que sacrificou o abastecimento estadual. Não há carência do produto. O que existe é especulação".

Para sanar a irregularidade, o sr. Nilo Câmara tomou providências junto à COFAP.

O presidente da COAP frisou que as alegações de dificuldades no transporte do açúcar campista para Niterói, feitas pela Leopoldina, eram improcedentes. Por fim, revelou mais uma coisa: descobriu que no Cais do Pôrto de Niterói estavam armazenadas 7 mil sacas de açúcar. Iam ser exportadas para Pelotas, Rio Grande e Pôrto Alegre. Imediatamente determinou a apreensão do açúcar e mandou distribuir pela cidade, o que foi feito ontem mesmo.

O sr. Frederico Mindello, presidente da COFAP, gostou do que Câmara fêz, quando êste o informou.

Parque Vital Brasil abandonado

Pedindo que a Prefeitura urbanize o Parque Vital Brasil (em precárias condições), o sr. Adílio Dutra apresentou, ontem, na Câmara, um requerimento. No Parque, além do Instituto Vital Brasil e da Escola Fluminense de Medicina Veterinária, ficam centenas de casas.

Muitas ruas não têm esgotos e existem vários terrenos alagadiços que são focos de mosquitos. No fim da rua Vital Brasil Filho há uma ponte que é um perigo para os transeuntes.

O vereador encaminhou até "croquis" para a urbanização do Parque.

Aumento com foguetes

Porque o sr. Juscelino Kubitschek assinou o aumento, os funcionários da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio saíram, ontem, à rua para comemorar o acontecimento, soltando foguetes. Uma comissão percorreu as redações dos jornais durante a tarde convidando os jornalistas para assistirem à queima de fogos às dezoito horas.

A Comissão que lutou pelo aumento: Weber Parisi, Ambrósio de Campos Góes, Clóvis de Figueiredo Neves e Joaquim Simões. O presidente da Caixa, sr. Pereira Nunes deu-lhes apoio.

JK aproveitou a oportunidade para nomear o deputado José Kezen, diretor da Caixa. Irá possivelmente para a Carteira Hipotecária.

Funcionários do Legislativo pedirão reajustamento

HOJE, os funcionários do Legislativo fluminense estarão reunidos para debater o seu reajustamento de vencimentos. Já foi elaborada uma tabela e o encontro desta tarde terá o objetivo de colhêr sugestões para a redação de um projeto que será, depois, encaminhado à Casa. A reunião está marcada para às 15 horas, na Assembléia.

PROFESSOR LAMAZE
Pioneiro do parto sem dor

Uma nova humanidade com o parto sem dor

O prof. Fernand Lamaze, pioneiro do novo método, afirma que no Brasil já se faz com segurança o parto sem dor — Nome em bronze na Maternidade Clara Basbaum

"COM o parto sem dor, o método da verdade, poderemos criar uma nova sociedade. Uma sociedade mais pacífica, mais sadia, mais saudável, livre da esquizofrenia". Isso foi dito pelo professor (francês) Fernand Lamaze, um dos pioneiros do parto sem dor no mundo. O mesmo homem que se tornou responsável pela adoção do parto sem dor no Brasil, orientando o primeiro médico que se interessou pelo novo método, também chamado de "psico-profilático", o paulista dr. Schorr.

O professor Lamaze foi homenageado, ontem, à noite, na Maternidade Clara Basbaum, vendo o seu nome gravado no bronze em duas salas (na de conferências e na de partos) dessa instituição. A Maternidade Clara Basbaum foi a primeira a adotar, no Rio, o método do parto sem dor, no dia 18 de dezembro de 1955.

"No Brasil, neste momento, já se usa corretamente o parto sem dor" — afirmou o professor Lamaze depois de participar da primeira Conferência Brasileira de Parto Sem Dor, recentemente realizada em S. Paulo, e de percorrer vários hospitais, que no Rio e em S. Paulo já adotaram o "método da verdade".

O professor Lamaze recordou, ainda, como e onde tomou conhecimento exato do parto sem dor, na Rússia, em 1954.

Saudando o professor Lamaze, à porta da sala de partos, da Maternidade Clara Basbaum, que agora tem o seu nome, o dr. Daniel Boechat terminou o seu discurso dizendo que "tem grandes esperanças, tem quase a certeza de que não está longe o dia em que alguém, quando ouvir gemidos de mãe naquela sala se assustará e perguntará o que de tão extraordinário está acontecendo".

Falaram, ainda, em saudação ao professor Lamaze, os drs. Francisco Carlos Grelle, diretor da Maternidade Clara Basbaum e o dr. Dionísio Cavaleiro.

Hoje, o professor Lamaze deverá terminar um curso rápido de parto sem dor que vem dando no Hospital dos Servidores, a convite do seu diretor, dr. Waldir Tostes. Amanhã, regressará a Paris.

Preparação de professôras rurais

MUZENTAS professôras rurais primárias e normalistas compareceram à 5.ª Semana Rural Feminina, a realisar-se em Conceição de Macabu, no Estado do Rio, promovida pela Secretaria de Agricultura fluminense, com a colaboração da Secretaria de Educação e de outros órgãos estaduais e federais.

A Semana Feminina tem como objetivo preparar as professôras para as campanhas ruralistas e, especialmente, para os clubes agrícolas escolares. Serão ministradas aulas teóricas e práticas sôbre higiene, alimentação, recreação infantil, pequenas lavouras, criação e economia rural e doméstica.

Evitou que a artilharia húngara bombardeasse os aviões aliados

Chega ao Rio depois de amanhã o ex-presidente do Conselho de Ministros da Hungria, Nicholas Kallay — Representa os países europeus sob dominação comunista

CHEGARÁ ao Rio, depois de amanhã, vindo dos Estados Unidos, o sr. Nicholas Kallay, antigo presidente do Conselho de Ministros da Hungria, que viaja pela América do Sul representando os países europeus que vivem sob dominação comunista.

Sua chegada está marcada para as 10 horas, no Galeão, onde o receberá uma comissão chefiada pelo senador Alencastro Guimarães. No dia 17, dará entrevista coletiva à imprensa, na ABI. D. Jaime Câmara o receberá, no dia seguinte.

O objetivo da viagem do sr. Kallay é esclarecer pessoalmente às autoridades sul-americanas os problemas que podem surgir da coexistência com a União Soviética.

EVITOU BOMBARDEIOS

Kallay foi ministro do Exterior de seu país, chefiando o govêrno, nos anos mais críticos da guerra, quando conseguiu chegar a acôrdos com os aliados. Evitou, por exemplo, que os bombardeiros americanos e inglêses que sobrevoavam a Hungria, vindos das bases africanas e italianas, fôssem visados pela artilharia antiaérea húngara.

Milhares de prisioneiros de guerra, franceses e poloneses, acharam asilo na Hungria, por obra sua, apesar de forte pressão alemã. Negou-se êle, também, a adotar medidas drásticas contra os judeus, dos quais asilou cêrca de 80 mil.

CAMPO DE CONCENTRAÇÃO

Tentando o armistício em separado, com os aliados, não o conseguiu. Tentou convencer Mussolini, em Roma, a formar um bloco separatista contra Hitler. Frustrados seus planos, mandou emissários secretos aos inglêses e americanos, oferecendo rendição incondicional, com a garantia única de a ocupação dessas tropas impedirem a soviética. Pelo desinterêsse de Washington e Londres foi que a Hungria caiu em poder da Rússia.

Dada sua atuação em favor dos aliados, prenderam-no os alemães num campo de concentração, de onde foi sôlto após a guerra.

QUEM É

Kallay nasceu em Kallosemjan, em 1887. Filho de nobres, depois de completar os estudos nas universidades de Budapest, Genebra, e Paris, dedicou-se aos problemas da agricultura, interessando-se particularmente pelo projeto de irrigação do Vale do Danúbio.

Em 1932, foi ministro da Agricultura. Dez anos depois, formou o novo govêrno, a convite do almirante Horthy, regente da Hungria. Com a invasão alemã, em março de 1944, refugiou-se na Legação da Turquia, entregando-se depois aos nazistas. Viveu, daí por diante, na Itália, não mais voltando à Hungria, convencido de que não há possibilidade de acôrdo ou coexistência com os comunistas.

Kallay é agora membro do Comitê Executivo do Conselho Nacional Húngaro.

70 mil eleitores novos no Distrito

COMO ALISTAR-SE ELEITOR

ATÉ agora já entraram no Tribunal Regional Eleitoral cêrca de 70 mil requerimentos de alistamento de novos eleitores do Distrito Federal.

Isso, sem a interferência dos cabos eleitorais, pois a nova lei que regulamenta o assunto permite apenas aos delegados dos partidos políticos receberem nas sedes das zonas eleitorais os títulos, já prontos, de seus correligionários.

ALISTAMENTO

O alistamento eleitoral só é permitido aos maiores de 18 anos ou de 18 completos. O candidato deverá dirigir-se à sede de sua zona eleitoral(a mais próxima), munido de documento de identificação (carteira de identidade, ou profissional, certidão de casamento ou batismo, passaporte, carta de naturalização ou de nacionalização).

— Os documentos apresentados são imediatamente devolvidos aos seus donos para poupar-lhes dificuldades — disse-nos o sr. Elvo Santoro, diretor-geral do TRE.

São necessárias três fotografias tamanho três por quatro, sem data.

O REQUERIMENTO

Nas sede da zona eleitoral o candidato preencherá um requerimento impresso registrando sua assinatura na presença do escrivão.

Na parte superior do impresso vão as informações sôbre a qualificação do eleitor e, na inferior, a declaração do escrivão, atestando que o requerimento foi feito na sua presença. Se o escrivão atestar falsamente será processado de acôrdo com a lei e poderá ser demitido do serviço público.

MULTADOS OS ANALFABETOS

Os que não votaram e foram multados deverão apresentar, quando da inscrição, o recibo de pagamento da multa, para facilitar a inscrição. Os analfabetos poderão requerer desde já, atestados de analfabetismo nas sedes das zonas eleitorais a que pertencerem.

AS ZONAS

Há 15 zonas eleitorais no Distrito Federal. São elas: 1.ª e 10.ª no Tribunal Regional Eleitoral, rua 1.º de Março; 2.ª, na Praça da República, 22; 3.ª, na Av. Franklin Roosevelt, 146, (9.º andar); 4.ª zona, rua Voluntários da Pátria, 179; 5.ª, rua Ministro Viveiros de Castro, 154 (Copacabana); 6.ª, rua General Cordeiro de Faria, 18; 7.ª, rua Desembargador Isidro, 144; 8.ª, rua 24 de maio, 1313; 9.ª, rua Maria e Barros, 147; da 11.ª a 15.ª, na Av. Presidente Vargas, 902.

HORÁRIO

O horário normal das zonas é das 11,30 às 17,30, com exceção da 5.ª zona que funciona das 9 às 18 horas.

— Os eleitores agora ficarão vinculados às seções mais próximas de sua residência, para facilitar a votação — disse-nos o sr. Santoro.

Transporte de graça, se vier a greve dos ônibus

Prefeitura e repartições federais porão veículos à disposição do povo — Estudantes pedem cassação das concessões de linhas para as emprêsas faltosas

OS estudantes pedirão ao prefeito a cassação das concessões de linhas de ônibus e lotações, se as emprêsas de transporte consumarem o "lock-out" que ameaçam para hoje. Havendo falta de condução, irão ao Guanabara, em companhia de donas de casa.

Será também solicitada garantia para que motoristas possam trabalhar em benefício do público. Nenhuma tentativa de "quebra-quebra" vai ser feita.

NEGRÃO A ESPERA

A Prefeitura não tomará providências para impedir que as emprêsas dispensem seus empregados, como prometeu o sr. Francisco Alves, presidente do Sindicato das Emprêsas de Transporte de Passageiros.

Motivo: o prefeito está exatamente esperando que isso aconteça para então discutir o assunto, depois de o debater com estudantes e empresários.

EM PONTO MORTO

Continua sendo feita a revisão das tarifas pleiteadas pelos empresários, sem ainda qualquer conclusão.

O sr. Márcio de Melo Franco Alves, assessor-técnico do prefeito, encarregado de estudar as reivindicações dos empresários, disse que, por enquanto, o assunto não está amadurecido, não podendo o prefeito tomar uma decisão.

Se as companhias, com a dispensa de empregados, suprimirem certo número de viagens, iniciando o "lock-out" parcial, que há tanto ameaçam, o Departamento de Concessões tomará providências imediatas para que a população não sofra com isso. Seu diretor, sr. Hugo Thompson Nogueira, declarou-nos:

— "Se vier o "lock-out", poremos à disposição dos cariocas tôda a frota de veículos da Prefeitura, que permanecerá no serviço, enquanto durar a crise.

Disse, ainda, que, caso os empresários cumpram a ameaça, repartições federais também cederão seus veículos à população.

PARA HOJE

O sr. Thompson Nogueira informou-nos que os empresários terão, hoje, uma reunião com o prefeito, para tratar do aumento das passagens.

— "Acredito que, mesmo não sendo resolvido o assunto, uma solução qualquer será encaminhada".

No entender do diretor do DC, a ameaça das emprêsas, de dispensa de empregados, não passa de um balão de ensaio, para forçar o sr. Negrão de Lima a uma decisão.

Tuberculoso com sete filhos apela para Parcifal

PROCUROU a nossa redação o sr. José Maria Marques, motorista profissional em São Paulo, de onde veio para descobrir o paradeiro de um processo iniciado no IAPETC (Delegacia de São Paulo) em 3 de março de 1953, sob o n.º de protocolo 3.977 e enviado para o Rio em grau de recurso.

Trata-se de um caso de benefício em que êle, operado de toracoplastia no pulmão esquerdo no Hospital São Paulo, portador de tuberculose, ficou impossibilitado de exercer a profissão.

O delegado do IAPETC de São Paulo, recorreu da concessão do benefício, o mesmo tendo feito o presidente da autarquia, para o Conselho Superior da Previdência Social, conforme ofício número 12.265, de 29-4-55.

O processo foi então remetido à Consultoria Médica, em 20-5-55 onde, até fevereiro do corrente ano, está paralisado, prejudicando o beneficiário e sua família composta de mulher e sete filhos.

Vindo agora ao Rio, não conseguiu qualquer informação sôbre o processo, que, no Ministério do Trabalho, tomou o n.º MTIC 142.342/55.

Desesperado com a situação penosa que atravessa, faz um apêlo ao Ministro e ao presidente da República no sentido de que ponham um fim à sua "via-crucis", já que nem sequer pode trabalhar e a subsistência sua e da família dependem da solução daquele processo.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Siderúrgica Seis", "Paranassa", "Jaucal" e "Manga".

A "MISS" QUER PROVAR QUE TEM TALENTOS ESCOLARES

PARA esquecer o insucesso em seus exames escolares, Nadia Tiergis, de 17 anos (à esquerda), resolveu aplicar seus talentos noutro setor, e venceu o concurso para a escolha de "Miss Paris". A jovem, porém, não desistiu dos estudos, e está-se esforçando para obter nova vitória — desta vez intelectual — nos próximos exames. Tanto assim que cedeu seus privilégios de rainha de Paris à segunda colocada, Ruby Legrand (à direita), não menos prendada modêlo de 23 anos, olhos verde-azulados, cabelos côr de cobre e parisiense da gema. — (Foto UP).

MOÇAS BRASILEIRAS ESTÃO TREINANDO EM SÃO PAULO

Com a chegada do técnico mineiro Antenor Horta a São Paulo, em Agua Branca, foi iniciado o treinamento intensivo das moças brasileiras que estão se preparando para o Campeonato Sul-Americano de Basquete Feminino. Na foto, as moças brasileiras. (Leia noticiário de REDENTO NATALLI, da Sucursal, na página 5)

TREINAM AS MOÇAS INTENSIVAMENTE APÓS A CHEGADA DE ANTENOR HORTA

A direção técnica deseja aproveitar Marlene – Embarque a 21 e não mais a 18 – Na próxima têrça-feira a escolha dos nomes para o Sul-Americano

SÃO PAULO (De Redento Natalli, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — O treinador Antenor Horta já assumiu a direção das jogadoras que se acham em preparativos para intervir no próximo Campeonato Sul-Americano de Basquete (Quito), fazendo sentir às convocadas a necessidade de treinarem intensivamente.

A direção técnica está fazendo o possível para contar com a presença da jogadora Marlene. A "pivot" carioca encontra-se em provas na sua Escola e só estará liberada no próximo dia 19.

Como a delegação brasileira chegará à capital equatoriana muito antes do início do certame continental, existe a possibilidade de Marlene treinar em Quito.

As brasileiras não mais seguirão no dia 18. A C.B.D. resolveu marcar a data de 21 do corrente para o embarque, o que aumentará o período de treinos em Água Branca.

O certame sul-americano deverá se iniciar a 4 de agôsto, em Quito. Portanto, as moças nacionais chegarão com bastante antecedência, podendo melhor se aclimatar ao clima e altitude da capital do Equador.

Sòmente na próxima terça-feira, o treinador Antenor Horta indicará os nomes que figurarão na equipe brasileira. Doze ou catorze jogadoras poderão ser escolhidas. Também naquela oportunidade a C.B.D. designará o chefe da embaixada.

E' possível, ainda, que a delegação seja integrada de uma massagista, de S. Paulo.

Quanto aos juizes, já foram indicados pela C.B.B. Serão Luiz Marzano (Rio) e Laércio Costa (S. Paulo).

TRIBUNA DA IMPRENSA

CADERNO ESPORTIVO

ANO VIII — N. 1.987 — SEXTA-FEIRA, 13 DE JULHO DE 1956

Ademir (contrato provisório) vai jogar no Torneio Início

Escalado o Vasco da Gama para domingo

ADEMIR deverá jogar domingo no Torneio Início, mas com um contrato provisório.

Essa, a conclusão a que chegaram a direção do Vasco e o jogador, após uma série de entendimentos.

Esse contrato provisório se estenderá até os primeiros jogos do Campeonato Carioca, já que as duas partes não chegaram a um acôrdo definitivo para um contrato mais amplo.

HOJE, TREINO FINAL

Hoje, o jogador participará do coletivo que o técnico Augusto Costa fará em São Januário para o ajuste final do quadro que domingo intervirá no Torneio Início.

Ontem, os profissionais cruzmaltinos praticaram apenas exercícios individuais e bate-bola.

ESCALADA A EQUIPE

O técnico Augusto já designou a equipe que domingo jogará no certame e que deverá entrar em campo assim constituída: Mauro; Tomás e Pedro; Jophe, Joaquim, Henrique e Juvelino; Wilson, Vadinho, Ademir, Roberto e Peródi.

Pronto o programa para os dois jogos contra a Tcheco-Eslováquia

OS jogadores brasileiros que enfrentarão a seleção da Tchecoslováquia serão requisitados pela C. B. D. no dia 27 do corrente.

A requisição oficial será no dia 27 por ocasião de uma reunião do Conselho Técnico de Futebol; enquanto a apresentação será no dia 30 à tarde.

DOIS COLETIVOS PREPARATÓRIOS

Apenas dois ensaios de conjunto serão realizados nos preparativos para os jogos com os tchecos os quais deverão ser efetuados nos dias 31 do corrente e 2 de agôsto.

CONCENTRAÇÃO FORA DO VASCO

Devido ao treinamento do Vasco da Gama com sua equipe que disputará o campeonato carioca e para não prejudicar a própria concentração dos cruzmaltinos, os jogadores da seleção brasileira ficarão concentrados em outro local que será escolhido oportunamente.

IRA' A S. PAULO O PRESIDENTE DA C.B.D.

O senhor Silvio Pacheco (presidente da C.B.D.) e o sr. Luiz Murgel (presidente da Comissão de Assuntos Internacionais) deverão viajar à capital paulista na próxima quinta-feira a fim de se entenderem com os dirigentes bandeirantes sôbre os compromissos do Brasil com a Tchecoslováquia.

OUTROS ASSUNTOS

Todos os assuntos foram resolvidos durante a reunião do Conselho Técnico de Futebol ontem realizada, quando também o treinador Flávio Costa solicitou um voto de agradecimento aos jogadores que formaram na seleção nacional, pela disciplina e eficiência.

O coronel Andrade Leão enalteceu o trabalho do selecionador brasileiro, na preparação técnica e psicológica empregada no decorrer dos jogos com os paraguaios, argentinos, uruguaios e italianos.

O CAMPEÃO DO 1.º "INITIUM"

Domingo teremos a realização do Torneio Initium de profissionais (o de amadores será amanhã, em São Januário), no Estádio do Maracanã, nessa "avant-première" do certame carioca de 56. Nessa apresentação dos clubes ao público carioca, três troféus estarão em disputa. O primeiro será o "Célio de Barros", de posse transitória, o "Nelson Cintra" para o vencedor do certame e o "Orsini Coriolano" para o vice-campeão. Estas duas últimas taças simbolizam a reverência da crônica esportiva à memória dos dois desportistas. Na foto acima vemos a equipe do Fluminense, vencedor do primeiro Torneio Initium (1916), constituida de Mário Morais; Vidal e Chico Neto; Kentish, Osvaldo Gomes e Laís; Celso Silva, Bartolomeu, Welfare, Couto e Calvert. (Foto fornecida pelo D.I.E.)

HOJE

Basquetebol

Campeonato Carioca — Na Av. Eng. Richard: Prosseguimento do jôgo A. A. Grajaú versus Tijuca T. C.

Futebol de Salão

Campeonato Carioca (Primeira e Segunda divisões) — América x Carioca; Paula Matos x Minerva; Lorena x Raio de Sol; Internacional e Regatas x Flamengo; Braz de Pina x York; Paranhos x Olaria; Onze Estrêlas x Suruí; Imperial x Estrêla; Andaraí x A. A. Vila Isabel e Pinguins da Tijuca x Municipal.

Voleibol

Brasileiro de Juvenis — Minas Gerais, em Belo Horizonte — Prosseguimento do certame Masculino e Feminino.

Pugilismo

Temporada Internacional de Profissionais — No Ginásio do Pacaembu — Marcelino de Oliveira (Brasil) x Antônio Matos (Portugal); Frederico Guerra (Argentina) x Martim Alamo (Espanha) e Pedro Galasso x Sebastião Ladislau (Pelo título brasileiro de pesos médios).

Tênis

Brasileiro de Juvenis — Na quadra do Tijuca — Prosseguimento do certame com a participação do Distrito Federal, São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Bahia, Paraná, Santa Catarina, Estado do Rio e Ceará.

Vitória do Canto do Rio (1x0) sôbre o Flamengo

No encontro noturno de ontem, em Caio Martins, o Canto do Rio derrotou o Flamengo por 1 x 0, numa partida bonita e movimentada, embora mais violenta que técnica. Foi um jôgo com bom público e que justificou a sua realização. Na foto, Veludo mergulha nos pés de Evaristo que salta para não contundir o arqueiro, enquanto Duque procura guarnecer a meta. No outro flagrante, Fleitas Solich abraça Zizinho que foi homenageado pelo Flamengo pelos serviços que prestou ao clube da Gávea (Leia na página 5)

AMANHÃ

Basquetebol

JOGO AMISTOSO — As 20 horas, na quadra do Jacarepaguá T. C.: Academia Militar das Agulhas Negras x Jacarepaguá.

Voleibol

BRASILEIRO DE JUVENIS — Belo Horizonte, em Minas Gerais: Encerramento do Campeonato Masculino e Feminino.

JOGO AMISTOSO — As 19 horas, na quadra do Jacarepaguá T. C.: Academia Militar das Agulhas Negras x Jacarepaguá.

Tênis

BRASILEIRO DE JUVENIS — Continuação do Campeonato, com a presença de cariocas, paulistas, mineiros, gaúchos, baianos, paranaenses, catarinenses, fluminenses e cearenses.

Trabalha-se desde agora pelo "Mundial Feminino"

O sr. Reis Carneiro concedeu ontem uma entrevista à crônica especializada sôbre a sua viagem à Europa e os convites aos países que disputarão o Campeonato Mundial de Basquetebol Feminino no Brasil. Na foto, um aspecto da reunião de ontem, no C. N. D. (Leia na página 5)

QUEM É QUEM?

UMA das coisas mais combatidas na antiga administração da CBD, foi a leva de turistas nas delegações esportivas, notadamente nas do futebol.

Quando do último giro da Seleção do Brasil, pela Europa, houve, outra vez, um excesso de cronistas e convidados viajando à custa da C. B. D., o que originou várias críticas ao presidente Silvio Pacheco.

Agora, porém, surgem insinuações de que o sr. Silvio Pacheco não queria, pelo menos, o excesso de cronistas, mas que um outro dirigente da C. B. D., bateu pé, fechou a questão e exigiu a inclusão de mais cronistas.

Quem é quem?

UMA FRASE

"SE eu fôsse um homem rico, daria mil contos a êsse Di Stefano para jogar um ano, pelo menos, no Vasco".

De José Rodrigues, em Caracas, para o José Araújo, de "O Jornal".

RODAPÉ

De NILTON RIBEIRO

ALÔ, ALÔ, GENERAL MAGESSI (III)

ONTEM não lemos entrevistas valentonas de Carlson Gracie ou de Waldemar Santana, mas lemos muita propaganda da briga que os dois vão realizar, dia 21, no Maracanãzinho, rotulada de "Luta Livre Americana".

A propósito, ontem, na TRIBUNA DA IMPRENSA, em sua Seção "Ring & Ring", o Arthur Parahyba contou o seguinte:

"...arranjou-se um regulamento que permite essa luta, com uma insignificante alteração: a luta-livre americana, procedente dos EE.UU., é lá permitida e regulamentada como exibição. Quem usar os golpes, no duro, pode ir para a cadeia e pagar uma pesada multa. Aqui (dia 21) êsse regulamento vai ser permitido no duro e ainda, com uma pequena cláusula à parte: o sôco valerá, como defesa e como ataque (está no contrato). Mas sôco é coisa que se dá, quando se está com raiva, até na mesa e não acontece nada".

Leu bem, general Magessi? Isso nunca foi ou poderá ser considerado esporte. Trata-se de autêntico caso de polícia, que a polícia deve proibir logo, agora, imediatamente, para que não se repitam as vergonheiras e a selvageria ocorridas quando da briga entre Hélio Gracie e Waldemar Santana.

P. S. — Prepare-se general Magessi, porque hoje, amanhã ou depois (talves tenha sido ontem), vão lhe procurar para provar que estamos fazendo sensacionalismo ou deturpando as altas finalidades do esporte.

IDOLO DOS "PIBES"

QUANDO o Fluminense foi jogar com o Boca Juniors, em Buenos Aires, o "mignon" Paulinho se constituiu em verdadeira atração, fazendo jus aos aplausos da torcida portenha.

Conta o Lúcio Guimarães, que quando o jôgo terminou, foi um custo para tirar Paulinho das mãos dos "pibes". Os garotos argentinos queriam autógrafos do craque pequenino, mas o pessoal tricolor pensou que estivessem exigindo que Paulinho fôsse brincar com êles

ESPIRITO ESPORTIVO

A NOTICIA surgiu dentro do Flamengo, um dos clubes que teve mais gente no "estaleiro" no campeonato de 55.

Este ano, quando um jogador estiver contundido, não se informará à Crônica Especializada a natureza e o local da contusão.

Motivo: evitar que os adversários estejam senhores da situação e — por coincidência, naturalmente — "acertem" a parte já recuperada.

Lúcio (excursionando na Europa) já está pràticamente no América

Nenhuma dificuldade oporá a Portuguêsa — Oswaldinho (licenciado) vai renovar — Giulite Coutinho dando melhora para os contratos — Dois sob cuidados médicos

LÚCIO, o zagueiro da Portuguêsa carioca, ora em excursão pela Europa, já é pràticamente americano, pois o presidente do América procurou o sr. Antônio Saraiva, vice-presidente dos "lusos", a fim de ultimar os detalhes da transferência.

O América (que antes oferecera 200 mil cruzeiros) acabou aumentando o preço do "passe" e resta apenas a chegada do jogador ao Rio para se concretizar a mudança de clube, não devendo o "player" opôr obstáculos às pretensões rubras.

OSWALDINHO VAI RENOVAR

Quanto à permanência de Oswaldinho nas hostes de Campos Sales, já não há mais dúvida, tendo o jogador viajado para Belo Horizonte com sua mulher, solicitando licença ao América até têrça-feira, e na volta renovará o seu contrato, agora em bases melhores e com opção até o fim do mandado do presidente Giulite Coutinho (critério adotado pelo dirigente rubro para tôdas as renovações).

CANÁRIO ATE' FEVEREIRO

Ontem Canário fêz novo contrato com o América, apesar de o anterior ir até fevereiro próximo. O atual vai até a mesma data, porém em bases melhores, e com opção de um ano.

BASES MELHORES

Leônidas, Ivan e Hélio acertaram renovar seus contratos com o América e em condições superiores aos anteriores, em luvas e salários, e com opção de um ano, assim como também Rubens, cujo contrato expira em setembro próximo que acertou com opção até 31 de agôsto de 1957.

CUIDADOS MÉDICOS

Estão sob cuidados médicos os jogadores Canário e Ferreira, que ainda não sabem se poderão atuar no domingo.

DE FORA A MASERATI

MODENA, (AFP) — Informa-se que a casa "Maserati" não participará oficialmente da prova "24 horas de Mans", que será disputada, dias 28 e 29 do corrente. Em virtude de um acôrdo com a firma francesa "Talbot", a Maserati dará seus motores para que sejam montados em "chassis" Talbot. Teremos assim, carros "Talbot-Maserati".

FERREIRA E CANÁRIO
Ao lado de Flávio Costa. Os dois estão sob cuidados médicos

CLUBES EM REVISTA

BONSUCESSO

Os jogadores do Bonsucesso treinaram individualmente ontem. Hoje haverá coletivo na av. Teixeira de Castro.

BOTAFOGO

Ontem os jogadores botafoguenses treinaram individual. Hoje haverá coletivo no campo do Nova América. Depois do coletivo será conhecida a equipe para o Torneio Início.

FLAMENGO

Pelo prazo de dois anos, Dida e Babá renovaram seus contratos com o Flamengo. Cada um receberá 15 mil cruzeiros mensais.

BANGU

O BANGU já efetuou o pagamento do passe de Darci ao Madureira. O jogador deverá comparecer hoje na sede de Moça Bonita, para assinar o respectivo contrato. O passe de Darci custou 500 mil cruzeiros.

Como o quadro principal se exibirá domingo em Salvador, a equipe para o Torneio Início deverá ser a seguinte: Aparecido; Oriente e Navarro; Darci II, Miltinho e Darci I; Dorival, Manequinho, Dimas, Wilson e Euclides.

FLUMINENSE

A delegação (mista) do Fluminense que jogou em Três Rios, vencendo o América local por 3 x 1, regressou ontem a esta capital.

MADUREIRA

Depois de treinar individualmente ontem, os profissionais do Madureira se exercitarão (coletivo) hoje, quando será escalado o quadro para o Torneio Início. A equipe provável, todavia, será a seguinte: Hamilton; Bitum e Alaine (Apel), Nilo (Jocelino), Apel (Nilo) e Salvador; Wellis, Machado, Tião, Zézinho e Osvaldo.

O Madureira está aguardando a chegada de Jair, zagueiro central de Uberlândia, e Tati, meia de Uberaba. Ambos estão nas cogitações do clube carioca.

OLARIA

Em preparativo para o Torneio Início, os jogadores do Olaria submeteram-se ontem a treinamento coletivo. 3 x 0 para os titulares, tendo reaparecido o atacante Russo (já recuperado). Os "goals" foram marcados por Tiãozinho, Silvio e Mário. Para o Torneio Início os olarienses deverão apresentar o seguinte quadro: Ernani; Tião e Renato; Rico, Barbosa e Dodô; Tiãozinho, Silvio, Hélio, Russo e Mário.

FUTEBOL DE SALÃO JÁ RENDEU MAIS DE 100 MIL CRUZEIROS

MAIS de 100 mil cruzeiros rendeu o turno do 1.º Campeonato Carioca de Futebol de Salão (1.ª e 2.ª divisões).

Sem dúvida alguma, isto vem confirmar o grande interêsse que o público está demonstrando por êste novo esporte.

Participam do Campeonato 41 clubes, divididos em 5 séries, e duas vêzes por semana são realizados jogos (2 de cada série).

Atualmente o Campeonato se encontra no returno (4.ª rodada), sendo muito difícil prognosticar qual o clube que irá sagrar-se campeão, pois muitos reúnem credenciais para tanto.

FERRARI versus MASERATI

MODENA, (AFP) — A Ferrari e Maserati tomarão parte no Grande Prêmio de Bari, a ser corrido dia 22 do corrente. A Ferrari será representada por Fangio, Castellotti, Peter Collins e Gendebien. A Maserati por Stirling Moss, Jean Benra, Cebare Perdisa e Pietro Taruffi.

FUTEBOL DE SALÃO

De HARRISON M. PORTO

O PALMEIRAS (S. Paulo) sagrou-se campeão de futebol de salão nos "Jogos de Inverno" realizados em Santos, ao abater o Vasco da Gama local, por 4x3

A equipe do América, que participou dêsses jogos, já regressou ao Rio e hoje, à noite, enfrentará o Carioca, pela terceira rodada do returno do Campeonato Carioca.

Os resultados finais dos encontros da terceira rodada foram êstes: Minerva 8 x Lorena 3 e Braz de Pina 6 x Paranhos 1.

Ainda pela terceira rodada, o Audax venceu o Radar por 1x0, numa partida cheia de emoções e duramente disputada.

Hoje, à noite, será disputada a quarta rodada do returno, com os seguintes encontros: Série "A": Paula Matos x Minerva e Lorena x Raio de Sol; Série "B": Internacional e Regatas x Flamengo; Série "C": Braz de Pina x York e Paranhos x Olaria; Série "D": Onze Estrelas x Suruí e Imperial x Estrêla; Série "E": Andaraí x A. A. Vila Isabel e Pinguins da Tijuca x Municipal.

Atletas cariocas estão treinando para Melbourne

Com a direção dos técnicos Donn Kinsler (norte-americano) e Oswaldo Gonçalves (brasileiro) estão treinando diàriamente nas Laranjeiras os atletas cariocas que desejam alcançar os índices olímpicos para Melbourne. Na foto, Ari Façanha de Sá larga para um tiro de 50 metros, orientado pelos dois técnicos, enquanto Jorge Machado de Barros observa. (Leia na página 3)

NOTÁVEL VITÓRIA CARIOCA

BELO HORIZONTE, 12 (Sport Press) — Com a realização de dois jogos, teve prosseguimento esta noite, a disputa do Campeonato Brasileiro Juvenil de Voleibol. Na partida preliminar, pelo certame masculino, os mineiros não tiveram dificuldade em vencer os catarinenses por 3 x 0, com resultados parciais de 15 x 6, 15 x 5 e 15 x 5.

DISTRITO FEDERAL 3 X PERNAMBUCO 0

No jôgo principal, que vinha sendo aguardado com grande interêsse e expectativa, defrontaram-se as representações do Distrito Federal e de Pernambuco, esta, ostentando o título de campeã nacional, título conquistado em 55. Venceram os cariocas merecidamente, repetindo suas boas exibições anteriores, embora encontrando séria resistência dos nordestinos. O placar de 3 x 0, com parciais de 15 x 12, 15 x 12 e 15 x 11, diz bem do equilíbrio com que se desenvolveu o jôgo, deixando transparecer também, a regularidade de produção dos vencedores. Os contendores organizaram-se na quadra, com os seguintes elementos:

DIST. FEDERAL — Roque, Ricardo, Agnelo, Maurício, Nélio, Paulo, Fernando, Haroldo e Zé Carlos.

PERNAMBUCO — Miguel, Valter, Fernando, Clélio, Rossini, Zé Mário e Leão.

RUBENS E DEQUIHA TÊM DE CUMPRIR AS SUSPENSÕES

Fadel Fadel recebeu apelos, mas não pode transigir — A disciplina igual para todos no Flamengo — Inverídica a venda de Rubens — A situação de Milton Bororó

— "RECEBI apelos para tornar sem efeito as punições impostas a Dequinha e Rubens, embora tenha sido eu quem mais sentisse ter de aplicá-las" — disse Fadel Fadel, vice-presidente do Departamento Autônomo de Futebol do Flamengo.

— "Não pude atender, no entanto, porque no Flamengo a disciplina é igual para todos, assim, Rubens e Dequinha cumprirão as suspensões, respectivamente de 30 e 15 dias, sendo descontados nos seus vencimentos e tendo seus contratos prorrogados".

NAO QUER VENDER

Perguntado sôbre a propalada venda do meia Rubens ao Bangu, respondeu:

— "Não é verdade. Nem ao Bangu e nem a qualquer outro clube do Rio ou de São Paulo.

O Flamengo não pensou em vender Rubens quando lhe aplicou a punição. Ao contrário, Rubens será um dos homens do plantel rubro-negro, para a jornada do campeonato de 56, quando tentaremos alcançar o título de tetra-campeão".

Como também se falasse que o Canto do Rio quer contratar Milton Bororó, Fadel Fadel voltou a explicar:

— "Realmente o técnico Newton Anet consultou-me sôbre a possibilidade da transferência do jogador.

Até o momento, no entanto, o Flamengo não cogitou em vender Milton Bororó, havendo mesmo, um estudo para a renovação de seu contrato".

Milton Bororó, ouvido na mesma ocasião, disse:

— "Se dependesse de mim, ficaria no Canto do Rio, uma vez que como profissional, interessa jogar num clube em que se pode ser titular, onde as compensações financeiras deverão ser maiores.

Meu contrato termina no dia 26. Já conversei com o sr. Fadel Fadel, mas ainda não tratamos das bases para a renovação".

Fluminense não cobrou: Canto do Rio vem pagar

Hoje a entrega dos 300 mil cruzeiros iniciais — Explicações do presidente cantorriense —

PORQUE o Fluminense não mandou cobrar, irei hoje ao escritório do sr. Jorge Amaro de Freitas pagar a prestação inicial (300 mil cruzeiros), relativa a aquisição dos jogadores Veludo, Duque, Vitor e Lafaiete" — garantiu o sr. Adolfo de Oliveira, presidente do Canto do Rio.

Explicando melhor as muitas notícias que têm circulado sôbre o assunto, informou o dirigente cantorriense que esperou, ontem, o sr. José de Almeida (superintendente do Fluminense) para, em Caio Martins, efetuar o citado pagamento.

Adiantou mais o sr. Adolfo de Oliveira.

Disse que os dois clubes combinaram a venda dos quatro jogadores em pagamentos parcelados, porém, dentro do mais absoluto sigilo.

Sabe que a divulgação não partiu do sr. Jorge Amaro de Freitas, mas de pessoas descontentes com a venda dos craques tricolores. De qualquer forma, hoje, espera obter mais informações.

À VISTA

Quanto às outras compras, disse o presidente do Canto do Rio que foram feitas na base do pagamento à vista.

PRAIA! COMPRE AGORA

Não espere o Verão. Aproveite os preços ainda antigos. Na mais linda praia do Distrito Federal, Zona Sul. Av. Litorânea. Praia dos Bandeirantes. Lotes grandes a longo prazo. Plantas e vendas: Avenida Rio Branco n. 151 - sobreloja - s/203 - Fone: 52-8926 — Elias Bichara — Imóveis.

Conforto Rapidez e Segurança!

DO RIO A BELO HORIZONTE

As paisagens deslumbrantes da nova estrada Rio-Belo Horizonte e os modernissimos ônibus da VIAÇÃO RIOLUX farão de sua viagem um episódio memorável da sua vida. E essa viagem custa-lhe-á menos da metade do preço de uma passagem aérea. A VIAÇÃO RIOLUX oferece-lhe, também, um serviço perfeito de entregas de encomendas dentro do prazo máximo de 24 horas

HORÁRIO DE PARTIDAS: Rio - 7 horas • Belo Horizonte - 6,30 ha.

PASSAGENS: Guichê 20, Estação Rodoviária Mariano Procópio, Praça Mauá. - Telefone: 43-4674.

ENCOMENDAS: Praça Mauá, 13 - Telefone: 23-5252.

Viação Riolux S.A.

RIO - JUIZ DE FORA - BELO HORIZONTE

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial - Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 230 1º — Tels 42-2907 e 52-3021

Guia imobiliária

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga, 277 — sala 907 — 12º and — Tel 22-8670

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR HELIO SILVA
Intestino - Reto - Ânus — Rua Rodrigo Silva 16 — 3.º andar - Tels 42-3189 e 26-6318

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrições — Raios-X — Rua México 98 — Tel. 22-7227 — às 6,30 horas.

DR MANOEL M SOURINHO
Clínica médica - Aparelho digestivo - Av Almirante Barroso, 6-13.º and apt. 1309 - Diàriamente, das 16 às 18 horas - Tel.: 22-1721 - Res.: 26-5978.

Câncer

DR. CÁSSIO NOGUEIRA
Ass. Fac. Nac. Medicina - Doenças e Câncer da Pele - Radioterapia — (Raios-X) — Assembléia, 104, 5.º andar - Ed. Gonçalves Dias — Das 13 às 18 horas — Telefone: 42-2242.

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av Rio Branco, 257, 14.º and sala 1412 — Tel 22-1229

Cirurgia

DR GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas - Consultório Rua México, 31, 7.º andar, grupo, 702 — Tel.: Cons 52-4312 — 27-1719

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 10, salas 814-5 — Tel.: 22-5054 — As segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas — Tels.: 37-5358 e 26-6062.

Doenças dos Olhos

DR GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Oculos — Cirurgia ocular — Diàriamente das 2 às 7 horas — Rua José Linhares, 130 apto 104 — Tel 47-0408 e 27-4807.

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas, 20, salas 707-8 — Das 8 às 12 horas — Tels.: 22-1063 e 42-9085

DR. J. BRAGA
Clínica exclusiva de doenças crônicas — Av 13 de Maio, 23 - 7.º andar - Salas 736-737 — Horário: das 2 em diante, segundas, quartas e sextas-feiras

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 horas — Tel 52-7559 Marcar hora

Dentistas

DR. LUIZ SOARES
Raios X — Cirurgia — Canais — Próteses imediatas — Trabalhos móveis sem grampos — Clínica.: Av Copacabana, 709 — 9.º andar, sala 906 — Tel.: 37-2482.

Doenças Sexuais

DR GILVAN CORREIA
Impotência - Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala 72 — Tel 42-1071 - Das 8 às 11 e das 15 às 18 horas

Doenças de Senhoras

DR ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons Praça Floriano 31, Ed Glória, sala 301 — 14 às 17 horas Tels 22-7247 e 25-2949

DR JOSE NOBRE MENDES
Cirurgia - Moléstia de senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório: Av Bartolomeu Mitre, 304 apto. 101 (Leblon) — Telefone 47-5733 — Residência: Nascimento Silva, 157 — Tel. 47-1936

DR SILVESTRE FERREIRA
Cinecologia e Partos — Consultas às têrças, quintas e sábados depois das 16 horas e com hora marcada — Rua São José, 85, sala 512 — Tels Consultório 42-0369 e Residência 47-7034

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczemas — Varizes — Espinhas — Furunculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fone 42-1155 — Res 50-1089 — Das 18 às 19 ns

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anuretais dos colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 16 — 2.º andar — Tel.: 22-0698.

Ortopedia

DR ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 85, salas 613-13 — Tels 22-8757 e 37-1831 Hora marcada

Ouvido, Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 13 às 18 horas — Tels 42-1065 e 25-0206.

Raios X

DR OSBORNE
Fotografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar salas 718-19, das 9 às 12 horas — Tels. 22-6034 - 26-9239 e 37-6229.

Urologia

DR GUY GOYANNA
Rua da Assembléia, 51 — 11.º andar — Tel 23-4908 — De segunda a sexta-feira, das 13 às 19 horas Hora marcada

DR. S. SALLES SOARES
CLÍNICA E CIRURGIA DE SENHORAS. PARTOS
Rua México, 21 — Sala 1.201 — Tel. 52-4351 — Tel.: 38-0445

Treinam para Melbourne os atletas cariocas

Atividade no Estádio das Laranjeiras — Donn Kinzler dirigindo os exercícios — Assistência técnica de Oswaldo Gonçalves – Programa de treinamento de têrça a sexta-feira — Disputas amistosas aos sábados

TREINARAM ontem, nas Laranjeiras os atletas que estão procurando conseguir o índice olímpico para Melbourne.

O treinamento foi orientado pelos técnicos Don Kinzle (norte-americano) e Osvaldo Gonçalves (da E.N.E.F.D.).

OS QUE PARTICIPARAM

Dos atletas cariocas que vêm ensaiando diàriamente, apenas o rubronegro João Pires Sobrinho estêve ausente.

Mais uma vez compareceram Ary Façanha de Sá, Ijoel Rosa e Silva, Jorge Machado de Barros, Sebastião Mendes, Paulo Cabral da Fonseca e Ulisses Laurindo dos Santos, que se empregaram a fundo no treinamento elaborado pelo técnico norte-americano.

PROGRAMA DE TREINAMENTO

O programa que Don Kinzle determinou para os atletas que visam participar dos jogos olímpicos de Melbourne é o seguinte:

Têrça-feira: trabalho técnico tendo em vista os pontos fracos principais, observados nas competições que serão efetuadas todos os sábados.

Quarta-feira: trabalho oposto ao realizado na têrça-feira, também visando a velocidade e a resistência.

Quinta-feira: trabalho, tendo em vista os pontos fracos principais, também visando pela ordem: a) técnica; b) velocidade; c) resistência; d) ritmo ou combinação do acima mencionado.

Sexta-feira: dia leve com alguma prática de ordem técnica.

Sábado: competição em distância reduzida, quando serão utilizados cronômetros e revólver.

Domingo: descanso ou apenas revisão dos erros e pontos mais fracos apresentados por cada atleta na competição de sábado.

HORÁRIO DOS TREINOS

Os ensaios obedecerão ao seguinte horário:

De têrça a sexta-feira, das 8 ás 10 horas da manhã. Aos sábados, das 15,30 horas em diante e aos domingos pela parte da manhã (facultativo).

IJOEL ROSA DA SILVA
Fazendo um treinamento sôbre barreira, sob as vistas de Kinzler e Gonçalves

AQUÁTICAS

De FRED H. QUARTAROLI

CHEGARA amanhã (14 hs.), o barco inglês da britânica guarnição de Cambridge. Funcionários especializados (vasinos) estarão no cáis aguardando o barco. Que aliás, vem como bagagem do Cambridge R. C. Embora construído em 1948, o barco é medida exata da atual guarnição. Os ingleses (de Cambridge) fazem para cada tipo de guarnição, o barco ideal.

O "Paraguai Star" é o navio que conduz o encaixotado barco (sem braçadeiras). Estas serão postas na garage vascaina da Lagoa. A Escola Naval vai incorporada dia 18 ao Galeão. Recepcionar os remadores-universitários de Cambridge. Os britânicos deverão chegar cêrca das 15.30 horas. Haverá (inclusive) desfile pela cidade. Com barco e tudo.

Apuramos isso. Do dia 18 ao dia 22 (até às 20 horas) os rapazes (com bom-humor) não aceitarão homenagens (banquêtes, "drinks" e banquêtes). Depois das 20 horas do dia 22, haja tempo. Inclusive para cumprir o programa social. A série de homenagens será iniciada pelo Flamengo: banquete dia 22 na sede nova. O técnico Keller iniciou o processo do despistamento do treinamento do "oito" rubronegro. Ontem passou a treinar no saco da Lagoa.

Os catarinenses do "Aldo Luz" deverão chegar domingo ao Rio. Cêrca das 12.30 horas.

E domingo, às 9,30 horas, teremos o início da temporada natatória. Com o Torneio de Estreantes, na piscina do Tijuca (que é o patrocinador). Das doze provas do programa, apenas em oito teremos eliminatórias.

As provas finais (na mesma piscina) serão realizadas no dia 21 (às 15,30 hs.).

Novos Estatutos na F. M. N. Inclusive proíbe técnico profissional de exercer cargo na F. M. N.

Xavier Alberto, não poderá continuar no Conselho Técnico de Saltos. O que é lamentável.

Para o Conselho Técnico de "Water-Polo", fala-se, deverá ir José Pironet. Coisas do Jean Marie Havelange.

E na Confederação Brasileira de Vela e Motor, a coisa está fervendo por causa das Olimpíadas. O problema não é de ordem financeira. Felizmente.

PÓLO E HIPISMO

de VASSALO GUICHARD

O BRASILEIRO "Nelson Pessôa Filho" classificou-se em terceiro lugar, na prova "Landrai Puetz Gedaechtnis Springen" ontem disputada em "Aachen" (Alemanha). O ginete brasileiro montou "Reincho", tendo coberto o percurso em 52 segundos.

O primeiro lugar foi conquistado pelo italiano "Raimondo D'Inzeo" que montou o cavalo "Merano", tendo assinalado 49,6 segundos para realizar os saltos da prova.

O segundo lugar coube ao major "Zaki" do Egito, com o cavalo "Insh Alia", em 51 segundos cravados.

Os competidores tiveram de superar 14 obstáculos numa distância de 840 metros (U. P.).

* * *

Será iniciado esta tarde no campo do Regimento Andrade Neves o Torneio "Departamento de Esportes do Exército".

Na partida inaugural, estarão em ação as equipes do Regimento Andrade Neves x Escola de Equitação do Exército. O árbitro para a contenda será fornecido pelo C. P. O. R.

* * *

Na segunda-feira, será realizada a segunda partida que reunirá as equipes do C. P. O. R. e da Academia Militar das Agulhas Negras. A terceira partida será disputada no dia 18, entre os vencedores do primeiro e do segundo jôgo.

* * *

Na segunda quinzena do mês em curso, o Departamento de Esportes do Exército organizará a disputada Taça "Diretoria Geral de Remonta", competição das mais importantes da temporada, pois reunirá numerosas equipes civis e militares.

* * *

Em São Paulo, será iniciada amanhã uma interessante competição hípica entre cavaleiros da Sociedade Hípica Brasileira e da Sociedade Hípica Paulista. No domingo a competição terá prosseguimento com provas de concurso. Finalmente nos dias 21 e 22 do corrente teremos o encerramento com a prova tipo Nações.

FRATURA EM RUY KOPPER CAUSA DESFALQUE NO "8"

No dedo da mão — Acidente com o remador vascaíno — Há esperanças

O ACIDENTE com o remador Ruy Kopper, vem desfalcar a guarnição do "oito" do Vasco da Gama para a Regata Internacional do próximo dia 22, nas águas da Lagoa.

Fratura do dedo indicador da mão direita foi constatada pelo médico, que logo após o acidente atendeu o remador gaúcho, ora radicado ao grêmio da Cruz de Malta.

TABUA, A CAUSADORA

Quando se preparava para o treino, a queda de uma tábua obrigou o remador a resguardar-se, mas não pôde evitar o acidente.

FRATURA

E o choque motivou a fratura no dedo da mão, obrigando-o a medicar-se imediatamente no próprio departamento médico do clube.

"OITO" NÃO TREINOU

Em face do acidente, os companheiros de guarnição resolveram não treinar ontem, pois de nada adiantaria um ensaio sem vontade, e com lamentações pelo ocorrido.

Todavia, falando ao repórter, o remador salientou que é sua vontade remar contra Cambridge, tendo inclusive o próprio médico lhe dado esperanças de que no dia 22 poderá entrar em ação no "oito" vascaino.

ENCESTANDO

De NOTLIN ORIEBIR

O JOGO Atlética do Grajaú x Tijuca, interrompido anteontem, deverá ser concluído esta noite, na quadra da avenida Professor Valadares. Vence a Atlética por 14x13.

* * *

Atendendo a uma decisão do Conselho Supremo da F.M.B., o Campeonato Masculino das 1.ª e 2.ª divisões, será interrompido de amanhã até o dia 22, para que o Sírio Libanês e o Flamengo possam atuar nos Jogos de Inverno de Santos.

* * *

O Olaria solicitou reversão a filiado efetivo, pois vai disputar o campeonato da 2.ª divisão.

* * *

Sábado em Niterói, o Fluminense de Regatas receberá a visita do América, do Rio, para um amistoso das equipes principais masculinas.

* * *

Foi nomeado para diretor de oficiais, "ad-referendum" do Conselho Supremo da FMB, Adolfo Perez Filho.

* * *

A CBB fará realizar o Desfile Inaugural e o Campeonato Brasileiro de Lance-Livre Juvenil, na noite do dia 21, a fim de facilitar os Estados "byes" (que começarão a atuar dia 22) e os Estados que disputarão as eliminatórias (até o dia 20).

* * *

Foram aprovados na última reunião da diretoria da CBB, votos de louvor às seleções do Brasil e de São Paulo, pelas vitórias magníficas sôbre a seleção da Rússia.

Barbas mais rentes e mais suaves com esta nova fórmula de creme de barbear!

Barbas mais rápidas e mais perfeitas... Livre-se da irritação provocada pela lâmina... Proteja sua pele sensível!

O novo Creme de Barbear Williams – com sua notável fórmula baseada no Extrato de Lanolina, exclusivo – proporciona-lhe ambas as vantagens que Você deseja de um creme de barbear!

1.º - Você consegue barbas mais rápidas e mais perfeitas. A nova fórmula Williams, com Extrato de Lanolina, amacia as barbas fortes... proporcionando barbas mais escanhoadas.

2.º - O barbear fica muito mais confortável. O Extrato de Lanolina, exclusivo da Williams, protege sua face... previne o ressecamento da pele, preservando seus óleos naturais.

Para barbas mais confortáveis e mais perfeitas - compre e use, ainda hoje, o novo Creme de Barbear Williams.

Williams Creme de barbear

24.241

Futebol pelo Brasil

MARANHÃO

Na noite de anteontem em São Luís, foi inaugurado o Torneio Intermunicipal. O quadro do Icatu derrotou o Pindaré, por 2 x 1. Hoje, terá prosseguimento o certame com o jôgo Ipixuna e São Vicente Ferrer.

CEARÁ

A classificação da sexta vaga para o Campeonato Cearense está pendente de uma solução do T. J. D.. Gentilândia, Nacional, América e Ferroviários são candidatos.

PIAUÍ

Em Teresina, jogarão depois de amanhã, dando prosseguimento ao campeonato local, os quadros do Auto Esporte e do Botafogo.

PERNAMBUCO

Amanhã será realizada a rodada do turno do Campeonato Pernambucano com o jôgo Ibis e Santa Cruz, e domingo jogarão no Recife o América e o E. C. Recife (ambos no 1.º pôsto com 3 pontos perdidos).

—oOo—

O goleiro Aníbal (do Flamengo do Rio), chegou ao Recife, cedido que foi ao Santa Cruz. Outros reforços cariocas é o objetivo do Santa Cruz.

—oOo—

Um dirigente pernambucano vai a Salvador a fim de conseguir a ida do Bangu (carioca) ao Recife, para um jôgo por 120 mil cruzeiros, aproveitando a excursão que os cariocas farão à Bahia a convite do E. C. Vitória.

MINAS GERAIS

O América jogará com o Flamengo carioca, na cidade de Lavras, no próximo dia 22.

No dia 20, nessa mesma cidade, o América enfrentará o Olímpica, local.

—oOo—

O "Asas", da capital mineira, segue hoje para Alfenas a fim de jogar amanhã com o Tamoio, quadro local. Domingo, jogará com o Cruz Preta, de Alfenas, e daí prosseguirá a sua excursão até Varginha, Três Corações e Machado.

—oOo—

Num prélio amistoso, o Meridional, de Conselheiro Lafaiete, enfrentará domingo, em Ponte Nova, o quadro local do 1.º de Maio.

—oOo—

Em face do intenso frio que à noite assola Belo Horizonte, o América e o Vila Nova acertaram a transferência do jôgo que seria realizado ontem, para a tarde de sábado no Estádio da Alameda. Não só o frio mas também a renda, influiu.

—oOo—

Domingo será realizado o encontro, no Estádio Independência, entre o Atlético Mineiro (tetracampeão) e a seleção dos melhores jogadores dos demais clubes concorrentes ao certame das Alterosas.

SANTA CATARINA

Em Florianópolis, prosseguirá domingo o 1.º Campeonato da Divisão Especial de Profissionais da F. C. D., com os jogos: Carlos Renaux x Olímpico; Figueirense x América, Palmeiras x Estiva; Marcílio x Avaí e Caxias x Paisandu.

RIO GRANDE DO SUL

Domingo será encerrado o 1.º turno do Campeonato do Interior, zona Sul, com os jogos: São Paulo x Rio Grande (em Rio Grande) e Brasil x Pelotas (em Pelotas).

SÃO PAULO

Apenas uma semana durou o contrato de Nelsinho (América do Rio) com o Guarani. Nelsinho pediu rescisão do contrato e retorna ao Rio.

—oOo—

Oswaldo Brandão não fêz escala em Pôrto Alegre, pois viajou direto de Buenos Aires a São Paulo. E foi a Santos ao encontro da família.

—oOo—

Nelson Filpo Nunes, técnico do Guarani (assinou contrato há um mês) em face dos insucessos da equipe, teve rescindido seu contrato. Frigoto, (ex-jogador do clube) é o novo técnico.

—oOo—

Mr. Betts (representante da Liga Inglêsa no Brasil) viaja hoje para Londres. Ao desportista foi oferecido, ontem, um coquetel por dirigentes e amigos.

—oOo—

Berascochéa, o técnico do Nacional, em seu relatório aponta falhas de jogadores no jôgo com o Noroeste, de Bauru. O clube suspendeu quatro jogadores e aplicou multa de 60% dos vencimentos.

—oOo—

O goleiro Cabeção renovou com a Portuguêsa, por mais duas temporadas. Vinte e cinco mil cruzeiros mensais entre luvas e salários.

—oOo—

E também o arqueiro Manga reformou seu contrato com o Santos. Dois anos, 120 mil de luvas e 13 mil, mensais.

Dr. Floriano Martins

DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A – 3.º andar – Telefone 42-9909

Peter Towsend no hipismo

VIENA, (AFP) — O coronel Peter Towsend participará, dia 23 de setembro, no hipódromo de Freudenau, de uma prova reservada aos "gentlemen riders" — informou a Sociedade Austríaca das Corridas Hípicas.

ROSA E MUNCH CLASSIFICADOS

SAINT YAN, 12 (AFP) — É a seguinte a classificação oficial dos primeiros colocados no Campeonato Mundial de Vôo a Vela, categoria de um só tripulante:

1) Mac Cready (Estados Unidos) 4.891 pontos; 2) Juez (Espanha) — 3.806; 3) Gorzelak (Polônia) — 3.576; 4) Saradio (Iugoslavia) — 3.435; 5) Ivans (Estados Unidos) — 3.282.

Categoria de dois tripulantes:

1) Goodmart — Foster (Grã-Bretanha) — 3.828 pontos; 2) Rain-Stepanovic (Iugoslavia) — 3.187; 3) Sadoux — Bazet (Argentina) — 2.748; 4) Trager — Miller (Estados Unidos) — 2.684; 5) Rousselet — Trubert (França) — 2.602.

Os participantes brasileiros e argentinos na categoria monoplaces tiveram a seguinte colocação:

11) Ortner (Argentina) — 2.997; 16) Munch (Brasil) — 2.658; 29) Cuadrado (Argentina) — 1.880; 43) Da Rosa (Brasil) — 526 pontos.

MUDOU A DATA

CAEN, (AFP) — O Grande Prêmio, do qual provàvelmente participarão Fangio, Moss, Castellotti, Behra, etc, foi definitivamente fixado para 6 de agôsto. A data de 12 de agôsto, primitivamente prevista, coincidiria com o Grande Prêmio da Suécia.

BANCO LOWNDES S. A.
RIO-SÃO PAULO

TRIBUNA DO VÔLEI

De VICTOR GARCIA

JÁ foram iniciadas na concentração de Volta Redonda, as aulas de francês (prático) para as moças. Três freiras estarão se revezando diàriamente (20 horas) nêste mister. Uma das preocupações iniciais é que tôdas aprendam o hino francês (Marselhesa) que será cantado nos jogos que o Brasil intervier, em Paris.

◆◆◆

O sr. Octacílio Braga — vice-presidente de interêsses técnicos da C.B.V. — estêve ontem no Palácio do Catete, onde voltou a tratar do assunto que mais aflige os dirigentes cebevenses no momento: concessão da verba. Na parte da tarde o diretor da entidade próxima compareceu à Câmara dos Deputados, acompanhado do major Felipe Borges — ajudante de ordens de JK. Na Câmara, o sr. Octacílio Braga entrará em contato com o deputado Ilacir Pereira Lima, relator da matéria. Entretanto, o parlamentar em questão se submeteu a uma pequena intervenção cirúrgica e só na próxima segunda-feira poderá receber o dirigente da C.B.V.

◆◆◆

O jogador mineiro Urbano, único que ainda não se apresentou na concentração de Rezende, já se encontra no Rio. Como é militar, está alojado no Batalhão de Saúde (Magalhães Bastos) aguardando apenas ordem superior para se incorporar aos seus companheiros na AMAN.

◆◆◆

A F.M.V. resolveu antecipar para o dia 4 de agôsto próximo a realização dos certames da 3.ª Divisão Feminina (Qualquer Classe) e 4.ª divisão (Juvenil). As inscrições para os dois campeonatos estão abertas até o dia 19 do corrente.

◆◆◆

O certame juvenil masculino da F.M.V. deverá se reiniciar (returno) no próximo dia 2 de agôsto. Constam da 1.ª rodada os seguintes jogos: Fluminense x Monte Líbano, Flamengo x Vasco da Gama, Vila Isabel x Sírio e Libanês, América x Tijuca e Botafogo x Bangu.

◆◆◆

A gaúcha Margot está "comendo a bola" nos treinos de Volta Redonda. Também nos exames médicos a cortadora da "Sogipa" foi a que melhor índice apresentou.

◆◆◆

Certas atitudes não podem ser esquecidas. Na última reunião da Assembléia Geral da C.B.V. o sr. Walter Santos — operoso superintendente da entidade, pediu a palavra, para esclarecer a sua posição dentro daquele órgão. Afirmou (emocionado) que não era um assalariado da C.B.V. Lá se encontrava, exercendo uma função eminentemente técnica, embora não se furtasse a colaborar onde fôsse solicitado.

◆◆◆

Até o próximo dia 24 a C. B. V. espera já ter em mãos os nomes definitivos que constituirão a embaixada brasileira ao certame mundial.

◆◆◆

No último domingo, os pais das jogadoras Lelia, Neucy, Ingeborg e Gilda visitaram a concentração de Volta Redonda. Todos regressaram muito bem impressionados com o que lhes foi dado observar.

◆◆◆

A F.I.V.B. deseja que sejam enviados até o dia 15 (depois de amanhã) os nomes dos jogadores (e respectivos números) que constituirão as equipes brasileiras ao mundial de Paris. A C.B.V. enviará uma relação inicial, com o nome de todos que se acham em treinamento.

◆◆◆

Dentro de 15 dias haverá novo exame médico para os rapazes e moças concentrados. No primeiro, todos "O.K.". Apenas foram determinadas algumas prescrições médicas para alguns, visando uma perfeita estabilidade física do plantel.

Em BELO HORIZONTE:

Mesma local do antigo "Hotel Santa Teresa"

SÃO MIGUEL Hotel

Tupinambás, 643 - Fone: 1-0327 (Ed. Santa Teresa)

Belo Horizonte - Minas

RIO - P. ALEGRE

PANAIR

num CONSTELLATION da PANAIR em 2 horas e 45 m.

Em sua viagem no único serviço em quadrimotor, sem escalas, V. tomará descançado, um suculento pequeno almoço servido por atenciosas comissárias. E chegará a Porto Alegre a tempo e hora de cumprir os seus compromissos para almoço.

Reserve desde já sua passagem, em sua Agência de Viagens preferida ou nos escritórios da

PANAIR DO BRASIL

RIO DE JANEIRO: Av. Graça Aranha, 226 - Tel. 22-7761 - Av. N. S. de Copacabana, 291 - Tel. 37-9272.
SÃO PAULO: Av. Ypiranga, 732, esq. de 24 de Maio - Tel. 35-5161.

HORÁRIO
Partida Rio 8:15
Chegada Porto Alegre 11:00
VOLTA
Partida Porto Alegre 12:15
Chegada Rio 15:00
Tôdas ás Segundas Quartas e Sextas-feiras

viaje agora, pague depois...

DOZE CLUBES DOS SUBÚRBIOS E QUATRO DA CIDADE NA FAIXA DE CLASSIFICAÇÃO

Sporting (Copacabana), Estrêla Nova (Ipanema), Juventude (Ipanema) e Boa Vista (S. Cristóvão), os únicos que ainda estão entre os dezesseis figurantes dos primeiros postos – Colocações até a 13.ª rodada

DOZE clubes dos subúrbios e quatro da cidade figuram entre os dezesseis que até agora estão colocados na "faixa de classificação" do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. Os representantes da zona sul são o Estrêla Nova (Ipanema), Sporting (Copacabana), Juventude (Ipanema) são os três clubes da zona sul que, com o Boa Vista, de São Cristóvão, completam os representantes da cidade.

DIFICIL A CLASSIFICAÇAO

Apesar de chegarmos ao meio da etapa de classificação, esta se apresenta cada vez mais difícil. Principalmente entre os clubes que figuram do 14.º ao 40.º lugar, que têm esperanças de conseguir disputar a fase final do certame.

A COLOCAÇAO:

E' a seguinte a situação dos clubes, por pontos ganhos:

1.º E.C. Alvorada (Encantado) 46
" Estrêla Nova F.C. (Ipanema) 46
3.º Sporting Clube (Copacabana) 44
" S.C. Alvi-Negro (Quintino) 44
5.º Progresso F.C. (Engenho de Dentro) 43
6.º Vila F.C (Honório Gurgel) 40
" S.C. Saican (Praça do Carmo) 40
" C.E. Filhos de São Jorge (Honório Gurgel) 40
9.º S.C. Maravilha (Quintino) 39
10.º Rio-São Paulo (Campinho) 38
" A.A. Inhaúma (Inhaúma) 38
12.º U.D. Coelho Neto (Coelho Neto) 36
" E.C. Boa Vista (São Cristóvão) 36
14.º As de Ouro F.C. (Inhaúma) 34
" Tamoio de Ramos F.C. (Ramos) 34
" Juventude A.C. (Ipanema) 34
17.º Juventus E.C. (Maria da Graça) 32
" C.E. Osvaldo Cruz (Osvaldo Cruz) 32
19.º E.C. Cinelândia (Centro) . 30
" Everest A.C. (Inhaúma) .. 30
21.º Maracanã E.C. (Tijuca) .. 29
" E.C. Bandeirantes (Pedregulho) 29
23.º Monte Cario F.C. (Gávea) 28
" Ipiranga F.C. (Pça. Carmo) 28
" E.C. São Martinho (Centro) 28
" Liberdade F.C. (Leblon) .. 28
" Expresminho (Tijuca) 28
" Voluntários F.C. (Olaria) . 28
" S.C. Brasileiro (Praça do Carmo) 28
29.º S.C. Real (Santa Teresa) . 26
30.º Acre F.C. (Centro) 25
31.º A.E. Rodoviária (Tijuca) . 24
" Ipiranga F.C. (Vila da Penha) 24
" Milionários dos Pilares F.C. 24
" E.C. Engenheiro Leal 24
" G.E. Cordovilense (Cordovil) 24
" E.C. Barra da Tijuca 24
37.º Palestrino F.C. (Lucas) .. 22
" E.C. Bom Jesus (V. Isabel) 22
39.º Sete de Setembro (Leblon) 20
" Apia F.C. (Vicente de Carvalho) 20
" Mocidade F.C. (Anchieta) 20
" S.P.R. (Cordovil) 20
" CESI do Méier (Méier) ... 20
" E.C. Cantagalo (Ipanema) 20
45.º G.C. Cruzada do Leme (Leme) 19
46.º Europeu F.C. (M. Bastos) 18
" Paula Freitas (Copacabana) 18
" Paulistano (Inhaúma) ... 18
49.º Novo Oriente (Ipanema) . 16
" Carioca (Alegria) 16
51.º Juventude (V. Carvalho) . 14
" Grêmio Imperial (S. Cristóvão) 14
" Milionários (V. da Penha) 14
54.º Unidos da Gávea (Gávea) 13
" Comercial (Andaraí) 13
56.º Lisboa (Copacabana) 12
" Centenário (Centro) 12
58.º AERE Continental (Terra Nova) 11
59.º Costa Barros F.C. (Costa Barros) 10
60.º Juventus (Copacabana) .. 9
" Vera Cruz (Ipanema) 9
62.º Ideal (Lucas) 8
" Ouro Verde (H. Gurgel) .. 8
" Nova América (Jacarepaguá) 8
65.º Torres Sobrinho (Méier) . 7
66.º Democrata (R. Miranda) . 6
" Bermacia (S. Cristóvão) .. 6
" Estrêla (Botafogo) 6
" Cidade Nova 6
" Liberdade (Costa Barros) . 6
" Cruzeiro (Madureira) 6
" Yankee (Rio Comprido) .. 6
" Guarani (Deodoro) 6
74.º Santo Agostinho (Andaraí) 5
75.º Braz Cubas (Inhaúma) .. 4
" União (Tijuca) 4
" Cruzeiro (Andaraí) 4
" Castro Alves (Méier) 4
79.º U. Encantado (Encantado) 2
" I. Martinho Guimarães (Centro) 2
" Grêmio da Gávea (Gávea) 2
" Navarrinho (Catumbi) ... 2
" Nacional (Jacarepaguá) .. 2
" Universal Filmes F.C. (Centro) 2
" Tricolor da Gávea F.C. ... 2
" Bandeirantes F.C. (Leblon) 2
85.º Laranjeiras (Inhaúma) .. 1

OS JOGOS EM DUVIDA

O Curupaiti F.C. jogará domingo com o Vila F.C., de Honório Gurgel, valendo 4 pontos para o campeonato. O Liberdade, do Leblon, tem os pontos garantidos, mesmo sem jogar, porque possui um ofício do Curupaiti confirmando o jôgo para domingo. A situação do Curupaiti (já faltou a um jôgo no campeonato) será julgada segunda-feira. O S.C. Maravilha, tinha um jôgo combinado verbalmente com o representante do Torres Sobrinho, cuja diretoria não aceitou o jôgo. Como o representante do Torres Sobrinho não avisou a seu co-irmão dessa decisão da diretoria, o Maravilha deverá arranjar outro adversário para domingo, ficando, porém, dada a premência de tempo, com o direito a transferir êsse jôgo para o dia 7 de setembro.

CLUBES ELIMINADOS

Foram excluídos do campeonato, uns a pedido e outros eliminados:

E.C. "108"; E.C. Vitória; Atlanta F.C.; Atlético F.C.; Itanhandu A.C.; Acadêmicos da Vila F.C.; Conselheiro F.C.; S.C. Society; Santos Dumont F.C.; A.A. Universal; E.C. Miramar e A.A. Botafoguinho.

Time do Barra da Tijuca, que vem brilhando no Campeonato TRIBUNA

HOMENAGEADA A MADRINHA DO GRÊMIO IMPERIAL

O GRÊMIO Imperial, homenageou sábado, sua madrinha e colocou-lhe a faixa de "Rainha do Bairro do Imperador". E' ela, nada mais nada menos do que a cantôra da Rádio Nacional, Olivinha Carvalho, que recebe, (na foto), do sr. Inocêncio Pereira Leal, a faixa (artisticamente confeccionada). Coube ainda, à Rainha do bairro do Imperador receber, como Madrinha do Clube, uma artística corôa de ouro, brilhantes e platina, que simboliza, num broche, o emblema do Grêmio Imperial.

Estiveram presentes, também, à festa, as candidatas ao concurso de Rainha da Primavera. Das 5, que concorrerão ao pleito, apresentamos três, que são: Hildete Machado Martins, Fernanda Celeste e Nívia Gonçalves.

Reabilitou-se o Universitário

O UNIVERSITARIO, de Inhaúma, reabilitou-se, derrotando domingo, por 5 x 0, a equipe do Liberdade, de Marechal Hermes. O quadro de Inhaúma dominou durante os 90 minutos, sendo por isso justo, o marcador de 5 x 0, a seu favor.

QUADRO E MARCADORES

A equipe do Universitário alinhou com a seguinte formação: Chirra; Adriano e Walter III; Loir, Armando e Antônio; Dario, Abdala, Fantainha, Acácio e Amaury (Walter I). Os tentos foram consignados por Walter I (3) e Fantainha (2).

Vitória do Cordovilense

O CORDOVILENSE atuando domingo, em disputa do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, contra a equipe do Liberdade, derrotou-a, por 4 x 0. Escore justo e merecido, já que a rapaziada de Cordovil teve melhor desempenho que seu antagonista. No encontro preliminar, travado entre as equipes de aspirantes dos dois clubes, a vitória coube mais uma vez, ao Cordovilense, pelo escore de 2 x 1.

OS QUADROS

As duas equipes do Cordovilense vitoriosas domingo, contra o Liberdade, estavam assim constituídas:

AMADORES — João; Tuza e Joel; Valtinho, Jorge e Wilton (Pedro); Hélio, Valter (Júlio), Plínio, Aldo e Escurinho. Os autores dos tentos foram: Plínio (2), Aldo e Júlio.

ASPIRANTES — Nova; Ari e Ronaldo; Betinho, Chico e Fernando; Paco, Juca, Bill, Silvio e Niltinho. Os tentos foram marcados por Bill e Paco.

Quer cancelar o jôgo com o Rio São Paulo

Confirmando o ofício-convite e resposta o Tôrres Sobrinho solicita o cancelamento – Confirma porém o jôgo do dia 23 de setembro – Os jogadores quem ir à Raiz da Serra – Entendimentos

FAZENDO valer a condição de um jôgo assentado com troca de ofícios, convite e resposta, com o Rio-São Paulo, o Tôrres Sobrinho solicita do clube de Campinho o cancelamento dêsse jôgo, programado para o dia 12 de agôsto, confirmando porém o de 23 de setembro, para o mesmo local, isto é; campo do Rio-S. Paulo.

O MOTIVO

O motivo do cancelamento, prende-se ao fato do Tôrres Sobrinho, há tempos, ter solicitado do quadro da fábrica Estrêla, da Raiz da Serra, uma partida amistosa e agora, receber o convite para jogar no dia 12 de agôsto. Como os atletas do clube desejam fazer o passeio, o Tôrres Sobrinho solicita de seu co-irmão êsse cancelamento.

SEM PREJUIZO

O Tôrres Sobrinho, também inscrito no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, comunica ainda ao Rio-São Paulo que não quer o prejuízo do seu co-irmão, e está pronto a entrar em acôrdo, para que o Rio-São Paulo não fique prejudicado na contagem de pontos do campeonato, já que êsse jôgo, em caso de vitória para o Rio-São Paulo lhe valerá 4 pontos.

ENTENDIMENTOS

Pede ainda o representante do Tôrres Sobrinho, uma ligação telefônica, para o aparelho 22-9442, entre 15 e 18 horas, com o sr. Laércio Silva.

FESTIVAL DO LÍRIO NO CAJU

O Sul América, do Caju, estará representado nas três provas – Contra o Coringa e contra o S. Jorge (nos dois quadros) – Convocação dos jogadores

O SUL América, do Caju, que participará do Festival do Lírio, domingo, no campo do Mavilis, representado por três equipes, fará também, contra o São Jorge a prova de honra dêsse festival.

CONVOCADOS

Para êsses compromissos a direção de esportes do Sul América, convoca todos os seus jogadores, dos 3 quadros (3.º quadro, aspirantes e amadores), para enfrentarem, respectivamente as equipes do Coringa e São Jorge (amadores e aspirantes).

OS CHAMADOS

Estão chamados para se apresentarem, na sede, às 11 horas, os seguintes jogadores, do terceiro quadro: Valdir, Guerino, Zequinha, Adilson, Vanilson, Hélio, Ari, Joaquim, Lindo, Matias, Teixeira, Ramalho e Dudu.

Às 13 horas, no mesmo local, os seguintes, do quadro de aspirantes: Bernardo, Moacir, Dil, Carlinhos, Valdir, Luiz, Edu, Zeca, Joel, Jorge, Pedrinho e Ivo.

E, às 15 horas, também na sede, os seguintes amadores: Bernardo, Toninho, Jair, Bira, Dema, Alvinho, Baguete, Fernando, Claudio, Sapo, Silvinho II, Jorginho e Padaria.

Reunião da Liga da Zona Sul

FICAM convocados para comparecerem, hoje, às 20,30 hs., na sede do Sete de Setembro, todos os presidentes e representantes de clubes, inscritos, a fim de participarem da reunião da Liga Esportiva Amadorista da Zona Sul, para a aprovação final e definitiva da tabela do campeonato e entendimentos para o Torneio Início, que será realizado, no campo do Flamengo, no dia 5 de agôsto.

Normalista bonita quer ser rainha: no S. C. Maravilha

Lydia Ribeiro Salgado gosta de futebol e pratica tênis de mesa – Está na liderança

Lydia: normalista e linda, quer ser rainha no Maravilha

UMA linda garôta de 18 anos, que gosta de esportes e estuda no Instituto de Educação, é candidata à Rainha da Primavera, do S. C. Maravilha (Quintino Bocaiuva) e está na liderança do concurso. Obteve Lydia Ribeiro Salgado, 1.100 votos na primeira apuração contra 420 da segunda colocada.

FREQUENTA O CLUBE

Lydia frequenta o S. C. Maravilha há um ano, não só comparecendo às festas sociais na sede do clube, como ainda assistindo os jogos de futebol do time principal do Maravilha, no qual joga seu tio, Geraldo Azambuja Ribeiro (centro-avante). Nos últimos meses ela tem dedicado boa parte de seu tempo comparecendo ao Maravilha. E se confessa ardorosa simpatizante do clube

PRATICA ESPORTES

Além de gostar imensamente de futebol, Lydia pratica tênis de mesa (no Instituto), esperando praticar também no Maravilha, quando fôr iniciada a prática dêsse esporte no clube; gostaria também, se houvesse possibilidade de o clube incrementar a prática de outros esportes, praticá-los: voleibol, tênis, etc.

Lydia não esconde seu otimismo: "Tôda candidata ao entrar num concurso, tem esperança de vencer; mas eu tenho essa esperança baseada no apoio que venho recebendo principalmente dos veteranos do clube e de todos os atletas, encabeçados pelo meu tio, Geraldo Azambuja Ribeiro. Sei que uma das candidatas tem fortes possibilidades, mas confio cegamente na vitória".

GRANDE APOIO

Lydia fêz questão também de ressaltar o apoio que vem recebendo de Dirce, Rainha do G. E. Vital, que frequenta o Maravilha e foi apoiada pelo clube no concurso promovido pelo G. E. "Dirce tem-me ajudado bastante e sua ajuda poderá ser decisiva" — garantiu a linda candidata do Maravilha.

Convoca o Centenário

O CENTENARIO convoca, para o jôgo de domingo, na Avenida Brasil, contra o São Martinho os seguintes atletas:

AMADORES: Jorge, Osmar, Vavá, João, Jurandir, Eduardo, Araújo, Aldemar, Henrique, Juracy e Milton.

ASPIRANTES: Gomes, Pedro, Inácio, Postal, Assis, Sérgio, Raimundo, Oswaldo, Altamir, Cleber, Ribeiro, Chagas, Antônio, J. Carlos e Pedro.

TAMBÉM OS JUVENIS

Os juvenis estão convocados para comparecer na sede, às 8 horas da manhã, para enfrentar a equipe de igual categoria do Aliança de Ipanema.

RESULTADOS DA ÚLTIMA RODADA

AINDA jogos do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, da última rodada:

TORRES SOBRINHO x ROYAL

LOCAL: Inhaúma.
RESULTADO: Tôrres Sobrinho, 4x0.
QUADROS:
TORRES SOBRINHO: Ítalo; Camargo e Paulo; Ronaldo, Paulinho e Fernando; Ilson, Altair, Jayme, Mazinho e Edinho.
AUTORES DOS TENTOS: Jayme (3) e Ilson, para o Tôrres Sobrinho.
PRELIMINAR: empate, 2x2.

★

C. E. S. I. x A. A. INHAÚMA

LOCAL: Inhaúma.
RESULTADO: C.E.S.I., 4x2.
QUADROS:
C.E.S.I.: Wilson; Humberto e Mazinho; Careca, Wlademir e Paulino; Raul, Sérgio, Amaury, Ney e Vadinho.
AUTORES DOS TENTOS: Amaury (3) e Sérgio, para o C.E.S.I..

Três vêzes 1x0 no Engenho da Rainha

Venceu o Nova Estrêla nos amadores e juvenis e perdeu nos aspirantes – Sempre 1 x 0 – O autor do tento único — Quadro vencedor —

JOGANDO desfalcado de seu excelente zagueiro central Tavinho o não menos eficiente médio Bicata o Nova Estrêla, de Inhaúma conseguiu, assim mesmo, pelo escore mínimo, derrotar a equipe do Castelo, do Engenho da Rainha, no campo dêste.

MAIS 1 X 0

No jôgo de aspirantes o placard foi o mesmo, porém com inversão de vencedor. No encontro de juvenis, os garotos do Nova Estrêla, conseguiram derrotar seus oponentes, pelo mesmo escore isto é: 1 x 0.

QUADROS E MARCADORES

Coube ao meia esquerda Waldemiro, consignar o tento único, no prélio de amadores, aproveitando uma excelente trama de seu ataque. A equipe do Nova Estrêla, formou com: João; Osvaldo e Miro; Darcy, Nilton Nunes e Carlos I; Milton, Arnaldinho, Mário, Waldemiro e Noel.

Cruzeiro x Grêmio em Marechal Hermes

Sábado, à tarde, o encontro — O campo do Washington Vila, o local — Convocação às 12,30, na sede

JOGARÁ sábado, contra a equipe do Grêmio de Marechal Hermes, a equipe do E.C. Cruzeiro. O campo do Washington Vila, será palco dêsse interessante encontro, que reunirá as equipes de amadores e aspirantes dos dois clubes.

CONVOCAÇAO

A direção de esportes do E.C. Cruzeiro, solicita o comparecimento dos seguintes jogadores, às 12,30 horas, em sua sede, para incorporados, seguirem para o local do encontro: Ciro, Teinho, Jacob, Edwaldo, Jorge, Pedro, Duarte, Russo, Marinho, Gelter, Denny, Naval, Jackson, Antônio, Jair, Cicero, Reginaldo, José, Vieira, Amauri, Ilton, Edgard, Maia e Agostinho.

AVISO DO VILA F. C.

O VILA F. C. de Honório Gurgel, que disputa o Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, comunica aos seus co-irmãos que está pronto a cancelar os jogos com os clubes que estejam dispostos a fazê-lo.

O motivo dessa deliberação do Vila é devido a dois "bôlos" de seus adversários e isso, independente de trazer prejuízo financeiro geral, descontentamento entre os jogadores e associados do clube.

O PRAZO

Informa o Vila que com 15 dias de antecedência, está pronto a cancelar os jogos, já que assim poderá arranjar outro adversário. Sabe o Vila que mesmo sem jogar, ganha os pontos para o Campeonato, mas, isso não interessa ao clube que quer ganhar os pontos, mas quer também jogar, pois o clube foi fundado para dar diversão aos jogadores e associados.

CONDUÇAO

Informa ainda a diretoria do Vila, que a condução para o seu campo pode ser de trem (n.º 11), na Central do Brasil, saltando na estação de Rocha Miranda, pegando depois o lotação Vila Santa Teresa, ou indo pela av. das Bandeiras, entrar em Coelho Netto. O campo é na rua Ururaí, no fim da rua Diamantes.

Carioca x Grêmio Imperial

No campo da Alegria o encontro entre os dois clubes do mesmo bairro – Escalado o quadro principal do Carioca – O mês do primeiro aniversário de invencibilidade

O CARIOCA da Alegria, em prosseguimento a sua participação no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, receberá domingo, em seu campo, o esquadrão do Grêmio Imperial. Ambos do mesmo bairro (São Cristóvão).

ESCALADO O QUADRO

A equipe do Carioca, que vem tendo ótima apresentação no campeonato, já está escalada e deverá formar com a seguinte formação: Didi; Pedro e Joel; Azarias, Toninho e David; Mundinho, Toddy, Rury, Silvério e Cidinho.

Iniciando o mês do primeiro aniversário de invencibilidade, o quadro de aspirantes do Carioca, já está escalado para enfrentar o bom quadro de igual categoria do Grêmio; a formação do onze da Alegria é a seguinte: Naylo; Leitão e Wilson; Eduardo, Pedro e Roberto; Jaguará, Arnaldo, Pinga, Zeca e Orimar.

CHEGA DE DERROTA: "VAMOS GANHAR O ESTRÊLA NOVA"

Desabafo em Costa Barros – Quadro completo para ganhar no Ipanema, do Estrêla Nova — Prontos para a reabilitação

ESTAO prontos os defensores do Liberdade, de Costa Barros, para vencer o líder (Estrêla Nova). Existe grande entusiasmo dos jogadores que não têm sido felizes em suas últimas apresentações, querendo todos a reabilitação frente ao Estrêla Nova.

ANIMADOS

Há grande animação entre dirigentes e torcedores do Liberdade, que espera surpreender, desde que possa contar com todos os seus valores; a equipe voltou a assumir a liderança do campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, juntamente com o Alvorada.

JÁ ESCALADO

O quadro de amadores do Liberdade já está escalado e deverá contar com a seguinte formação: Zeca; Jorge e Paulinho; Sérgio, Benê e Manoel; Dida, Cordeiro, Nelson, Izaquiel, Juarez e Hermogenes.

Os aspirantes, também desejosos de um bom resultado estão escalados, com a seguinte formação: Garcia; Roque e Amaldo; Wilson, Moisés e Gilberto; Russo, Arquimedes, Aparício, Jair e Murilo.

MAGNÍFICOS TERRENOS!!! CR$ 4.500,00!!!

O MAIS BAIXO PREÇO! —— RARA OCASIAO!!!

Construa já a sua casa em lotes planos de 12x30; ruas abertas lotes demarcados e farta condução Local saudável, na Rodovia Presidente Dutra. Preços de Cr$ 4.500,00 a 10.500,00, à vista A prazo desde Cr$ 180,00 mensais Escritura imediata. Visitas Diárias D. Alice: 37-0892 e sr. Ary Barros: 42-0812.

Com o Liberdade do Leblon

O MARAVILHA do Quintino quer jogar com o Liberdade do Leblon, que está também sem jôgo, e por isso, solicita do sr. Evaristo do Liberdade, uma telefonema para o sr. Floriano, à noite pelo telefone 29-8802. Esse encontro deve ser programado para o campo do Maravilha.

ATENÇÃO

SENHORES CORRETORES!

Examinem estas vantagens:

1 — **Bonificação sôbre cada lote vendido, além comissão;**
2 — **Curso grátis de técnica de vendas;**
3 — **Prêmio para as vendas superiores a Cr$ 100.000**
4 — **Ordenado fixo para os que se destacarem;**
5 — **Acesso a cargo de chefia;**
6 — **Loteamentos de campo e praia;**
7 — **Mais de 16.000 lotes entre mar e lagoa;**
8 — **Loteamento com condução própria;**
9 — **Primeiro do Estado do Rio com ruas revestidas (betume);**
10 — **Em construção um majestoso Hotel Balneário.**

VENHAM CONVERSAR CONOSCO PARA MELHORES ESCLARECIMENTOS NA AV. RIO BRANCO, 81 — 6.º ANDAR

Veludo pratica outra defesa

Outra vitória do Canto do Rio caiu o Flamengo em Niterói: 1x0

Festejada como um campeonato — Julinho fêz o "goal" — Vestiário invadido pelos torcedores — Muita violência e nenhuma restrição da arbitragem

NUM jôgo movimentado e bonito (embora muito violento) o Canto do Rio derrotou ontem o Flamengo por 1x0, em Caio Martins, numa partida noturna e amistosa.

Um bom público estêve presente à Niterói e compensou os esforços dos dois clubes, sendo ao mesmo tempo compensado pela movimentação do encontro.

BOA EXIBIÇÃO

Pode-se dizer que os dois quadros tiveram boa atuação, agindo bem as defesas e trabalhando muito os ataques.

Houve instantes de sensação, como aquêles em que Milton Copolilo e Jordan chutaram contra as traves do Canto do Rio, estando Veludo batido e parecendo os "goals" iminentes.

Houve outros lances de emoção, quando Bené, Julinho, Zequinha, Indio e Evaristo desperdiçaram oportunidades de ouro para marcar. Fora isso, grandes intervenções dos homens das defesas e alguns escanteios quase milagrosos salvando situações difíceis.

ARBITRAGEM

Carlos de Oliveira Monteiro não foi feliz em sua arbitragem.

Deixou passar dois pênaltis claros, um para cada bando, usando o sistema das compensações. Além disso, deixou que o jôgo corresse bastante duro, violento mesmo, sem que Tijolo fizesse sentir a sua energia.

VIBRAÇÃO

A entrada do Canto do Rio foi saldada com tremendo foguetório, mas o final do encontro, após a vitória, foi motivo para verdadeiro carnaval, principalmente porque havia a impressão de que o triunfo valera um campeonato.

Até o vestiário foi totalmente tomado pelos torcedores, não havendo guarda capaz de evitar a invasão e as manifestações de júbilo dos cantorrienses.

LOCAL: Caio Martins.

JUIZ: Carlos de Oliveira Monteiro.

RENDA: Cr$ 201.337,00.

QUADROS

CANTO DO RIO: Veludo; Lafaiete e Duque; Vitor, Eli e Arnóbio (Helcio), Célio (Jairo), Julinho, Zequinha, Bené e Ary.

FLAMENGO: Ari; Tomires e Servilio; Milton, Luiz Roberto e Jordan; Joel (Milton Bororó), Duca, Indio (Henrique), Evaristo e Zagalo (Babá).

1.º TEMPO: Empate, 0x0.

FINAL: C. do Rio, 1x0 (Julinho aos 28 minutos).

A derrota do Santa Cruz

Faltando o natural entrosamento, depois de duas semanas de inatividade, a equipe do Santa Cruz da Penha, foi derrotada, por 2 x 1, no campo do Irmãos Goulart, pela equipe do Beira Mar F. C., de Olaria, grêmio recém-fundado.

O QUADRO

A equipe do Santa Cruz atuou com a seguinte formação: Jorge Lopes; Geraldo e Agostinho (Mané); Hugo, Célio e Zizo; Nando, Zeca, Djalma, Walter e Aldo. O único tento do Santa Cruz foi marcado por Aldo.

Indio chega tarde para finalizar e Veludo prativa outra defesa

OLIMPÍADA DO ALIADOS

FORAM êstes os resultados de ontem, pela "Olimpíada" do Clube dos Aliados: Voleibol — Eletro Som 2 x Camisaria Brasileira, 0 (15 x 13 e 15 x 2); Futebol de Salão — Carmelita, 1 x Rápido 0; Tênis de Mêsa — Carmelita, 2 x Rápido, 1 e Eletro Som, 2 x Camisaria Brasileira, 0; Basquetebol — Gigante das Louças, 40 x COFAP, 29 (primeiro tempo, Gigante, 16 x 14); Jogaram e marcaram: Gigante das Louças — Amir 14; Jomar, 13; Maia, 8; Ivo, 3; Guanabarino, 1 e Zé Gomes, 1; COFAP: Gainho, 12; Arakem, 7; Chico, 6; Didi, 4; Gilberto e Esteves.

Hoje serão realizados os seguintes encontros: Basquetebol: Camisaria Brasileira x Eletro Som; Voleibol: Rápido x Carmelita; Futebol de Salão: Gigante das Louças x COFAP; Tênis de Mêsa: Gigante das Louças x COFAP.

VOLTA (CICLISTICA) DA FRANÇA

LA ROCHELLE, 12 (A.F.P.) — A 8.ª etapa da Volta Ciclística da França, no trajeto Angers-La Rochelle e na distância de 180 quilômetros, foi ganha pelo espanhol Poblet.

Walkowiach conserva o 1.º lugar na classificação geral.

SERÁ disputada dia 21 uma competição amistosa nas pistas do Fluminense entre a equipe local e a da Escola Militar das Agulhas Negras.

◆◆◆

A pista da Escola de Aeronáutica foi oferecida a FMA pelo cel. Gerônimo Basto e pelo tenente Mafra (atual diretor de atletismo do Flamengo). O Campeonato de Novíssimos está confirmado para 4 e 5 de agôsto naquela pista militar.

◆◆◆

A Escola de Aeronáutica colocará um trem especial para o transporte dos atletas, juízes e cronistas desde a Central até a Escola, em Marechal Hermes. Será oferecido um "lunche" a todos os convidados.

◆◆◆

Os organizadores dos "IV Jogos do Vale do Paraíba" cancelaram as exibições dos atletas do Flamengo em Volta Redonda, por considerarem os atletas do Flamengo num nível muito superior aos outros competidores.

◆◆◆

Pediu transferência do C. R. Vasco da Gama para o Fluminense o fundista Wilson Coelho dos Santos.

Foi disputado domingo o Campeonato de Principiantes da Federação Atlética Sul-Riograndense. Teve como vencedor o Grêmio com 170 pontos e em segundo o Internacional com 11,5 pontos.

◆◆◆

O resultado mais destacado dêste Campeonato foi o recorde no arremêsso de martelo (5 quilos), de Orlando Mello com 58 metros, a marca anterior era de 48,47.

◆◆◆

O velocista José Sena de Jesus, do Estrêla de Oliveira transferiu-se para o A. D. Floresta onde encontrava-se incompatibilizado com o treinador Paulo Rezende.

◆◆◆

O novo calendário da FMA ainda não ficou pronto. O diretor técnico da Federação estuda novas datas para as próximas competições. A única que terá sua data confirmada é o "Troféu Brasil".

◆◆◆

No treinamento realisado ontem pela manhã no Fluminense, faltou o atleta José Pires Sobrinho que foi a Campinas em visita a seus familiares.

VOLTARAM A JOGAR OS VIZINHOS: 0 x 0

Escore justo entre as duas equipes — Nacional e Cadete, ambos do Catete, jogaram em São Cristóvão — O quadro vencedor e a preliminar

VOLTANDO a se defrontar, o que não faziam há muito tempo, os quadros do Nacional F. C. e do Cadete Clube, empataram sem abertura de escore, no encontro que travaram domingo, em São Cristóvão.

Os dois clubes do Catete, um da rua Santo Amaro (Nacional) e outro da rua Cândido Mendes (Cadete Clube), se defrontaram, no campo do primeiro, em São Cristóvão.

INTERCAMBIO

Essas duas agremiações, embora vizinhas, há muito não se defrontavam e por isso êsse encontro era aguardado com real interêsse, pelos aficionados dos dois clubes O resultado do encontro foi justo, pois nem uma nem outra equipe, merecia um revés,

O QUADRO

O quadro do Nacional atuou com a seguinte formação: Wademir; Carvalho e Edmar (Cesar); Waldyr, Fernando e Carlinhos; Benedito, Luis, Walmir, João e Rogério (Zeca).

No encontro preliminar, travado entre as duas equipes de aspirantes, registrou-se a vitória do Nacional por 2 x 1.

Esperança F. C.

O VILA F. C. comunica ao Esperança F. C. que o jôgo programado para o dia 22-7 não poderá ser realisado naquela data; o Vila aguarda ofício do Esperança, marcando outra data para o jôgo, de preferência em setembro.

TORNEIO INÍCIO DOS VETERANOS

O CAMPEONATO da Saudade dos clubes independentes, promovido pelo S. C. Maravilha, será iniciado domingo, quando os sete concorrentes desfilarão pela manhã, no campo do Maravilha, realizando o tradicional "torneio início".

OS CONCORRENTES

O certame de veteranos que o Maravilha promove pela segunda vez contará êste ano com a presença do Alvinegro (Quintino Bocaiuva), União (Marechal Hermes), América (Marechal Hermes), Engenho Novo (E. Novo), Nova Avenida, Sete de Setembro (Jacarepaguá), e Maravilha (Q. Bocaiuva).

O INICIO

A tabela do Torneio Inicio ficou assim organizada:

1.º jôgo — às 9 horas — Alvinegro x União.

2.º jôgo — às 9,30 horas — América x Engenho Novo.

3.º jôgo — às 10,00 horas — Nova Avenida x Sete de Setembro.

4.º jôgo — às 10,30 horas — Maravilha x Vencedor do 1.º jôgo.

5.º jôgo — às 11,00 horas — Vencedor do 2.º x Vencedor do 3.º.

6.º jôgo — às 11,30 horas — Vencedor do 4.º x Vencedor do 5.º.

Chegou a Lima o Real Deportivo

LIMA (AFP) — Chegou a esta capital a equipe do Real Deportivo, que vem disputar uma série de partidas, a partir de domingo. Há 17 anos, quando aqui estêve, a equipe espanhola trouxe como goleiro Ricardo Zamora, que agora é treinador.

O quadro está (aparentemente) em bom estado físico.

Referindo-se aos jogos no Brasil, declarou Ricardo Zamora que a derrota diante do S. Paulo (3x0), foi originada por algo muito curioso: "Devido a uma falha da companhia de aviação, a equipe teve que sair diretamente para o estádio e jogar com chuteiras desajustadas. Naturalmente o marcador apontou as consequências disso".

Já se trabalha pelo Campeonato Mundial de Basquete Feminino

A entrevista coletiva de Reis Carneiro — 12 países estarão no Maracanãzinho — Ótima impressão deixaram as européias — Congresso de Melbourne — Vão cair os "quartos de tempo" no basquete feminino

DESDE ontem começou a campanha preparatória para o "II Campeonato Mundial de Basquetebol Feminino" que o Brasil irá patrocinar em outubro de 1957.

Numa entrevista coletiva à Crônica Especializada, ontem, no C. N. D., o sr. Reis Carneiro deu ciência de tudo quanto resolveu em sua visita recente a Europa, enquanto que os demais membros da diretoria da CBB participavam do bate-papo em que se transformou a entrevista, dando outras informações.

ÓTIMA IMPRESSÃO

Enquanto era servido um coquetel, o sr. Reis Carneiro dizia que ficou ôtimamente impresionado com a organização do Campeonato Europeu, em Praga.

Foram efetuadas partidas em três turnos: pela manhã até às 12 horas; à tarde, entre às 15 e às 19 horas; e à noite, a partir das 20 horas. Para cada um dêsses turnos havia vendagem especial de ingressos, ficando o ginásio (15 mil pessôas) sempre lotado.

GRANDES EQUIPES

Adiantou o vice-presidente da CBB que as equipes da Tchecoslováquia (esta a de melhor nível técnico), Rússia e Hungria são excelentes e farão sucesso no Brasil. Também a França mandará uma boa representação.

PROVÁVEIS CONCORRENTES

Pela demonstração do sr. Reis Carneiro, deverão disputar o Mundial Feminino 12 países, sendo 4 da Europa, 4 da América do Sul, 2 da América Central e 2 da América do Norte.

Os países possíveis concorrentes são: Tchecoslováquia, Rússia, Hungria, França, Brasil, Argentina, Chile, Paraguai, México, Cuba, Canadá e Estados Unidos.

EM MELBOURNE

Quanto ao sistema de campeonato a CBB vai procurar fazer nos moldes do Mundial Masculino e não eliminatória como é praxe.

A CBB vai tratar do assunto no Congresso Mundial de Basquetebol, que correrá paralelamente às Olimpíadas de Melbourne, esperando-se que a FIBA e seus filiados concordem plenamente com as pretensões dos brasileiros.

CONGRESSO EXTRA

Para que o bloco americano possa estar bem coordenado nos mais poderão vê-los no Quadro Oficial do Campeonato.

ITAMARATI

Nenhuma dúvida existe quanto à questão internacional com os países da Cortina de Ferro, uma vez que a CBB antes de efetivar os convites já obtivera autorização do Itamarati.

De acôrdo com as palavras dos srs. Paulo Meira, Reis Carneiro, Ivan Raposo e Carlos Chagas, desde ontem estão iniciados os trabalhos de organização e propaganda do "II Campeonato Mundial de Basquetebol Feminino".

trabalhos de Melbourne, haverá um Congresso Extra, em Buenos Aires, em data ainda não marcada, mas que será pouco antes das Olimpíadas.

Desde já a CBB lutará para que o sistema de 4 Chaves e classificação dos dois primeiros de cada uma, em Turno Final, seja aprovado como definitivo pelo Congresso de Melbourne.

Espera-se que na ocasião, caia o sistema de quartos de hora no basquete feminino, sendo as partidas jogadas em dois tempos normais, como o masculino.

OUTRAS VISITAS

Na conversa do sr. Reis Carneiro, dos dirigentes da CBB e dos jornalistas, ficou claro que ao regressarem de Melbourne os homens da CBB visitarão os demais países das Américas para efetivar os convites ao Mundial Feminino.

QUATRO JUIZES

Em princípio cada Delegação terá direito a trazer 18 pessoas, limitando-se o número de jogadores a 12 e não a 14.

A FIBA enviará quatro juízes, sendo que as delegações que tragam árbitros internacionais de sua confiança, poderão trazer mais um.

Maria Helena e Cida, as duas irmãs paulistas, conversando com Mário Amâncio Duarte, assessor técnico da CBB, que ocupou o lugar de Antenor Horta, inicialmente

TIRO AO ALVO

Clube de Niterói x Clube Carioca

NO Stand "Amaral Peixoto", localizado no Horto Botânico de Niterói, terá lugar depois de amanhã, uma interessante competição interestadual entre o Clube Carioca de Tiro e o Clube de Caça e Tiro de Niterói.

Na competição em apreço, serão disputadas duas provas. A primeira denominada "Casa Premitibo", será iniciada às 9 horas, para carabina calibre 22, posição deitada, com 40 tiros.

A segunda prova é intitulada "Judson Chaves" e está marcada para as 14 horas, — com revólver U.I.T., 40 tiros, sendo 20 de precisão e 20 rápidos.

ATIRADORES QUE PARTICIPARAO

Pelo Clube Carioca de Tiro estarão em ação: Araken da Silva Rêgo, Judson Chaves, Creso Silva Rêgo, Rocir Silveira e Jamil d'Azuz.

A representação do Clube de Caça e Tiro de Niterói estará formada por: Renato Machado, João Castelo, Antônio Martins Reiz, Constante Jardim e Wiltz Cerqueira.

TERMINOU O MUNDIAL DE VÔO A VELA

SAINT YAN — (A.P.P.) — Terminaram virtualmente os campeonatos mundiais de vôo à vela.

Na categoria "monoplaces", o americano Paul McCready, num planador francês "Breguet-91", ganhou o título de campeão do mundo, em poder do francês Erard Pierre.

Os Estados Unidos organizarão os próximos campeonatos.

Na categoria "biplaces", Nicholas Ocdhart e Frank Foster tornaram-se campeões do mundo.

VOLEI BRASILEIRO EXIBE-SE HOJE EM AGULHAS NEGRAS

As moças irão de Volta Redonda para (também) fazer o exame psicotécnico — Também a seleção masculina

PARA se submeterem a exame psicotécnico e se exibirem para o comando e cadetes da Academia Militar de Agulhas Negras, as moças de voleibol brasileiro, concentradas em Volta Redonda, irão hoje até Rezende.

O exame psicotécnico constitui uma das grandes iniciativas dentro do planejamento que está norteando o trabalho dos jogadores que se preparam para representar o Brasil no II Campeonato Mundial de Voleibol em Paris. E' medida de alcance social com repercussão no campo esportivo.

Também a representação masculina fará o exame psicotécnico, que será orientado por oficiais especializados da A. M. A. N. As moças irão de Volta Redonda até Rezendee, especialmente para êsse fim.

Entretanto, aproveitando a oportunidade, as comandadas de Corrente se exibirão para o Comando e cadetes da escola. O jôgo-treino será efetivado à noite.

As moças chegarão à AMAN na parte da manhã. Almoçarão em Rezende e visitarão as instalações da Academia, seguindo-se o exame. E' possível que também os rapazes se exibam. Será portanto, um bom teste para se aferir o aproveitamento técnico obtido até agora por Sami e Corrente com seus jogadores.

SANTOS
200
das 4,30
às 24,00 hrs.
cada 8 minutos
VIAGENS POR DIA
Onibus diretos para SÃO VICENTE e PONTA DA PRAIA
AGÊNCIAS
SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 885 - Fone: 34-1395
Parque D. Pedro II, 1.092 - Fones: 32-8733 e 34-5393
Rua Senador Queirós, 85 - Fones: 34-2399 e 36-6402
Rua Tabatinguera, 37 - Fone 33-3326
SANTOS
Pça. Barão do Rio Branco, 62 - Fone 1314 (S. Vicente)
Av. Presidente Wilson, 186 - Fone 4-4090 (José Menino)
Pça. Independência, 11 - Fone 4-3426 (Gonzaga)
Pça. Mauá, 11 - Fones 2-2299 e 2-8777 (Cidade)
Av. Conselheiro Nebias, 841 - Fone 4-5788 (Boqueirão)
BV
VÁ PELO MELHOR!
EXPRESSO BRASILEIRO
VIAÇÃO Ltda.
AZASO - EB-6

Iniciadas (ontem) as obras da "Quitandinha" do Jockey Club

NOSSAS INDICAÇÕES

MINAZ	CASCADOR	B. ENEMY
BACCHANTE	MARTA ROCHA	L. JESS
GOYATTA	TINO	TOLETE
MISTINGUETE	QUEENIE	SUELY
CINAMOMO	F. BALA	FAROLETE
LAPACHO	SIAO	TIO PEPITO
MERCI	IMPULSIVO	BAGÉ
G. SANDERS	PAN	SPITFIRESON

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00 — As 14,05 horas

1—1	Cruzador, C. Calfari	55	20	Agora é uma das fôrças
2	Peter Pan, U. Cunha	55	40	Vem de segundo. Há 6
2—3	Minaz, A. Portilho	55	20	Favorito. Deve vencer
4	Protetor, A. Brito	55	50	Fraco para a turma
3—5	British Enemy, J. Portilho	55	40	Olho nesse. Não veio
6	Farolete, A. G. Silva ..	55	30	Tem trabalho regular
4—7	Jacquitho, J. Tinoco	55	50	Entrando
8	Junipero, O. Moura	55	50	Entrando

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00 — As 14,05 horas

1—1	Bacchante, F. Irigoyen ..	56	20	Nosso favorito
2—2	Marta Rocha, D. P. Silva .	56	20	Adversário em reta ótima
3	Gila, E. Castillo	56	40	Só como zebu
3—4	Lady Jess, L. Diaz	56	50	Está "limado". Perigoso
5	Energia, J. Graça	56	50	Não gostamos
4—6	Bang Lei, N. Vasconcelos	56	40	Difícil nesta turma
7	Cancerosa, O. Macedo ..	56	50	Pode formar a dupla

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00 — As 14,30 horas

1—1	Goyatá, L. Diaz	56	20	Nosso favorito
2—2	Sol Macedo, J. Tinoco ..	56	50	Vem de último, sem melhorar
3	Aventura, N/corre	56	50	Não corre
3—4	Horben, A. Cardoso	56	30	Corre pouco fora
5	Ipê Rosa, A. G. Silva ..	56	40	Bom para o placê
4—6	Tina, H. Lima	56	25	Perigoso mesmo nesta turma
"	Toleta, J. Marchant	56	25	Último ajuste

4.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 55.000,00 — As 15 horas

1—1	Saffra, J. Marchant	58	30	Pouca distância
"	Sachy, M. Alves	52	30	Perigoso. Pode fazer a dupla
2—2	Mistinguette, O. Ulloa ..	52	35	Fôrça na raia
3	Imaima, Jr. Baffica	52	50	Não gostamos
3—4	Sendy, D. Moreno	56	30	Difícil. Só como surprêsa
5	Ogivinha, W. Andrade ...	52	40	Não gostamos
4—6	Queenie, M. Silva	52	30	No grama é de cortar
7	Hamptônia, G. Silva	52	40	Difícil aqui nesta turma

5.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — As 15,30 horas

1—1	Cinamomo, A. Portilho ...	58	20	Perigoso em pista leve
2	Calígula, G. Macedo	55	50	Pode formar a dupla
3—3	Pedro Bala, U. Cunha ..	58	25	Pôtro bom. Adversário
4	Furacão, A. G. Silva	55	40	Só como zebu
3—5	Farolete, E. Castillo	58	25	Adversário muito sério
6	Addis, D. P. Silva	55	50	Trabalhou bem
4—7	Rubirosa, L. Lima	55	50	Não gostamos
8	Itapagé, M. Henrique	55	60	Igual ao companheiro

6.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00 — As 16 — (Betting)

1—1	Silio, J. Ramos	60	40	Está esperando uma pista séca
2	Oruro, L. Meszaros	58	20	Não gostamos
3	Dux, O. Ulloa	54	40	Difícil. Só como zebu
4	Fabius, W. Andrade	54	50	Não gostamos
5—5	El Indio, A. Ribas	60	30	Volta bem. Pode vencer
6	Desarte, E. Ribeiro	54	30	Vem de boa corrida
7	Rafti, P. Labre	56	40	Sabe "ganhar". Difícil
8	Minuteiro, C. Morgado ..	54	40	Venceu fácil. Está bem
3—9	Lapacho, M. Henrique ..	60	20	Nosso favorito.
10	Jambú, S. França	54	50	Perigoso
11	Gigil, U. Cunha	58	50	Fracassou na última. Difícil
12	Condor, D. Moreno	54	40	Não gostamos
4-13	Bagé, G. Almeida	58	40	Muito perigoso
14	Outubro, L. Amaral	58	50	Muito distância
15	Tumayan, J. Portilho	60	40	Anda bem. Adversário
"	Aranha, M. Silva	52	40	Turma forte

7.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — As 16,30 — (Betting)

1—1	Impulsivo, L. Acuna	56	30	Adversário de respeito
2	Energy, J. Lopes	52	50	Tem chance outra vez
3	Heinz, M. Silva	52	40	Está só adivinhando
2—4	Tio Pepito, J. Portilho ..	54	20	Uma das fôrças do carreiro
5	Baisano, J. Baffica	56	25	Sempre colocado. Perigoso
6	Ianti, L. Silva	56	40	Não gostamos
3—7	Sheri, E. Castillo	54	25	Sempre o A. Nóbrega. Deve vencer
8	El Negrito, A. Ribas	58	40	Na séca vai correr bem
9	Don Novo, U. Cunha	52	40	Bem na distância. Adversário
10	Magia Princess, A. Reis ..	50	50	Não gostamos
4-11	Quinteiro, G. Almeida	58	40	Extremo
12	Segrel, M. Alves	54	50	Horta 16 e fracassou
13	Marengo, P. Fernandes ...	54	40	Não gostamos
14	Frias, S. Câmara	50	50	Fraco para a turma

8.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00 — As 17 — (Betting)

1—1	Monte Vernon, L. Acuna .	58	30	Pode formar a dupla
"	Bellman, A. X X X	54	30	Muito perigoso
2	Zig Zag, J. Portilho	52	40	Vai correr melhor desta vez
2—3	George Sanders, A. G. Silva	56	40	Tinhoso. Pode ganhar outra
4	Opina, A. Marçal	56	50	Agora está mais difícil
5	Ida, N. Vasconcelos	58	50	Não gostamos
3—6	Spitfireson, A. Cardoso .	54	40	Anda correndo muito
7	Ebola, A. Ribas	56	50	Não gostamos
"	Lafayette, D. Moreno	54	50	Difícil. Só como zebu
4—8	Pan, G. Almeida	60	40	Perigoso na raia boa
9	El Chalana, M. Alves	52	40	Gosta muito de grama
10	El Mayor, X X	54	30	Já não é mais aquele
"	Hilarita, R. Peralva	52	30	Não gostamos

Faça uma assinatura da **TRIBUNA DA IMPRENSA**

TURFISTA

Leia diàriamente o **BOLETIM DA GAVEA** Assinaturas Cr$ 70,00, pelo telefone: 22-0325

Concursos Acumulados

Estão acumulados: para a reunião de amanhã, sábado, o Concurso de 7 (sete) pontos, na importância de Cr$ 67.353,00, e para a de depois de amanhã, domingo, o Concurso de 7 (sete) pontos, na importância de Cr$ 219.042,00.

6 VENCEDORES PARA O "DUPLO"

MOVIMENTO DOS CONCURSOS DE ONTEM

Concurso de seis pontos — 33 vencedores	Cr$ 859,00
Concurso de sete pontos — Não houve vencedores — Acumulados ..	Cr$ 60.784,00
"Betting" simples — 3 vencedores ..	Cr$ 11.697,80
"Betting" duplo — 6 vencedores	Cr$ 177.676,00

Para o Hipódromo da Gávea:

Iluminação semelhante ao Estádio do Maracanã

Refletores colocados nas marquises — Técnico da GE estuda o assunto em companhia de Francisco Eduardo Paula Machado — Presente o engenheiro Luiz Malheiros

NA experiência de terça-feira última, no Hipódromo Brasileiro, foram tomadas importantes deliberações para a futura iluminação do prado. Ao que se pode informar com segurança, um sistema semelhante do Maracanã será usado na Gávea, com refletores saindo das marquises, ao longo da reta de chegada.

TÉCNICO DA G. E.

Para estudar o assunto foi convidado um técnico da G. E. que estêve no prado na terça-feira, em companhia do engenheiro Luiz Malheiros, instalador da TV-Tupi. Ambos, acompanhados do sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, chegaram a conclusão de que processo idêntico ao Maracanã dará esplêndidos resultados, iluminando com abundância a reta de chegada, sem ser necessário o uso de postes na côrca externa, vetados pelo presidente e 1.º vice da Sociedade.

A pedido do vice-presidente, ficaram os técnicos de estudar a colocação de refletores na parte interna, desaparecendo, assim, todos os postes em tôda a reta de chegada.

DIA 7

Para a noturna do dia 7, o sistema a ser usado é o de postes, já plenamente vitorioso. As alterações previstas para o futuro atenderão apenas a parte estética, já que os postes, embora muito práticos, quebram a beleza do pelo do prado.

Bela vista da tribuna social do prado, de cuja marquise sairão os refletores para a iluminação da pista de areia. O mesmo processo será repetido em tôdas as outras marquises, ao longo da reta de chegada.

Cinamomo, favorito da primeira prova especial de leilão

Bem situado na distância o pensionista de Levy Ferreira — Pedro Bala e Farolete, os maiores adversários — Passou a distância em 79"2/5, muito bem — Vem de fácil vitória

A PROVA central da reunião de sábado próximo é o Prêmio Albano Gomes de Oliveira, primeira prova especial de leilão. Esta carreira se destina a pôtros nacionais de 3 anos dos leilões da Sociedade, sem vitória em prova clássica.

Oito pôtros foram alistados, destacando-se o Cinamomo como favorito, em vista de sua última vitória na turma.

BEM NA DISTANCIA

Cinamomo é um pôtro muito ligeiro, estando bem situado na distância da prova. O filho de Cadir tem chance de tomar a ponta e vencer a prova de ponta-a-ponta, apesar da presença dos concorrentes Pedro Bala e Farolete, que são também, bastante ligeiros.

BOM TRABALHO

Na manhã de segunda-feira, em preparativos para êste compromisso, o pôtro Cinamomo trabalhou a distância da carreira, isto é, 1.200 metros, deixando ótima impressão.

Montado pelo Antônio Portilho, o pensionista de Levy Ferreira registrou 79"2/5, demonstrando estar em muito boa forma.

OS ADVERSARIOS

Conforme assinalamos acima, os pôtros Pedro Bala e Farolete são também muito ligeiros, aparecendo desta forma como os mais temíveis adversários do favorito Cinamomo.

Pedro Bala vem de trabalho bom, segundo lugar para Mimosa e o Farolete traz dois primeiros lugares em sua útil campanha já que se apresentou a correr três vêzes.

O PROGRAMA

.....Damos a seguir o programa para a reunião de amanhã com as montarias oficiais, nossas cotações e os "forfaits" já conhecidos até o momento: ....

ÊSTE TURFE GOZADO

Por NEY COSTA

AGORA, que se cuida de mudar a iluminação do prado, nos veio à lembrança um fato gozadíssimo, ocorrido no desenrolar de uma das primeiras noites de "Longchamps", levada a efeito no Hipódromo da Gávea.

A iluminação naquela oportunidade era das mais precárias. A fim de melhorá-la um pouco, foram pedidos por empréstimo ao Exército dois holofotes antiaéreos, que foram colocados nas extremidades das retas opostas e de chegada. O da reta oposta era acêso momentos antes da largada e o da reta de chegada, quando os animais terminavam a grande curva.

Tudo pronto para o início da festa. Os animais que iriam intervir na carreira de abertura do programa já se encontravam caminhando junto à fita, à espera da chamada para o alinhamento. O "starter" Nilton Carrilho Macedo desceu da camioneta, trepou na bancada e tratou de ir ordenando o alinhamento dos animais nos seus respectivos lugares, pois o sinal de partida, dado pela luz vermelha colocada no tôpo do mastro do Pavilhão de Chegadas, não deveria demorar.

Quando tudo já estava mais ou menos em ordem, eis que de repente, no momento exato em que o sinal de partida era transmitido ao "starter" pela luz vermelha, acenderam o holofote e um forte raio de luz veio ferir em cheio os olhos do Nilton, que, semicego e esfregando os olhos, gritou em vos bem alta para os jóqueis:

— "Este diabo desta luz deixou-me quase cego. Agora, não consigo distinguir as ancas das cabeças dos cavalos. Quem não estiver de frente para a fita, que trate de me avisar."

E, segundos depois:

— "Então todos de frente?", perguntou. E como a resposta fôsse um "sim" unânime, completou ligeiro, apertando o botão de partida:

— "Então, L A R G A ."

Foi a melhor partida da noite.

UM FATO RARO: — Norton mancou em cima do espelho, voltando da raia puxado pelo seu bridão Almir Cardoso, que ganhou, ontem, duas corridas e saindo do prado promovido a aprendiz de segunda categoria. Norton venceu por escassa diferença e ainda teve que escorar uma violenta atropelada de Baicuri.

THEBAS VENCEU NO "PHOTOCHART" — Embora tenha sido obtida no "photochart", a vitória de Thebas não deu susto ao jóquei Francisco Irigoyen, que traz a sua pilotada com calma, não se atemorizando com o ataque, junto à côrca de Silva.

GANHOU FIRME, O EMBALO — Embalo, o manquinho defensor das côres do "stud" Itaguaí, ganhou o 5.º páreo do programa de ontem. O filho de Christmas Festival cruzou o "espelho" inteiramente, trocando orelhas, demonstrando estar perfeitamente firme. Manoel Silva vinha sereno, no final da carreira.

FELLOW ANDA "VOANDO"; — Bira ganhou um páreo fácil com Fellow, quase de ponta a ponta e disparando nos 300 metros finais. Milico e Radamés lutaram bastante na reta, mas não chegaram a ameaçar a posição do ganhador.

Bolonha, quebrou o encanto de Fernando Pereira Schneider

EMBORA não muito numeroso, o público presente ao Hipódromo da Gávea, ontem, estava animadíssimo. O movimento de apostas ultrapassou a 17 milhões de cruzeiros, o que demonstra que a procura dos guichês, foi bem grande.

FINAIS RENHIDOS

A grande maioria das carreiras disputadas, apresentou finais renhidíssimos, enchendo de entusiasmo os carreiristas presentes.

Dentre os finais mais duros, destacamos o de Thebas e o de Norton. O primeiro, foi conseguido no "Photochart", enquanto que o segundo, não chegou à cabeça.

GANHOU MANCO

Norton, ganhador do segundo páreo dos "Bettings" chegou ao vencedor completamente manco. Seu piloto, o aprendiz Almir Cardoso, que vem se destacando entre seus companheiros de classe e que, na tarde de ontem, marcou dois magníficos triunfos, teve que voltar a pé à repesagem, tão sentido chegou seu pilotado ao vencedor.

Além de Almir Cardoso, foi Manoel Bezerra da Silva, o outro piloto que maior número de vitórias conseguiu na tarde de ontem. O "Béquinho" levou ao vencedor Rei do Nordeste e Embalo.

QUEBRADO O ENCANTO

Coube a Bolonha, quebrar o encanto de Fernando Pereira Schneider, um dos nossos mais competentes treinadores, a quem a "dona" sorte havia abandonado ùltimamente.

Os amigos do "Alemãozinho", que ainda são em grande número, vibraram com a vitória do baleadíssimo filho de King Salmon, que ganhou um páreo movimentadíssimo num "rush", magnífico, em que demonstrou cabalmente, o excelente preparo que Schneider lhe imprimiu.

A "bomba" da tarde foi proporcionada pela dobradinha 44 — Mojica e Nyrza —, no primeiro páreo do "betting". Pagou a dupla que fêz grande número de apostadores rasgarem seus "bettings", nada menos de 287/10.

Física foi o grande banho da tarde. A pilotada de Dario Moreira vendeu mais de 51 mil poules e acabou entrando pelo relógio.

Abaixo, apresentamos o resultado técnico da quintafeirina:

1.º PAREO — 1.400 metros — Pista A.M. — Prêmios: Cr$ .. 80.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ .... 9.000,00; Cr$ 6.000,00.

1.º Rei do Nordeste, M. Silva 56
2.º Rembrandt, P. Labre 56
3.º Bill, E. Castillo 56

1.º Hospodar, J. Martins ... 56
2.º Typhoon the S., A. Card. 53
3.º Idílio, A. Reis 54

Não correu: Arrelique.

Diferenças: 1 corpo e 1/2 corpo — Tempo: 89". Vencedor: (5) $1,00 — Dupla: (23) 35,00 — Placês: (5) 11,00, (3) 11,00 e (8) 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.366.760,00.

Rei do Nordeste: M. A. 4 anos — Pernambuco — Por: White Horse e Lava — Proprietário: Stud Virgem da Aparecida — Treinador: João Piotto — Criador: Getúlio Valença.

2.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A.M. — Prêmios: Cr$ .. 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ .... 9.000,00; Cr$ 6.000,00.

1.º Las Vegas, L. Dias 56
2.º Canzonete, D. Moreno ... 53
3.º Evidência, N. Pereira 55
4.º Aresta, E. Castillo 56
5.º Definida, D.P. Silva 56
6.º Exaltação, L. Benites 56

Diferenças: 2 1/2 corpo e 3 corpos — Tempo: 88"1/5. Vencedor: (2) 16,00 — Dupla: (24) 44,00 — Placês: (2) 14,00 e (5) 34,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.507.830,00.

Las Vegas: P. C. 4 anos — São Paulo — Por: Romnay e Breakspear — Proprietário: Stud Rocha Faria — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Annita.

3.º PAREO — 1.500 metros — Pista: A.M. — Prêmios: Cr$ .. 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ .... 7.500,00; Cr$ 6.000,00.

1.º Thebas, F. Irigoyen 58
2.º Silva, D. Moreno 55
3.º Léa, G. Almeida 50
4.º Descalça, A. Marçal 54
5.º Raspa, F. Labre 56
6.º Huiha Branca, A. Ribas . 58

Diferenças: cabeça e 1 corpo — Tempo: 96". Vencedor: (1) 12,00 — Dupla: (13) 35,00 — Placês: (1) 11,00, (5) 14,00 e (8) 17,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.939.740,00.

Thebas: P. C. 5 anos — São Paulo — Por: Precipitation e Thalassa — Proprietário: Stud Seabra — Treinador: Armando Rosa — Criador: Haras Guanabara.

4.º PAREO — 1.200 metros — Pista: A.M. — Prêmios: Cr$ .. 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ .... 7.500,00; Cr$ 6.000,00.

1.º Fellow, U. Cunha 56
2.º Radamés, M. Silva 52
3.º Milico, P. Tavares 60
4.º Garbo, P. Labre 54
5.º Quartzo, J. Lopes 52
6.º Garrancho, O. Serra 56

Diferenças: 2 corpos e 3/4 de corpo — Tempo: 75"1/5. Vencedor: (1) 18,00 — Dupla: (13) 31,00 — Placês: (1) 10,00, (5) 10,00 e (3) 10,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.185.270,00.

Fellow: M. C. 6 anos — Paraná — Por: Long Stop e Daily Coluan — Proprietário: Stud Crioulo — Treinador: Nelson Pires — Criador: Haras Valente.

5.º PAREO — 1.200 metros — Pista A.M. — Prêmios: Cr$ .. 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ .... 7.500,00; Cr$ 6.000,00.

1.º Embalo, M. Silva 52
2.º Capitanea, L. Lins 51
3.º Bico de Lacre, U. Cunha * 52
3.º Oxford, L. Dias * 58
5.º Sepoy, H. Vasconcelos .. 49
6.º Ibsen, D. Moreno 51

* Empatados em 3.º lugar.

Diferenças: 1 1/2 corpo e 1/2 cabeça — Tempo: 74"3/5. Vencedor: (8) 46,00 — Dupla: (34) 39,00 — Placês: (8) 12,00, (6) 12,00, (2) 13,00 e (5) 11,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.270.040,00.

Embalo: M. A. 7 anos — São Paulo — Por: Christmas Festival e Nectarina — Proprietário: Stud Itaguaí — Treinador: Elbio Caminha — Criador: Haras Itatinga.

6.º PAREO — 1.200 metros — Pista: A.M. — Prêmios: Cr$ .. 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ .... 7.500,00; Cr$ 6.000,00.

1.º Mojica, B. Marinho 60
2.º Nyrza, J. Baffica 54
3.º Nuvem Azul, A. Nery ... 54
4.º Ercia, D. Moreno 51
5.º Glorialba, M. Silva 54
6.º Física, D. Moreira 58

Não correram: Royal Crown e Bombéa.

Diferenças: 1 corpo e 1/2 cabeça — Tempo: 76"4/5. Vencedor: (11) 129,00 — Dupla: (66) 287,00 — Placês: (11) 131,00 e (4) 95,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.395.060,00.

Mojica: F. C. 6 anos — R. G. Sul — Por: Meulén e Bijou Noir — Proprietário: Jorge Abdalla Chamma — Treinador: Adair Feijó — Criador: Octavio Bopp.

7.º PAREO — 1.500 metros — Pista: A.M. — Prêmios: Cr$ .. 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ .... 6.750,00; Cr$ 6.000,00.

1.º Norton, A. Cardoso 57
2.º Baicuri, D. Moreno 57
3.º Mon Ami, M. Silva 56
4.º Goal, J. Silva 56
5.º Tarbuk, A. Portilho 60
6.º Eleitor, L. Acuña 56

Não correu: Escaravelho.

Diferenças: cabeça e 1 corpo — Tempo: 97". Vencedor: (4) 107,60 — Dupla: (22) 138,00 — Placês: (4) 29,00, (3) 16,00 e (8) 38,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.169.410,00.

Norton: M. C. 6 anos — São Paulo — Por: Eboo e Linda Luz — Proprietário: Stud 20 de Setembro — Treinador: Cornélio Ferreira — Criador: Haras Bela Esperança.

8.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A.M. — Prêmios: Cr$ .. 15.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ .... 6.750,00; Cr$ 6.000,00.

1.º Bolonha, A. Cardoso 57
2.º Admirável A. Reis 56
3.º Aluéte, A. Castro 56
4.º Fleet Ace, L. Benites ... 60
5.º Ouronegro, O. Morgado . 56
6.º Catuça, D. Moreno 55

Não correram: Irônico, Napoli e Dreiphus.

Diferenças: 1 corpo e 3 corpos — Tempo: 84"4/5. Vencedor: (7) 27,00 — Dupla: (23) 49,00 — Placês: (7) 13,00, (4) 17,00 e (11) 13,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.107.670,00.

Bolonha: M. A. 7 anos — São Paulo — Por: King Salmon e Agnes Fair — Proprietário: Stud São Luiz — Treinador: Fernando Schneider — Criador: Haras Mondestr.

Mov. de apostas Cr$ 16.041.720,00
Concursos ..... Cr$ 1.371.955,00
Total geral .... Cr$ 17.413.675,00

"ARLEQUIM" a nova linha para penteados de primavera

"Guignol" — Muito juvenil. Cabelos vindos de trás para a parte da frente, com ondas feitas da esquerda para a direita

Cabeleireiros franceses inspiram-se em personagens da Comédia Italiana

Os cabeleireiros franceses acabam de lançar a nova linha "Arlequim", para penteados. Baseados na conhecida figura e acompanhando os costureiros, os cabelos surgem jovens e alegres como o "Arlequim". Acompanhando-o, surgiram, também, outros personagens da comédia italiana, tais como, Colombina, Marioneta, Aurélia e muitos outros.

Numa recente exibição do Sindicato dos Cabeleireiros de Paris foram apresentados os seguintes modêlos:

"Aurélia" — Este modêlo apresenta os cabelos ligeiramente levantados na parte de trás e na frente uma mecha cai até a testa, prolongando-se mais do que a parte dos lados.

"Marioneta" — Lembra o chapéu de Arlequim. Os cabelos aparecem levantados em forma pronunciada e com um bucle virado para a parte de dentro. Na frente formam-se pequenos bucles, caindo um dêles, despreocupadamente, na testa.

"Polichinelo" — Mostra o encanto dêste personagem. Os cabelos se levantam e se elevam na parte de trás. Na frente êles se elevam um pouco mais alto do que o comum.

"Carnaval" — Este é um modêlo atraente e juvenil. Deixa, como os outros, as orelhas de fora. Dos lados é levantado para dentro e na testa apresenta dois bucles, em sentido inverso.

"Gignol" — Este é também muito juvenil. Seu detalhe principal se constitui nos cabelos elevados na parte de trás até a parte da frente com ondas feitas da esquerda para a direita.

"Diamantina" — É um penteado encantador. Os cabelos da parte das costas são elevados até a parte de cima e se unem com os da frente, em ondas suaves e marcadas.

"Carolina" — É cheio de graça e distinção. Na parte de trás o cabelo é levantado e na parte da frente forma bucles com movimentos livres e harmoniosos.

"Farandula" — É a liberdade pura e simples. As mechas da frente avançam para trás e para os lados e na parte de trás elas vêm para a frente.

Uma das principais características dos penteados modernos é deixar a nuca e as orelhas descobertas. Os cortes curtos ou médios já estão sendo substituídos pelos cabelos levantados. Tôda a beleza dos penteados lançados na França está na parte da cabeça pròpriamente dita. Orelhas e nuca descobertas, arrumação no alto da cabeça. Muita beleza e arte nos penteados de primavera.

"Carnaval" — Modêlo atraente e juvenil. Orelhas descobertas, cabelos levantados dos lados, formando bucles para dentro

"Polichinelo" — Cabelos elevados na parte da frente, encontrando com as mechas que vêm da parte de trás

Dicionário da dona-de-casa

Na cozinha

A CARNE assada deve ser feita em temperatura baixa e regular. Ficará muito mais saudável, evita que diminua o tamanho e dá um assado mais gostoso e suculento.

* * *

BASTA colocar o arroz num passador de massas sôbre uma panela de água fervendo para que êle fique soltinho e gostoso. O vapor da água esquentará o arroz sem alterá-lo. Este processo deve ser usado com o arroz que se deseja requentar.

* * *

CERTOS peixes podem perder o gôsto desagradável que possuem, deixando-os de môlho durante cêrca de uma hora, em água à qual foi acrescentada uma xícara de vinagre fervendo.

* * *

DESEJANDO um bife com gôsto diferente e delicioso, basta espalhar sôbre o mesmo, depois de frito, um pouquinho de nos moscada, ralada. Fica realmente saboroso.

* * *

É MUITO fácil tornar os biscoitos moles e sem gôsto, porque ficaram muito tempo guardados em lata, em biscoitos torradinhos e apetitosos. Basta levá-los ao forno quente durante cêrca de 15 minutos.

* * *

FAZER um creme de "chantilly" bem fôfo e crescido, é muito fácil. Bate-o sòmente depois que estiver bem gelado. E para aumentar êsse creme, misture-o com uma clara bem batida em neve.

* * *

GARANTA um café muito mais gostoso, pondo uma colher dágua fria, dentro do bule quando fôr prepará-lo. Esquente as xícaras antes de servi-lo, pois um café frio é muito desagradável.

Cuidados indispensáveis à juventude

PELE lisa e livre de espinhas deve ser a característica principal da juventude.

A JUVENTUDE que os adultos recordam com melancolia nem sempre traz para os que estão nesse período as satisfações sonhadas. Muitas jovens se descuidam de sua pele, achando que o tempo de juventude não passa nunca, prejudicando, com isso, sua pele para o futuro.

As espinhas e cravos são o problema mais frequente que enfrentam as mocinhas. É necessário, pois, mostrar, claramente, as causas reais das espinhas, para se compreender que não bastam cuidados locais, mas um tratamento orientado pelo médico.

A alimentação tem importância especial, devendo-se preferir as verduras cozidas e cruas, a carne assada, os ovos quentes e frutas em abundância. Café, chocolate, manteiga, conservas, fiambre e bebidas alcoólicas devem desaparecer do menú durante o período de tratamento.

O levedo de cerveja e as vitaminas B, C e D, assim como certos hormônios completam com eficiência o tratamento. Nesses casos torna-se necessário dar à cútis maior atenção. A limpeza deve ser feita à base de cremes indicados por um especialista. Nos casos mais rebeldes, deve-se procurar um Instituto e ficar sob contrôle médico.

Outro problema que sempre aflige às jovens no período da adolescência é o pêso excessivo ou a magreza em demasia. Muitas são as que, voluntàriamente, se submetem a regimes para emagrecer, privando-se de alimentos que engordam. Algumas alcançam bons resultados, mas tudo não passará de uma ilusão, pois mais tarde comprovarão que o regime não alcançou a finalidade desejada. O que é necessário notar é que muitas vêzes o aumento de pêso se deve a um mau funcionamento das glândulas.

Por êsses motivos, quando uma jovem pretende empreender um tratamento para emagrecer, deve procurar um especialista e não fazê-'o por conta própria.

VITÓRIA DO ALGODÃO NOS VESTIDOS DE PRIMAVERA

A popeline será muito empregada para os vestidos de baile. Aqui temos um estampado em tulipas com fundo branco. (Foto Reuters, exclusiva para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Algodão liso e estampado dominarão as estações alegres — Estilo princesa, babados e botões, os modelos que serão mais usados

O ALGODÃO é um tecido que apresenta uma história vitoriosa: usado apenas para certas ocasiões mais comuns, êle passou a ser a fazenda preferida para tôdas as ocasiões. No inverno ou no verão, na primavera ou no outono, para festas elegantes ou tardes simples, o algodão apresenta as mais elegantes e vantajosas soluções. Os vestidos, além de serem fàcilmente laváveis, não pesando na conta da tinturaria, são muito atraentes e graciosos.

◆◆◆

Os tecidos de algodão apresentam atualmente grande número de padronagens, permitindo a variação desde os vestidos caseiros até os vestidos de coquetel e trajes de rigor. Podem ser opacos ou acetinados. Nada mais elegante que um vestido de algodão acetinado, na côr da moda, confeccionado em modêlo sóbrio.

O algodão se presta muito para saias plissadas nas mais diferentes formas, as saias em panos, em babados, a partir da cintura ou a partir dos quadris ou — como é mais moderno — partindo do busto. Os plissados são também usados nas blusas, em sentido horizontal ou vertical.

◆◆◆

A moda dêste ano pede vestidos inteiros com a cintura ligeiramente marcada. O vestido abotoado atrás será uma das grandes atrações da moda. Para todos os modelos, usa-se o algodão.

◆◆◆

Os estampados variam de intensidade em suas côres. As côres pastel serão as mais empregadas variando na exuberância de tonalidades e motivos.

Listas largas serão combinadas com vieses de veludo. Os vestidos floridos terão o privilégio entre as estamparias, assim como o modêlo princesa vigorará mais que qualquer outro. Não faltarão flôres nos vestidos dêste ano. As "toilettes" de baile, principalmente, serão confeccionadas nos mais alegres e esfusiantes padrões. E', sem dúvida, a vitória do algodão. (Copyright APLA — Reuter).

Um bonito vestido em algodão branco, confeccionado no estilo princesa, com babado franzido e botões na parte das costas. (Foto Reuters, exclusiva para a TRIBUNA)

Modêlo TRIBUNA

Os casacos justos constituem a grande moda para êste inverno. E têm agradado bastante, porque faz a mulher mais elegante e delgada. Roland criou êste modêlo com grande decote, modelado, e uma fivela fecha a parte da frente. Mangas abaixo do cotovelo. É mais um modêlo exclusivo para as leitoras da TRIBUNA DA IMPRENSA.

TRIBUNA DA IMPRENSA

CADERNO 3

Ano VIII — N. 1.907 — Sexta-feira, 13 de Julho de 1906

Prepare sua casa para a vida moderna

TODA mulher acha que os objetos elétricos que tem em casa constituem verdadeiro problema para o marido ou para o eletricista. Mas não deve ser assim. E' importante que a pessoa que está mais em contato com os aparelhos elétricos conheça e saiba fazê-los funcionar. A má instalação ou mau funcionamento dos aparelhos elétricos podem carregar a sua quota de eletricidade e faz com que você não obtenha os resultados devidos. Mas a razão principal para essa falha é que tantos novos aparelhos têm sido adquiridos nestes últimos anos, que a instalação de sua casa fica sobrecarregada. E' preciso mandar examinar a instalação elétrica, ou, então, se pretende construir uma casa nova, observar bem para que haja um excedente para inovações futuras.

* * *

ATÉ 1940, a dona-de-casa conhecia trinta e três aparelhos elétricos tais como: torradeiras, batedeiras, relógios elétricos, máquina de "waffle" etc.. Pois êste ano, existem mais vinte e seis novos aparelhos além dos trinta e três já existentes: ar condicionado, amoladores elétricos, lavadeiras elétricas, cobertores com aquecimento elétrico, etc..

* * *

SE seu fusível queima com frequência, arranje para que a sua quota seja aumentada não só para o uso atual, como para os dez anos futuros.

Se, a sua casa fica às escuras, é também um defeito do fusível, ou então estão êles sobrecarregados.

Se você tem que arrastar os móveis para encontrar uma tomada, isso dá muito trabalho, portanto, o melhor é fazer instalar novas tomadas.

Para a segurança de sua família, você deve ter os interruptores sempre perto das portas.

Se você tem que desligar uma tomada quando quer usar outro aparelho, é sinal de que não está usando os seus aparelhos com eficiência. Coloque mais tomadas em sua casa.

QUANTOS "benjamins" você usa em casa e quantas tomadas estão ligadas a êles? O uso de muitos fios num mesmo circuito pode trazer maus resultados. As luzes dos outros aposentos diminuem quando o seu refrigerador começa a trabalhar? Então é porque está roubando fôrça aos outros aparelhos.

A sua televisão muda de som ou o seu rádio começa a roncar quando usa outros aparelhos elétricos? E' porque o circuito está mal distribuído.

* * *

USE sempre o fusível de tamanho exato em sua casa. Se você não sabe ver a diferença, arranje alguém que o faça.

Verifique se o aparelho que comprou está com a voltagem adequada à sua área residencial. Quando trocar o fusível, não use níquel para substituí-lo. Desligue a chaver geral e coloque um novo, tendo o cuidado de fazer desaparecer o usado.

Torta fantasia

SEIS ovos, 3/4 de xícara de açucar, 1/2 colher de chá de baunilha, 1 1/2 xícaras de farinha de trigo, 1 colher de chá de Royal, 1/4 de xícara de vinho do pôrto, 400 gramas de doce-de-leite, 4 colheres de chocolate.

Bata as claras em neve. Separe as gemas e bata-as com o açucar até que fiquem brancas. Acrescente a essência de baunilha e penere juntos a farinha e o Royal. Junte as claras às gemas e mexa bastante com uma colher-de-pau. Junte depois os ingredientes secos e bata bastante para que todos formem uma mistura perfeita. Ponha tudo numa fôrma untada com manteiga e asse em fôrno brando durante 30 minutos. Depois de frio, corte em fatias e molhe-as um pouco com o vinho e unte-as com doce-de-leite. Coloque as fatias em camadas e estará armada a torta. Cubra-a ligeiramente com doce-de-leite e salpique o chocolate.

SOCIAIS

ENTRE OS PRESENTES DE NIETA, UM PATINHO GRASNADOR

PARA comemorar o aniversário de casamento de seus pais, e o seu próprio, Olga Nieta Loffredi convocou seus pequeninos amigos, no apartamento dos "velhos", na Avenida Júlio Furtado, Grajaú.

Lá anotamos, entre outros, Antônio Fama, Ricardo Mourão Villas-Boas, Rosamaria Pisani Monteiro (sua vizinha do lado), Francisco José Fiúza, Maria Tereza e Maria Saltiel, Márcia e Ricardo de Britto, Fernando Augusto e Carlos Henrique.

Nieta estava assustada com tanta gente dentro de casa. Foi soprar as duas velas que encimavam um "Maria-Fumaça", todo de chocolate e com muitos vagões de confeitos. E chorou, quando as luzes se apagaram. Os presentes de que mais gostou, desprezando preciosidades e vaidades (anel de pérolas, brinco de brilhante, roupas de nylon, diadema de flôres, quadro negro, talheres e algumas bonecas), foram os livros com bonitas ilustrações infantis que vieram para ela, de sua tia, de Roma.

Por um dêsses caprichos que muito recomendam os Correios, Nieta estava muito contente, porque o carteiro foi muito amável, levando o pacote do presente em casa e justamente no dia de seu aniversário, depois de viajar de navio só vinte dias! "O pintinho prêto", "Os meus brinquedos" e a "Chegada do Menino Jesus", em italiano, por certo deverão dar muito trabalho de leitura — a seus papais. Também o patinho que grasnava, sempre que puxado pelo cordel, muito entusiasmou a aniversariante, a seus grandes e pequenos admiradores.

O mesmo não se deu com o velocípede, que era um só para tanta gente, terminando em apaziguamentos forçados, tôda vez que dois interessados queriam experimentar o "veículo". Lá pelas tantas, o Tonho Fama, por ouvir em casa muito italiano, e do bom, de família, cismou que deveria ensiná-lo ao Ricardinho Villas-Boas, que, em retribuição, quis mostrar ao "professor", seus recursos de Taboada, com números e mais números (ilegíveis) no quadro negro.

Depois (para a segunda sessão da festa) começaram a chegar os amigos (maiores) do casal Loffredo Loffredi. E Nieta, sonolenta, parecia desprezar tudo, até os salgadinhos e confeitos que d. Edina fizera, até as "línguas de sogra", as bolas de soprar, os apitos, as balas, e até o "trenzinho" de chocolate, já sem maquinista, sem foguista, sem vagões, que ela e seus amigos "consumiram" à tardinha. Nada mais tinha a fazer em "sua" festa. A "hostess" fêz alguns cumprimentos (apressados), e, resmungando, foi passar o resto de seus dois risonhos anos fora de casa: na de sua melhor amiga, e madrinha, d. Matilde.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos amanhã:

- general Juarez Távora
- prof. Maurício de Medeiros
- sra. Doxélla V. Guimarães
- almirante Ernani do Amaral Peixoto
- sr. João Alfredo Berozze
- sr. Rubem Castro Lourenço
- sr. Antônio Carvalho Guimarães
- sr. Otaviano Caldas
- sr. Serzedelo S. Lauro
- dr. Manuel Viotti
- comandante Antônio Cesar de Andrade
- dr. Narbol Costa
- dr. José Alfredo Barbosa
- sr. Feliciano M. Guedes
- sr. Otávio B. Pinho
- sr. Paulo N. de Castro.

Missa em ação de graças

DIA 16, às 11 horas, a Colônia Pernambucana fará celebrar missa em louvor de Nossa Senhora do Carmo, padroeira do Recife, na Igreja N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março.

Tapeçarias abstratas

DIARIAMENTE, das 12 às 16 horas, no Museu de Arte Moderna, à rua da Imprensa 16 A, acha-se aberta a exposição de tapeçarias abstratas, manufaturadas e tecidas em Aubusson, famosa vila da indústria tapeceira francêsa, apresentando trabalhos dos mais destacados artistas do abstracionismo, como Kandinski, Arp, Magnelli e outros.

Congresso de Museus

DEVERÁ realizar-se no fim dêste mês, em Ouro Prêto, o Primeiro Congresso Nacional de Museus, que vem sendo orientado por técnicos e pela sra. Heloísa Alberto Tôrres.

CURSO DE AGENTE SOCIAL

Destinado às pessoas que desejam dedicar-se à carreira de Agente Social, d. Eugênia Sande Peres, especialista da matéria, fará, no corrente mês, um curso no IPET, em cooperação com a Associação Brasileira de Propaganda.

A matéria, que é de grande interêsse atual no comércio, na indústria e no serviço público, será ministrada de forma intensiva, em aulas bi-semanais, pela manhã, com a duração de dois meses.

Na secretaria do IPET, à rua Alcindo Guanabara, 17/21, sala 1.110, obtêm os interessados mais informações. Fone: 52-5875.

Revendedores ARNO em São Paulo

Em visita às instalações de ARNO S. A. Indústria e Comércio (foto), estêve em S. Paulo uma caravana de homens de negócios representando as principais casas revendedoras de aparelhos domésticos ARNO, desta capital. Os visitantes tiveram oportunidade de visitar demoradamente a fábrica e de se inteirar sôbre novos planos da ARNO, nos vários campos de sua especialidade.

ARTE, AMANTE SUBLIME E MARTINE DE PERTO

"TODO ser humano deve contagiar-se de uma das modalidades da Arte. E' a maneira de se tornar mais sensível". E continua Celso Kelly na sua apresentação: "Luiz de Lima Castro, em meio a seus negócios de engenharia e indústria, entre cifras contábeis e logaritmo transcendentes, deixou os olhos caírem no pitoresco e exótico das crendices, costumes afro-brasileiros, caracterizados pelo movimento e pela côr". Assim expressou-se o conhecido crítico de arte sôbre o pintor que convida para a sua exposição de aquarelas, no dia 16, às 18 horas, na Associação Brasileira de Imprensa.

Em suas criações, o artista inspirou-se no terreiro do babalnô Yelê Pires Fernandes, em Villar dos Teles. A filha do pintor estará presente à "vernissage", vestida de "filha de santo".

• • •

PROCEDENTES da Europa, onde estiveram nas suas férias, chegam hoje ao aeroporto do Galeão o sr. e sra. Joaquim Guilherme da Silveira.

• • •

TODOS aqueles que quiserem ver Martine Carol de perto, devem comparecer à "première" de seu filme, no Cinema São Luiz.

• • •

PODEMOS informar com absoluta segurança que foi definitivamente rompido o noivado do elegante sr. Leonardo Alkimin.

• • •

TIVE a satisfação de comparecer ao jantar do "Lions Internacional", no Glória, quando tomou posse a nova diretoria, recentemente eleita e que ficou constituída pelos srs. Luiz Cabral de Menezes, João Lima Pádua, Antonin Polak, Mário Miranda Lins, Armando de Oliveira Pinto, Gabriel de Lucena, Rui Pereira da Silva, Germano Friese Freire Jr., Gelson Santos, Francisco Maciel Pinheiro, Levy Neves, Irineu Lavacov, Leslie Weldon e George Brando Barbosa.

Foram convidados especiais o general Magessi, sr. Herbert Moses, coronel Sousa Aguiar, sr. Alvaro Teixeira e sr. Augusto Xavier de Lima.

• • •

JÁ completamente restabelecida de sua recente operação, está no Rio a sra. Bea Amaral. Dentro de alguns dias estará novamente fazendo compras.

• • •

A SENHORA Ruth de Almeida Prado vai sexta-feira para São Paulo. A citada senhora está cada vez mais elegante.

• • •

E POR hoje é só. Continuarei a contar os votos para a "enquête" dos homens mais. Todos os dias nos chegam novos votos. Creio que, a próxima semana, será a do chá que ofereceremos às senhoras votantes, quando se saberá o nome do homem escolhido como o mais elegante.

Eles já estão em lua-de-mel. Na foto, Marilu e Murilo recebem os cumprimentos no Outeiro

Um Giro em Sociedade

ESTÁ sendo esperado no Rio, na próxima segunda-feira, procedente da Europa, o general Edmundo de Macedo Soares, que foi ao Velho Mundo para tratar de assuntos ligados à siderurgia brasileira.

PETER

RECEBEMOS bonito cartão da sra. Vera Mora, que foi encontrar-se com o sr. Pepe Mora nos Estados Unidos. O senhor em questão foi dar uma voltinha de quinze dias pela América, demorou-se um mês e outro tanto na Europa. Agora, está novamente na terra de Tio Sam. As nossas encomendas — que êles gentilmente se oferecem para trazer — são votos de uma boa estada extensiva à Verônica e regresso tão breve quanto possível.

Os Mora estão no "Saint Regis".

Escola de Arte e Decoração

SERÃO iniciados dentro de alguns dias os cursos promovidos pela Escola de Arte e Decoração, à rua Siqueira Campos, 18-A. As inscrições ainda estão abertas para as matrículas restantes.

Teatro no Clube Municipal

O CLUBE Municipal oferecerá, aos sócios dia 14, às 21 horas, em sua sede, à rua Haddock Lobo, à comédia em três atos de Geraldo Campos "Meus adorados maridos", interpretada pelo conjunto "Os Idealistas".

Homenagem

SERÁ prestada uma homenagem ao dr. Otacílio Pereira, ex-secretário do Colégio Pedro II, em agôsto, na reabertura dos cursos, pelos professôres, alunos, grêmios e associações estudantis. O dr. Otacílio Pereira, depois de 45 anos de serviços prestado sao ensino e à educação, solicitou a sua aposentadoria.

NINGUÉM FICOU SEM PAR NA FESTA DE LÚCIA MARIA

LÚCIA Maria Uribb, filha do sr. Jair Uribb e sra. Lígia Claudio Uribb, fêz 15 anos, sábado passado. Para comemorar a data reuniu suas amigas e colegas do Instituto de Educação, para uma bonita festa que só terminou às 3 horas da madrugada. As jovens estavam tôdas muito elegantes e Lúcia Maria, numa "toilette" em organdi azul-claro, bordada a canotilhos, estava segura de seu "charme".

Lúcia Maria recebeu muitos presentes, entre êles um conjunto em "strass" (colar, brincos e pulseira), oferecido por seus avós maternos, sr. e sra. Américo Leal da Silveira. Inúmeros vestidos e acessórios entraram para o seu guarda-roupa, já bem sortido de bonitas "toilettes". Seus pais presentearam-na com delicado relógio em ouro e brilhantes.

O bôlo de aniversário, trabalho da sra. Eloísa Magalhães, foi muito comentado por sua originalidade. Representava um jardim, com uma boneca (vestido igual ao de Lúcia Maria) sentada numa poltrona tôda trabalhada.

Anotamos entre outros, a presença de: Elenir Avilez, Leila Gomes, Maria do Carmo Neves, Leny Avelãs, Alfredo Monteiro, Ary Pinheiro de Castro, Luis Doring, Eimar Avilez, José de Aguiar Dantas, Edson Primo, José Guilherme Dantas, Paulo Pedro da Luz e Hugo Jorge Brito Chaves.

Aniversário do GEIN

Transcorre, no próximo sábado, dia 14, o primeiro aniversário do Grupo de Especialistas Incrementadores de Negócios. Por êste motivo, será rezada, na Igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo — rua 1.º de Março — Missa em Ação de Graças, às 11 horas.

Centro de Estudos Médicos do IAPI

AMANHÃ, às 20 horas, no auditório da Delegacia do IAPI, à av. Marechal Câmara, 310-4.º andar, será realizada uma sessão extraordinária do Centro de Estudos Médicos, quando serão debatidos assuntos de interêsse.

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para os móveis
Rua México, 111, S/2105
Fone: 32-9415 e 32-9309

Um dos mestres do nosso folclore, o "quatrocentão" baiano do sertão

Grandezas e problemas do folclore brasileiro, numa conversa (puxada) com o prof. Renato de Almeida — Os medíocres e as deformações, os LP de Rossini e Théo (Alagoas), e o interior do Brasil na surpreendente (e maravilhosa) coreografia do "bumba-meu-boi"

(Reportagem de LUIZ ERNESTO)

O vilão catarinense — Segundo Renato de Almeida, expressão das velhas danças de espada, da Europa

É UM "quatrocentão" baiano do sertão o prof. Renato de Almeida, secretário-geral da Comissão Nacional de Folclore. Atualmente, forma com Luís da Câmara Cascudo a grande dupla do folclore brasileiro. Nasceu de família portuguêsa, em 1895, em Santo Antônio de Jesus. Perto do Recôncavo.

— "Minha cidade é a cidade mais bonita do mundo" — diz êle ao repórter. A sua atenção está voltada para uma exibição de fandango (de Sorocaba). Mas a conversa se alonga e o prof. Renato de Almeida, atiçado, acaba por prestar um importante depoimento sôbre folclore.

— "E' bom ir dizendo, desde que penetrei no folclore êle se tornou minha paixão e como você sabe paixão de velho é tirânica" — esclarece sempre e começa com o impacto de suas opiniões, que só terminam horas mais tarde, no antigo hotel do centro (SP).

Vamos a êle e a elas.

INFANCIA E RIO

Em 1906 os Almeida se cansaram dos quatrocentos anos de Bahia e desceram para a metrópole. Com êles o menino espoleta de 11 anos, Renato. Foi chegar ao Rio e já estava matriculado no Colégio de Jesus, onde fêz os secundários. Com apenas 20 anos se bacharelou pela Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais.

E começou nessa época a despontar para o jornalismo e literatura. Em 1914 soltou um ensaio: "O simbolismo e os simbolistas". Em 17, estreou com um livro ("Em relêvo") de estudos de crítica impressionista. Logo dirigiu a revista "América Brasileira", quando conheceu Graça Aranha. Por êle influenciado, veio para a Semana de Arte Moderna (1922, São Paulo). Aqui nasceu sua amizade com os grandes vultos: Menotti, Mário de Andrade, Osvaldo de Andrade, Guilherme de Almeida e Villa Lobos.

Sempre escrevendo: "O Fausto" (1922), ensaios sôbre o problema do ser; "História da Música Brasileira", "Velocidade", "A Liga das Nações", "Figuras e Planos", "O nacionalismo musical americano" e a "A música no período colonial". E a fazer jornalismo intenso no "Diário de Notícias" (um dos fundadores) e na "A Manhã".

Em 1927 entrou para o Itamarati (atualmente, chefe do Serviço de Documentação). Há muitos anos dirige o Colégio Franco-Brasileiro.

—"Mas nesse tempo não havia ainda sido picado pelo folclore" — diz o prof. Renato de Almeida, reatando o tema central da conversa.

FOLCLORE, FINALMENTE

O folclore depois pegou o professor quando êle começou a aprofundar seus estudos sôbre música brasileira. — "Vi logo que não seria possível estudar música brasileira sem conhecer a música do povo" — diz êle. Nunca mais se separaram.

Em 1948 o professor Renato de Almeida representou o Brasil na fundação do International Folk Music Consul (Europa). Foi eleito diretor. Voltando, propôs ao Instituto Brasileiro de Ciência e Cultura (IBECC), de que é diretor desde a fundação, a criação da Comissão Nacional de Folclore. Com estas finalidades, segundo êle:

— estimular os estudos e pesquisas folclóricas no Brasil;

— defender e salvaguardar o patrimônio da cultura popular brasileira.

A Comissão se criou e êle próprio ficou o secretário-geral (até hoje). Comissões estaduais se formaram em todos os Estados do Brasil. Uma tarefa considerável foi feita, nos planos cultural, social e antropológico.

— "Entre as melhores realizações da Comissão Nacional de Folclore — diz o professor Renato de Almeida — cito as Semanas Folclóricas do Rio, de São Paulo, do Rio Grande do Sul e a de Maceió; os dois congressos nacionais do Rio (1951) e de Coritiba (1953); e o grande acontecimento de folclore que foi a concentração de São Paulo, do IV Centenário, quando realizamos o Congresso Internacional de Folclore".

Nesse importante congresso, como se recorda, estiveram presentes representantes de 32 países, da UNESCO, da OEA e de numerosas sociedades de folclore de todo o mundo, além de várias instituições culturais do Brasil.

E diz com entusiasmo:

— "E ainda nesse ano, ao mesmo tempo, reuníamos aqui, pela primeira vez na América Latina, uma assembléia do International Folk Music Consul, a Exposição Interamericana de Artes e Técnicas Populares, com a presença da maioria dos países do continente, e o Festival Folclórico de 22 de agôsto, que foi a maior concentração de grupos folclóricos do Brasil".

NOS ESTADOS E EM SAO PAULO

Quanto ao trabalho das comissões estaduais de folclore o professor Renato de Almeida destaca as "valiosas pesquisas das comissões de São Paulo, Espírito Santo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e de Alagoas". E acha que algumas delas têm editado publicações de valor, inclusive revistas, como as de Santa Catarina, do Espírito Santo, do Estado do Rio e, agora, a de Alagoas.

— "A comissão do Rio Grande do Sul tem publicado uma série de interessantes monografias folclóricas, a última das quais sôbre danças gaúchas" — diz.

Fala sôbre a de São Paulo:

— "A comissão paulista, orientada pelo querido amigo Rossini Tavares de Lima, sem dúvida, alta expressão do folclore nacional, tem realizado um trabalho admirável, não só na pesquisa de campo, nas publicações, como ainda no entusiasmo com que anima os numerosos grupos folclóricos dêste Estado".

E faz uma revelação que surpreenderá os mais leigos:

— "E aqui seja dito de passagem: por incrível que pareça, São Paulo, o maior parque industrial do Brasil é também um dos grandes parques do nosso folclore. O número de grupos com vida aqui em São Paulo é espantoso e, as demonstrações dêste momento (na "A Gazeta" e "Record") confirmam o que afirmo".

Voltando à Comissão Nacional, diz que êste mês ela se associa às grandes homenagens da Bahia ao cinquentenário da morte de Nina Rodrigues, "cuja contribuição ao folclore será então devidamente destacada". Nos festejos de Salvador, serão inclusive apresentados alguns folguedos folclóricos afro-brasileiros, informa.

O FOLCLORE NO BRASIL

O prof. Renato de Almeida presidiu ou foi presidente de honra de todos os congressos de folclore já realizados no Brasil. Agora êle está escrevendo um livro, "Interêsse do Folclore", sua contribuição pessoal aos estudos brasileiros de folclore. — "E' um livro em que estudo a conceituação, a criação, a metodologia, a técnica de pesquisa, a documentação e a aplicação do folclore em nossa terra" — informa.

— "O folclore brasileiro — diz a seguir — tem grande beleza e grandes variações; acho a sua música, a literatura oral, as artes populares e a coreografia densas de grandes sugestões; e como ainda conhecemos pouco mal o folclore brasileiro ainda vivemos sob a emoção de descobertas e surprêsas emocionantes!"

NAO MORRE

Perguntamos se não achava, como outros, que o folclore brasileiro estava em fase de recesso, em face a certos fatôres negativos, como a industrialização, o mercantilismo comercial, etc.

— "A minha impressão — respondeu — é a de que o folclore não morre, é um fato vivo e como tal se transforma incessantemente; formas desaparecem e outras se transformam e ainda outras surgem em modalidades diferentes; o folclore não é um fato histórico, portanto estético; é vivo, portanto dinâmico".

MEDIOCRES E DEFORMAÇÕES

— "As deformações intencionais dos medíocres estabelecem uma confusão enorme no espírito público" — diz o prof. Renato de Almeida, insistindo no papel negativo da mediocridade em vários setores da atividade humana (sobretudo no folclore).

Cita um exemplo de Artur Ramos. O mestre alagoano (e brasileiro) conhecera moça cantôra de canções regionais de autores conhecidos, baseadas quase sempre no folclore. Mas as canções não eram folclóricas. A moça, contudo, era conhecida como cantora de folclore.

— "Essas deformações não prejudicam o folclore pròpriamente dito, que as desconhece, mas deformam o conhecimento do folclore, que, desde logo, se confunde geralmente com o popular".

DANÇAS BRASILEIRAS

E o prof. Renato de Almeida, mergulha no grande (seu) assunto:

— "Entre as danças dramáticas do Brasil, nenhuma me seduz tanto quanto o bumba-meu-boi, a expressão mais característica do interior do Brasil: o bumba-meu-boi tem como área todo o Brasil, embora com nomes diferentes: boi-bumbá, na Amazônia, boi-de-mamão, em Santa Catarina, bumba, em São Paulo e bumba, ou simplesmente boi, no Norte. Cito também, os fabulosos reisados e guerreiros alagoanos, cuja coreografia e indumentária são as mais admiráveis possíveis. E as marujadas nordestinas, os congos e as congadas, tão diferentes entre si, no Nordeste, no Brasil Central ou no Espírito Santo. Os capoeiras da Bahia, agilíssimos ao som dos berimbaus. Os mocambiques paulistas e os vilões catarinenses, expressões das velhas danças de espada na Europa. O fandango, do Paraná, e as formosas canções e danças dos pagos gaúchos. E ainda e sempre: o frevo, o maracatu e os caboclinhos — que fazem do carnaval do Recife um dos grandes espetáculos folclóricos do Brasil; e as célebres tapuiadas mineiras e os tapuios goianos. Tudo, tudo, tudo com surpreendentes fulgurações estéticas e coreográficas, não apenas de inegável valor antropológico, social, histórico ou psicológico".

Quem o vê falar assim, transmudado, é levado a crer que o Brasil está bem representado, na sua pessoa, nas entidades internacionais de folclore: International Folk Music Consul; CIAP (Comissão Internacional de Artes Populares), em Paris, a maior organização folclórica do mundo; na Associação Folclore Américas (sede, Miami); no Instituto de Etnografia e História de Portugal, e várias sociedades latino-americanas.

Vários estudiosos de folclore em todo o mundo vão, aliás, editar uma valiosa obra de folclore em homenagem aos seus 60 anos, feitos no ano passado. Foi decisão dos participantes do Congresso (1954, S.P.) Internacional de Folclore.

INFORMAÇÕES FINAIS

O prof. Renato d Almeida, informa que tais 60 anos, encontram-no na luta aberta pela afirmação das coisas de nosso folclore. Ele acaba de promover a criação do Museu de Folclore, no Rio, na sed. da Biblioteca Municipal; criou, na Comissão, um exemplar serviço de recortes sôbre tudo que se escreva acêrca de folclore brasileiro e estrangeiro (à disposição dos interessados); a Comissão vai pôr à venda, breve, um LP de canções folclóricas brasileiras, com textos e músicas autênticas; os primeiros serão os de Alagoas (material recolhido por Theo Brandão) e São Paulo (Rossini); e publica mensalmente, um boletim bibliográfico, das raras bibliografias especializadas feitas no Brasil; e ainda edita documentos, estudos e pesquisas, de nossos pesquisadores ou estrangeiros.

Os anais dos congressos brasileiros de folclore, estão já publicados. Recentemente, saiu o "Manual de Pesquisa de Folclore", de Edson Carneiro. E está sendo preparado o volume dos anais do Congresso Internacional de Folclore (S.P.).

E, por fim, diz o prof. Renato Almeida:

— "O meu trabalho na Comissão Nacional de Folclore, é o mais modesto possível, mas é o mais agradável de todos; eu apenas coordeno a obra de inteligência, de boa vontade e de amor, que realizam os companheiros de folclore de todo o Brasil".

Disse e guarda duma vez, a fala carregada da Bahia. Tradição sim, do mestre de folclore.

Conversa de folclore — Junto de Inesita Barroso e do mestre do fandango (De Sorocaba), Renato de Almeida conta casos e coisas de todo o Brasil

Se você é um menino, compre a TRIBUNA DA IMPRENSA amanhã, que eu estarei aqui, neste canto de página. Para você tomar parte no concurso, é preciso que recorte o meu desenho, para mandá-lo junto com o seu trabalho. Peça a papai para ensinar como é que se faz e lembre-se que cada trabalho deve vir acompanhado de um bonequinho e em envelopes separados.

SEUS FILHOS E OS MEUS

DAULINHO não é uma criança agradável. É tímido e fraco. Não que êle seja uma criança retardada física ou mentalmente, nem se pode dizer que venha de algum lar pouco privilegiado. Seus pais estão bem de vida, apenas não dispõem de tempo para cuidar do menino.

Paulo tem uma porção de brinquêdos, mas não sente prazer em brincar com êles. Por exemplo: quando completou 5 anos, ganhou uma belíssima bicicleta, mas nem chegou a aprender a andar nela. Depois de algumas tentativas acompanhadas de centenas de avisos para tomar cuidado, para não se machucar, desistiu da idéia. Sua bicicleta foi guardada.

Quando está com outras crianças, êle parece ser sem vida. Raramente participa das brincadeiras, nada o interessa, êle parece sempre estar cansado de tudo.

Também não se pode dizer que Paulo seja um covarde. Muitas vêzes êle se arrisca a fazer coisas que crianças mais velhas pensariam duas vêzes antes de fazer. Em geral estas tentativas têm efeitos desastrosos, mas nada o convence a deixar de fazer coisas acima de sua capacidade.

Paulo sabe que certas coisas enervam os seus pais, tais como gritar, chorar, etc. Quanto à outras, nunca sobe o que fazer. Às vêzes pode brincar na sala, outras não, um dia pode fazer barulho, outro não. É claro que êle tem que ser confuso. Tanto dizem seus pais e a babá que êle é mau, que tem que acabar por acreditar nisso. Mas vejamos qual é o problema de Paulo.

Sem dúvida, existem números coisas atrapalhando Paulo. Uma das mais importantes é a pouca consideração que êle tem por si próprio. Êle nunca sabe o que esperam dêle, nem o que poderá obter e receber dos outros. Da mesma maneira que a autoconfiança é importante para o adulto, o é também para a criança.

Confiança cria mais confiança, dizem as autoridades.

Alem de Paulo não ter em casa reações constantes, não recebe incentivo para as suas arrojadas tentativas de auto-afirmação. Com êste ambiente êle é obrigado a sentir-se fracassado e sem ânimo para nada. A criança precisa receber o incentivo em casa. Para ela o mundo ainda é em grande parte representado pelo lar.

Para uma criança que não tem o apôio de seus pais para as suas investidas contra o mundo é muito difícil crescer.

MARGARET TAVARES DE SÁ

Entra em cena o
METROPOLITAN
primeiro Super-Convair 440
a voar na América do Sul
SUPER CONVAIR 440
VOE PELA Real - Aerovias
Mais uma vez a Real-Aerovias é pioneira. Mais uma vez é uma das primeiras companhias do mundo — e a primeira da América do Sul — a apresentar um avião modernissimo, o Metropolitan, Super-Convair 440. É o mais novo, luxuoso e veloz bimotor do mundo, agora a seu serviço. Veja quantos aperfeiçoamentos: 5.000 HP de fôrça nos motores, mais que três locomotivas Diesel! Pilôto automático, para maior precisão de vôo! Novo sistema de pressurização, para maior prazer de suas viagens! Vôo tranquilo e sereno, acima da zona de turbulência. E confôrto absoluto para 52 passageiros, com ar condicionado, e a mais silenciosa cabine da atualidade!
Seu primeiro vôo no Super-Convair 440 modificará seus hábitos de viagem
Real - Aerovias
10 anos de real serviço ao Brasil.

CINEMA

Conversa com Christian-Jaque e Martine Carol

ELY AZEREDO

"VOU trabalhar num filme dirigido e interpretado por Vittorio de Sica, ainda êste ano" — disse-nos Martine Carol. "O plano só será abandonado se o argumento (que ainda não li) não me agradar". Foi essa a revelação mais interessante da *Caroline Chérie*, do cinema francês, no encontro propiciado pela Maison de France, na tarde de ontem, quando a estrêla foi essencialmente um alvo para os "flashes" dos fotógrafos e Christian-Jaque seu marido, satisfez a curiosidade dos repórteres com respostas francas e diretas para tôdas as perguntas.

Quando Martine chegou, o marido já falava há meia hora; e continuou falando, embora visivelmente cansado, quando ela se retirou, para descansar e se preparar para a pré-estréia de "Naná", que se realizou às 10,00 horas da noite, na Maison de France. Sob o casaco de pele, Martine se apresentou num vestido dependente de uma única alça e num decote generoso que as luzes dos filmadores se apressaram em iluminar. Essas luzes revelaram também um rosto cansado e a maquilagem concebida para efeito fotográfico não escondia as rugas sob os olhos e no pescoço. Embora cansada do ritual jornalístico que a perseguiu por três continentes, atendeu com boa vontade os pedidos dos fotógrafos e posou mais como Mme. Christian-Jaque, do que como *Caroline Chérie*.

O casal vai à África em dezembro, para os exteriores de um novo filme dirigido por "Monsieur" e interpretado por Madame. Depois, ela será dirigida por "Yves Allégret" ("Escravas do Amor") em "Les Feux de l'Etna" (Os Fogos do Etna). Martine e Jaque se casaram meses após "Essas Mulheres..." (Adorables Creatures), um grande sucesso de bilheteria e também uma comédia inteligente que os uniu pela primeira vez nos estúdios. Foi o primeiro sinal das virtudes de Martine como atriz de comédia — virtudes que "Naná", baseado em Emile Zola, pretende transportar ao drama. Cinematogràficamente, o casal estêve reunido em "Lucrécia Bórgia", "Madame Bovary" e "Naná", separando-se em "Esta Noite é Minha" (Les Belles de Nuit), "Caprichos de uma Mulher" (Un Caprice de Caroline Chérie) e "Les Carnets du Major Thompson" (todos três estrelados por Martine), e em "Se Todos os Homens do Mundo..." (o elogiado filme que Jaque apresenta hoje, no São Luís).

A VITÓRIA DE MARTINE — Há dias, quando se encontrava em Havana, Martine recebeu por via aérea, a estatueta "Victoire" (representando a Vitória de Samotrácia), como a melhor atriz de 1956, por sua "Naná". Mais uma confirmação de um sucesso que se vem refletindo em grandes "bilheterias" e atraindo a atenção de Hollywood. Com a Fox, Martine e Christian-Jaque assinaram um contrato de cinco anos, agora, rescindido por acôrdo mútuo.

Explica o cineasta: "Eu quero *criar* filmes, não executá-los como empregado de uma emprêsa. Nosso contrato previa um filme por ano: o primeiro seria dirigido por mim e interpretado por Martine; o segundo com Martine, sem mim; o terceiro, de direção minha, sem Martine. Tudo muito bom no papel, mas, na prática, nenhuma das histórias apresentadas pela Fox me conseguiu interessar. A proposta mais aceitável era um filme sôbre Luiz XV mas escrito por um americano... Cancelamos o contrato, concordando, porém, que, surgindo uma história de valor, poderemos voltar às falas. E quero frisar que em tôdas as negociações, a Fox agiu com extrema elegância."

UM FILME NO BRASIL — "Voltarei ao Brasil aconteça o que acontecer" — disse-nos Jaque, com um entusiasmo que não se limita aos elogios convencionais de turistas em trânsito. E acrescenta: "Causou-me grande impressão a recepção organizada na Escola de Samba do Salgueiro. E não me refiro apenas ao samba, — que senti como uma coisa autêntica, viva. Fiquei impressionado com a atmosfera de cordialidade, de bondade de tôda aquela gente. Nisso, temos muitos pontos de contato. Talvez seja o sangue latino: sinto-me perfeitamente à vontade aqui".

Disse-nos que tem um sobrinho em São Paulo, Claude Robert, diretor da Alliance Française. E falou com interêsse na possibilidade de filmar no Brasil: "Nesse caso, eu trabalharia com dois argumentistas: um brasileiro e um francês".

Christian-Jaque viu "O Cangaceiro" e gostou muito. Disse-se impressionado particularmente com a música e a interpretação de Alberto Ruschel, e verifica com interêsse que êsse ator já fêz dois filmes na Espanha. Aproveitando a presença de Araçari, sra. Lima Barreto e futura intérprete de "O Sertanejo", envia parabéns ao diretor brasileiro.

Fala também de Cavalcanti, de quem foi muito amigo quando ainda era decorador, e o brasileiro se iniciava na direção na França. Acentua em pírito do chamado movimento Cavalcanti a fidelidade ao es- "d'avant garde", que persiste em suas fitas posteriores na tendência ao surrealismo. Não viu os trabalhos brasileiros, do diretor de "O Canto do Mar". Elogia "En Rade" (um dos dois melhores filmes franceses de Cavalcanti), "cujo argumento foi um verdadeiro achado para o cinema da época", e concorda em sua inadaptação ao cinema de hoje — o que fêz de "O Canto do Mar" (versão brasileira) um filme anacrônico.

FILMES MALDITOS — Saber que seus filmes "D'Homme à Hommes", "Premier Bal", "Symphonie Fantastique" (a vida de Berlioz) e "L'Assassinat de Père Noel" não foram exibidos comercialmente no Brasil, desagrada profundamente Christian-Jaque. Em compensação, mostra-se surprêso e grato aos críticos, pelo conhecimento que revelam de sua obra. E promete enviar todos os esforços para enviar êsses filmes para exibição à crítica.

Fala com entusiasmo de "D'Homme à Hommes", biografia de Henri Dunant, o fundador da Cruz Vermelha (interpretado por Jean Louis Barrault), um filme de qualidade que fracassou comercialmente. "E' um de meus raros filmes amargos. A vida de Dunant leva a uma conclusão pessimista: foi um homem que dedicou sua vida à humanidade, e foi por ela repudiado".

A seguir, diz das diferenças que existem entre o projeto original de "Se Todos os Homens do Mundo...", que seria dirigido por Clouzot, e o filme definitivo. "Clouzot adoeceu. O argumento que êle preparara com Geronimi, foi refundido por mim, em colaboração com Jean Ferry. A diferença é mais de espírito, que de enrêdo. Clouzot é um pessimista, eu um otimista. Somos pólos opostos. Eu vi no filme, principalmente, uma história simples, generosa, sôbre o mais nobre dos sentimentos humanos: a solidariedade. Acho que os homens podem dar as mãos acima das fronteiras e dos limites geográficos. E o filme — o primeiro apresentado simultâneamente em capitais como Paris, Moscou, Nova York, Roma, etc, com a propaganda auxiliada pelos radioamadores de inúmeros países — provou o que o cinema pode fazer nesse sentido".

Em sua "volta ao mundo", Christian-Jaque teve a oportunidade de encontrar outros cineastas que, como êle, consideram o ser humano o grande argumento do cinema. Fala com entusiasmo de Akira Kurosawa ("Rashomon"), com quem conversou demoradamente no Japão; e de Emilio Fernandez ("Maclovia"), com quem estêve no México.

Outros itens da entrevista:

1. "Os países que oferecem mais dificuldade ao cinema francês, através da censura: Canadá, Espanha, Estados Unidos e Itália".

2. "Sempre fui chapliniano. Cresci vendo filmes de Chaplin e gosto de todos êles. Um pouco menos, só de "Monsieur Verdoux".

3. "Os russos já fizeram grandes filmes: "O Caminho da Vida", "Tchapaiev", etc. Hoje não me atraem. Não gosto de propaganda em cinema. Mas o "Romeu e Julieta" de Youtkevitch, é excelente, como cinema e como Shakespeare. Quanto a uma possível melhoria, restanos esperar a evolução dos acontecimentos políticos".

4. "Não sei dizer qual meu filme preferido. E é difícil, porque já fiz 97... "Les Disparus de St. Agil" (O Mistério do Colégio) ainda hoje é filme que significa muito para mim, porque foi minha oportunidade de trocar as comédias por filmes mais ambiciosos. Mas, para citar alguns, gosto muito de "Naná" e "Fanfan la Tulipe".

5. Vittorio de Sica é um grande cineasta. Para mim, sua obra-prima é "Milagre em Milão".

6. O prêto-e-branco ainda é o ideal para os filmes dramáticos, mas, com cuidados especiais na realização, pode ser substituído sem prejuízo pela côr. Dos processos cromáticos, prefiro o "Eastman".

7. O "Cinemascope" só se adapta a assuntos especiais. Continuo achando âue o ideal é a imagem variável: ampla para as cenas de grande figuração e cenografia, normal para as cenas íntimas.

TEATRO

JOÃO AUGUSTO

Alguém falou de amor?

Comédia em 3 atos de Mário Brasini. Direção de André Villon. Cenários de Fernando Pamplona.

A COMÉDIA de Mário Brasini, que a Companhia organizada por êle e André Villon está apresentando no Teatro de Bôlso, de Ipanema, é um pretexto para divertir o público, sem outra pretensão que não seja esta e que, no caso, já é até demasiada, pois isso a que o autor se propôs apenas se realiza em parte, uma vez que aquela história de amores trocados e de observações e citações sôbre a vida dos macacos acaba é cansando a gente e deixando um ar de aula de história natural (com mapa e tudo) dada por um professor bem humorado, disposto a fazer a turma rir, mas um pouco sem graça. O assunto se tratado por Silveira Sampaio talvez tivesse mais fôrça, maior rendimento, e fôsse menos palavroso, menos pesado. O autor às vêzes leva a coisa a sério e não escapa de querer mostrar que está "pensando" ou fazendo poesia. Há coisas assim, como — numa reunião de intelectuais há pouca luz. Ou, pior ainda — não havia a musa inspiradora na presença das flôres na festa? Nem na presença do vinho? — pergunta, mais ou menos, a moça ingênua e simples que vem de Caratinga passar um tempo no apartamento dos dois rapazes, um solteirão e um cientista.

A produção parece ter aproveitado os cenários anteriores, mudando-lhes as côres, enfeitando (no caso, enfeando) as paredes com ilustrações de macacos tiradas do "Life" e algumas fotos publicadas em outras revistas. Tem também uma preguiça, que por preguiça, querem fazer passar por macaco (mas preguiça, mesmo de lado, continua preguiça) além de uma estante que chamam de biblioteca e um retardado que tentam convencer a gente que é cientista — trata seus "colegas" sempre no diminutivo, assim como "Darwinzinho", etc, além de viver tamborilando os dedos à espera de um telefonema do Laboratório em que diz que faz suas pesquisas. Há algumas macaquices que podem divertir o público, desde que êle não seja muito exigente e, bem comportado, "embarque" na história dos macacos. Mesmo assim, acabará vendo-se rodeado de tantos espécimes que acabará cansando-se daquela África. O primeiro ato corre bem, mas desde o 2.º ato a peça mostra o destino que vai ter: cai sempre até o final. A direção é de André Villon, como poderia ter sido de Mário Brasini, Hélio do Soveral, Getúlio Macedo, Leônidas Autuori ou Pedro Anísio. Teresa Austregésilo é uma moça que veio de Caratinga como poderia ter vindo do Rio Comprido ou do Leblon. (Quando constata que "Magali" não é uma possível rival, mas uma macaca, mantém-se a mesma de sempre, sem espanto ou regozijo). Mário Brasini o mesmo de sempre. André Villon não conseguindo nessa empreitada destruir o talento que tem e que, às vêzes, aparece. Um ator que merecia ser melhor aproveitado.

O espetáculo como o anterior é essencialmente comercial, único propósito da Cia. Daí ser desnecessário tantos ditirambos no programa, onde Pedro Bloch só faz se comprometer ainda mais com o teatro brasileiro. Peça ideal para viagens no interior, em cidadezinhas onde cinema se transforma em teatro aos domingos, e os clubes locais viram cinema e teatro quando recebem visitas.

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO TEATRAL PARA PROFESSÔRES E ABCT

Hoje, às 17 horas, no Auditório do Ministério da Educação, será dada mais uma aula prática facultativa dêste Curso.

Ontem, a Associação Brasileira de Críticos Teatrais reuniu seus sócios para tratar de assuntos referentes ao III Congresso Brasileiro do Teatro.

A estréia de ontem:

"CHEZ COPACABANA", NO TEATRO FOLLIES

WALTER D'Avila, ator-autor-diretor-empresário da revista (que tem ainda Meira Guimarães na autoria) "Chez Copacabana" inaugurou ontem uma temporada de 6 meses no Teatro Follies, que vem de ser remodelado. A revista focaliza Copacabana com seus barracos e seu "café society". Entre as atrações estão Nadia Maria, que vem da TV-Tupi (onde foi considerada uma das melhores de 1955), Carla Nei, há tempos afastada do Rio, e ainda as Irmãs Marinho, que fizeram parte do elenco da "Brasiliana", o famoso conjunto folclórico de Miécio Askanasy. Entre as figuras do elenco destacam-se ainda: João Ribas, Eloina, Billy Davies, Ismael Guiser e Elza Lobato (primeiros bailarinos), Sandra Santis, Gilson Pavani e a cantôra Inaiá. Cenários e figurinos de Joselito.

A estréia de hoje:

"ESTÁ EM TÔDAS", NO TEATRINHO JARDEL

REVISTA de Geysa Boscoli e Nestor de Holanda, musicada por B.B. Itiberê. Conta o trabalho de um jornal imaginário, abordando todo noticiário possível, homenageando a Imprensa, a Rádio Continental (que lhe emprestou o "slogan") e a Rádio Nacional pelo seu 20.º aniversário (numa apoteose final). Direção geral de Geysa Boscoli. Direção musical do maestro Kalua. Cenários de Darcy Bove de Azevedo (também responsável pelas obras de remodelação do teatro) e figurinos confeccionados no "Atelier Féerie". Entre as atrações estão Rose Rondell (sempre em forma) a bailarina e coreógrafa Ofélia Domingues, a cantôra Aizirinha Camargo e os cômicos Manuel Vieira e Costinha. No elenco destacamos ainda Yara Lex, Nilda Bahia, Patrícia Laura (cedida por Zaquia Jorge), Riva Ketter, Suzy Montel, Anabela, Tito Martini, Hélio Ribeiro (ator da TV) e o ator português Canto e Castro.

O que dizem os críticos:

MIROEL SILVEIRA e RUGGERO JACCOBI

"ISSO é tanto mais estranhável quanto se sabe que foi Ruggero, em conferências pronunciadas no Museu de Arte, 10 anos atrás, logo após sua chegada da Itália, quem fez uma espécie de "liquidação" do teatro nacional, tachando êstes e aquêles de ignorantes e de mercenários. A "comercialização" do espetáculo era a grande vergonha do nosso teatro, pois devíamos todos pugnar até a morte pela elevação da arte. Agora o mesmo homem que fêz tais conferências, e que depois dirigiu pésimos filmes e espetáculos "ratés" como "Mirandolina" de Goldoni e "A Filha de Iório" de Dannunzio, não se acanha de vir a público dirigindo — ou melhor, fingindo que dirige — Dercy Gonçalves numa espalhafatosíssima "Dama das Camélias".

Televisão

OSWALDO WADDINGTON

NOVO PROGRAMA

MARIA HELENA RAPOSO, a bela contralto que interpreta canções populares e páginas clássicas do repertório mundial, no seu "Momento Musical", que vai ao ar, hoje, na TV-Rio, às 20,05 horas. Um dos melhores programas dentre os que apresentam solistas vocais

É UMA boa idéia o novo programa que a TV-Rio vem apresentando às têrças-feiras, com Luís Mendes. Geraldo Romualdo da Silva divide com o comandante da "Resenha Esportiva" as honras da casa para a apresentação de duas visitas de cada vez, na meia-hora intitulada "Vidas paralelas". Um confronto de duas personalidades marcantes, feito pelos próprios entrevistados que, entre outras coisas, contam aos telespectadores como se sentiriam se tivessem que viver a vida do outro que lhe é tomado como "paralelo". Da última vez Mendes e Romualdo entrevistaram Ary Barroso e Ademir. Para a próxima têrça-feira a Canal 12 anuncia que serão trazidas ao vídeo as figuras simpáticas de Jorge de Freitas e sra. Ele, presidente do Fluminense F. C. e sua espôsa a cantôra Violeta Coelho Neto de Freitas. Vamos assistir?

Repórter Esso — Tupi, — 20 horas.
Momento Musical — Rio, 20,05 horas.
Aventuras de Eva — Tupi, 20,20 horas.
Cássio Munis Follies — Rio, 20,35 horas.
Os Melhores da Semana — Tupi, — 21,40 horas.
Museu de Cera — Rio, 21,50 horas.
Uma voz ao telefone — Tupi, 22,30 horas.
Teatro do Rio — Rio, 22,30 horas.
Câmera Um — Tupi, 22,50 horas

VANGUARDA JUVENIL — Outra apresentação diurna, para amanhã às 13,20 horas, na Tupi.

O *GOVERNADOR de S. Paulo (bem vestido) inaugurou o programa de quarta-feira em que as TV-Tupi estrearam as transmissões interestaduais São Paulo-Rio. Falou bem, sôbrio e sucinto, nem tudo isso acontecendo com o vice-governador que falou de cá para lá. Também apareceu no vídeo, a figura impar do Barão de Itararé, dizendo que Adão (o da Eva) se chamava Adão Perez... A imagem que vinha da Paulicéia era ótima no princípio, menos boa, com o decorrer, dando-nos um musical com vários artistas, inclusive o corpo de baile do Teatro Municipal de São Paulo, que entreteve o telespectador carioca até às tantas da madrugada de quinta-feira. Outro fato a marcar data na história da nossa televisão, pois se a TV-Rio inaugurou as transmissões Rio-São Paulo, as duas Tupi vêm agora, de realizar o inverso, o que nos será sempre mais grato, pois é fato sabido que as emissoras paulistas têm programações indiscutivelmente superiores às nossas.*

PARA CRIANÇAS

FAMILIA CONFUSÃO — Foi ao ar na programação matinal, na Tupi, às 9 horas.

CINEMINHA ESTRELA — Meia hora de cinema para a garotada. No Rio, às 18 horas.

GENTE IMPORTANTE — Revelações mitidas cantando, dançando e declamando. Na Rio, às 18,30 horas.

MEU PEQUENO UNIVERSO — Irá ao ar amanhã, às 9 horas da manhã, na Tupi.

CONCURSO DE BONECAS — Também amanhã, transmitido às 12,50 horas, pela Tupi.

RECOMENDAMOS PARA HOJE:

A Crônica da Semana — Tupi, 11,30 horas.
A Família Boaventura — Rio, 19,40 horas.
Encontro com Ary — Tupi, 19 horas.

LÁZARO RESSUSCITOU

COMO a menina da Catânia, que os jornais da semana noticiaram estar preocupando os médicos locais por diminuir visivelmente de tamanho, já aos quinze anos de idade, voltando a falar "tatibitati" e passando de um metro e cinquenta a medir um e vinte, o "Grande Teatro" da TV-Tupi vinha também decrescendo gradativamente, apenas por causas mais explicáveis que o fenômeno sobrenatural da criança. Segunda-feira assistimos às primeiras provas de revitalização daquêle prestigiado horário do Canal 6, com a apresentação da peça "Lázaro", de Francisco Pereira da Silva, um dos nossos melhores autores dramáticos. Essa peça, exibida no Duse em 1951, premiada a melhor peça do ano, até hoje relegada à gaveta do autor, impossibilitado de vê-la encenada por elenco profissional, vem provar que o tal "projeto caranguejo" não o é tanto assim.

Todos os atôres muito bem ensaiados demonstraram que Pernambuco de Oliveira deve ser aproveitado como ensaiador. Ana Edler destacou-se na interpretação de Lourdes, com segurança e fôrça interior de uma grande artista. Paulo Goulart foi o "Lázaro" tão bom quanto a atriz que interpretou a mãe e cujo nome nos escapa, pois o rotativo de apresentação não define os papéis.

Do bom programa, temos a anotar o que quase sempre reparamos nos teleteatros: não houve uma teleadaptação da peça, para que os elementos dramáticos transpostos do palco ao vídeo não perdessem a fôrça pela troca dos meios de expressão cujos recursos são, òbviamente, bastante diversos. A tragédia perdeu muito de sua fôrça ressentindo-se de "ambientação", que no vídeo lhe seria dada pela "decoupage" das cenas, uso de todos os recursos de TV, e não o simples desenrolar da peça apenas cortada nas suas passagens mais literárias. Principalmente no início, no côro das lavadeiras (páginas de grande valor literodramático e cuja função principal é preparar o clima para a tragédia) a ausência de transposição apropriada tornou, se não sem sentido, pelo menos inócua tôda a cena, apesar de muito bem interpretada. Ada era a melhor das três. A caracterização estava por demais "made in TV-Urca", quando deveriam ser típicas lavadeiras do interior, mulheres do povo. Talvez a séca a que se referiam cada instante tenha influído para que tôdas lavassem suas roupas em tinas mais sêcas que as regiões assoladas pelo flagelo.

A preocupação de enquadrar com originalidade (muitas vêzes uma figura calada em 1.º plano e, no fundo, as que contracenam) num programa em que quase sempre os ensaios de câmera são feitos sem as câmeras (!) resultou em que mais de noventa por cento do tempo os personagens ficaram sem as respectivas cabeças. A decapitação só dava tréguas quando os atôres se aproximavam mais ou faziam o favor de sentar-se um pouco, abaixando-se o suficiente para que pudéssemos gozar das expressões de seus rostos, nem sempre plenamente compensadas pelo tronco ou pernas. Isso foi muito mais uma consequência de enquadres arbitrários e ausência de ensaios de câmera do que imperícia do "câmera-man".

Afora êste último detalhe, tudo o que citamos antes foi anotado por exigências de filigrana que fazemos diante da qualidade do texto e das boas interpretações que vimos. "Lázaro" ressuscitou da gaveta para uma nova vida no vídeo, num bom programa bem ensaiado e bem interpretado. Lamentamos que o clima intenso de tragédia não tenha sido alcançado pois que, por fôrça da natureza trágica da trama e o estilo poético do texto, necessitava muito mais cuidado na teleadaptação. Não se transplanta uma orquídea com os mesmos métodos (ou ausência dêles) com que se transfere de um canteiro a outro um simples pé-de-feijão.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

(*) RECOMENDAMOS OS FILMES COM ASTERISCO.

Cpe = "Cinemascope".
Super = "Superscope".
VV = "VistaVision".
A = Filme americano.
B = Britânico.
F = Francês.
I = Italiano.
M = Mexicano.
N = Nacional.

Casos especiais FI (franco-Italiano), BA (britânico-americano) etc. Outras nacionalidades: por extenso

FILMES E HORÁRIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES

A CONQUISTA DO OESTE (The Gun that Won the West"/A), "western" dirigido por William Castle, com Dennis Morgan, Paula Raymond. "Technicolor". Censura: livre. Cines Botafogo, Avenida, Maracanã e Bonsucesso: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

A GUERRA INTIMA DO MAJOR BENSON ("The Private War of Major Benson"/A), comédia dirigida por Jerry Hopper, com Charlton Heston e Julia Adams. "Technicolor". Cines Vitória, Copacabana, Miramar, América, Pirajá, Abolição, Braz de Pina, Odeon (Niterói) e Capitólio (Petrópolis): 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

ANJOS MALDITOS ("Teen-Age Crime Wave"/A), "thriller" sôbre delinqüência juvenil, com Tommy Cook e Molly McCart. Direção de Fred F. Sears. Cines Ideal, Ipanema e Tijuca.

* CARMEN JONES (Cpe/A), versão negra e moderna da ópera de Bizet, dirigida por Otto Preminger, com Dorothy Dandridge e Harry Bellafonte. Côres DeLuxe. Cine Leblon, em reapresentação: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

* DANÇANDO NA NUVENS ("It's Always Fair Weather"/Cpe/A), musical dirigido por Gene Kelly e Stanley Donen, com Gene Kelly, Dan Dailey, Cyd Charisse, Michael Kidd, Dolores Gray. "Eastman Color". Cines Metro: meio-dia (Passeio) 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (circuito). Censura: Livre.

* FÉRIAS DE AMOR ("Picnic"/Cpe/A), versão da peça de de William Inge, dirigida por Joshua Logan, com William Holden, Kim Novak, Betty Field, Rosalind Russell e Susan Strasberg. "Technicolor". Cines São Luis, Rex, Rian e Carioca 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10,00.

FROU-FROU (Cpe/FI), dirigido por Augusto Genina, com Dany Robin, Gino Cervi, Philipe Lemaire e Ivan Desny. Em "Technicolor". Assunto: a vida de uma mulher da adolescência à velhice. Proibido até 18 anos. Cines Pathé (11 — 1 — 3 — 5 — 7 — 9), Caruso, Astecn, São José, Colliseu, Imperator e São Pedro.

* O MENSAGEIRO DO DIABO ("The Night of the Hunter"/A), parábola poética dirigida por Charles Laughton, com Robert Mitchum, Shelley Winters e Lillian Gish. Preto-e-branco. Proibido até 14 anos. Cines Mem de Sá, Politeama, Natal, Jardim e Belmar.

* QUANDO O CORAÇÃO FLORESCE ("Summertime" ou "Summer Madness"/B), drama romântico dirigido por David Lean, com Katherine Hepburn e Rossano Brazzi. "Technicolor". Impróprio até 14 anos. Cine Império: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

SUPLICIO DE UMA SAUDADE ("Love is a many-splendored thing"/Cpe/A), drama romântico dirigido por Henry King, com Jennifer Jones e William Holden. Côres "DeLuxe". Censura: livre. Cines Palácio, Roxy e Madrid: 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

* VIDAS AMARGAS ("East of Eden"/Cpe/A), drama dirigido por Elia Kazan, com James Dean, Julie Harris, Raymond Massey, Jo Van Fleet e Richard Davalos. "Warnercolor", copiado pela "Technicolor". Proibido até 14 anos. Cines Pax (1,20 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10,10), Pathé (11,20 — 3,50 — 5,40 — 7,50 — 10). 2,30 — 5,40 — 7,50 — 10).

* 20.000 LEGUAS SUBMARINAS (20.000 leagues under the sea/Cpe/A), aventura produzida por Disney e dirigida por Richard Fleischer, com James Mason, Kirk Douglas, Paul Lukas e Peter Lorre. "Technicolor". Cines Plaza (meio-dia), Astória, Olinda, Primor, Mascote e Colonial: 2 — 4,30 — 7 9,30. Censura: livre.

CINELÂNDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO (22-9368) — * "Quando o Coração Floresce" (B).
METRO-PASSEIO (22-6400) — * "Dançando nas Nuvens" (Cpe/A).
ODEON (22-1508) — "A Conquista do Oeste" (A).
PALÁCIO (22-0838) — "Suplício de uma Saudade" (Cpe/A).
PATHÉ (22-8795) — "Frou-Frou" (Cpe/FI).
PLAZA (22-1097) — * "Vinte mil léguas submarinas" (Cpe/A)
REX (22-6327) — * "Férias de Amor" (Cpe/A).
RIVOLI — "Sinfonia Carioca" (N).
VITÓRIA (42-9020) — "A Guerra íntima do Major Benson" (A).

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-8024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — * "20.000 Léguas Submarinas" (Cpe/A).
FLORIANO (43-9074) — "UM Certo Capitão Lockhart" (Cpe/A).
IDEAL (42-1218) — "Anjos Malditos" (A).
IRIS (42-0763) — "Ivanhoé" (A).
MEM DE SÁ (43-3233) — * "O Mensageiro do Diabo" (A).
PRESIDENTE (42-7128) — "Tormento do Passado" (I).
PRIMOR (43-8651) — * "20.000 Léguas Submarinas" (Cpe/A).
RIO BRANCO (43-1639) — "A Bela e o Renegado" (A).
SÃO JOSÉ (42-0592) — "Frou-Frou" (Cpe/FI).

ZONA SUL

ALASKA — "A Conquista do Oeste" (A).
ALVORADA (27-2236) — "Tormento do Passado" (I).
ART PALÁCIO (57-3795) — "Tormento do Passado" (I).
ASTÓRIA (47-0466) — * "20.000 Léguas Submarinas" (Cpe/A).
AZTECA (45-6813) — "Frou-Frou" (Cpe/FI).
BOTAFOGO — "A Conquista do Oeste" (A).
CARUSO — "Frou-Frou" (Cpe/FI).
COPACABANA (57-5134) — "A Guerra íntima do Major Benson" (A).
DANUBIO (37-1980) — "Torrentes de Paixões" e "Tambores Feiticeiros" (A).
FLORESTA (26-6257) — * "Hosem Rumo" (A) e "Código Secreto" (seriado).
GUANABARA (26-9339) — * "A Lança Partida" (Cpe/A).
IPANEMA (47-3606) — "Anjos Malditos" (A).
LEBLON (27-7805) — * "Carmen Jones" (Cpe/A).
LEME (37-6412) — "O Barco das Ilusões" (A).
METRO-COPACABANA (37-6797) — * "Dançando nas Nuvens" (Cpe/A).
MIRAMAR — "A Guerra íntima do Major Benson" (A).
NACIONAL (26-6072) — "Todos os Irmãos Eram Valentes" (A).
PAX (27-6621) — * "Vidas Amargas" (Cpe/A)
PIRAJÁ (47-2668) — "A Guerra íntima do Major Benson" (A).
POLITEAMA (26-1163) — * "O Mensageiro do Diabo" (A).
RIAN (47-1144) — * "Férias de Amor" (Cpe/A).
ROXY (27-8245) — "Suplício de uma Saudade" (Cpe/A).
de Amor" (Cpe/A).
ROYAL (25-7679) — "Sinfonia Carioca" (N).
SÃO LUÍS (25-7679) — * "Férias de Amor" (Cpe/A).

TIJUCA

AMÉRICA (48-4519) — "A Guerra íntima do Major Benson" (A)
AVENIDA (48-1667) — "A Conquista do Oeste" (A).
CARIOCA (28-8178) — * "Férias de Amor" (Cpe/A).
ESTÁCIO DE SÁ (32-2923) — "Bando de Renegados" (A).
MADRID (48-1184) — "Suplício de uma Saudade" (Cpe/A).
METRO-TIJUCA (48-9970) — * "Dançando nas Nuvens" (Cpe/A).
OLINDA (48-1032) — * "20.000 Léguas Submarinas" (Cpe/A)
TIJUCA (48-4518) — "Anjos Malditos" (A).

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7575) — "Seu Único Desejo" (A).
BELMAR — * "O Mensageiro do Diabo" (A).
CATUMBI (22-3681) — "Região do Ódio" (A).
FLUMINENSE (28-1408) — "Nunca é tarde para amar" (M).
MARACANÃ (48-1910) — "A Conquista do Oeste" (A).
NATAL (48-1408) — * "O Mensageiro do Diabo" (A).
PALÁCIO VITÓRIA (48-1971) — * "Os Brutos Também Amam" (A).
SANTA ALICE (28-6993) — "Um Pecado em Cada Alma" (Cpe/A).
VILA ISABEL (28-1410) — "Madrugada da Traição" (A).

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "A Guerra íntima do Major Benson" (A).
ALFA (29-8215) — "O Rasto da Bruxa Vermelha" (A).
BARONESA (JPA 623) — "Saadia" (A).
CAMPO GRANDE (CGE 828) — "O Príncipe Valente" (Cpe/A).
COLISEU (29-8753) — "Frou-Frou" (Cpe/FI).
IMPERATOR — "Frou-Frou" (Cpe/FI).
IRAJÁ (29-8330) — "O Filhinho do Papai" (A).
MADUREIRA (29-3733) — "A Guerra íntima do Major Benson" (A).
MARAJÓ (29-0411) — "A Espada Sarracena" (A).
MASCOTE (29-0411) — * 20.000 Léguas Submarinas" (Cpe/A)
MEYER (29-1222) — "Paixão e Carne" (A).
MOÇA BONITA — "A Paixão de uma Vida" (Cpe/A).
MODERNO (BNG 842) — * "Não serás um estranho" (A).
MONTE CASTELO (29-8250) — "Átila, Rei dos Hunos" (Cpe/A).
PALÁCIO SANTA CRUZ — * "Lili" (A).
PARA TODOS (29-5191) — "Sinfonia Carioca" (N).
PILAR (29-6460) — * "A Princesa e o Plebeu" e "Caçada Sinistra" (A).
RYDAN (49-1638) — "Armado até os dentes" (A).
VAZ LOBO (JPA 242) — "O Segrêdo dos Incas" (A).

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "A Conquista do Oeste" (A).
LEOPOLDINA — "No Retnado da Guilhotina" (Cpe/A).
MAUÁ — "Sinfonia Carioca" (N).
MELLO (30-3077) — "Sinfonia Carioca" (N).
PALÁCIO-HIGIENÓPOLIS - "Sinfonia Carioca" (N).
PARAÍSO (30-1060) — "O Carrasco dor Trópicos" (A).
RAMOS (30-1094) — "O Ebrio" (N). "Caçadores de Recompensas" (A).
ROSÁRIO (30-1889) — "Homens de sua Vida" (A).
SANTA CECILIA (30-266.) — "A Rebelião dos Piratas" (A).
SANTA HELENA — "French Cancan" (F).
SÃO PEDRO (30-4181) — "Frou-Frou" (Cpe/FI).

MÚSICA

MARIO CABRAL

BIBLIOTECA ABRAÃO DE CARVALHO

ABRAÃO DE CARVALHO, homem pobre (tôda a imprensa vem comentando o trabalho dêsse homem admirável), reuniu a mais preciosa biblioteca musical de todo o país. Obrigado a desocupar a casa da Tijuca onde morava, teve de vender todo aquêle acervo preciosíssimo. Mas, para que tôda a sua famosa biblioteca não tivesse o destino melancólico de um leilão público, houve, no momento, uma providência salvadora.

O Ministério da Educação, quando titular o senhor Clemente Mariani, propôs-se a adquiri-la. E a Biblioteca Nacional apresentou-a em duas exposições públicas no ano passado, realizadas no saguão do edifício, local de visitas demoradas, admirações, conferências, uma delas de Andrade Muricy. Aconteceu, porém, o que às vêzes acontece em transações com o govêrno: Abraão de Carvalho até hoje não recebeu o pagamento dos seus livros. Agora, já que não pode esperar mais, pediu judicialmente, a devolução de seus livros.

Não temos dúvida de que o senhor Clóvis Salgado, saberá fazer valer o compromisso assumido, pondo fim a situação vexatória para o seu Ministério, mandando pagar o que é devido, por direito líquido e certo ao benemérito senhor Abraão de Carvalho.

ABRAAO DE CARVALHO, quando examinava um volume da sua monumental biblioteca de obras musicais. Obrigado a desocupar o imóvel de que era locatário, encaixotou todo aquêle acêrvo preciosíssimo. Depois vendeu-o ao Ministério da Educação. Isso aconteceu há mais de dois anos. Mas até agora, Abraão de Carvalho não recebeu sequer, um vintém, pelos seus livros. Quer, judicialmente, recebê-los de volta

Toumanova no Maracanãzinho e no Municipal

TAMARA TOUMANOVA, cuja vinda ao Rio havia sido primeiramente anunciada pela A.B.C. e pela Pro Arte, só se apresentou ao quadro social dessas duas entidades no espetáculo de despedida do Rio, anteontem, no Municipal.

Mas creio que essas beneméritas associações nada perderam com essa preterição. Pelo contrário. Nunca, até hoje graças a essa admirável intérprete, a arte da dança teve uma tão ampla divulgação, despertando num público imenso, um entusiasmo avassalador, inédito, prenúncio de iniciativas semelhantes para o futuro, desfazendo um teimoso preconceito em tôrno de uma falsa incompatibilidade, entre a arte de verdade e a sensibilidade popular. Queremos nos referir a um espetáculo cuja repercussão e ineditismo marcaram uma etapa na vida cultural e artística da cidade, o espetáculo coreográfico no Maracanãzinho, sábado passado.

Só essa iniciativa consagraria a atuação de Murilo Miranda na direção do Municipal, se é que êsse mandato que a respectiva Comissão Artística lhe outorgou, ainda despertasse alguma dúvida quanto à sua benemerência e legitimidade. Claro que a Prefeitura, com seu patrocínio deu ainda maior realce à iniciativa, abstraindo, pelo menos por esta vez, incompreensões e fatores de ânimo politicoide, que não podem repercutir na finalidade cultural e artística do teatro subordinado a uma secretaria, que não deve ser apenas pelo nome, da Educação. Daí, o nosso aplauso que se estende a tôda a C.A.C. do teatro, louvor que tanto é mais sem leiva da menor suspeição, já que jamais abdicamos das restrições e da vigilância com que apreciamos outros atos daquela congregação.

Mas o que impressionou não foi só o interêsse que despertou o espetáculo do Maracanãzinho, sabido que o estádio ficou completamente lotado, faltando ainda ingressos para cêrca de três mil pessoas, que procuraram inutilmente as bilheterias. Aquêle público imenso, reagiu melhor, aplaudindo com mais entusiasmo, justamente os ballados de agrado mais difícil, como Les Sylphides, , Romeu e Julieta, e o clássico de Fokine A Morte do Cisne.

Eis uma lição admirável. Cuidado com as próximas apresentações!

Excursão cultural à Europa

O TOURING Clube do Brasil vai realizar em agôsto a XX Excursão Cultural a Europa, constando de uma visita a 7 países a saber: França, Espanha, Portugal, Itália, Austria, Alemanha e principado de Mônaco. Haverá ainda excursões facultativas aos países escandinavos (Suécia, Noruega e Dinamarca) e a Londres.

Os excursionistas deverão embarcar no "Augustus" dia 12 de agôsto regressando, sòmente, a 20 de outubro, a bordo do transatlântico francês "Bretagne".

Recital de declamação

A POETISA argentina Mara Kelton realizará dia 16, às 21 horas, no Auditório da ABI, um recital de declamação, em homenagem ao seu presidente sr. Herbert Moses e senhora.

Solenidades

DIA 14, às 10 horas, o Tijuca Tênis Clube homenageará a França, hasteando a bandeira nacional francesa em sua sede, à rua Conde de Bonfim. Estarão presentes a colônia francesa e a representação diplomática francesa no Brasil.

Recital de canto

DIA 23, às 21 horas, Onofre Schettini realizará um recital de canto, no Auditório Oscar Guanabarino da Associação Brasileira de Imprensa.

HOJE, O "REQUIEM" DE MOZART

POR equívoco, em nosso noticiário de ontem, antecipamos a data do espetáculo sinfônico-coral com a execução do "Requiem", de Mozart. A récita, na verdade, será hoje, à noite, no Teatro Municipal. Sob a regência do maestro Kurt Thomas, êste festival comemorativo do bicentenário do compositor, terá a participação do Côro Misto da Associação de Canto Coral, da orquestra e dos solistas Lia Salgado (soprano), Gisella Brank (contralto), Isauro Cammo (tenor) e Jorge Bailly (baixo). Trata-se, como afirmamos, de espetáculo da maior relevância nesta temporada de 56, na qual até agora não tivemos iniciativa semelhante.

MARIONETES ENSINAM CRIANÇAS A LAVAR AS ORELHAS

Doze companhias profissionais e 1.500 conjuntos amadores na Tcheco-Eslováquia — "Senhor Pedro e o Senhor Então", dois senhores a favor da limpeza — Os brinquedos que fugiram de casa foram procurar novos patrões no jardim de infância

Reportagem de

Tonka Goldbergerova

Exclusiva para TRIBUNA DA IMPRENSA

Marionetes, uma arte popular na Tchecoslováquia

SÃO famosos os teatros de marionetes de Moscou, Salzburgo e Antuérpia. Na Inglaterra, onde esta velha arte começou a ser vivida há pouco, existem cêrca de duzentas companhias. Mas em nenhum outro país o teatro de marionetes ocupa um lugar tão destacado quanto na Tchecoslováquia, onde existem 12 companhias profissionais e 1.500 conjuntos amadores.

Este ano, os amadores concorreram ao título de "Melhor Grupo Amador do País". Essa competição só terminou no outono, com a apresentação das 10 melhores, em Bratislava.

A platéia do "Clube Tchecoslovaco de Cinema" ficava, diàriamente, lotada, não só de crianças, mas também de adultos.

O "Clube dos Trabalhadores em Indústrias Químicas" apresentou a peça "Brinquedos em Viagem". Conta a história de alguns brinquedos que, tendo sido abandonados pelo seu dono, saíram de casa. Durante a viagem, porém, êles sentiram falta de seu patrão e pararam num jardim de infância, onde as crianças os receberam de braços abertos.

DOIS SENHORES A FAVOR DA LIMPEZA

"Senhor Pedro e o Senhor Então", outra peça apresentada pelo Clube de Trabalhadores em Indústrias de Ferro, é uma espécie de doutrina moralista. Mostra às crianças o que aconteceria se elas não lavassem as orelhas, não escovassem os dentes, não penteassem os cabelos, não comessem verduras, etc. Esta peça recebeu o terceiro prêmio.

Vesec, um lugarejo de 190 habitantes e a menor comunidade a concorrer às finais, apresentou-se com a peça "O Rei de Ouro de Mogamon". Vesec, não só conseguiu distrair sua própria população, mas também fêz turismo, conseguindo atrair gente de localidades vizinhas.

Os juízes demoraram-se bastante na apreciação do trabalho apresentado pelo Clube dos Trabalhadores em Indústrias de Eletricidade da Morávia, dando-lhe o prêmio de melhor conjunto. Isso foi feito em reconhecimento ao trabalho apresentado pelo clube, em viagens de "fim de-semana" por outras fábricas e aldeias.

TEATRO PRÓPRIO

As companhias de marionetes (locais) tiveram boas apresentações. Entre as locais escolheu-se como a melhor "A respeito de Ivan, o Grande".

Uma das companhias que concorreram foi fundada durante a ocupação nazista e até o fim da guerra só deu representações particulares. Já conseguiram construir um teatro próprio, além de um palco para montar e desmontar nas localidades onde vão representar.

Na Tchecoslováquia, o teatro de marionetes é uma arte popular. Os melhores escritores, contam entre suas obras, peças especialmente escritas para os bonecos interpretarem. (Copyright APLA — Reuter).

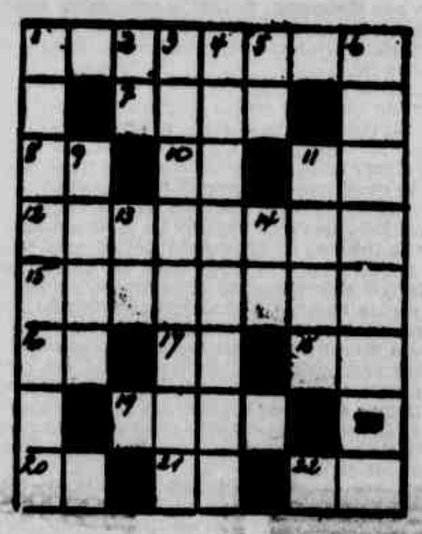
PASSATEMPO

DIOFRAN

PROBLEMA N. 1.517 — EM 13-7-56

HORIZONTAIS: — 1 suplicam — 7 régulo — 8 pronome — 10 letra grega — 11 metros (abrev.) — 12 desgostos pungentes — 15 que insta — 16 artigo — 17 Olindo Netto — 18 interjeição — 19 nome de homem — 20 fisionomia — 21 artigo — 22 espécie de pão.

VERTICAIS: — 1 o que ama a sua pátira — 2 ásses — 3 que entende de topologia — 4 peixe marítimo (pl) — 5 advérbio — 6 muito devoto de missas — 9 moeda do país asiano (pl) — 11 motejo — 13 ruim — 14 sem número.



Cartões profissionais

IÓIÓ BADER	DR. DOM BARROSO D'EU

Soluções

PROBLEMA 1.516 — M Casas — Formar — Im — OO — Ais — Cor — RR — L4 — Idades — Isoto. V — Afiar — Omiris — Or — Dó — Amo — Mal — 84 — Dó — Arcole — Crase.

Cartões

SOMENTE EM MOCIYOCI — OMERCIVOIC

Faça uma assinatura da *TRIBUNA DA IMPRENSA*

PALÁCIO — HOJE — FONE 22-6535
ROXY — HORÁRIO — FONE 27-8245 — 2-4-6
MADRID — FONE 48-1184 — 8-10

3ª Semana!

Belo! Comovente! Excelente! dizem todos!

SUPLÍCIO DE UMA SAUDADE

WILLIAM HOLDEN
JENNIFER JONES
em CINEMASCOPE
Direção de HENRY KING

20

TEATROS E BOITES

TEATRO COPACABANA

RESERVAS PELO TELEFONE 57-1818 — Ramal Teatro

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam

"ACONTECEU NAQUELA NOITE"

(TAPAGE NOCTURNE) de Marc-Gilbert Sauvajon. Tradução de LAURA SUAREZ — Direção de GRAÇA MELO — Modelos de ETAM — Cenário de BENET DOMINGO

Com Laura Suarez, Graça Melo, Iracema de Alencar, Paulo Padilha, Fernando Luis, Lídia Vani, Antônio Victor, Glória Comet, Lauro Simões, Lourdes Costa e Geny França

Diàriamente às 21,30 horas — aos sábados duas sessões às 20 e às 22,15 horas. — Vesperais quintas-feiras, sábados e domingos

HOJE, AS 20 E 22 HORAS

HOJE, AS 21 HORAS

TEATRO DE BÔLSO

RESERVAS: 27-3122

Cia Comédias ANDRÉ VILLON-MARIO BRASINI APRESENTA

ALGUÉM FALOU DE AMOR?

3 atos de M. Brasini, com VILLON, BRASINI e TEREZA AUSTREGÉSILO

HOJE, AS 21 HORAS

ESTRÉIA HOJE, SEXTA-FEIRA

CIA TONIA-CELI-AUTRAN

A VIÚVA ASTUCIOSA

COMÉDIA DE GOLDONI — TRADUÇÃO DE MARIO DA SILVA

TEATRO DULCINA

RESERVAS: TEL. 32-5817

Hoje, às 21 horas — Amanhã, às 20 e 22,30 horas

ÚLTIMOS 5 DIAS

Gin. Gilberto Cardoso
MARACANAZINHO
Diàriamente, às 20,45 horas
Vesperais quintas, sábados e domingos, às 17 horas
LOCALIDADE, DESDE CR$ 50,00

No TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 — Reservas: 42-4521

HOJE, AS 21 HORAS

"A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGÔSTO"

De JOHN PATRICK
Tradução de M. da Silva e R. Alvim
Com ITALO ROSSI, MILTON MORAES, FREGOLENTE, EUGÊNIO KUSNET, SÉRGIO BRITO, OSCAR FELIPE, MARIA HELENA, CÉLIA BIAR, NATÁLIA TINBERG e MAURO MENDONÇA
Direção de MAURICE VANEAU

No TEATRO GINÁSTICO

AV. GRAÇA ARANHA, 187 - RESERVAS: 42-4521

AVISO ESPECIAL

"A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGÔSTO"

é um espetáculo que pode ser assistido também por seus filhos nas vesperais de quintas, sábados e domingos. Entrada permitida a menores desde cinco anos.

HOJE, AS 21 HORAS

Televisão de 21" a prazo

Vende-se a partir de Cr$ 32.000,00, instalado com antenas para dois canais e com garantia Marcas: Admiral — Invictas — Emerson Tele-King — Semp — Stromberg — Philips — General Eletric, etc. — Rua Ramalho Ortigão, 13 — sobreloja.

RÁDIO NORDESTE
•
TRIBUNA DO NORTE

Os veículos de maior penetração do Rio Grande do Norte

Representantes no Rio

RÁDIO NORDESTE — *Reprenair* — Avenida Graça Aranha, 206-S/313 — Tel.: 42-6204

TRIBUNA DO NORTE — *Represor Ltda.* — Praça Floriano, 19-S/41 — Tel.: 22-2859

NATAL — R. G. DO NORTE.

DIVÓRCIO PARA TÔDAS

* As mais estranhas alegações para se conseguir divórcio.
* O homem que fazia da mulher um pêso para exercício de halterofilismo.
* Animais repugnantes, animais domésticos, luta de box na televisão.
* A dentadura do marido foi a causa do divórcio.
* E também as cócegas entram nesse rol de motivos.

Reportagem de R. T. COOPER
Ilustração de MARIUS
Exclusivo para TRIBUNA DA IMPRENSA

ELE já estava com um começo de calva e o ventre começava a arredondar-se. Os amigos gracejavam a respeito da idade e a velhice já o preocupava. Foi então que resolveu fazer ginástica, pela televisão, que era muito mais cômodo.

O programa escolhido foi um de halterofilismo. Dentro de pouco tempo os músculos flácidos de seu corpo foram dando lugar a músculos retesados. A barriga diminuiu e êle se sentia outro homem. Voltava-lhe a mocidade e outra era a sua disposição de enfrentar a vida.

Foi então que a mulher pediu divórcio. Motivo: êle se utilizava dela como pêso em suas aulas de ginástica.

— "Uma vez — disse a mulher na Côrte — êle me quebrou os ossos da bacia. De outra, fiquei sem sentidos durante bem uma meia hora. Se êle já soubesse, eu não me importaria. Mas aprender comigo é impossível".

FACILIDADES

Esta e outras — muito mais simples e menos importantes — são causas comuns alegadas por casais norte-americanos e inglêses para obterem o divórcio. Por dá cá aquela palha êles pedem divórcio — e aí tudo serve para provar ao juiz que a parte queixosa tem razão.

Tais alegações provocaram, até, uma declaração do arcebispo de Canterbury, que surpreendeu e chocou a muitos:

— "A Igreja aceitaria a idéia do divórcio se êle não fôsse concedido por motivos assim tão simples".

DA DENTADURA AO MODO DE VESTIR

E' surpreendente como certos casais encaram o matrimônio. Existem alguns que, para se livrarem do conjuge, agarram-se a qualquer motivo, por mais fútil que seja.

Neste caso está enquadrada uma jovem espôsa, casada, há apenas seis semanas, que requereu o divórcio por ter descoberto que seu marido usava dentadura:

— "Eu não sabia disso quando casei. Será que não nos poderíamos divorciar?

Está claro que não. E também não pôde aquela outra que alegava ter sido abandonada pelo marido mas que, na realidade — como se descobriu depois — o marido apenas a deixava algumas raras vêzes para jogar dados.

E nem conseguiu o divórcio uma outra que, depois de vinte anos de casada, descobriu que o marido não tinha gôsto para se vestir.

Ela preferia o tipo sóbrio ao esportivo. Preferia também as cores escuras. Quando êle foi ao alfaiate, ela o acompanhou e escolheu a fazenda do terno.

— "Mas — contou-nos — depois disso êle cancelou a encomenda e escolheu uma coisa completamente diferente".

Sem dúvida ela irá alegar crueldade mental, no Tribunal.

"PAO DURISMO" E "HOBBY"

E' claro que êste caso não pode ser considerado crueldade mental, mas uma outra se sentiu muito mais segura para alegar isso:

Seu marido ganhava muito bem — mas assim mesmo ela alegava que passava fome, pois êle não lhe dava dinheiro para a comida. O marido não apresentou nenhuma defesa e o divórcio foi concedido.

Outra americana apresentou-se com a história do "hobby" de seu marido. Êle enchia a casa de animais os mais repugnantes. Ela, durante muito tempo, não reclamou. Mas uma vez, indo tomar banho, viu na banheira uma quantidade enorme de animaizinhos e resolveu acabar com a mania e com o casamento.

OUTRAS ALEGAÇÕES

Mas não são apenas os répteis que podem matar um casamento. Os animais mais domésticos também podem transformar-se em sério empecilho para a felicidade conjugal.

A história do homem que tinha mais amor pelo seu cachorro do que pela espôsa também vem dos Estados Unidos. Apresentada a queixa, a Côrte pediu que ela provasse. Mas quando a Côrte resolveu que o marido deveria deixar de lado os gatos que viviam em sua casa, a coisa se complicou e o divórcio foi concedido.

TELEVISÃO E ESCÔVA DE DENTES

A televisão tem sido culpada de muitas coisas. Pois a Côrte de Divórcio de Londres já incluiu como uma das causas do divórcio êsse novo meio de divulgação. As lutas de box determinaram a separação de um casal, pois a espôsa quebrou o aparelho de televisão por não poder suportar as longas horas de luta de box.

Mas a maneira mais estranha de se provar o amor da espôsa aconteceu na Inglaterra, onde, em certa cidade, o marido resolveu que sua mulher e êle deveriam usar a mesma escôva de dentes. Ela jamais quis submeter-se a tão estranha prova de amor e o caso não chegou à Côrte porque o advogado convenceu o marido a não mais exigir isto.

CÓCEGAS

Você já fêz cócegas na sua espôsa?

Provàvelmente sim. Mas ela não poderá pedir divórcio por isto — a não ser na Austria, onde isso é considerado uma forma de crueldade, sendo uma razão perfeitamente aceitável para o divórcio.

Isso aconteceu um pouco antes da segunda guerra mundial: uma espôsa pediu divórcio porque seu marido lhe fazia cócegas, o que a irritava muito e a deixava sem poder provar o alegado — pois cócegas não deixam marcas.

(Copyright Camera Press - APLA)

SEIS HOMENS EM LUTA CONTRA O FRIO

Reportagem de Christiane Ross

QUANTOS de nós podem saber onde estarão no Ano Novo de 1958? Contudo, dezesseis homens sabem que se tudo correr de acôrdo com os planos êles verão romper o Ano Novo de 1958 no Polo Sul. Êsses homens compõem a Expedição Trans-Antártica da Commonwealth, que, em novembro, partirá de Londres, dando início à segunda fase do que será certamente a última grande travessia terrestre do mundo.

O dr. Vivian Fuchs, chefe da Expedição e criador do plano, já passou na Antártica dois anos realizando um serviço de exploração ativa com a Falkland Islands Dependencies Survey, trabalho êste que lhe deu a Medalha de Ouro da Real Sociedade Geográfica da Grã-Bretanha.

* * *

O DR. Fuchs disse que durante a travessia da Antártica, os membros da expedição realizarão constantes observações científicas. Estas incluirão trabalho de pesquisa, cartografia, meteorologia, climatologia, glaciologia e sondagens cósmicas, que serão feitas cada 32 a 48 quilômetros a fim de registrar a profundidade do gêlo.

Investigações geológicas serão feitas sempre que róchas expostas apresentarem uma oportunidade. Serão realizados testes fisiológicos constantes para descobrir o efeito do frio interno sôbre o organismo humano, sua influência na apetência humana para diferentes espécies de alimentos e suas variações segundo a situação do próprio homem, isto é, em contato direto com o gêlo, no ar ou sôbre um trator.

"Não seria justificável", disse o dr. Fuchs, "despender tanto dinheiro e arriscar vidas humanas na travessia de um continente pelo simples prazer da aventura. Iremo realizar uma tarefa séria e planejada, e acontece que a travessia do continente é uma parte essencial desta tarefa".

A Expedição é dividida em duas partes: uma, sob a direção do dr. Fuchs, conhecida como o grupo principal ou da travessia; a outra, chefiada por Sir Edmund Hillary, é chamada o grupo néo-zelandês ou de apoio. O primeiro será formado por 16 homens incluindo um australiano, dois néo-zelandêses e um sul-africano. O segundo, compor-se-á de vinte e dois homens, dos quais dois são do Reino Unido e cinco pertencentes à representação que a Nova Zelândia destacou para o Ano Geofísico Internacional.

* * *

"A EXPEDIÇAO — disse o dr. Fuchs, "possui tôdas as facilidades modernas". Usaremos veículos equipados com lagartas, aviões para o trabalho de ajuda e reconhecimento — e trenós para trabalho especial no caso de não podermos desembarcar os veículos na geleira quando estivermos descendo para o Mar Ross.

"Isto dependerá da orientação que o grupo de Hillary nos dará quando o encontrarmos próximo ao Polo, pois êste grupo terá, então, percorrido uma rota, desde o Mar Ross jamais explorada anteriormente. Talvez tenhamos mesmo que abandonar os veículos com lagartas e fazer o resto do caminho com esquis, servindo-nos dos trenós para o transporte do equipamento, alimento, etc.

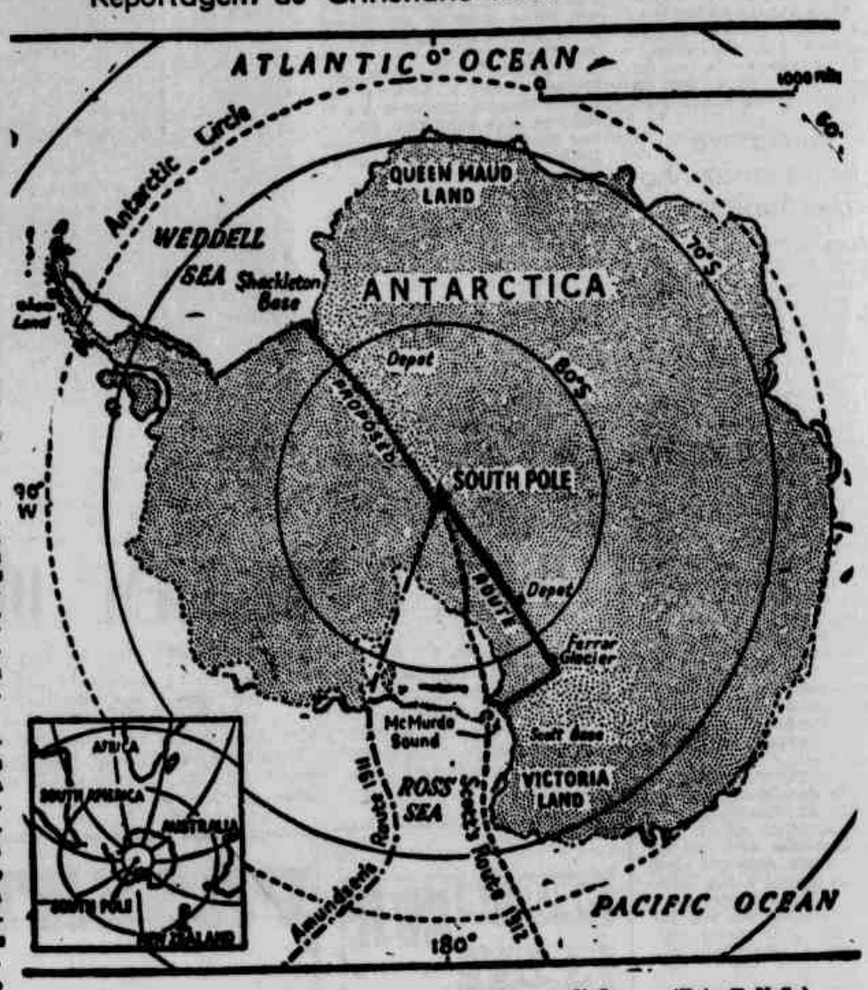
* * *

O PLANO geral é que os dois grupos estabeleçam bases em ambos os lados do continente e que se ponham em marcha em direção ao Polo. A base do Mar de Weddell já foi estabelecida no princípio dêste ano, e recebeu o nome de "Shackleton" em memória ao grande explorador que planejou a travessia do continente em 1914. Um grupo de oito homens ali ficou durante o inverno para construir a base e realizar o maior número possível de trabalhos de reconhecimento sob o intenso frio e na noite permanente do inverno antártico preparar o caminho para a chegada do grupo principal, em janeiro de 1957.

"A travessia" pròpriamente dita" explicou o dr. Fuchs, "levará quatro meses, inclusive as paradas para observações científicas e outros trabalhos, e será realizada entre novembro de 1957 e março de 1958".

Nesse interim, o grupo de Hillary estará realizando a importante tarefa de estabelecer pontos para a provisão de abastecimentos do grupo principal ao longo do tempestuoso plateau, a 3.048 metros acima do nível do mar. Este grupo estabelecerá também um ponto a 240 quilômetros para o interior e outro próximo ao Monte Albert Markham a 800 quilômetros do Polo, onde espera encontrar o grupo que realizará a travessia no fim de janeiro de 1958.

Esta será uma importante ocasião. Ambos os grupos realizarão a viagem de regresso ao longo da rota aberta pelo grupo néo-zelandês. (B.N.S.).



Eis, no mapa da Antártida, a rota planejada da expedição. — (Foto B.N.S.)

O chefe da expedição explica os planos para a travessia do Continente Meridional. (Foto B.N.S.).

FORTALEZAS E "NIKES" NA DEFESA CIVIL AMERICANA

Reportagem de Charles B. Lynch, exclusiva para TRIBUNA DA IMPRENSA

EM caso de ataques, feitos de verdadeiramente de surprêsa, muitos americanos morreriam. Isto porque, embora tôdas as cidades americanas possuam um completo sistema de sirenas antiaéreas, elas foram usadas com tanta freqüência durante o período de experiência, que os americanos se acostumaram a elas e não mostram mais nenhuma reação. Pensando nisso o govêrno organizou um serviço especial de rádio, cuja finalidade é fornecer ao povo instruções, em caso de ataque inesperado.

Os Estados Unidos têm um serviço de defesa civil muito bem organizado, mas, apesar dessa organização, o povo tem uma certa prevenção contra êle. Grandes esfôrços são despendidos pelo Exército, Marinha e Aeronáutica para manter o povo alerta contra o perigo de um ataque de surprêsa. Poucos resultados, entretanto, foram obtidos durante três anos de esforços consecutivos.

Todo edifício de escritório situado nas grandes cidades, têm suas áreas de segurança, mas os avisos colocados nas portas gastaram-se com o tempo e não foram substituídos.

TAXI-AMBULANCIA

Em Nova York foram experimentados, sem resultados os táxis-ambulância, que poderiam, com facilidade, ser transformados em ambulâncias. Mas os resultados foram máus, porque êsses carros eram muito incômodos e os passageiros preferiam a ambulância comum.

Mas um dos últimos fracassos do Serviço de Defesa Civil foi em relação aos "Nikes". Foram construídos em volta das grandes cidades fortalezas para dar melhor proteção às cidades. Contudo, grande parte dos proprietários dessas terras negaram-se a deixar que tais fortalezas fossem construídas dentro de suas propriedades. Tôdas as "manhas de vendedor" foram utilizadas para convencê-los, sem nenhum resultado. E o número de construções foi muito menor do que se esperava, causando certa decepção. Nas fortalezas foram colocados os "Nikes".

O "Nike" é um aparêlho de contrôle eletrônico. Foi projetado em 1953 e mede, aproximadamente, 20 pés de comprimento por um pé de diâmetro. Possui dois pisos para se apoiar e por meio dos quais é elevado e baixado do subsolo. Regularmente são levados das fortalezas a fim de serem postos à prova. As provas são realizadas em fortalezas semelhantes às construídas em volta das cidades.

O "Nike" é usado sempre na mesma direção e atinge uma altitude e pode chegar a qualquer lugar onde esteja o objetivo. Esta arma está sendo usada pelos americanos em substituição às velhas armas lançadas na última guerra para a defesa antiaérea.

Os "Nikes" são lançados diàriamente pelas tropas americanas, vindas de tôda parte do país, quando fazem experiências nas fortalezas onde êles existem.

O lançamento do "Nike" é feito depois de algum trabalho preparatório. Quando êle parte, deixa atrás de si um rastro de fogo. Em poucos segundos atinge velocidade supersônica, dirigindo-se para o céu, orientado pelo rádio. Quando aparece o "flash", está demonstrado que êle atingiu o alvo.

Os "Nikes" sobem e descem do subterrâneo por meio de elevadores. Quando é dada a ordem de fôgo, o elevador sobe, enquanto o "Nike" toma posição perpendicular, pronto para ser lançado. Em volta do forte acham-se os aparelhos de radar, sôbre veículos. Um dêles é do tipo móvel que permite distinguir aimais amigos e inimigos. (Copyright — Apia — Reuter).

VOCÊ SE LEMBRA?...

JOHN Cobb, corredor automobilístico britânico, foi o primeiro homem a viajar a mais de 6.400 quilômetros horários em terra. A 16 de setembro de 1947, guiando um "Railton Mobil Special" de 24 cilindros, alcançou 6.450 quilômetros horários em Bonneville, no Estado de Utah, pouco antes de fixar um recorde oficial de 6.327 quilômetros horários. Cobb estabeleceu seu recorde com oito horas de antecipação, a 5.603 quilômetros por hora. Um acidente em "Loch Ness" na Escócia, quando guiava um barco a motor de propulsão a jato, custou-lhe a vida em setembro de 1952.